UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS
&
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM TRADUÇÃO

PROGRAMAÇÃO E RESUMOS

Universidade Federal de Ouro Preto

Reitor: Prof. Dr. João Luiz Martins
Vice-Reitor: Prof. Dr. Antenor Rodrigues Barbosa Junior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Prof. Dr. Tanus Jorge Nagen

Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitor: Prof. Dr. Jorge Adílio Penna

Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Diretor: Prof. Dr. Ivan Antonio de Almeida

Departamento de Letras
Chefe: Prof. Dr. William Augusto de Menezes

Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução

Presidente: José Luiz Vila Real Gonçalves
Vice-Presidente: Eliana Paes Cardoso Franco
Primeiro Secretário: Vera Santiago Araújo
Segundo Secretário: Maria Clara Castellões de Oliveira
Primeiro Tesoureiro: Irene Ruth Hirsch
Segundo Tesoureiro: Glória Maria Guiné de Mello
Encarregado da organização de eventos: John Milton
Membros do Conselho Fiscal: Carlos Alberto Gohn, Fábio Alves da Silva Júnior, Márcia Amaral Peixoto Martins

Comissão Organizadora

Presidente: Prof. Dr. José Luiz Gonçalves
Profa. Camila Braga
Profa. Daniela Cavalcante Alves
Profa. Dra. Elzira Divina Perpétua
Profa. Dra. Irene Hirsch
Prof. Dr. John Milton
Profa. Maria Luisa de Oliveira

Secretária e Produtora

Eliane Sandi

Webdesigner

Luiz Guilherme Kogut

Monitores:

Adrielle Rondel
Ana Miriam Rodriguez
Carolina do Prado
Maria Luiza de Freitas
Rebeca Marques
Roberto Albejante

Comissão Científica

Prof. Dr. Adauri Brezolin
Profa. Dra. Adriana Pagano
Profa. Branca Vianna

Prof. Dr. Carlos Alberto Gohn
Profa. Dra. Carmen Dayrell
Profa. Dra. Célia Magalhães
Profa. Dra. Diva Cardoso de Camargo
Profa. Dra. Eliana Paes Cardoso Franco
Prof. Dr. Fábio Alves
Profa. Dra. Glória Sampaio
Profa. Dra. Ieda Maria Alves
Prof. Dr. John Milton
Profa. Dra. Leila Darin
Profa. Dra. Lenita Esteves
Profa. Dra. Lídia Barros
Profa. Dra. Márcia A. P. Martins
Profa. Dra. Márcia Pietroluongo
Profa. Dra. Maria José Finatto
Profa. Dra. Maria Paula Frota
Profa. Dra. Maria Clara Castellões de Oliveira
Profa. Dra. Maria Lucia Vasconcellos
Prof. Dr. Maurício Cardoso
Prof. Dr. Markus Weininger
Prof. Reynaldo Pagura
Prof. Dr. Ronaldo Martins
Profa. Dra. Ronice Quadros
Profa Dra. Stella E. O. Tagnin
Prof. Dr. Tarcisio Arantes Leite
Profa. Dra. Vera Santiago Araújo
Prof. Dr. Viviane Veras

Agradecimentos

A organização e realização do *X Encontro Nacional de Tradutores* & *IV Encontro Internacional de Tradutores* só foi possível graças ao trabalho e à dedicação dos membros da Comissão Organizadora, dos Coordenadores das Subáreas Temáticas e de todos os conferencistas, palestrantes e panelistas convidados. Também não teríamos concretizado este evetno sem o apoio e o financiamento de algumas instituições públicas e privadas.

Deste modo, gostaríamos de agradecer:

- À FAPEMIG e à CAPES, pela concessão de apoio financeiro;
- À USP, pela concessão das passagens para o Prof. Dr. Paul Bandia;
- À Middlesex University de Londres, pelas passagens da Profa. Dra. Kirsten Malmkjaer;
- Ao Programa CAPES-DAAD PROBRAL 292/08 e Cátedra de Inglês e Estudos da Tradução da Universidade do Sarre, pela vinda do Prof. Dr. Erich Steiner;
- À Diretoria de Relações Internacionais da UFMG, através do Programa Fundo Fundep 2008/2009, e ao POSLIN/FALE/UFMG, pela vinda da Profa. Dra. Ann Montemayor-Borsinger;
- À Chefia de Gabinete da Reitoria da UFOP, na pessoa da Profa. Dra. Margarete Aparecida Santos, pela receptividade e disponbilização de recursos e serviços essenciais para a realização do evento;
- À Pró-Reitoria de Graduação da UFOP, pela contratação dos intérpretes de LIBRAS, através de seu Núcleo de Educação Inclusiva, e pela concessão de bolsas para os estagiários da Completur realizarem o cerimonial;
- Ao chefe e aos secretários do Departamento de Letras da UFOP, pelo apoio e disponibilidade em contribuir para o bom andamento deste evento;
- A diversos Departamentos e Setores da UFOP (DEHIS, DEEDU, DECSA, PROGRAD, PROEX, ASSINT, Reitoria), pelo empréstimo de computadores e datashows para as apresentações no evento;
- Ao Centro de Extensão do ICHS, pela disponibilização de recursos e o pagamento de uma bolsa de monitoria;
- Ao Setor de Transportes da UFOP, pela viabilização da complexa logística de traslados dos convidados.
- À Assessoria de Comunicação Social e à Gráfica da UFOP, pelo trabalho de diagramação e impressão de diversos materiais gráficos;
- Ao NEASPOC-DEHIS, pela concessão de recursos;
- Ao NTI-UFOP, pela disponibilização das conexões de internet no Centro de Artes e Convenções durante o evento;
- À Escola de Farmácia da UFOP, pela disponibilzação de espaço para o evento e para o Encontro Intermediário do GTTRAD-ANPOLL;
- A Sylvia Mielnik-Acqua e Rafael Mielnik, pela realização do trabalho de arte gráfica do material de divulgação;
- À Mobiliadora Mobili Belli, pela concessão de recursos para as apresentações artístico-culturais; e
- À Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, pela disponibilização da Casa da Ópera para as atividades artístico-culturais.

É ainda fundamental agradecer à Profa. Dra. Irene Hirsch, membro da Comissão Organizadora, que, mesmo estando afastada para tratamento de saúde, deu enorme contribuição e impulso para os trabalhos do ENTRAD.

Sumário

Agradecimentos	3
Apresentação	5
Subáreas e Coordenadores	6
Descrição das subáreas	7
Programação	10
Programação Detalhada	10
Programação de Comunicações e Pôsteres	14
Resumos das Mesas-Redondas	29
Resumos das Comunicações e Pôsteres	43
Resumos de Sessões de Comunicações Coordenadas	181

nas trilhas da tradução : para onde vamos?

X ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES
IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE TRADUTORES

Apresentação
O enorme crescimento da disciplina Estudos da Tradução nos últimos 30 a 40 anos gerou sua expansão em direção a diferentes especialidades, recortando o campo disciplinar em subáreas específicas: Tradução Audiovisual, Estudos de Corpora, Ensino de Tradução, Terminologia, Estudos sobre Competência e Desempenho Experto, Abordagens Textuais e Cognitivas, Historiografia, Localização, para citar apenas algumas.
Neste Encontro, discutiremos as seguintes questões: Quais são os conceitos fundamentais que unem essas subáreas sob a égide da disciplina Estudos da Tradução? Teriam essas subáreas seguido trilhas próprias com metodologias e fundamentação teórica diferenciadas? Teríamos chegado a um grau de expansão que implicaria uma reformulação na unidade disciplinar dos Estudos da Tradução?
A Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT), depois de algum tempo reconstruindo suas trilhas, novamente congregará os pesquisadores da área através do X Encontro Nacional de Tradutores/IV Encontro Internacional de Tradutores. Com o apoio da Universidade Federal de Ouro Preto, o evento se realizará na cidade histórica patrimônio cultural da humanidade, onde cultura, literatura, história e arquitetura proporcionarão o cenário para as reflexões sobre as trilhas da tradução.

along the paths of translation : where are we heading?

X BRAZILIAN TRANSLATION FORUM
IV INTERNATIONAL TRANSLATION FORUM

Presentation
The enormous growth of the discipline of Translation Studies in the last 30 to 40 years has led to its expansion into different specialties, encompassing disparate subareas such as audiovisual Translation, Corpora Studies, Translation Teaching, Terminology, Translation Competence and Expert Performance Research, Textual and Cognitive Approaches, Historiography, to name just a few.
This Conference will discuss the following questions: What are the core concepts which link these subareas under the umbrella term of Translation Studies? Have they followed very different paths with their own theoretical bases and methodologies? Have we reached a level of expansion that calls for a reformulation of the long-sought-for unity of Translation Studies?
The Brazilian Association of Translation Researchers (ABRAPT), after rebuilding its own paths, is once again bringing together Translation Studies researchers at the 4th International Translation Forum in Brazil. With the support of the Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), this Conference will be held in the town of Ouro Preto, a world heritage site, where culture, literature, history and architecture provide the setting for the debates on the paths of translation.

trayectorias en traducción : ¿hacia dónde vamos?

X ENCUENTRO NACIONAL DE TRADUCTORES
IV ENCUENTRO INTERNACIONAL DE TRADUCTORES

Presentación
El enorme crecimiento de los Estudios de la Traducción en los últimos 30 a 40 años años ha impulsado la expansión en este campo, de diferentes especialidades que hoy subdividen el mismo en áreas específicas: Traducción Audiovisual, Estudios de Corpus, Enseñanza de la Traducción, Terminología, Estudios de la competencia traductora y del conocimiento experto, Aproximaciones textuales y cognitivas, Historiografía, entre tantas otras.
Este Encuentro pretende constituir un ámbito de discusión de las siguientes preguntas: ¿Qué conceptos fundamentales constituyen esta subdivisión de diferentes áreas en un campo único -- los Estudios de la Traducción? ¿Serían metodologías y fundamentos teóricos diferenciados indicación de que las subdivisiones de áreas están siguiendo sus propias trayectorias? ¿Sería necesario reformular la unidad del campo disciplinario en respuesta a la expansión del mismo?
En este momento de reflexión sobre su propia trayectoria y sobre los Estudios de la Traducción, la ABRAPT (Asociación Brasileña de Investigadores de Traducción) convoca a investigadores del área y áreas afines, a participar del X Encuentro Nacional de Traductores/ IV Encuentro Internacional de Traductores. El evento cuenta con el apoyo de la Universidad Federal de Ouro Preto y será realizado en la susodicha ciudad histórica patrimonio cultural de la humanidad y lugar propicio para reflexiones enmarcadas pela cultura, literatura, historia y arquitectura de Minas Gerais.

Subáreas e Coordenadores / Subareas and Coordinators / Ejes temáticos y Coordinadores

1. ***Historiografia / Historiography / Historiografia***
   Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: John Milton & Marcia Martins

2. ***Tradução Audiovisual e Acessibilidade / Audiovisual Translation and Accessibility / Traducción Audiovisual y Accesibilidad***
   Coordenadoras / Coordinators / Coordinadoras: Eliana Franco & Vera Santiago Araújo

3. ***Tecnologias da Tradução / Translation Technologies / Tecnologías de la Traducción***
   Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Leila Darin & Ronaldo Martins

4. ***Ensino, Avaliação e Credenciamento / Teaching, Evaluation, and Accreditation / Enseñanza, Evaluación y Acreditación***
   Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Adauri Brezolin & Glória Sampaio

5. ***Tradução, Ética e Psicanálise / Translation, Ethics and Psychoanalysis / Traducción, Ética y Psicoanálisis***
   Coordenadoras / Coordinators / Coordinadoras: Lenita Esteves, Maria Clara Castellões, Maria Paula Frota & Viviane Veras

6. ***Estudos de Corpora / Corpora Studies / Estudios de Corpus***
   Coordenadoras / Coordinators / Coordinadoras: Carmen Dayrell & Stella E. O. Tagnin

7. ***Modelagem da Tradução, Processo Tradutório e Desempenho Experto / Translation Modelling, Translation Process and Expert Performance / Modelación de la Traducción, Proceso Traductor y Desempeño Experto***
   Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Adriana Pagano & Fábio Alves

8. ***Tradução Juramentada e Técnica/Especializada / Sworn and Technical/Specialized Translation / Traducción Pública y Técnica/Especializada***
   Coordenadoras / Coordinators / Coordinadoras: Diva Cardoso de Camargo & Lídia Barros

9. ***Terminologia / Terminology / Terminologia***
   Coordenadoras / Coordinators / Coordinadoras: Ieda Maria Alves & Maria José Finatto

10. ***Tradução Literária / Literary Translation / Traducción Literária***
    Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Márcia Pietroluongo & Maurício Cardozo

11. ***Tradução e Análise Textual / Translation and Text Analysis / Traducción y Análisis Textual***
    Coordenadoras / Coordinators / Coordinadoras: Célia Magalhães & Maria Lucia Vasconcellos

12. ***Tradução de Língua de Sinais / Sign Language Translation / Traducción de Lenguaje de Señales***
    Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Ronice Quadros & Tarcísio de Arantes Leite

13. ***Estudos da Interpretação / Interpretation Studies / Estudios sobre Interpretación***
    Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Branca Vianna & Reynaldo Pagura

14. ***Tradução de Textos Sensíveis / Translation of Sensitive Texts / Traducción de Textos Sensibles***
    Coordenadores / Coordinators / Coordinadores: Carlos Gohn & Markus Weininger

Descrição das subáreas

1. *Historiografia*

Os trabalhos que serão apresentados na subárea de Historiografia da Tradução examinam as ligações entre a conjuntura das forças históricas e a tradução. Também enfocam as maneiras como o estudioso da tradução pode abordar o estudo da história e a historiografia da tradução, especialmente no contexto brasileiro.

2. *Tradução Audiovisual*

A sessão de mídia visa, principalmente, relatar pesquisas recentes no que se refere à acessibilidade em tradução audiovisual (legenda fechada, audiodescrição e janela de Libras), área de grande interesse atual, bem como promover o diálogo entre estudiosos e profissionais sobre a prática e o treinamento em tradução audiovisual no país e no exterior. Os temas em foco serão divididos em duas mesas-redondas descritas abaixo, e distribuídos entre as comunicações selecionadas.

3. *Tecnologias da Tradução*

Como prática sócio-historicamente localizada, a tradução vê-se hoje interpelada pelo advento de tecnologias que, em maior ou menor grau, em sentido ora positivo ora negativo, de forma mais ou menos sistemática, vem afetando a prática de tradutores e mesmo redefinindo algumas de suas tarefas. Nesta subseção, de Tecnologias da Tradução, pretende-se contemplar a apresentação de trabalhos originais que tematizem a relação das práticas de tradução com as tecnologias da informação e da linguagem, de que são exemplo a utilização de bases de dados terminológicos, de corpora eletrônicos, de memórias de tradução e de outros sistemas de auxílio ao tradutor, bem como de ferramentas de tradução automática.

4. *Ensino, Avaliação e Credenciamento*

Dada sua dimensão profissional, social e acadêmica, a questão do ensino, da avaliação e do credenciamento assume um papel de crescente relevância para os Estudos da Tradução. Os caminhos já trilhados ou que se descortinam serão objeto das mesas-redondas desta subárea temática.

5. *Tradução, Ética e Psicanálise*

A partir da convicção de que traduzir implica transformar, dadas as diferenças entre línguas, culturas, ideologias, e a ininterrupta ação do inconsciente, a subárea Tradução, Ética e Psicanálise constitui-se como um espaço para debater implicações éticas dessa complexa transformação. Ela acolherá propostas que tematizem confluências entre esses campos, numa perspectiva teórica ou prática, não só na esfera da atividade tradutória como também nas do ensino da tradução e da formação do psicanalista. Poderão ser abordados textos orais ou escritos, veiculados pelas mais diversas mídias, bem como questões relacionadas aos processos de construção da relação com o Outro; às implicações políticas e ideológicas das escolhas de línguas, autores e textos a serem traduzidos; e às representações culturais e identidades nacionais construídas ao longo da formação de tradutores e da prática da tradução.

6. *Estudos de Corpora*

A Lingüística de Corpus tem por objetivo o estudo de linguagem autêntica. Para tanto, baseia-se em *corpora*, coleções de textos selecionados e agrupados de acordo com critérios específicos, necessariamente em formato eletrônico para que sejam investigados por meio de ferramentas computacionais. Nos Estudos da Tradução, a Lingüística de *Corpus* teve um impacto imediato nas áreas de terminologia, para coleta de dados a partir de textos autênticos, e de tradução automática, para o aprimoramento dos sistemas de tradução. *Corpora* eletrônicos também encontraram terreno fértil no treinamento de tradutores e na prática tradutória, como um recurso poderoso para a identificação de estratégias e soluções adotadas por tradutores profissionais, normas e opções tradutórias, convenções lingüísticas relacionadas a um determinado gênero textual e, ainda, artifícios literários e características estilísticas de autores e tradutores. As contribuições para o ramo teórico dos Estudos da Tradução também merecem destaque. *Corpora* abriram ainda a possibilidade de explorar e investigar, em grande escala, regularidades e padrões inerentes à linguagem traduzida, ou seja, características lexicais, gramaticais e/ou estilísticas específicas dos textos traduzidos, ou que ocorram em uma freqüência muito mais alta nos textos traduzidos em comparação a textos da mesma língua que não foram produzidos via tradução. Dessa forma, enquadram-se, nessa subárea, quaisquer trabalhos que relacionem tradução e *corpora*.

7. *Modelagem da Tradução, Processo Tradutório e Desempenho Experto*

Esta subárea tem por objetivo discutir propostas de mapeamento e modelagem do processo e do produto tradutório de diferentes perspectivas. Pelo viés processual, o mapeamento e a modelagem são tratados como fenômenos cogntiivos, analisados à luz de modelos psicolinguísticos com base em dados de registro do teclado (Keylogging) e rasteramento ocular (eyetracking). Pelo viés do produto, aborda-se o fenômeno enquanto produção textual multilíngue, pautado por processos de explicitude e explicitaçáo, analisada à luz do arcabouço teórico da Linguística Sistêmico-Funcional.

8. *Tradução Juramentada e Técnica/Especializada*

A tradução juramentada (TJ) é de relevância para o Brasil, em suas relações comerciais, sociais e jurídicas internacionais. Empresas e pessoas individualmente recorrem com frequência a tradutores públicos e intérpretes comerciais – também conhecidos como tradutores juramentados – para solicitar a tradução de documentos societários, comerciais, pessoais e outros, de modo que essa tradução confira valor legal ao documento original junto a órgãos jurídicos e administrativos do Brasil e de outros países. Esta subárea dos Estudos da Tradução pretende dar uma contribuição às investigações científicas sobre a tradução juramentada, estimulando e proporcionando espaço para a apresentação de pesquisas científicas e praxiológicas sobre as suas singularidades e sobre a relação, por vezes tensa, entre a expectativa jurídico-situacional, as limitações do processo tradutório em si e a natureza textual dos documentos mais comumente submetidos a essa modalidade de tradução.

9. *Terminologia*

O termo "*terminologia*" pode ter duas acepções distintas. A primeira corresponde ao conjunto vocabular próprio de uma ciência, técnica, arte ou atividade profissional, como por exemplo a terminologia da Informática, da Música, etc. A segunda acepção designa não só o conjunto de práticas e métodos utilizados na compilação, descrição, gestão e apresentação dos termos de uma determinada linguagem especializada (= *terminologia* enquanto atividade), como também o conjunto de postulados teóricos necessários para dar suporte à análise de fenômenos linguísticos relativos à comunicação especializada, incluídos aí os termos, evidentemente (= *terminologia* enquanto teoria, disciplina ou área de estudos).

O principal objetivo da Terminologia, como área de estudos, é dar conta do funcionamento das unidades lexicais especializadas em situações comunicativas profissionais, acadêmicas ou científicas, de modo que essa comunicação se realize de forma compreensível e com a menor ambiguidade possível em situações mono e/ou multilíngues. Nesse foco sobre a comunicação técnico-científica, Terminologia, terminologias e Tradução têm muitos interesses em comum.

A problemática dos termos técnico-científicos, dos textos e discursos especializados, da elaboraçáco de dicionários bi- e multilíngues são questões que interessam a tradutores e terminólogos. Essas questões centralizam as discussões do nosso GT durante o X ENTRAD.

10. *Tradução Literária*

A subárea de Tradução Literária propõe-se a acolher trabalhos que tenham como objetivo a discussão de questões práticas e críticas da tradução e da adaptação de textos literários, bem como a problematização de seus limites e suas possibilidades. A subárea propõe-se a abrigar também trabalhos que invistam na reflexão sobre questões teóricas suscitadas tanto a partir de aspectos da poética e da recepção da obra literária em tradução, quanto a partir de uma compreensão da tradução literária como prática ou espaço de relações culturais, ideológicas e políticas e, nesse sentido, como *medium* de reflexão sobre questões que, fundadas na especificidade da prática de tradução literária, transcendem sua dimensão linguística e textual, tornando-se relevantes para a grande área das humanidades em geral.

11. *Tradução e Análise Textual*

Williams e Chesterman (2002), ao oferecer aos pesquisadores da tradução um "mapa" ou "ponto de orientação" para o campo disciplinar, distinguem a 'tradução e a análise textual' como uma das doze subáreas de pesquisa dos estudos da tradução. Essa subárea abrange análises do texto fonte, comparação de traduções e textos fontes, comparação de textos traduzidos e não traduzidos e a tradução comentada, todas fazendo interfaces com algum tipo de análise textual contrastiva e de estilística contrastiva.

Numa orientação similar, a subárea aqui denominada *Tradução e Análise Textual*(TAT), acolhe pesquisas cujo foco de interesse é o significado *conforme manifestado na linguagem* da tradução. Nesse sentido, é consoante com a perspectiva de Malmkjaer (2005, ver contracapa), em que "o significado é visto como uma relação temporária entre participantes nos eventos de linguagem e a tradução como uma atividade criativa que contribui para tais eventos".

A TAT acolhe, ainda, pesquisas que discutem os modelos textuais de linguagem em sua abordagem da tradução. Para tanto, adota a concepção de tradução de Munday como "(...) um ponto de contato, de cruzamento, ou um 'terceiro lugar', onde as práticas sociais distintas se encontram para dar forma a trocas orais ou escritas". (2007, p. 141). Nesse sentido, são consideradas também questões associadas à audiência das traduções e questões ligadas aos limites da aceitabilidade da cultura receptora.

É considerada também a contribuição de estudos baseados em corpora para as abordagens textuais da tradução, uma vez que metodologias de corpus proporcionam ao pesquisador acesso a grande quantidade de dados, permitindo tornar visíveis as relações entre línguas em uso – conforme instanciado nos textos em relação tradutória.

12. *Tradução de Língua de Sinais*

A área dos estudos da tradução e interpretação das línguas de sinais se situa no campo dos Estudos da Tradução. É uma área bastante recente e traz elementos que constitui grande interesse para a lingüística aplicada, pois envolve processos interlingüísticos e intersemióticos em modalidades diferentes, isto é, modalidade visual-espacial e oral-auditiva. As línguas de sinais são traduzidas para a língua portuguesa e vice-versa por meio de processos tradutórios que incluem estratégias usadas pelos tradutores e intérpretes de línguas faladas, além de estratégias específicas. Nesses processos tradutórios extrapolam-se as possibilidades restritas da forma fonocêntrica, uma vez que as línguas de sinais são visuais-espaciais, apresentando, portanto, especial interesse para os Estudos da Tradução.

13. *Estudos da Interpretação*

Embora a interpretação, ou tradução oral, em suas diversas modalidades (conferência, comunitária, jurídica, médica, comercial, religiosa, etc) seja uma das mais antigas atividades humanas, ela só passa a ser considerada profissão na primeira metade do século XX, com a criação da Liga das Nações, e ganha impulso e reconhecimento após a II Guerra Mundial, com a criação de organizações internacionais, como a ONU, a OTAN e a CECA, embrião da atual União Europeia. O interesse acadêmico aparece, ainda que de maneira pontual, nas décadas de 50 e 60, com as primeiras dissertações de mestrado e teses de doutorado na Europa, surgidas esparsamente, a partir do interesse de psicólogos e linguistas, entre outros. Foi só com a criação do doutoramento em *Traductologie*, em 1975, na *École Superieure d'Interprètes et des Traducteurs* (ESIT), da Universidade Paris 3 (*Sorbonne Nouvelle*), sob a direção de Danica Seleskovitch, que as pesquisas na área começam a aparecer de modo mais sistemático, na forma de teses de doutorado, apresentações em eventos e artigos em periódicos da área de tradução.

O primeiro congresso específico da área só vem a ocorrer em 1977, sob o patrocínio da OTAN, que gera também a primeira coletânea de artigos da área. Mais dois eventos específicos acontecem em Trieste, Itália, em 1986 e em Turku, na Finlândia, em 1994, que também geram publicações. Ainda que as pesquisas da área apareçam ocasionalmente em periódicos relacionados aos Estudos da Tradução, o primeiro (e, praticamente, único) periódico específico, com alcance internacional, da área de Estudos da Interpretação – *Interpreting: International Journal of Research and Pratice in Interpreting* – é lançado em 1996.

Os Estudos da Interpretação (a partir de *Interpreting Studies*, expressão utilizada pela primeira vez na primeira metade da década de 90 do século passado) ganham força como disciplina acadêmica ao se apagarem as luzes do século XX, ainda prioritariamente na Europa. As pesquisas da área fazem interface com diversas "subáreas" dos Estudos da Tradução, a saber, a historiografia, os estudos de corpus, as questões relacionadas ao ensino e avaliação, entre outras. No Brasil, a área é ainda incipiente, tendo sido pouquíssimas as pesquisas divulgadas. Não há nenhum programa de pós-graduação voltado à área, nem qualquer periódico. Esperamos que os trabalhos apresentados neste X ENTRAD possam estimular um pouco de pesquisa voltada aos Estudos da Interpretação.

14. *Tradução de Textos Sensíveis*

A tradução de textos sensíveis. Textos religiosos e sagrados, discursos políticos, textos legislativos, manifestos. Segundo Simms, 1997 (Em *Translating sensitive texts: linguistic aspects*) a sensibilidade de um texto não está nele, mas na forma como é lido. Sirva de exemplo a sentença seguinte: "A introdução no ânus é muito facilitada pela aplicação de gelatina lubrificante" (idem, p. 4). Objetável para jovens de boas famílias? Talvez. Não objetável, contudo, quando encontrado em um texto de medicina.

Programação

Dando continuidade à estruturação definida em 2004 e tendo-se em vista o sucesso da mesma, o *X Encontro* será dividido em subáreas temáticas, que permitem organizar os debates e reflexões de pesquisadores de maneira mais aprofundada. As quatorze subáreas escolhidas nucleiam-se em torno de problemáticas de pesquisa e reflexão teórica de grande relevância nos Estudos da Tradução na atualidade. Algumas das subáreas já estavam presentes na programação dos Encontros anteriores; outras estão sendo introduzidas nesta edição do evento em caráter de inovação e atendendo ao nível de relevância que as mesmas vêm mostrando nas pesquisas nacionais e internacionais.

Justifica-se, nesse sentido, a temática proposta para o evento, "*Nas trilhas da tradução: para onde vamos?"*, com questões que serão exploradas através dos diferentes caminhos de pesquisa, ensino e atuação profissional. A proposta de quatorze subáreas, todas elas relacionadas entre si, visa, assim, promover a investigação do campo interdisciplinar da tradução, refletindo-se sobre esse objeto a partir de abordagens diversas que contemplam os caminhos do pensamento lingüístico, literário, histórico e sócio-cultural.

É importante divulgar aqui que o GT de Tradução da ANPOLL (Grupo de Trabalho de Tradução da Associação Brasileira de Pesquisas em Letras e Linguística), na sua reunião de julho de 2008, realizada na Universidade Federal de Goiás, oportunamente, decidiu realizar o seu encontro anual junto com o *X ENTRAD*, uma vez que estarão presentes neste Encontro vários dos seus membros. Assim, o Encontro do GTTRAD ocorrerá no dia 7 de setembro de 2009, pela manhã e à tarde, imediatamente antes do início do *X ENTRAD*. Na ocasião, serão discutidas as diretrizes de trabalho para o segundo ano do biênio 2008-2010.

Haverá ainda, dentro da programação do Encontro, a Assembléia Geral da ABRAPT, entidade realizadora do evento. Nesta assembléia serão discutidas as diretrizes/perspectivas, realizações e a situação da Associação na atual gestão. Outra atividade incluída na programação é uma sessão de lançamento de livros publicados pelos participantes.

Abaixo, apresentamos o detalhamento da Programação.

Programação Detalhada

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
07/09/09		***Local: Centro de Artes e Convenções da UFOP****
	16h00-19h00	**Credenciamento: Inscrições e entrega das pastas e crachás** ***[Saguão de Entrada]***
	19h00-19h30	**Solenidade de Abertura** ***[Teatro Ouro Preto]*** Reitor da UFOP, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitor de Graduação, Diretor do ICHS, Chefe do DELET, Presidente da ABRAPT, Vice-Presidente da ABRAPT
	19h30-21h00	**Conferência de Abertura** ***[Teatro Ouro Preto]*** ***Horizontes dos Estudos Literários da Tradução*** Prof. Dr. Walter Carlos Costa – UFSC – Brasil
	21h00-21h30	**Apresentação Artístico-cultural** ***[Teatro Ouro Preto]*** **Quarteto de Flautas da UFOP** Coordenação da Professora Tereza Castro
	21h30-23h00	**Coquetel de Abertura** ***[Espaço Congonhas]***

* O Centro de Artes e Convenções da UFOP situa-se à Rua Diogo de Vasconcelos n. 328, bairro Pilar, Ouro Preto.

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
		Local: Centro de Artes e Convenções da UFOP*
08/09/09	08h30-09h50	**Conferência Plenária 1** ***[Teatro Ouro Preto]*** ***La formación de traductores basada en competencias*** **Profa. Dra. Amparo Hurtado** – Universidade Autônoma de Barcelona – Espanha
	09h50-10h10	**Intervalo para Café** ***[Saguão superior]***
	10h10-11h30	**Mesas-redondas** **1A) Estudos de Corpora** – Alvamar H. C. Lamparelli (COMET-USP), Lincoln Fernandes (U. Estadual de Londrina), Lourdes Bernardes Gonçalves (UFC) ***[sala 3]*** **1B) Ensino, avaliação, credenciamento** – Alzira Allegro (UNIBERO), Leila Darin (PUC-SP), Reynaldo Pagura (PUC-SP) ***[sala 7]*** **1C) Questões de Tradução, Ética e Psicanálise I** – Cristina Rodrigues (UNESP), Dulce Duque-Estrada (Letra Freudiana), Lenita Esteves (USP) ***[sala 5]*** **1D) Tradução e Línguas de Sinais** – Mara Lúcia Masutti (IFSC), Maria Cristina Pires Pereira (UFSC), Silvana Aguiar dos Santos (UFSC), Tarcísio de Arantes Leite (UFSC) ***[sala 6]***
	11h35-12h55	**Sessão de Comunicações 1**
	12h55-14h20	**Intervalo para Almoço**
	14h20-15h40	**Sessão de Comunicações 2**
	15h45-17h05	**Sessão de Comunicações 3**
	17h05-17h25	**Intervalo para Café** ***[Saguão superior]***
	17h25-18h45	**Mesas-redondas** **2A) Acessibilidade Audiovisual: Audiodescrição** – Vera Santiago Araújo (UECE - mediadora), Eliana P. C. Franco (UFBA), Iracema Vilaronga (UNEB), Bernd Benecke (Universidade de Saarbrücken, Bayerisches Fernsehen), Joel Snyder (Audio Description Associates) ***[sala 5]*** **2B) Quais as decorrências/desdobramentos do uso de tecnologias da tradução para a prática do tradutor profissional?** – Carmen Dayrell (USP), Luciana Ginezi (UNINOVE) ***[Teatro Ouro Preto]*** **2C) Panorama dos Estudos da Interpretação** – Branca Vianna (PUC-RIO), Reynaldo Pagura (PUC-SP) ***[sala 1]*** **2D) Prática e teoria da tradução em diferentes contextos da Renascença** – Mauri Furlan (UFSC), Márcia A. P. Martins (PUC-RIO), John Milton - moderador (USP) ***[sala 6]***
	18h50-20h00	**Sessão de Pôsteres 1** ***[Setor de Feiras]*** **Assembléia Geral da ABRAPT** ***[Teatro Ouro Preto]***
		Local: Casa da Ópera de Ouro Preto** **Espetáculo "Carmina Drummondiana" – Grupo Hocus Pocus da UFOP**
	20h30-22h00	

* O Centro de Artes e Convenções da UFOP situa-se à Rua Diogo de Vasconcelos n. 328, bairro Pilar, Ouro Preto.

** A Casa da Ópera de Ouro Preto / Teatro Municipal situa-se à Rua Brigadeiro Musqueira, S/N. Centro, Ouro Preto.

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
09/09/09		***Local: Centro de Artes e Convenções da UFOP***
	08h30-09h50	**Conferência Plenária 2** ***[Teatro Ouro Preto]*** ***Translation Historiography, Migration, Diaspora*** **Prof. Dr. Paul Bandia** – Universidade de Concórdia – Canadá
	09h50-10h10	**Intervalo para Café** ***[Saguão superior]***
	10h10-11h30	**Mesas-redondas** **3A) O que se diz e como se diz na tradução juramentada aos olhos da pesquisa científica** – Diva Cardoso de Camargo (UNESP), Lidia Almeida Barros (UNESP), Lúcia Nascimento (Tradutora Juramentada), Maria Emília Chanut (UNESP) ***[sala 8]*** **3B) Text analysis and translation studies: Exploring connections** – Célia Magalhães (UFMG), Maria Lucia Vasconcellos (UFSC), Kirsten Malmkjaer (Middlesex University), Ann Montemayor-Borsinger (Universidad Nacional de Cuyo), Lincoln Fernandes (U. E. Londrina) ***[sala 6]*** **3C) Questões de Tradução, Ética e Psicanálise II** – Maria Clara Castellões de Oliveira, (UFJF), Nina Leite (UNICAMP), Viviane Veras (UNICAMP) ***[sala 5]*** **3D) Modelagem da Tradução, processo Tradutório e Desempenho Experto** – Adriana Pagano (UFMG), Erich Steiner (Univ. de Saarlandes), Fábio Alves (UFMG) ***[sala 1]***
	11h35-12h55	**Sessão de Comunicações 4**
	12h55-14h20	**Intervalo para Almoço**
	14h20-15h40	**Sessão de Comunicações 5**
	15h45-17h05	**Sessão de Comunicações 6**
	17h05-17h25	**Intervalo para Café** ***[Saguão superior]***
	17h25-18h45	**Mesas-redondas** **4A)** Terminologia com Corpus: da formação à profissionalização de tradutores – Maria José Finatto (UFRGS), Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS), Stella E. O. Tagnin (USP), Emília Maria Peixoto Farias (UFC) ***[sala 6]*** **4B)** A pesquisa historiográfica sobre a tradução: teoria,metodologia e Estudos de casos – John Milton (USP), Cristina Carneiro Rodrigues (UNESP), Márcia A. P. Martins - moderadora (PUC-RIO) ***[sala 7]*** **4C)** Estudos da Interpretação – Branca Vianna (PUC-RIO), Glória Regina Loreto Sampaio – (PUC-SP), Raffaella de Fillipis Quental (PUC-RIO), Reynaldo Pagura (PUC-SP), Paulo Liérgio (Intérprete) ***[sala 5]***
	18h50-20h00	**Sessão de Pôsteres 2** ***[Setor de Feiras]*** **Mesa do GTTRAD-ANPOLL intermediário** ***[Teatro Ouro Preto]*** ***Entre Letras e Linguística: os Estudos da Tradução*** Fábio Alves (UFMG), Maria Clara Castellões (UFJF) e Márcia A. P. Martins – moderadora (PUC-RIO)
	20h30-21h30	**Sessão de Lançamento de Livros** ***[Saguão superior]***
		Local: Casa da Ópera de Ouro Preto
	22h00-23h30	**Show com ELOTRIO** **André Scarabelot, Claúdio Mappa e Guillermo Acosta – participação especial da cantora Giselle Couto**

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
		Local: Centro de Artes e Convenções da UFOP*
10/09/09	08h30-09h50	**Conferência Plenária 3** ***[Teatro Ouro Preto]*** ***Interaction of comprehension and production processes in written translation*** **Prof. Dr. Arnt L. Jakobsen** – Copenhagen Business School – Dinamarca
	09h50-10h10	**Intervalo para Café** ***[Saguão superior]***
	10h10-11h30	**Mesas-redondas** **5A) A Tradução Audiovisual: Legengagem** – Eliana Franco (UFBA - mediadora), Sabrina Martinez (Gemini Mídia), Eduard Bartoll (Universidade Pompeu Fabra), Lina Alvarenga (Legendista *free lancer*), Vera Santiago Araújo (UECE) ***[sala 6]*** **5B) Tradução de Textos Sensíveis** – Carlos Gohn (UFMG), Markus Weininger (UFSC) ***[sala 1]*** **5C) Questões de Tradução, Ética e Psicanálise III** – Maurício Cardozo (UFPR), Paulo Oliveira (Unicamp), Maria Paula Frota (PUC-RIO) ***[sala 5]*** **5D) Terminologia, Tradução e Neologia** – Ieda Maria Alves (USP), Lidia de Almeida Barros (UNESP) e Patricia Chittoni Reuillard (UFRGS) ***[sala 7]***
	11h35-12h55	**Sessão de Comunicações 7**
	12h55-14h20	**Intervalo para Almoço**
	14h20-15h40	**Sessão de Comunicações 8**
	15h45-17h05	**Mesas-redondas** **6A) Questões práticas e teóricas de tradução literária na contemporaneidade** – Álvaro Faleiros (USP), Marcelo Jacques de Moraes (UFRJ), Mauricio Mendonça Cardozo (UFPR – moderador) ***[sala 5]*** **6B) Painel de Especialistas: Reflexão crítica sobre os trabalhos apresentados na seção de modelagem do processo tradutório** – Adriana Pagano (UFMG), Amparo Hurtado Albir (Univ. Autônoma de Barcelona), Arnt Lykke Jakobsen (Copenhagen Business School), Erich Steiner (Univ. de Saarlandes), Fabio Alves (UFMG) ***[sala 1]*** **Palestras** **A) Tradução e Ensino à Distância na Pós-Graduação** – Marie Hélène Torres (UFSC), Glória Sampaio e Adauri Brezolin – Moderadores ***[sala 7]*** **B) História de uma Tradução** – Mamede Mustafá Jarouche (USP) ***[sala 6]*** **C) Walter Benjamin´s theses on the screen: film representations of the *Argentinazo* of 2001** – Else P. Vieira (University of London) ***[sala 4]*** **D) Projeto DVD Acessível: Entre a universidade e o mercado** – Eliana Franco (UFBA), Vera Santiago Araújo (UECE) ***[sala 3]***
	17h05-17h25	**Intervalo para Café** ***[Saguão superior]***
	17h25-18h45	**Conferência de Encerramento** ***[salas 5 e 6]*** ***Globalisation of Translation Studies*** **Prof. Dr. José Lambert** – Catholic University of Leuven
	19h00-19h30	**Sessão de Encerramento** ***[salas 5 e 6]***
	20h00-21h30	**Espetáculo teatral** ***[Teatro Ouro Preto]*** ***Rato do subsolo ou o ódio impotente*** Grupo Residência – Ouro Preto

Programação de Comunicações e Pôsteres

08 de setembro de 2009

Sessão de Comunicações 1 – 11:35-12:55 – 08/set./2009

Sala 1 – Tradução de Língua de Sinais

C.1.1.a. A Saúde do Intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais): Cuidados para a Prevenção de Possíveis DORT - Judith Vilas Boas Santiago, Juliano Salomon de Oliveira (PUC-MG) e Marcilene Magalhães Silva Rosa (UFOP)

C.1.1.b. Dicionário temático da Língua Brasileira de Sinais: Filosofia - Terezinha Cristina da Costa Rocha (PUC-MG)

C.1.1.c. Intérpretes de LIBRAS no programa eleitoral: uma questão de identidade - Elcivanni Santos Lima (UnB)

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.1.2.a. História, cultura e tradução: valor metafórico das cores no filme *Adeus, Lênin* - Deisire Aglaé Amaral (UFSC)

C.1.2.b. A adaptação do conto *Kew Gardens*, de Virginia Woolf para o curtametragem *Intervalo*: uma experiência acadêmica - Soraya Ferreira Alves (UECE)

C.1.2.c. Decadência Moral e o Sonho Americano em *Sangue Negro*: Um estudo sobre Tradução e Adaptação - Luiz Rogerio dos Santos Silva (UFBA)

C.1.2.d. Audio Description: an aid to literacy - Joel Snyder (Audio Description Associates)

Sala 3 – Tradução de Língua de Sinais

C.1.3.a. Estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais no Brasil: Reflexões sobre o nome e a natureza dessa (sub)área dos Estudos da Tradução - Saulo Xavier de Souza – UFSC.

C.1.3.b. O processo da tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: Língua Portuguesa escrita para a Língua Brasileira de Sinais - Rimar Ramalho Segala – UFSC.

C.1.3.c. História oral como registro da história da interpretação de língua de sinais. Felipe Tavares dos Santos (UFSC).

Sala 4 – Tradução Literária

C.1.4.a. Do sertão para os *boulevards*: o diálogo cultural através da tradução – Ana Maria Bicalho (UFBA)

C.1.4.b. A tradução crítica e o "leitor não iniciado": o caso de *Moralités Légendaires*, de Jules Laforgue. – Andressa Cristina de Oliveira (UNESP)

C.1.4.c. A Tradução de Marcel Proust de *Sesame and Lilies*, de John Ruskin - Júlio César Neves Monteiro (Unioeste)

Sala 5 – Tradução Literária

C.1.5.a. A tradução literária para Umberto Eco: interpretação e negociação – Sergio Mauro (UNESP)

C.1.5.b. Immagini, stile e passione: notas sobre a teoria da tradução de Ugo Foscolo – Karine Simoni (UFSC)

C.1.5.c. O Futurismo em tradução: repercussões das letras italianas no Brasil – Patricia Peterle (UFSC)

C.1.5.d. Retraduire l´oeuvre ouverte – Emilie Audigier (Université de Provence / UFRJ)

Sala 6 – Tradução Literária

C.1.6.a. Diversão e tradução das elegias de Sexto Propércio – Guilherme Gontijo Flores (UFPR)

C.1.6.b. Análise de traduções polimétricas de Plauto: em busca da polimetria plautina em português - Rodrigo Tadeu Gonçalves (UFPR)

C.1.6.c. O legado de Carlos Alberto Nunes - Luana de Conto (UFPR)

Sala 7 – Ensino, Avaliação e Credenciamento

C.1.7.a. Terminologia, Gêneros Textuais, Linguística de Corpus e o ensino de versão - Adauri Brezolin (UNIMEP)

C.1.7.b. O gênero acadêmico e o processo tradutório: conhecer para produzir - Solange Aranha (UNESP)

C.1.7.c. O ensino da tradução em um projeto para alunos de uma instituição de ensino superior do norte do Paraná - Ana Paula Trevisani (FECEA)

C.1.7.d. O papel do mediador lingüístico-cultural na sociedade contemporânea - Patrizia Collina Bastianetto - UFMG

Sala 8 – Tradução e análise textual

C.1.8.a. Imagem, texto e tradução: uma análise do processo tradutório nas histórias em quadrinhos. - Sabrina Moura Aragão (FFLCH-USP)

C.1.8.b. Tradução, linguagem e gênero entre culturas. (Monique Pfau – UFSC)

C.1.8.c. Os Desafios da Tradução de Textos Jornalísticos (Sandra Mazutti – UFSC)

C.1.8.d. Modelling Translation in Literary Texts: An Examination of the Conjunction *but* in English and its Prototypical Equivalent *mas* in Brazilian Portuguese - Leonardo Pereira Nunes (UFMG) e Adriana Silvina Pagano (UFMG)

Teatro Ouro Preto – Tecnologias da Tradução

C.1.T.a. Explicitação de informação e sistemas de memória de tradução. Estudo de caso com mestrandos inglês /espanhol - Bartolomé Mesa-Lao (UAB)

C.1.T.b. Apresentação da coleção Dicionários Temáticos Visuais Bilíngues - Claudia Xatara (UNESP)

C.1.T.c. Tradução automática: seleção lexical e representação nominal - Tiago Martins da Cunha (UFC)

Sessão de Comunicações 2 – 14:20-15:40 – 08/set./2009

Sala 1 – Tradução de Língua de Sinais

C.2.1.a. Intérpretes e Tradutores de Língua de Sinais: uma questão de gênero - Silvana Nicoloso (UFSC)

C.2.1.b. A representação do intérprete de língua de sinais na literatura surda – Andréa da Silva Rosa (UNICAMP/UNIP)

C.2.1.c. Teoria da Relevância e competência em tradução: em busca da compreensão do processo de interpretação LIBRAS-LP - Carlos Henrique Rodrigues (UFMG)

Sala 2 - Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.2.2.a. Los marcadores de oralidad en los textos escritos: el caso de la subtitulación - Eduard Bartoll (Universitat Pompeu Fabra)

C.2.2.b. Panorama do *closed caption* no Brasil - Carolina Selvatici (PUC-RIO)

C.2.2.c. Romeu e Julieta vão dançar: traduções intersemióticas da peça para a dança - Luana Teixeira do Amaral (UFBA)

C.2.2.d. Em busca do padrão brasileiro para menu audiodescrito de DVD - Alexandra Frazão Seoane, Fábio Nunes Assunção e Vera Santiago (UECE)

Sala 3 - Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.2.3.a. Diálogos entre a literatura e o cinema: da tradução intersemiótica à teoria da adaptação - Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)

C.2.3.b. Refletindo um conceito de tradução cultural a partir da transmutação de Abril Despedaçado - Beatriz Furtado Alencar Lima (UECE)

C.2.3.c. O tradutor-legendista em "Cidade de Deus": uma análise das gírias e expressões obscenas e de baixo calão - Joséli Cunha de Lima (UNILAGO).

C.2.3.d. Audiodescrição do filme 'Happy Feet': uma pesquisa de recepção - Juarez Nunes de Oliveira Júnior (UECE)

Sala 4 – Tradução Literária

C.2.4.a. A Cidade em A grande arte: como desvendar o Rio de Janeiro em francês? - Marina Silveira de Melo (UFG)

C.2.4.b. A questão das línguas em uma utopia literária do século XVII francês - Ana Cláudia Romano Ribeiro (UNICAMP)

C.2.4.c. A tradução da poesia cristã francesa no modernismo brasileiro. – Pablo Simpson (USP)

Sala 5 – Tradução Literária

C.2.5.a. Na Itália em busca do Grande Sertão: recepção das veredas-nascoste – Tatiana Fantinatti (UFRJ)

C.2.5.b. Tradução e autoria: a apropriação da língua do outro em *The Devil to pay in the Backlands* – Élida Paulina Ferreira (UESC)

C.2.5.c. Famigerado: Um desafio para o tradutor (confirmar G ou Pós) - Anelise Chemin Leopolski e Ma. Mariana S. Cordeiro (UNICENTRO)

Sala 6 – Tradução Literária

C.2.6.a. A alteridade de Lévinas na ética da tradução e no diálogo Brasil-Magreb – Fedra Rodríguez Hinojosa (UFSC)

C.2.6.b. A tradução das literaturas pós-coloniais: questões históricas, lingüísticas e culturais – Enilce Albergaria Rocha (UFJF)

C.2.6.c. Leituras da tradução: uma (re)escritura entre-línguas - Maria Angélica Deangeli (UNESP)

Sala 7 – Historiografia

C.2.7.a. A tradução comentada do manuscrito do corsário Thomas Cavendish sobre sua última viagem no ano de 1591? - Paulo Edson Alves Filho (UNISO)

C.2.7.b. A tradução como instrumento de mudança: o Tradutor Lu Xun – Márcia Schmaltz e Ye Zhang (Universidade de Macau)

C.2.7.c. A tradução de textos científicos no período da expansão marítima, uma história em construção - Cristina de Amorim Machado (PUC-RIO)

C.2.7.d. The Expression ens diminutum: Translation Problems and their Fecundity in Scholastic Philosophy - Marion Celli (USP) e Gustavo B. V. de Paiva (USP)

Sala 8 – Ensino, Avaliação e Credenciamento

C.2.8.a. The parable of the prodigal son: uma tradução comentada - Elaine Carneiro Domingues Sant'Anna (UFSC)

C.2.8.b. A tradução no ensino por meio da língua dos Schtroumpfs - Ronaldo Lima (UFSC)

C.2.8.c. A Tradução no Ensino/Aprendizado de Línguas Estrangeiras a Distância - Annye Cristiny Tessaro (UFSC)

Teatro Ouro Preto – Tecnologias da Tradução

C.2.T.a. O Tradutor e Intérprete nas Malhas do Discurso - Fabiana Parpinelli Gonçalves Fernandes e Maria Regina Momesso de Oliveira (UNIFRAN)

C.2.T.b. Gêneros textuais e tradução automática - Fernando da Silva (UFSC)

C.2.T.c. Considerações éticas sobre o uso de automação parcial e total em tradução - Érika Nogueira de Andrade Stupiello (UNESP)

<u>Sessão de Comunicações 3 – 15:45-17:05 – 08/set./2009</u>

Sala 1 – Estudos da Interpretação

C.3.1.a. A interpretação do discurso religioso evangélico: uma (re) significação envolvente. - Patrícia Gimenez Camargo (UNINOVE)

C.3.1.b. Interpretação Simultânea e a Linguística de Corpus na Preparação do Intérprete - Carla C. Lima Nejm (USP)

C.3.1.c. Intérprete Comunitário em instituições médico-hospitalares no Brasil: aspectos institucionais de treinamento e prática. - Mylene Queiroz (UFSC)

C.3.1.d. O episódio da fuga na autobiografia de Benvenuto Cellini: tradução, adaptação e ilustração em publicações brasileiras - Taís Freitas de Souza – (USP).

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.3.2.a. Outro Romeu, outra Julieta, outra história: Shakespeare na Maré - Elizabeth Ramos (UFBA)

C.3.2.b. Ambivalência e conflito em *Macbeth* - Lucyana do Amaral Brilhante (UFAL / UFBA)

C.3.2.c. Adaptações cinematográficas d'*A Megera Domada* de William Shakespeare - Grace Cruz Stolze Franco (UFBA)

Sala 3 - Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.3.3.a. O Fantasma da Ópera: das Páginas para a Tela - Natássia Guedes Alves (UFBA)

C.3.3.b. O Gótico de Stephen King Traduzido no Cinema: o caso de *O nevoeiro* - Francisco Renato da Silva Santos (UERN)

C.3.3.c. Estratégias Discursivas em Roteiro de Audiodescrição: a análise da construção dos personagens em *Little Miss Sunshine* - Renata Mascarenhas (UFBA)

Sala 4 – Tradução Literária

C.3.4.a. Tradução e gênero no contexto canadense - Lílian V. Porto (UFG)

C.3.4.b. *Woman Hollering Creek* de Sandra Cisneros: Tradução e Comentário - Fernanda de Souza Hott (UFES)

C.3.4.c. The Great Gatsby: relações entre tradução e cultura - Fernanda Henriques Dias (PUC-RIO / UFJF)

C.3.4.d. A tradução de thou e you em *A Sentimental Journey* - Luana Ferreira de Freitas (UFSC)

Sala 5 – Tradução Literária

C.3.5.a. Notas sobre o quillay - Rômulo Monte Alto (UFMG)

C.3.5.b. Tradução e "Etcétera" em Borges - Livia Grotto (UNICAMP)

C.3.5.c. Seis problemas para Dom Isidro Parodi – uma análise de tradução - Andréa Padrão (UFSC)

Sala 6 – Tradução Literária

C.3.6.a. Una metodología para la formación del traductor literario: El caso de la Facultad de Lenguas en Córdoba, Argentina - Guillermo Badenes y Josefina Coisson (Universidad Nacional de Córdoba)

C.3.6.b. Revisão em conjunto - Carolina Selvatici e Denia Sad (PUC- Rio)

C.3.6.c. Traduzir expressões idiomáticas metafóricas: um desafio - Eliane Mattos de Souza (UFJR)

Sala 7 – Historiografia

C.3.7.a. D. Pedro II e as mil e uma noites - Rosane de Souza (UFSC)

C.3.7.b. D. Pedro II, Monarca tradutor - Anna Olga Prudente de Oliveira e Marcia A. P. Martins (PUC-RIO)

C.3.7.c. E viveram felizes para sempre? A história de Cinderela no Brasil - Heloisa Gonçalves Barbosa e Ana Lucia de Sousa de Azevedo (UFRJ)

C.3.7.d. Entrevista póstuma com o tradutor Manuel Odorico Mendes: A primeira vez que em nossa língua aparece Homero sem ser em fragmentos - Rosane de Souza e Raquel Yee (UFSC)

Sala 8 – Tradução Juramentada e Técnica / Especializada

C.3.8.a. A dimensão estrangeira da tradução da língua espanhola no MERCOSUL - Angélica Karim Garcia Simão (UNESP)

C.3.8.b. A tradução de colocações especializadas em contratos e estatutos sociais e questão das diferenças entre sistemas jurídicos - Adriane Orenha (UNESP)

C.3.8.c. Ausência de equivalências plenas e profusão terminológica: um desafio à competência tradutória do tradutor jurídico - Gercélia Batista de Oliveira Mendes (Tradutora autônoma – Juiz de Fora, MG)

C.3.8.d. Um estudo de contratos sociais submetidos ao processo de tradução juramentada - Diva Cardoso de Camargo (UNESP/SJRP – IBILCE), Francis Henrik Aubert (USP – FFLCH), Lídia Almeida Barros (UNESP/SJRP – IBILCE)

Teatro Ouro Preto: Tradução, Ética e Psicanálise

C.3.T.a Assimilação e Resistência do Tradutor: uma perspectiva discursiva - Giovana Cordeiro Campos (PUC-RIO / UFRJ)

C.3.T.b O sujeito na tradução - Márcia Atálla Pietroluongo (UFRJ)

C.3.T.c A Tradução da Psicanálise: Freud e a Linguagem em 1891. - Emiliano de Brito Rossi (USP)

Sessão de Pôsteres 1 – 18:50-20:00 – 08/set./2009

P.1.1. O desafio da tradução para a língua inglesa do filme brasileiro "Lisbela e o Prisioneiro" - Jéssica Pacharoni Argentim e Marileide Dias Esqueda (Universidade Sagrado Coração)

P.1.2. A tradução de "Le silence de la mer": ideologia e cultura nos meios de comunicação de massa - Charles Rocha Teixeira (UECE)

P.1.3. O amor na sua violência e na sua doçura: uma proposta de audiodescrição - Walquiria Braga Sales e Vera Santiago Araújo (UECE)

P.1.4. O uso de corpora na análise de legendas para surdos - Élida Gama Chaves e Vera Santiago Araújo (UECE)

P.1.5. Magno Pirol: a linguagem para audiodescrição de uma peça de dança contemporânea - João Francisco de Lima Dantas e Vera Santiago Araújo (UECE)

P.1.6. Tradução para Legendas: da Análise do Discurso a Teoria dos Polissistemas - Carolina de Oliveira Fernandes (UGF - Belo Horizonte)

P.1.7. Legendagem: Oralidade traduzida? - Elaine Alves Trindade (UNINOVE)

P.1.8. Invisíveis pelo Silêncio - Helen Rodrigues Baesse (Estácio de Sá – Belo Horizonte)

P.1.9. Passos metodológicos para elaboração de modelos de audiodescrição para cegos e legendagem para surdos: tradução audiovisual em interface com transcrição multimodal - Flávia Maria Batista Caldeira de Souza, Nina Soares Lopes Diniz, Célia Magalhães (UFMG - UECE)

P.1.10. A Tradução da Ironia à luz da Teoria da Relevância: uma análise do seriado "Friends" - Simone Garcia de Oliveira (UFOP)

P.1.11. Cursos de Tradução e Competência Tradutória - Luiz Guilherme Kogut, Mauro M. Miranda, Murilo Vaz Nogueira e Luana Soncini (UFOP)

P.1.12. A "Vilania" do intérprete de língua de sinais: conflitos entre surdos e intérpretes - KARINA DE SOUZA BORGES (UFSC)

P.1.13. O perfil dos tradutores-intérpretes bacharelandos do curso Letras-LIBRAS - Marcos Luchi e Fabíola Sucupira Ferreira Sell (UFSC)

P.1.14. Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais: foco no aprendizado da escrita de sinais - Tiago Coimbra Nogueira (UFSC)

P.1.15. Abordagens e perspectivas da tradução na atualidade: uma pesquisa com profissionais de Fortaleza, Ceará - Silvia Malena Modesto Monteiro e Jamie Paula Colares Barteldes (UECE)

P.1.16. Ensino tecnológico ou tecnicista de tradução? Um ensaio sobre a importância do Ensino das Teorias de Tradução em Cursos de Graduação nessa área - Yuri Jivago Amorim Caribé (UNINOVE)

P.1.17. Projeto e resultado de três experiências em oficina de tradução literária (ing-port) - Beatriz Viégas-Faria (UFPel)

P.1.18. Regulamentação ou credenciamento? - Heloisa Gonçalves Barbosa (UFRJ)

P.1.19. A Tradução de Nomes Próprios na Literatura Infantil **-** Clara Peron da Silva (UFJF)

P.1.20. Tradução no ensino e ensino da tradução: uma perspectiva teórica - Iliane Tecchio e Ronaldo Lima (UFSC)

P.1.21. Cotejo de Tradução e uso do Pronome "Eu" na obra Wagahai wa Neko de Aru de Natsume Souseki – Igor Campos Dutra (UFRGS)

P.1.22. Reconstruindo Babel: Problemáticas da Tradução do Finnegans Wake – Jonathas Rodrigo Bitencourt Duarte (UFPR)

P.1.23. A leitura Sintomática Venutiana como Instrumento Crítico – Leandro Dorval Cardoso. (UFPR)

P.1.24. A tradução dos neologismos lacanianos - Paula Fernanda Malaszkiewicz e Patrícia Chittoni Ramos Reuillard (UFRGS)

P.1.25. Paralelo entre os Estudos da Tradução e a Mecânica Quântica - Camila Bozzo Moreira (UFPR)

P.1.26. Da Hermenêutica à Tradução: as Idéias sobre Tradução de Schleiermacher Segundo os Pressupostos de sua Teoria da Compreensão – Evelyn Grasiela Petersen (UFPR)

P.1.27. Análise de Tradução do Conto "Homem da Esquina Rosada", de Borges – Cleonice Naedzold de Souza (UFSC)

P.1.28. O Dialeto Literário no Estudos da Tradução no Brasil – Kátia Vighy Hanna (UNIP)

P.1.29. Linguagem e Silêncio em Thomas Bernhard: Projeto de Tradução do Contos Die Mütze e Der Wetterfleck – Sirlene Nair Neubauer (UFPR)

P.1.30. A Pedra do Reino X La Pierre du Royaume: Estudo da Tradução das Criações Lexicais no Romance de Ariano Suassuna – Solange Peixe Pinheiro de Carvalho (USP)

P.1.31. Tradução em Foco: Análise crítica dos primeiros versos *de A terra desolada.* Cliver Gonçalves Dias (UEFS).

P.1.32. A tradução de provérbios e expressões idiomáticas: uma revisão dos pontos de vista – Reginaldo Francisco – UFSC

P.1.33. A formação Universitária do Tradutor e do Intérprete: limites e percursos lingüísticos em foco. Jonathas Sá Mendes – (Uninove)

P.1.34. Renovação do léxico das línguas e o conseqüente aparecimento de "falsos amigos" interlinguisticos: aspectos relevantes para a tradução. Marilei Sabino – (UNESP)

P.1.35. Traduções mineiras no século XVIII - Cynara Lopes de Paiva (UFOP)

09 de setembro de 2009

Sessão de Comunicações 4 – 11:35-12:55 – 09/set./2009

Sala 1 – Modelagem da Tradução, Processo Tradutório e Desempenho Experto

C.4.1.a. Pressão de Tempo e Sistemas de Memória de Tradução: impacto sobre o processo cognitivo de tradutores profissionais - Tânia Liparini Campos e Fabio Alves (UFMG)

C.4.1.b. Um estudo sobre a organização temática em textos produzidos por pesquisadores não tradutores e tradutores profissionais - Camila Nathália de Oliveira Braga (UFMG)

C.4.1.c. Segmentação cognitiva e Sistemas de Memória de Tradução: uma análise dos padrões de segmentação de tradutores profissionais nos pares lingüísticos alemão-português e inglês-português - Renata Rego Rodrigues e Gardenia Barbosa Neubaner Nascimento (UFMG)

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.4.2.a. *X-MEN*, Evolução e Recriação: propondo uma revisão de valores e mitos - Alan Gonçalves (UFBA)

C.4.2.b. Traduzindo a história: a guerra das Malvinas na literatura e no cinema argentinos - Hernán Yerro (UFBA)

C.4.2.c. A Audiodescrição de Filmes de Ação - Íris Fortunato e Paula Queiroz Dutra (UFBA)

Sala 3 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.4.3.a. Desafios e mudanças no processo de audiodescrição do filme "Ensaio sobre a cegueira" - Avany Lima (UFBA)

C.4.3.b. Luzes, câmera, audiodescrição: tornando desenhos animados acessíveis a crianças com deficiência visuais – resultados de estudo - Manoela Cristina Correia Carvalho da Silva (UFBA)

C.4.3.c. A Desconstrução dos contos de fadas em Shrek - Ana Bárbara Alcântara da Silva (UFBA)

Sala 4 – Tradução Literária

C.4.4.a. Traduzindo as cartas de Stéphane Mallarmé - Sandra M. Stroparo (UFPR)

C.4.4.b. Com o coração também desnudado: um estudo sobre a tradução dos Diários Íntimos de Charles Baudelaire - Jonas Tenfen (UFSC)

C.4.4.c. Baudelaire no Brasil: traduções - Ricardo Meirelles (USP)

Sala 5 – Tradução Literária
C.4.5.a. Algumas ponderações sobre tradução de poesia - Francine Weill Ricieri (UNIP- Sorocaba)
C.4.5.b. Tradução como transformação em seven-sided poem - Neidiane Sá e Élida Paulina Ferreira (UESC)
C.4.5.c. Muito além do canibalismo: a teoria de tradução de Haroldo de Campos – Célia Luiza Andrade Prado (USP)

Sala 6 – Tradução Literária
C.4.6.a. O processo de tradução para a língua inglesa do discurso popular presente nos diálogos da obra *Capitães da areia* de Jorge Amado - Priscila Maynard Araújo (UFBA)
C.4.6.b. Análise da tradução de termos indígenas em *Macunaíma*, de Mário de Andrade, na tradução de Héctor Olea para o espanhol - Márcia Moura da Silva (UFSC)
C.4.6.c. *The Fortuneteller* and *The Secret Cause*: Machado's style in translation - Rosalia Garcia (UFRGS)
C.4.6.d. Uma experiência de tradução literária: o Anjo Rafael de Machado de Assis ao italiano - Anna Palma (UFSC)

Sala 7 – Historiografia
C.4.7.a. Breve história da autotradução **-** Maria Alice Gonçalves Antunes – (UERJ)
C.4.7.b. Ilíada por Manuel Odorico Mendes impressões sobre a atividade tradutória - Raquel da Silva Yee (UFSC)
C.4.7.c. Manoel Jacinto Nogueira da Gama: ciência e tradução no final do século XVIII - Alessandra Ramos de Oliveira Harden (UnB)
C.4.7.d. A elaboração das ilustrações brasileiras em obras ilustradas traduzidas:
mais uma visão historiográfica da tradução no Brasil - Nilce M. Pereira

Sala 8 – Tradução Juramentada e Técnica / Especializada
C.4.8.a. Desafios da tradução de aspectos culturais em textos comerciais de Turismo - Patrícia Tosqui-Lucks (UNESP)
C.4.8.b. Elaboração de um modelo de dicionário bilíngüe francês-português de termos de estatutos sociais: questões de correspondência bilíngüe entre termos - Letícia Bonora Teles (UNESP)
C.4.8.c. Estratégias da Tradução Especializada: gerindo riscos - Wilhelm Neunzig (Universitat Autònoma de Barcelona)

Teatro Ouro Preto – Tradução e Análise Textual
Sessão Coordenada 1: Tradução e análise textual: a contribuição das metodologias de corpus e da Linguística sistêmico-funcional
Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos (PPGET/UFSC - Coordenadora da sessão)
C.4.T.a. A construção do perfil ideacional do tradutor representado em "Translators Through History"/ "Os Tradutores na História - Lilian Jurkevicz Fleuri (UFSC)
C.4.T.b. O perfil ideacional de Elizabeth Bishop: estudo de tradução com base no corpus bilíngüe paralelo Flores Raras e Banlíssimas e Rare and Commonplace Flowers - Thiago Blanch Pires (UFSC)
C.4.T.c. Considerações sobre a tradução da Capoeira a partir do conceito de prosódia semântica - Joanna De Paula Filgueiras (UFSC)
C.4.T.d. Prosódia semântica e perfil lexical - Fernando da Silva e Maria Lúcia B. Vasconcellos (UFSC)

Sessão de Comunicações 5 – 14:20-15:40 – 09/set./2009

Sala 1 – Modelagem da Tradução, Processo Tradutório e Desempenho Experto

C.5.1.a. La Investigación Empírico-Experimental de Pacte sobre la Competência Traductora. Triangulación de datos em torno a los "Puntos Ricos" - Grupo PACTE (UAB)

C.5.1.b. Domain Knowledge and Translation Expertise: insights from studies targeting non-translator field specialists - Maria Luisa de Oliveira, Igor Antônio Lourenço da Silva e Adriana Silvina Pagano (UFMG)

C.5.1.c. Expert text production in translation: insights from a pilot experiment - Adriana Pagano (UFMG), Ann Montemayor-Borsinger (Universidad Nacional de Cuyo) e Cristina Boccia (Universidad Nacional de Cuyo)

C.5.1.d - 'Poetic' Indexicals as Threats to Literary Translation - Gürkan Doğan – (Faculty of Arts and Sciences. - Çankaya University**.)**

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.5.2.a. A tradução do humor metafórico no meio cinematográfico - Arlene Koglin (UFSC).

C.5.2.b. Tecnologia assistiva: qualidade de vida - Marcilene Magalhães Silva Rosa, Adilson Pereira dos Santos, Judith Vilas Boas Santiago e Juliano Salomon de Oliveira (UFOP - PUC-MG)

C.5.2.c. Um novo sentido para o teatro e para a dança: audiodescrevendo "Astigmatismo" e "Magno-Pirol" - Bruna Alves Leão, Klístenes Bastos Braga e Vera Santiago Araújo (UECE)

C.5.2.d. A tradução do humor de Woody Allen - Maíra Porto Ferreira (PUC-RIO)

Sala 3 – Estudos de Corpora

C.5.3.a. A análise de estratégias de tradução em corpora paralelos usando o modelo de Andrew Chesterman - Markus J. Weininger (UFSC).

C.5.3.b. Algumas relações culturais presentes na tradução de obras regionalistas brasileiras para o francês – Carolina Fernandes Madruga e Adriana Zavaglia (USP)

C.5.3.c. Construing the Translator: A Meta-Reflection Grounded in Corpus-based Translation Studies and Systemic Functional Linguistics - Gleimara Regina Ferreira Zúniga, Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC) e Lincoln P. Fernandes (U.E. de Londrina)

Sala 4 – Tradução Literária

C.5.4.a. Tradução intersemiótica – teoria & modelo - Daniella Aguiar (UERJ) e João Queiroz (UFJF)

C.5.4.b. Equivalência semântica em tradução - Álvaro K. Fujihara (UFPR)

C.5.4.c. Metaphor and translation - Luciane Ferreira – (PRODOC-CAPES)

C.5.4.d. A tradução e suas formas - Caio Meira (UFRJ)

Sala 5 – Tradução Literária

C.5.5.a. Uma Ilha na Lua, de William Blake - a tradução de Manuel Portela - Juliana Steil (UFSC)

C.5.5.b. As diferentes estratégias adotadas para a tradução do poema predominantemente icônico *The Tyger*, de William Blake - Claudia Regina Rodrigues Calado (UFBA)

C.5.5.c. De como a criatividade traduz o intraduzível ou o caso do 'Poeminho do Contra' de Mario Quintana - Telma Franco Diniz Abud (UFSC)

Sala 6 – Tradução Literária

C.5.6.a. A Verde-amarela Noite de Reis: a tradução do texto dramático de William Shakespeare para a narrativa ficcional de Luís Fernando Veríssimo - Sura Rozemberg Caldas Coni (UFBA)

C.5.6.b. *Looking for Richard*; uma aula de tradução - Glória Maria Guiné de Mello (UFOP)

C.5.6.c. Edgar Poe em português: Limites entre Tradução e Adaptação - Karin Hallana Santos Silva e Élida Paulina Ferreira (UESC)

Sala 7 – Historiografia

C.5.7.a. *Mar de Histórias*: um projeto tradutório culturalista *avant la lettre* - Adauto Villela (UFJF)

C.5.7.b. De um museu a outro, quatro pseudotraduções Borgianas - Marcelo Bueno de Paula (UFSC)

C.5.7.c. Práticas Tradutórias no Brasil Colônia: José de Anchieta e o trabalho Jesuítico – Adriano Mafra e Munique Helena Schrull (UFSC)

C.5.7.d. Quando quatro línguas, um manuscrito, sua transcrição e suas traduções se (des)encontram: o caso de Informatie van Siara (de 1639), do naturalista Georg Marcgraf - José Eurípalo dos Reis (UFMG)

Sala 8 – Tradução Juramentada e Técnica / Especializada

C.5.8.a. Gírias ou expressões regionalistas: como descascar este abacaxi - Claci Ines Schneider (UFSC)

C.5.8.b. Os "Statalismes": A tradução juramentada dos termos relacionados aos domínios institucionais e administrativos em uso na Suíça romanda - Maria Emília Pereira Chanut (UNESP)

C.5.8.c. Quando L2 é, na realidade, L3, L4 ou L5: influências da retradução sobre a complexidade do ato tradutório de textos científicos e sobre a qualidade do texto final - Ana Julia Perrotti-Garcia (Estácio FMI / LAEL PUC-SP / GELC)

C.5.8.d. Questões de equivalência terminológica italiano-português de documentos escolares: uma contribuição à tradução juramentada - Maurizio Babini (UNESP)

Sala 9 – Tradução, Ética e Psicanálise

C.5.9.a O trabalho da citação, da tradução, da relação - Mauro Marcelo Berté (UFPR)

C.5.9.b Beckett e a língua dos outros – que outros? - Helena Martins (PUC-RIO)

C.5.9.c The text's life: translation, betrayal and difference - Assumpta Camps (Universidad de Barcelona)

Teatro Ouro Preto – Tradução e Análise Textual

Sessão Coordenada 2: A teoria de representação de atores e ação social e a gramática do desenho visual: Aplicações nos estudos de tradução

Célia Maria Magalhães (UFMG – Coordenadora da sessão)

C.5.T.a. A representação de Atores Sociais e escolhas tradutórias – Roberto Carlos de Assis (UFMG)

C.5.T.b. Ações e atores sociais nos modos verbal e visual em Chapeuzinho Vermelho / Caperucita Roja: uma análise textual da tradução – Letícia Taitson Bueno (UFMG)

C.5.T.c. A fala e o pensamento na tradução de crônicas e artigos de opinião latino-americanos – Ariel Novodvorski (UFMG)

C.5.T.d. Representação verbal/visual de atores sociais e ponto de vista narrativo em *Heart of Darkness* e duas traduções brasileiras – Carolina Barcellos (UFMG)

Sessão de Comunicações 6 – 15:45-17:05 – 09/set./2009

Sala 1 – Modelagem da Tradução, Processo Tradutório e Desempenho Experto

C.6.1.a. Explicitação em tradução: norma linguística ou viés estratégico? - Geraldo Luiz de Carvalho Neto (UFMG)

C.6.1.b. Direcionalidade, segmentação e recursividade em tradução: aspectos do processamento cognitivo de tradutores profissionais no par lingüístico inglês-português - Aline Alves Ferreira e Fábio Alves (UFMG)

C.6.1.c. Legibilidade na tradução: cognição e memória nos processos de interpretação da linguagem metafórica - Ana Cláudia de Souza (UFSC)

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.6.2.a. As soluções de tradução de pedidos e desacordos na legendagem e na dublagem de filmes de Almodóvar: o tratamento das diferenças interculturais - Leticia Rebollo, Paloma Brandão, Diego Vargas e Luzia Passos (UFRJ)

C.6.2.b. Em busca de um porto para Elizabeth Bishop: da literatura ao palco - Vívian Souza de Santana (UFBA)

C.6.2.c. O Processo de tradução para o português e a recriação em áudio-livro de um conto de Hemingway e uma peça de Athol Fugard - Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA / ILUFBA)

C.6.2.d. Análise da tradução audiovisual da publicidade institucional "Iguais na diferença" - Marisa Ferreira Aderaldo (UECE)

Sala 3 – Estudos de Corpora

C.6.3.a. O Discurso do Norte-Americano em Livros de Culinária Brasileira - Rozane Rodrigues Rebechi (USP)

C.6.3.b. Fraseologia no Futebol Um estudo bilíngue baseado em Corpus - Sabrina Matuda (USP)

C.6.3.c. Freqüência e coligações de regência das seis preposições mais freqüentes no par lingüístico português/espanhol: A. Com, De, Em, Para, Por. - Esperanza Dutra, Aretha Aguiar e Natália Simões (UFRJ)

C.6.3.d - A tradução para o português brasileiro e o português europeu do dialeto de Hagrid em Harry Potter e a Pedra Filosofal: um estudo baseado em corpus - Caroline Reis Vieira Santos (UFSC) e Lincoln Paulo Fernandes (Universidade Estadual de Londrina).

Sala 4 – Tradução Literária

C.6.4.a. Evidências da autotradução de referentes culturais nas obras originais - Helena Tanqueiro (Universitat Autònoma de Barcelona)

C.6.4.b. A tradução segundo Clarice Lispector - Norma Andrade da Silva (UFSC)

C.6.4.c. O episódio da fuga na autobiografia de Benvenuto Cellini: tradução, adaptação e ilustração em publicações brasileiras - Taís Freitas de Souza – (USP)

Sala 5 – Tradução Literária

C.6.5.a. O que é uma boa tradução? – algumas considerações sobre A tarefa do tradutor - Izabela Leal (UFRJ)

C.6.5.b Proposta de um Modelo da Avaliação de Tradução Literária - Lourdes Bernardes Gonçalves (UFCE)

C.6.5.c José Paulo Paes tradutor de Paul Éluard - Giovana Bleyer Ferreira dos Santos (UnB) e Álvaro Silveira Faleiros (USP)

Sala 6 – Tradução Literária

C.6.6.a. Translating Louis Cha into English: Status Quo and Strategies - LUO Yongzhou (The English Department, Shanghai University of Sport)

C.6.6.b. Investigando o processo tradutório do romance *To the lighthouse* para o português *Rumo ao farol*.

C.6.6.c. As relações entre tradução e alteridade no processo de tradução literária - Antonio Ferreira da Silva Júnior (CEFET/RJ)

Sala 7 – Historiografia

C.6.7.a. Traduções brasileiras de *Peter Pan* de 1930 até os dias de hoje - Vera White (USP)

C.6.7.b. Traduções consagradas do francês na era Vargas-reflexões sobre papel do tradutor - Márcia da Anunciação Barbosa (UFRJ)

C.6.7.c. Traduzindo o Brazil: o país mestiço de Jorge Amado – Marly D'Amaro Blasques Tooge (USP)

Sala 8 – Terminologia

C.6.8.a. A tradução de anglicismos em dicionários bilíngües (DBs) na direção Português-Francês (P-F)e Francês-Português (F-P) - Maria Cristina Parreira da Silva (UNESP / FUNDUNESP)

C.6.8.b. Equivalências fraseológicas em Cardiologia um estudo voltado para o tradutor - Leonardo Zílio (UFRGS)

Teatro Ouro Preto – Tradução e Análise Textual

Sessão Coordenada 3: Tradução como representação cultural

Coordenadoras: Maria José Damiani Costa (UFSC) e Meta Elisabeth Zipser (UFSC)

C.6.T.a. Português europeu e português brasileiro: o jornalista como tradutor - Michelle de Abreu Aio (UFSC)

C.6.T.b. A interface tradução jornalismo: a diferença de enfoque de um mesmo tema em culturas distintas - Simoni Ribeiro de Freitas (UFSC)

C.6.T.c. Tradução cultural no contexto bilíngüe do Québec - Hutan do Céu de Almeida (UFSC)

C.6.T.d. Tradução comentada: textos de livros didáticos de espanhol como LE - Maria José Laiño (UFSC)

C.6.T.e. As vozes presentes no discurso do tradutor: ethos e identidade - Silvana Polchlopek (UFSC)

C.6.T.f. Tradução publicitária: um veículo de comunicação na era da globalização - Débora Evaristo Carniel (UFSC)

<u>Sessão de Pôsteres 2– 18:50-20:00 – 09/set./2009</u>

P.2.1. Uma análise das traduções em sonetos do poema "O Corvo", de Edgar Allan Poe – Adriano Scandolara (UFPR)

P.2.2. Tradução de Nomes Próprios na Literatura Infantil – Clara Perón da Silva (UFJF)

P.2.3. The Mapmaker: Metáfora da Tradução - Ana Carolina Passos Custodio (UFBA)

P.2.4. João Ubaldo Ribeiro e a Tradução do Intraduzível – Ana Flávia Máximo (UNINOVE)

P.2.5. Especificidades da Tradução de Literatura Infantil – Áureo Lustosa Guérios Neto (UFPR)

P.2.6. Estratégias Tradutórias e revisão de Visions of Cody – Bianca Franco Pasqualini e Guilherme Braga (UFRGS)

P.2.7. Original X Tradução: Um olhar analítico sobre o conhecimento de mundo - Camila Rocha de Moraes (UFRGS)

P.2.8. A Tradução e sua rede de acontecimentos: a multiplicidade relacional na Tradução da lenda *Pwyll, Príncipe de Dyfed* do Mabinogi – Ernesto Oliveira Diniz (UFBA)

P.2.9. linguagem e Tradução na Literatura Pós Colonial: *Things FAll Apart*, de Chinua Achebe – Fabrício Henrique Menehelli Cassilhas (UFOP)

P.2.10. O Processo Tradutório de The Hobbit para o Português – Francisco Romário Nunes (UECE)

P.2.11. A dimensão político-ideológica da defesa da alteridade empreendida por Schleiermacher e Venuti - Letícia Della Giacoma de França (UFPR)

P.2.12. Relação Tradutor/Revisor: Quais são seus Efeitos na Tradução Final? – Fernanda Wermelinger rocha (UFOP)

P.2.13. Questão da ética na tradução: uma análise das reflexões teóricas de Franz Rosenzweig - Natasha Pereira Silva (UFPR)

P.2.14. Análise Crítica do Poema "Mar Português" e sua Tradução para a Língua Alemã - Meirielle Tainara de Souza (UFSC)

P.2.15. A suite of three interrelated medical corpora - Robert James Coulthard (UFSC)

P.2.16. Conectores causais "because", "due to" e "since" na tradução português-inglês em pediatria: explorações em *corpora* - Cybele M. Oliveira Alle e Aline Evers (UFRGS)

P.2.17. Corpus multilíngüe especializado em Reciclagem: uma análise das faixas de freqüência de formas e ocorrências - Elisa Cristine dos Santos (USP)

P.2.18. Freqüência e contexto de uso da preposição "a" no par lingüístico português/espanhol: uma análise de *corpora* orais da década de 90 - Paulo Roberto Couto, Carolina Parrini e Camilla Santero (UFRJ)

P.2.18. Investigação de padrões lexicais em um corpus paralelo unidirecional português/ inglês, constituído de obras literárias de Clarice Lispector - Emiliana Fernandes Bonalumi e Diva Cardoso de Camargo (UNESP)

P.2.20. Teste das modalidades de tradução literária e decalque como indicadores de desenvolvimento da competência tradutória em análise de *corpus* – Bruna Macedo de Oliveira (USP)

P.2.21. A Terminologia dos contratos de locação de imóveis em língua portuguesa. Karina Rodrigues (UNESP)

P.2.22. A tradução juramentada e suas especificidades - Carolina Poppi Martins (USP)

P.2.23. Catálogo de Construções Recorrentes de Cardiologia para tradutores iniciantes - Fernanda Scheeren e Leonardo Zílio (UFRGS)

P.2.24. Combinatórias Léxicas Especializadas da Gestão Ambiental: o estabelecimento de equivalentes em língua espanhola - Cléo de Souza Diegues, Mariana Leivas Waquil e Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS)

P.2.25. Estudo do perfil coesivo e terminológico entre um texto científico em língua portuguesa e outro em língua japonesa, da área das Ciências Biológicas - Lídia Harumi Ivasa (UFRGS)

P.2.26. O reconhecimento da convencionalidade em textos técnico científicos de Pediatria no par de línguas português-francês: um desafio para o tradutor - Maria Cristina Alencar Silva e Gustavo de Azambuja Feix (UFRGS)

P.2.27. Tradução espanhol-português de unidades fraseológicas em charges - Ana María B.C.Sackl (UFSC)

P.2.28. Tradução, lexicografia e terminografia: onde essas três áreas se encontram - Sabrina de Cássia Martins e Claudia Zavaglia (UNESP)

P.2.29. Usos da linguagem médica em artigos científicos de Pediatria em alemão e português: dados úteis para tradutores - Romara Moraes (UFRGS)

P.2.30. A representação do personagem "Ele" através das falas da narradora/mãe Mrs. Whipple – uma análise sistêmico-funcional – Cynara Lopes de Paiva. (UFOP).

P.2.31. Ética, bom senso e bons modos – a conduta ético profissional do Intérprete de Língua de Sinais no Brasil – Susie Dutra (PUC-Minas)

P.2.32. Semelhantes textuais na tradução literária do russo para o português – Denise Regina de Sales (USP)

P.2.33. O Legado de Carlos Alberto Nunes - Luana de Conto (UFPR)

P.2.34. A literatura alemã traduzida no Brasil - Werner Heidermann (UFSC)

P.2.35. Um diálogo de diálogos: Bakhtin e a tradução do Ulysses - Fabrízia Carvalho Ribeiro (UFPR)

10 de setembro de 2009

Sessão de Comunicações 7 – 11:35-12:55 – 10/set./2009

Sala 1 – Tradução de Textos Sensíveis

C.7.1.a. A tradução de textos sensíveis (sagrados) e a figura do tradutor: O papel da metarrepresentação a partir de exemplos da tradução talmúdica - Geraldo Luiz de Carvalho Neto (UFMG)

C.7.1.b. Senza partire da Adamo e Eva: Breve e pontual estudo sobre expressões idiomáticas italianas inseridas no campo semântico "religião católica" - Aline Pereira de Barros (UFRGS)

C.7.1.c. Tradução e recepção de um texto literário sensível: "Die Judenbuche" (1842), de Annette von Droste-Hülshoff - Magdalena Nowinska (USP)

C.7.1.d. Práticas S/M e traduções do Kamasutra – Carlos Gohn (UFMG)

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.7.2.a. A transmutação dos aspectos góticos da obra *Dagon*, de H.P. Lovecraft, para o cinema - Emílio Soares Ribeiro (UERN)

C.7.2.b. A adaptação das imagens sonoras do conto *In the Village* de Elizabeth Bishop para áudio-livro - SÍlvia Anastácio, Sandra Corrêa, Carla Souza, Andrea Gomes (UFBA / ILUFBA)

C.7.2.c. A Tradução da linguagem do romance moderno para o cinema - Carlos Augusto Viana da Silva (UFC)

Sala 3 – Estudos de Corpora

C.7.3.a. O estudo do estilo do tradutor nas traduções da obra *Speaker for the Dead*, de Orson Scott Card: um estudo baseado em Corpus - Lautenai Antonio Bartholamei Junior (UFSC)

C.7.3.b. O uso dos demonstrativos o a os as em textos traduzidos para o português - Marco Rocha (UFSC)

C.7.3.c. Perco-Mil (Perco – Portuguese-English parallel corpus of mass literature) - Lincoln P. Fernandes (U.E. de Londrina) e Lautenai Antonio Bartholamei Junior (UFSC)

Sala 4 – Tradução Literária

C.7.4.a. Tradução e linguagem nas cartas de João Guimarães Rosa e Harriet de Onís - Mirna Soares Andrade (PUC-RIO)

C.7.4.b. O *Zibaldone* e o epistolário de Leopardi: reflexões sobre tradução - Andréia Guerini (UFSC)

C.7.4.c. Para uma poética da tradução: o ato de traduzir na crítica e no epistolário de Baudelaire - Gleiton Lentz (UFSC)

Sala 5 – Tradução Literária

C.7.5.a. Corais Vermelhos: projeto de tradução de conto de Judith Hermann - Fernanda Boarin Boechat (UFPR)

C.7.5.b. Uma tradução ética para Nikolai Leskov - Noé Silva (USP

C.7.5.c. O Livro de Monelle de Marcel Schwob: a tradução de uma estética radical - Claudia Borges de Faveri (UFSC)

Sala 6 – Tradução Literária

C.7.6.a. Dois olhares sobre Tom Sawyer - Patricia Bronislawski e Mariana Sbaraini Cordeiro (UNICENTRO)

C.7.6.b. A tradução de literatura infantil e juvenil como gênero literário sob ponto de vista dos Estudos da Tradução - Katia Regiane Gonçalves dos Santos (USP)

C.7.6.c. O paratexto como espaço de visibilidade do tradutor - Mariluce Filizola Carneiro Pessoa (PUC-RIO)

C.7.6.d. Reconstituindo o Lado Invisível da Tradução – Sergio Romanelli (UFSC)

Sala 7 – Terminologia

C.7.7.a. La présence de la terminologie dans la littérature truduite - Aina Cruz e Adriana Zavagia (USP)

C.7.7.b. Linguística de Corpus e o ensino de versão – Adauri Brezolin - Universidade Metodista de São Paulo.

C.7.7.c. Modelo de glossário enciclopédico para o ensino intercultural de italiano com termos referentes ao campo semântico 'CAFÉ' - Paula Garcia de Freitas (UFSC)

Sala 8 – Terminologia

C.7.8.a. Mujique, isbá, perestroika... russismos no Brasil - Denise Regina de Sales (USP)

C.7.8.b. O contexto da Economia Monetária e as lacunas terminológicas entre as línguas portuguesa e espanhola: um problema além da variação - Odair Luiz NADIN da Silva (UEM)

C.7.8.c. Padrões frasais e pronominalização como fatores de especificidade do texto de Econometria: um estudo exploratório - Gilson André França de Mattos, Amanda Guizzo Zampieri e Paula Marcolin (UFRGS)

<u>Sessão de Comunicações 8 – 14:20-15:40 – 10/set./2009</u>

Sala 1 – Tradução de Textos Sensíveis

C.8.1.a. Tradução, alteridade e alteração da identidade: o Kama Sutra como veículo de mudanças sociais no Ocidente e na Índia. – Markus J. Weininger. (UFSC)

C.8.1.b. Análise Crítico-Literária e Tradução da "Carta Circular dO MARTÍRIO DE SÃO PEDRO": a mais antiga narrativa do gênero - Elias Santos do Paraizo Junior (UFSC)

C.8.1.c. Translation: Ideology and Power in Political Discourse - Saeedeh Shafiee Nahrkhlaji (Islamic Azad University at Najafabad, Isfahan, Iran)

Sala 2 – Tradução Audiovisual e Acessibilidade

C.8.2.a. A dimensão formativa do cinema e a audiodescrição: um outro olhar - Iracema Vilaronga (Universidade do Estado da Bahia)

C.8.2.b. Mangá e cinema: algumas questões de adaptação como tradução em *Kill Bill* (2004) e *Yuki* (1972) - Alvaro Luiz Hattnher e Clarissa Marquezepi Picolo (UNESP)

C.8.2.c. Adaptação paródica do conto *The Tell-tel Heart* para a animação de *Os Simpsons* - Olívia Ribas de Farias (UFBA)**.**

Sala 3 – Estudos de Corpora

C.8.3.a. Traduzindo elementos culturais em obras amadeanas - Valéria Cristiane Validório e Diva Cardoso de Camargo (UNESP)

C.8.3.b. Um estudo de prosódia semântica baseado em corpus - Sandra Lago Martinez Navarro (USP)

C.8.3.c. Variantes na Língua Falada: um estudo de Corpora Orais - Luciana Latarini Ginezi (UNINOVE)

Sala 4 – Tradução Literária

C.8.4.a. A tradução em dois testemunhos da conquista e colonização da América: Guamán Poma (séc. XVI) e Condori Mamani (séc. XX) - Giane da Silva Mariano Lessa (UFRRJ / UNIRIO)

C.8.4.b. A Tradução da Literatura Pós-Colonial de Kehinde de Buchi Emecheta - Manuela Maria Rebello Fonseca (UBA)

C.8.4.c. La frontera de espejos: la traducción de novelas en el espacio literario iberoamericano - Miguel Gallego Roca (Universidad de Almería)

C.8.4.d. A tradução literária entre censura, disfarce e mediação cultural - Andréa Santurbano (UFSC)

Sala 5 – Tradução Literária

C.8.5.a. Agora tornei-me a Morte, destruidora de mundos - Caetano Waldrigues Galindo (UFPR)

C.8.5.b. A representação em traduções do inglês hibérnico de James Joyce - Maria Teresa Quirino (USP)

C.8.5.c. Até que a língua os separe: entre as instâncias do signo e o furor traducendi - Paulo Sérgio de Souza Jr. (UNICAMP)

Sala 6 – Tradução, Ética e Psicanálise

C.8.6.a. A tradução como construção da relação com o outro, ou, um *Ato de Hospitalidade*: Antoine Berman em diálogo com Jacques Derrida - Simone Christina Petry (UFPR)

C.8.6.b. Remissões – Zelina Beato (UESC)

C.8.6.c. A tradução e a língua como mediadora entre o "eu", o "tu" - Fernado da Silva – (UFSC)

C.8.6.d. Traducción, globalización y terrorismo internacional: una lectura a través de la prensa española - Luis Pegenaute (Universidad Pompeu Fabra)

Sala 8 – Terminologia

C.8.8.a. Reflexões sobre publicações terminológicas no Brasil representatividade e abrangência – Ina Emmel e Edite Nascimento (UFSC)

C.8.8.b. Regência verbal dicionarização de equivalentes na direção português-italiano - Fábio Henrique de Carvalho Bertonha; Claudia Zavaglia (UNESP)

C.8.8.c. Subsídios para o fazer tradutório a problemática das Unidades Fraseológicas Especializadas - Sue Anne Christello Coimbra e Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS)

C.8.8.d. Verbos indicadores de causalidade na tradução de Química Geral do inglês para o português: a causalidade como um fator de especificidade do texto científico - Aline Evers, Paula Marcolin e Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

Teatro Ouro Preto – Tradução e análise textual

C.8.T.a. “Bliss” de Katherine Mansfield: tradução e apresentação do discurso - Roberta Rego Rodrigues (UFMG) e Danielle Bruzzi Auad (UFMG)

C.8.T.b. O Ponto de Partida do Personagem: Escolhas Temáticas nas Legendas do Discurso Falado de Yoda - Elaine B. Espindola (UFSC)

C.8.T.c. Valoração e investimento retórico em traduções de textos argumentativos do inglês americano para o português brasileiro - Ladjane Maria Farias de Souza UFSC)

C.8.T.d. Preto no Branco and Black into White: Diga-me com quem andas e te direi quem és - Alinne Fernandes (UFSC), Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC) e Célia Magalhães (UFMG)

Resumos das Mesas-Redondas:

Mesa-Redonda (1A)
Estudos de Corpora
Alvamar H. C. Lamparelli (COMET-USP), Lincoln Fernandes (U. Estadual de Londrina), Lourdes Bernardes Gonçalves (UFC)

O *possível* e o *provável* – o que os falantes podem dizer e o que realmente dizem – a Linguísica de Corpus no estudo da naturalidade em textos traduzidos

The *possible* and the *probable* - what speakers can say and what they actually say – Corpus Linguistics in the study of naturalness in translated texts

Alvamar Helena de Campos Andrade Lamparelli (COMET-USP)

A naturalidade do texto traduzido tem sido um aspecto de grande importância para o estudo e a práxis da tradução. O presente trabalho buscará mostrar a contribuição da Lingüística de Corpus para o estudo da naturalidade em textos de divulgação científica traduzidos. Esta contribuição será evidenciada pelos dados obtidos em nosso mestrado, em que analisamos um corpus paralelo composto por artigos da revista *National Geographic* originalmente escritos em inglês, suas respectivas traduções para o português, publicadas na *National Geographic Brasil*, e a versão intermediária dessas traduções, antes de serem revisadas para publicação. O objetivo do estudo era identificar, na tradução, elementos que promovem a produção de um texto natural e fluente, que reflete um uso mais corrente na língua. Partimos do pressuposto de que as alterações feitas pelo revisor ou a ratificação das soluções sugeridas pelo tradutor apontariam para aspectos lingüísticos que afetam a naturalidade do texto e que dizem respeito à convencionalidade, àquilo que é consolidado pelo uso, como a fraseologia típica da língua de chegada (L2), os hábitos colocacionais de seus itens lexicais e suas expressões fixas. Para alinhamento dos textos e levantamento de concordâncias utilizamos o programa *ParaConc* (Barlow, 1998), e para verificação da freqüência de determinadas fraseologias, o formatador de resultados KwicGoogle, oferecido pelo Cepril. Dentre os elementos garantidores da naturalidade (EGNs) identificados, focamos os advérbios terminados em *ly em inglês, nem sempre traduzidos por advérbios terminados em *mente em português; por exemplo: “steadily”, cuja equivalência se faz por fraseologias como “não parar de”, “sem cessar” – opções que não costumam constar em dicionários bilíngües tradicionais. Os resultados obtidos contribuem para conscientizar o tradutor de soluções que não lhe ocorrem de pronto, embora seja falante nativo da L2, além de indicarem algumas trilhas de pesquisa em Lingüística de Corpus para se chegar a soluções mais naturais.

Naturalness in translated texts has been regarded as an aspect of great relevance for translation study and practice. This presentation will seek to show how Corpus Linguistics has contributed to the study of naturalness in translated popular scientific texts. This contribution will be evidenced by data obtained in our master’s degree dissertation in which we analyzed a parallel corpus composed of articles from *National Geographic* magazine originally written in English, and their respective translations into Portuguese as published in *National Geographic Brazil* as well as the texts as translated before being revised for publication. The aim was to identify, in translation, elements that enable the production of a text which sounds natural and fluent, reflecting current usage. We assumed that the changes made by the reviser or the reviser’s ratification of the translator’s choices would bring to light linguistic features which might affect the naturalness of a text, such as the typical phraseology in L2, its natural collocations and its own fixed expressions, all concerning conventionality. To align and produce concordance lines we used ParaConc (Barlow, 1998) and to confirm the frequency of certain phraseologies, KwicGoogle made available by Cepril. Among the elements identified as promoting naturalness, one was particularly investigated, namely, the translation of adverbs ending in *ly in English, not always translated by adverbs ending in *mente in Portuguese, as for example, “steadily” translated as “não parar de” and “sem cessar”, options not frequently displayed in traditional bilingual dictionaries. The results obtained raise the translator’s awareness to solutions which do not come readily to mind, even to a native speaker of L2.

Corpus de Tradução ou Lingüístico?

Lincoln Fernandes (U.E. de Londrina)

Este trabalho descreve o processo de compilação de um corpus paralelo bilíngüe para o estudo de práticas tradutórias na literatura infanto-juvenil de fantasia e tem como objetivo salientar as

principais diferenças entre um corpus de tradução e um corpus lingüístico. Apesar de reconhecer o fato de que muitos corpora lingüísticos são utilizados, por exemplo, no desenvolvimento de competência lingüística de estudantes de tradução (ver Bowker, 1998 and Zanettin, 1998), um corpus de tradução possui características próprias que devem ser levadas em consideração, principalmente no que diz respeito à inclusão de dados extralingüísticos (i.e. informações sobre os textos, autores, tradutores, etc.) para que o analista possa assim contrastar os padrões que emergem a partir do corpus com o contexto de produção e recepção em que esses padrões ocorrem (Olohan, 2004).

This paper describes the compilation process of a bilingual parallel corpus for studying practices of translating children´s fantasy literature with a view to highlighting the main differences between a translation corpus and a linguistic one. Despite the fact that many linguistic corpora have been used, for instance, for the development of translation students' competence (see Bowker, 1998 and Zanettin, 1998), a translation corpus has specific characteristics that should be taken into account, especially as regards the inclusion of extralinguistic data (i.e. information about texts, authors, translators, etc.) so that the analyst is able to contrast patterns emerging from the corpus with the context of production and reception in which these patterns occur (Olohan, 2004).

Linguística de Corpus e Tradução Literária: Uma parceria

Lourdes Bernardes Gonçalves (UFC)

A Linguística de Corpus fornece ao pesquisador uma visão quantitativa do texto que seria impossível de se obter num exame não-computacional de qualquer texto. No caso do texto literário, pretendemos apresentar a contribuição da Linguística de Corpus na análise e avaliação da Tradução Literária. Com intuito de mostrar essa contribuição, selecionamos duas traduções do conto de Joyce, "*A Mother*" (1914), realizadas por Hamilton Trevisan (1964) e José Roberto O'Shea (1992). Utilizaremos como ferramenta de pesquisa o programa *WordSmith Tools* (Scott, versão 3, 1998). Procuraremos mostrar como os recursos desse programa para a obtenção da Lista de Palavras e Concordâncias encaminham o pesquisador para vários aspectos das traduções que poderiam passar despercebidos de outro modo.

Corpus Linguistics allows the researcher a quantitative perception of the text which would be impossible to obtain with a non-computational approach, whatever the text under observation. Considering the literary text, we aim to show the contribution of Corpus Linguistics in the analysis and evaluation of Literary Translation. In order to present this contribution, two translations of Joyce's short story "A Mother" (1914) have been selected, one by Hamilton Trevisan (1964) and another by José Roberto O'Shea (1992). As our research tool we will be using the software *WordSmith Tools* (Scott, version 3, 1998). We will try to show how some of its tools, especially *WordList* and *Concordance* can lead the researcher to explore various aspects of translation which would have gone unnoticed otherwise.

Mesa-Redonda (1B)
Ensino, avaliação, credenciamento

Alzira Allegro (UNIBERO), Leila Darin (PUC-SP), Reynaldo Pagura (PUC-SP)

A importância da discussão sobre perfil identitário do tradutor no âmbito dos cursos universitários

The importance of the discussion on the translator's identity in graduate courses

Leila Cristina de Mello Darin (PUC-SP)

É o propósito desta apresentação lançar questões sobre a construção da identidade do tradutor que possam incitar estudantes e docentes da área de tradução a repensar as formas como esse profissional é visto por si próprio e pela coletividade. Estudos sobre o perfil identitário do tradutor indicam que tal perfil é composto por uma rica gama de perspectivas que retratam sua complexidade, inclusive suas contradições internas. No contexto de cursos universitários de tradução, acredito que professores e alunos devem examinar os pressupostos que informam essas representações a fim de procurarem refletir sobre seu impacto e alcance nos vários setores da sociedade.

This presentation aims at raising questions about the construction of the translator's identity in order to stimulate translation students and teachers to rethink the way this professional is seen by him/herself and by society. Studies on the translator's images suggest that the latter are formed by a rich variety of perspectives that portray their complexity, including their inner contradictions. It is my contention that in graduate courses of translation both teachers and students should look into the assumptions underlying these representations in order to reflect on their impact on many sectors of society and the extent of its reach.

Mesa-Redonda (1C)
Questões de Tradução, Ética e Psicanálise I
Cristina Rodrigues (UNESP), Dulce Duque-Estrada (Letra Freudiana), Lenita Esteves (USP)

Mesa-Redonda (1D)
Tradução e Línguas de Sinais
Mara Lúcia Masutti (IFSC), Maria Cristina Pires Pereira (UFSC), Silvana Aguiar dos Santos (UFSC), Tarcísio de Arantes Leite (UFSC)

A formação de tradutores/Intérpretes de Língua de Sinais em perspectiva

Mara Lúcia Masutti (IFSC)

A área tradução e interpretação em língua de sinais vem se expandindo à medida em que a comunidade surda está trazendo à tona aspectos sociais negligenciados em termos de direitos individuais e coletivos e com o reconhecimento da legitimidade de suas reivindicações, pouco reconhecidas antes do decreto 5626. O que é imprescindível figurar na pauta das pesquisas é o processo de construção de campos profissionais de tradutores e intérpretes intimamente comprometidos com posicionamentos éticos que expressem um labor efetivamente implicado com os sujeitos envolvidos na recepção desse fazer e saber. Para tanto, as percepções de tradutores intérpretes, mais que trajetórias singulares, apontam práticas metodológicas de revisão de concepções arraigadas em sistemas fonocêntricos culturais, subjetivos , éticos e estéticos que passam a ser recompostas, rearticuladas, desconstruídas no contato com sujeitos surdos e as línguas de sinais. A partir de referenciais teóricos da psicanálise lacaniana, da teoria da desconstrução de Derrida e de um processo de escuta de tradutores e intérpretes, com vistas ao seus processos formativos, abordarei a inter-relação de três aspectos teóricos fundamentais para o exercício dessa função: - A desconstrução dos esteriótipos etnocêntricos;- A cultura como significantes abertos – As percepções de corpo, movimento e olhar como fundamentos constituivos do tradutor/ intérprete de língua de sinais.

Primeira ou terceira pessoa em interpretação de língua de sinais: Um estudo preliminar

Maria Cristina Pires Pereira (UFSC)

A tradução e a interpretação são fenômenos da linguagem humana e como tais merecem estudos, também, no campo discursivo e não exclusivamente estrutural e literário. No campo dos Estudos da Tradução, a interpretação interlíngue conta com poucas obras que não sejam de caráter prescritivo. Um dos aspectos pouco pesquisados refere-se à prescrição existente em cursos e em organizações que congregam intérpretes de que se deve interpretar sempre em primeira pessoa (do singular). No entanto as razões desta imposição de enunciar-se sempre em primeira pessoa, especialmente para o sujeito intérprete de língua de sinais – ILS, que está corporalmente visível no ato de linguagem, não são justificadas de maneira satisfatória. Em busca de uma descrição e compreensão maior deste fenômeno, esta comunicação, parte do estudo da tese "Os Intérpretes de Língua de Sinais no Ato Tradutório: Referenciação de Pessoa" (em andamento), visa a empreender um ensaio de análise de como os intérpretes declaram que se enunciam. Para tanto, analiso os depoimentos de alguns assinantes da lista de discussão BrasILS sobre as questões: em que pessoa o ILS deve interpretar? Primeira pessoa do singular? Terceira pessoa do singular? Outras opções? Por quê? Quais as justificativas? O aporte teórico vem dos estudos da Semiolinguística (CHARAUDEAU) e dos Estudos Descritivos de Tradução (TOURY).

Os efeitos dos Estudos da Tradução na formação de intérpretes de língua de sinais

The effects of the Translation Studies in the development of interpreters sign language

Silvana Aguiar dos Santos (UFSC)

O presente trabalho é um recorte da pesquisa de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O objetivo deste estudo é analisar os discursos de alunos do Bacharelado em Letras-LIBRAS, intérpretes de língua de sinais (ILS), a respeito da formação profissional e constituição de identidades. Este curso de graduação é uma ação que atende ao decreto nº 5626/05, que prevê a formação de tradutores/intérpretes de língua de sinais, pois até então a formação destes profissionais acontecia de forma variada, como: cursos de extensão, especialização em tradução/interpretação (com maior enfoque na área educacional) em algumas universidades brasileiras.Venuti (2002), Masutti (2007), Santos (2006) e Bassnett (2005) são alguns dos autores que embasam esta discussão a respeito da formação destes profissionais e das implicações que perpassam esse processo. A abertura do campo dos Estudos da Tradução para pesquisas acadêmicas (e formação propriamente dita) de intérpretes de língua de sinais demarca um rompimento na prática desses profissionais. Por meio de entrevistas realizadas com alunos do Bacharelado busca-se pôr em jogo esses discursos e problematizá-los no contexto dos Estudos da Tradução. A hipótese desta pesquisa é que os deslocamentos teórico e prático proporcionados por este curso caracteriza um dos possíveis efeitos dos Estudos da Tradução na formação de intérpretes de língua de sinais. Estes sujeitos passam a problematizar teoricamente sobre sua prática de tradução/interpretação, perguntando-se a respeito da sua própria constituição enquanto profissional da tradução, sua relação com as línguas e comunidades implicadas no ato de interpretação, algo que nem sempre pensado ou refletido anteriormente.

This article is an extract from my PHD thesis, developed during the Translation Studies Post Graduation program at the Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Its objective is to analyse the discourses of Language undergraduates, studying LIBRAS (Brazilian Sign Language), regarding their professional development and identity building. The introduction of this degree course is in response to Law Decreto nº 5626/05. This law requires sign language translators/interpreters to be university graduates;– until 2005 these professionals qualified in various ways, for example with additional post graduate courses and courses specialising in translation/interpretation (with increased focus on teaching) provided by some Brazilian Universities. Venuti (2002), Masutti (2007), Santos (2006) and Bassnett (2005) are some of the authors used as a base for this discussion regarding the development of these professionals and the related implications during the process. The opening up of the field of Translation Studies to academic studies (and education itself) of sign language interpreters was a landmark in the practical work of these professionals. By interviewing the undergraduate students I wanted to bring focus to their discourses and put them into the context of Translation Studies. The hypothesis of the research is that the theoretical and practical dislocation given by the course, characterize one of the possible effects of the Translation Studies in the development of interpreters of sign language. The students, as subjects, start to think theoretically about their practice of translation/interpretation. They ask themselves regarding their own development as a translation professional, their relation with the languages and communities involved in the action of interpretation, something not always previously thought about.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & LIBRAS

A gestualidade nas línguas de sinais e os desafios que ela impõe à tarefa de tradução e interpretação libras/português

Tarcísio de Arantes Leite (UFSC)

Quando comparado ao estudo dos aspectos discretos, arbitrários e convencionais da língua, o estudo dos aspectos gradientes, icônicos e ad-hoc (i.e. gestuais) ainda está dando os seus primeiros passos. De modo geral, essa defasagem se justifica, tendo em vista que a escrita (discreta, arbitrária e convencional) constituiu-se na principal ferramenta de análise dos linguistas por milhares de anos, ao passo que a tecnologia das gravações em vídeo só surgiu no último século. Nos estudos das línguas de sinais, em particular, o tratamento gestual de fenômenos linguísticos ainda permanece um tabu, em grande medida justificadamente, considerando-se que, até poucas décadas atrás, tais línguas não tinham seu estatuto linguístico reconhecido, sendo geralmente equiparadas a “mímica”, “pantomima”, “expressão corporal”, entre outras designações

que hoje sabemos não darem conta do nível de complexidade e estruturação dessas línguas. Contudo, mais recentemente, até mesmo pesquisadores de línguas orais têm se despertado para a indissociabilidade entre gesto e língua no discurso oral (Kendon, 2004; McNeill, 1992), bem como para os desafios que essa gestualidade impõe à tarefa do tradutor/intérprete (Poyatos, 1997). Para a presente reflexão, então, serão trazidos alguns trabalhos específicos do campo das línguas de sinais – em particular, o trabalho de Liddell (2003) sobre os verbos depictivos, de Dudis (2004) sobre a partição do corpo, e de McCleary e Viotti (a sair) sobre vozes narrativas – a fim de ilustrar o papel crucial da gestualidade no discurso sinalizado e de discutir as suas implicações para a tarefa do tradutor e intérprete de libras/português.

Mesa-Redonda (2A)
Acessibilidade Audiovisual: Audiodescrição

Vera Santiago Araújo (UECE - mediadora), Eliana P. C. Franco (UFBA), Iracema Vilaronga (UNEB), Bernd Benecke (Universidade de Saarbrücken, Bayerisches Fernsehen), Joel Snyder (Audio Description Associates)

A dimensão formativa do cinema e a audiodescrição: um ourto olhar

Iracema Vilaronga (Universidade do Estado da Bahia)

A arte cinematográfica como meio de formação do indivíduo é indispensável, contribuindo na formação de valores sócio-humanitários, educando a sensibilidade e aguçando a percepção estética. Considerando que o cinema utiliza-se da reprodução de imagem, privilegiando o sentido da visão, a pessoa com deficiência visual fica em desvantagem em relação à pessoa visualmente não limitada. Por este motivo, questiona-se: O contato com o universo da arte cinematográfica pode contribuir para formação e propiciar o desenvolvimento da autonomia intelectual, a valorização da diferença e diversidade humana em indivíduos visualmente limitados? A audiodescrição permite o desenvolvimento da sensibilidade e fruição estética por deficientes visuais, propiciando acessibilidade aos bens culturais, informação e conhecimento? Analisar a arte cinematográfica como constitutiva do processo formativo de indivíduos visualmente limitados e refletir sobre a contribuição dos filmes audiodescritos em tal processo, analisar as possibilidades de desenvolvimento da sensibilidade e da fruição estética em indivíduos visualmente limitados, através do cinema e analisar a audiodescrição como um recurso de Tecnologia Assistiva ou modalidade de tradução intersemiótica, que propicia acessibilidade aos bens culturais, informação e conhecimento, constituem os objetivos deste trabalho. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo autobiográfica, cujo pressuposto teórico defende a necessidade de considerar as diferenças e as condições necessárias para a sua afirmação no momento da concepção de qualquer ação referente à formação de indivíduos e à educação inclusiva. A escolha da metodologia justifica-se pelo ineditismo da pesquisa, com apenas uma dissertação de mestrado recente no Brasil; por minha experiência pessoal e profissional na área e pela minha implicação direta com o objeto de pesquisa.

Mesa-redonda (2B)
Quais as decorrências/desdobramentos do uso de tecnologias da tradução para a prática do tradutor profissional?

Carmen Dayrell (USP), Luciana Ginezi (UNINOVE)

Memórias de tradução e *corpora* eletrônicos na prática do tradutor profissional
Translation memories and electronic corpora on professional translation practice

Carmen Dayrell (USP)

As memórias de tradução são hoje amplamente utilizadas e geralmente vistas como um recurso eficaz e útil para o trabalho do tradutor, por permitirem a otimização do tempo através da reutilização de dados e agilidade na recuperação de informações lingüísticas e terminológicas. Já os *corpora* eletrônicos, tanto monolíngües quanto bilíngües, mostram-se valiosos na pesquisa por equivalentes, colocações e fraseologias de uso consolidado na língua de chegada, contribuindo

assim para a produção de um texto traduzido natural e fluente. O presente trabalho discute as contribuições, benefícios e implicações do uso de memórias de tradução e de *corpora* eletrônicos na prática do tradutor profissional, principalmente no que se refere à tradução de textos especializados.

Translation memories have been widely used by professional translators and are now viewed as a valuable resource for optimizing time given that they enable users to re-use the data and quickly retrieve linguistic and terminological information. Electronic corpora, both monolingual and bilingual, have also proved to be a useful resource in translation practice for assisting translators to find adequate and appropriate equivalents as well as collocations and phraseologies which are typically and frequently used in the target language. The present paper discusses the contributions, benefits and implications of translation memories and electronic corpora for professional translation practice, paying special attention to the translation of specialized texts.

Como construir glossários bilíngues confiáveis

Luciana Latarini Ginezi (UNINOVE)

O mercado de trabalho atual exige agilidade e precisão de profissionais das áreas de Tradução e Interpretação, que interagem com a Terminologia por meio das linguagens de especialidade (Krieger e Finato, 2004). Segundo Gile (1995), o uso terminológico correto na tradução/interpretação pode ser considerado o elemento essencial de qualidade aos olhos dos usuários desses trabalhos. Assim, devido ao uso constante de glossários bilíngües, tradutores e intérpretes devem contar com a tecnologia, a fim de auxiliá-los na construção desses materiais.
Este trabalho, portanto, pretende demonstrar a utilização da ferramenta tecnológica *Wordsmith Tools – WTS* - (Scott, 2009) para a produção de glossários bilíngües que satisfaçam as necessidades dos profissionais, aplicando os princípios da área de Linguística de Corpus, aliada à Terminologia, Tradução e Interpretação. Os exemplos utilizados são baseados em trabalho profissional da pesquisadora como tradutora e intérprete, bem como em material produzido por alunos do curso de Tradutor e Intérprete da UNINOVE, que requer um glossário bilíngue temático como parte do estágio de formação do aluno.
Analisamos todo o processo, desde a coleta de dados para a confecção do corpus, passando pelo uso da ferramenta WST, com a produção final do produto terminológico. A conclusão apresenta as vantagens do uso dessa tecnologia, enfatizando sua importância no cenário atual globalizado, bem como no trabalho do tradutor e intérprete.

Today's market requires fastness and accuracy of translators and interpreters, whose work interacts with Terminology by the specialty languages (Krieger e Finato, 2004). According to Gile (1995), the accurate use of terms in Translation/Interpreting may be considered the key point in quality to the users of these works. Due to the frequent use of bilingual glossaries, translators and interpreters must count on technology to help them build these materials.
This work, thus, presents the use of a technological tool, *Wordsmith Tools – WTS* - (Scott, 2009), to produce useful bilingual glossaries to professionals. The principles of Corpus Linguistics are applied, as well as Terminology, Translation and Interpretation areas. The examples used are based on the researcher's work as a professional translator and interpreter, and also the material developed by students of Translation and Interpretation's BA course at UNINOVE, whose final grade corresponds to the presentation of a bilingual glossary.
The process has been analyzed from the beginning to end, since the data collection to build the corpus, presenting the WST use, until the final terminological product. The conclusion shows the advantages of using such technology, emphasizing its importance under current globalized scenario, as well as to translators and interpreters.

Mesa-Redonda (2C)
Panorama dos Estudos da Interpretação

Branca Vianna (PUC-RIO / UFMG), Reynaldo Pagura (PUC-SP)

Direcionalidade em Interpretação Simultânea

Branca Vianna (PUC-RIO / UFMG)

A interpretação simultânea para língua B (classificação linguística AIIC, Association Internationale des Interprètes de Conférence www.aii.net), ou interpretação da língua nativa para a primeira

língua estrangeira do intérprete, é uma questão polêmica tanto para os Estudos da Interpretação quanto para as práticas, regras e princípios éticos que regem o mercado de trabalho.
Nos últimos 15 anos, com a globalização, o conseqüente aumento no número de conferências internacionais com interpretação, e principalmente com a expansão da União Européia, a questão da direcionalidade tornou-se central, fomentando um animado debate teórico e prático.
Este trabalho traça um panorama da evolução do debate sobre direcionalidade em interpretação simultânea, abordando as duas principais correntes de pensamento, com origem grosso modo na Europa Ocidental e na Europa Oriental, a primeira considerando como interpretação verdadeira a interpretação na direção B→A e a segunda privilegiando a direção A→B.

Mesa-Redonda (2D)
Prática e teoria da tradução em diferentes contextos da Renascença
Mauri Furlan (UFSC), Márcia A. P. Martins (PUC-RIO), John Milton - moderador (USP)

Da teoria (elocutiva) da tradução no Renascimento
Mauri Furlan (UFSC)

As reflexões sobre a prática da tradução produzidas no Renascimento revelam-nos que naquele período se assentaram as bases da tradutologia contemporânea, mas antes comprovam que havia uma unidade de pensamento e de atuação, uma teoria da tradução. Nossa leitura para aqueles textos não pode prescindir da reflexão sobre a concepção de linguagem então vigente. É ela que nos dá a chave de compreensão do pensamento renascentista sobre tradução, e a partir dela estruturamos os pensamentos da época sobre a questão sob uma forma que chamamos de "teoria elocutiva da tradução no Renascimento".

Revendo o cânone hegemônico da história das teorias de tradução: o pioneirismo de D. Duarte, rei de Portugal
Marcia A. P. Martins (PUC-RIO)

O objetivo deste trabalho é contribuir para uma expansão do *corpus* das primeiras teorizações sobre tradução por meio da apresentação e análise do texto renascentista “Da maneira para bem tornar algũa leytura em nossa lyngoagem”, de autoria de D. Duarte, rei de Portugal (1433-1438), que integra sua obra *Leal conselheiro*. No parágrafo inicial do texto D. Duarte formula cinco regras para se fazer uma boa tradução para o português, e em seguida elabora comentários sobre dois exemplos de traduções feitas pelo autor: uma oração em latim do século X e um fragmento de um capítulo de livro. Pretende-se, assim, chamar a atenção dos historiadores da tradução para as reflexões produzidas em línguas e culturas não hegemônicas, mesmo que européias, como é o caso de Portugal, que não costumam ser incluídas nas antologias que contemplam essas primeiras teorizações.

Mesa-Redonda (3A)
O que se diz e como se diz na tradução juramentada aos olhos da pesquisa científica
What is said and how it is said in sworn translation from a scientific research perspective
Diva Cardoso de Camargo (UNESP), Lidia Almeida Barros (UNESP), Lúcia Nascimento (Tradutora Juramentada), Maria Emília Chanut (UNESP)

Mesa-Redonda (3B)
Text analysis and translation studies: Exploring connections
Célia Magalhães (UFMG), Maria Lucia Vasconcellos (UFSC), Kirsten Malmkjaer (Middlesex University), Ann Montemayor-Borsinger (Universidad Nacional de Cuyo), Lincoln Fernandes (U. E. Londrina)

Textual approaches to translation: a contrastive analysis of source texts in Spanish and French and their translation to English

Ann Montemayor-Borsinger (Universidad Nacional de Cuyo)

This contribution considers the heuristic potential of Systemic Functional Linguistics for a contrastive analysis of literary and academic texts in Spanish and French and their translation to English. It is based on a systemic-functional and discursive view of Theme, considered as the succession of points of departure (Halliday 1985/1994, Martin 1992, Halliday and Matthiessen 2004) which realizes the 'Method of Development' (Fries 1983, 1995) of the text. The different functions of marked and unmarked Theme are examined, with a focus on the difficulties attached to translating interpersonal meanings in thematic position and a consideration of the notions of hyperTheme, the first clause of a paragraph, and macroTheme, the point of departure of a whole text (Martin 1992). These insights on how Theme organizes discourse allow for a deeper understanding of information flow in different languages.

Language, translation and meaning

Kirsten Malmkjær (Middlesex University, London)

I will seek to show that language enables speakers to engage in a form of meaning making (linguistic meaning making) that is distinctive and categorically different from other semiotic forms. This implies that of Jakobson's three types of translation, intralingual, interlingual and intersemiotic (1959), the last is too imprecise to function as a core concept for translation studies.

I will cite support for the view that whereas monolinguals do not experience the registers they have access to as different *languages*, and assume that talk with people sharing a language is translationally unproblematic, bilingual children quickly become aware of their languages as different, and the translation literature is full of evidence of awareness of problems of translation between languages. This suggests that Jakobson's notion of intralingual translation is too general to function as a core concept for translation studies. In fact, it is in the nature of paraphrase to ignore precisely the distinctiveness of the relationship between form, concept and context which arguably constitutes linguistic meaning, and which poses an important part of the translational challenge.

I will argue that that challenge is interlingual, and that linguistic meaning is textually important and worth paying attention to whenever we make translations and often when we study translations.

Translation, Text Analysis, and Corpus-based Tools: A Fateful Love Triangle

Lincoln Fernandes (U.E. de Londrina)

The use of corpus-based tools in the analysis of translated-texts is now a practical reality. Many translation scholars have already voiced the importance of these electronic tools for translated text analysis (see, for example, Baker, 1995; special issue of Meta 43(4), 1998; Kenny, 2000). Despite some notes of caution on the limitations of such tools (Tymoczko, 1998 and Malmkjaer, 1998 and 2007), it cannot be denied that the advantages they offer can certainly overcome their limitations. The aim of this paper is to show how a fateful love triangle involving translation, text analysis, and corpus-based tools has developed in the context of Translation Studies.

Mesa-Redonda (3C)
Questões de Tradução, Ética e Psicanálise II

Maria Clara Castellões de Oliveira, (UFJF), Nina Leite (UNICAMP), Viviane Veras (UNICAMP)

Mesa-Redonda (3D)
Modelagem da Tradução, processo Tradutório e Desempenho Experto

Adriana Pagano (UFMG), Erich Steiner (Univ. de Saarlandes), Fábio Alves (UFMG)

Esta mesa-redonda tem por objetivo discutir propostas de mapeamento e modelagem do processo e do produto tradutório de diferentes perspectivas. Pelo viés processual, o mapeamento e a modelagem são tratados como fenômenos cogntiivos, analisados à luz de modelos psicolinguísticos com base em dados de registro do teclado (key-logging) e rasteramento ocular (eye-tracking). Pelo viés do produto, aborda-se o fenômeno enquanto produção textual multilíngue, pautado por processos de explicitude e explicitação, analisada à luz do arcabouço teórico da Linguística Sistêmico-Funcional com enfoque no conceito de metáfora gramatical.

Mesa-Redonda (4A)
Terminologia com Corpus: da formação à profissionalização de tradutores
Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS), Emília Peixoto Farias (UFC), Maria José Finatto (UFRGS), Stella E. O. Tagnin (USP)

A constituição de corpora textuais: sua aplicação em terminologia e tradução
La constitución de corpus textuales: su aplicación en terminología y traducción

Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS)

Esta exposição tem o objetivo de apresentar e discutir aspectos referentes a constituição de *corpora* especializados com fins de elaboração de produtos terminográficos e recursos informáticos direcionados aos tradutores a partir da experiência desenvolvida pelo Grupo TERMISUL (UFRGS). Abordaremos, entre outros aspectos, as dificuldades encontradas na construção de *corpora* em várias línguas; as possibilidades de exploração dos mesmos a partir de ferramentas informáticas e as vantagens de sua utilização na elaboração de produtos terminológicos para estudantes e profissionais da tradução. Esperamos, assim, oferecer alguns subsídios que auxiliem o tradutor no processo de tradução de textos especializados.

Esta presentación tiene el objetivo de exponer y discutir algunos aspectos relativos a la constitución de córpus especializados para la elaboración de productos terminográficos y recursos informatizados dirigidos a traductores a partir de la experiencia llevada a cabo por el Grupo TERMISUL (UFRGS). Trataremos, entre otros aspectos, de las dificultades encontradas en la construcción de córpus en diversas lenguas; las posibilidades de explorarlos a partir de herramientas informatizadas y las ventajas de utilizarlos en la elaboración de productos terminológicos para estudiantes y profesionales de la traducción. De este modo, buscamos ofrecer algunos elementos que auxilien al traductor en el proceso de traducción de textos especializados.

Terminologia e tradução
Terminology and translation

Emília Maria Peixoto Farias (UFC)

O crescente desenvolvimento tecnológico em diferentes áreas e sua popularização têm resultado em grande fluxo de termos nas linguagens especializadas. Essa característica faz com que o cenário da comunicação não fique restrito aos especialistas, nem somente a uma única língua. Nessa perspectiva, o conhecimento torna-se cada vez mais socializado e esse fato demanda de especialistas e não-especialistas uma constante atualização do léxico da área de interesse. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o Glossário trilíngue de termos do vestuário (FARIAS, E.M.P; BEZERRA, T.M.F., 2008), obra resultante de pesquisa nas áreas da Terminologia e da Tradução, que foi desenvolvida ao longo de quatro anos no âmbito do Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de um glossário com 253 verbetes que tem como língua de partida (LP) o português brasileiro (PB) e como línguas de chegada (LsC) o francês e o inglês. Dessa forma, buscamos fortalecer o binômio língua portuguesa – língua estrangeira. Pretendemos, pois, apresentar: (1) os motivos que nos levaram a investigar o universo discursivo da Moda, mais precisamente, o subdomínio do vestuário; (2) as etapas processuais adotadas na elaboração do glossário e (3) evidenciar algumas das dificuldades na execução de uma pesquisa desta natureza. Para realizarmos nossos objetivos, tomamos como base os princípios basilares da Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999; 2003). Como resultado, podemos dizer que o Glossário trilíngue de termos do vestuário pode ser utilizado como ferramenta adicional na sistematização e divulgação do conhecimento

dessa área específica do conhecimento. Ressaltamos, ainda, que se trata de uma obra que oferece base terminológica para a elaboração de outros glossários monolíngues ou multilíngues.

The aim of the present paper is to present the **Glossário trilíngue de termos do vestuário** (FARIAS; BEZERRA, 2008), which is the result of a four-year research in the areas of Terminology and Translation. The Glossary includes two hundred and fifty-three entries with easy definitions and natural uses contextualized in real-life written example sentences. To accomplish our objectives we have based our research on the Communicative Theory of Terminology (CABRÉ, 1999; 2003), which takes into account specialized language produced within natural communicative environments. This trilingual glossary has Brazilian Portuguese as the source language and French and English as target languages. It is also included as an objective of this paper to present the difficulties that we have faced to carry out the hard task of producing a lexicographic work such as a glossary.

Translator-oriented, corpus-based technical glossaries: their production as a translator training device

A produção de glossários direcionados pelo *corpus* e orientados ao tradutor como metodologia de formação de tradutores

Stella E. O. Tagnin (USP)

Corpus Linguistics, an empiricist approach to language (McEnery & Wilson, 1997), has proven to be a valuable tool in retrieving technical terms and phraseologies from corpora (Bowker & Pearson 2002), by means of special software that identifies recurrent patterns of language. This is quite an innovative approach as most existing glossaries are based on previous compilations. Corpus-based terminology, on the contrary, retrieves all relevant data from a specialized corpus built for that specific purpose.

Although there are many technical glossaries on the market, very few are designed to meet the specific needs of a translator, whose main task is the production of a text either in the mother tongue or in a foreign language. For that purpose, a mere list of terms or terms and their equivalents will not suffice. Most importantly, a text producer needs to know how a word is used, i.e., how it associates with other words (Firth 1957), which can be inferred by observing authentic language in use. Besides, technical language does not consist solely of monolexical terms – multiword expressions may also enjoy terminological status – such as *freshly ground black pepper* in a glossary of cooking terms – and should be registered as entries in their own right in technical reference sources.

Work along these lines has been the focus of Translation Courses offered at the University of São Paulo on various occasions. At such times students have been engaged in projects to build specialized corpora and extract relevant terminology. During the process they become acquainted with the criteria to build a reliable corpus, the computational tools to analyze a corpus and retrieve candidate terms and phraseologies, the criteria to select illustrative examples, the techniques to find equivalents, and the notions on how to create an appropriate entry. This methodology has mostly produced good papers, some of which have found their way to publication. In terms of translator training, this deliberate practice (Ericsson, 2002), with the instructor's adequate feedback, has proven to contribute to students' development of research and translation techniques, leading to expert knowledge that they will be able to put to use in any area they may work in.

A Linguística de *Corpus*, uma abordagem empírica aos estudos linguísticos (McEnery & Wilson, 1997), tem demonstrado ser um instrumento valioso para a extração de candidatos a termos técnicos e fraseologias a partir de *corpora* (Bowker & Pearson 2002), por meio de programas computacionais especiais que identificam padrões da língua. Trata-se de uma abordagem bastante inovadora uma vez que boa parte dos glossários existentes é baseada em compilações prévias. A terminologia baseada em *corpus*, por outro lado, extrai todos seus dados de um corpus especializado compilado para esse fim específico.

Embora haja muitos glossários no mercado, poucos foram elaborados para atender as necessidades do tradutor, cuja tarefa principal é a produção de um texto, seja na língua materna, seja na estrangeira. Nesse caso, uma simples lista de termos e seus equivalentes não basta. O produtor de texto precisa saber como uma palavra é usada, ou seja, como se associa a outras palavras (Firth 1957), o que é possível inferir a partir de exemplos autênticos. Além disso, a linguagem técnica não consiste apenas de termos monolexicais – expressões multipalavras também podem ter o *status* de termos e devem constituir entradas autônomas em obras de referência, como seria o caso de *freshly ground black pepper* ("pimenta-do-reino moída na hora") num glossário de termos culinários.

Esse tipo de trabalho tem sido o foco dos Cursos de Tradução da Universidade de São Paulo em diversas ocasiões, quando os estudantes participaram de projetos para a construção de corpora especializados e a extração da terminologia relevante. Nesse processo, os estudantes adquiriram conhecimentos específicos, tais como: critérios para a construção de um *corpus* confiável, programas computacionais para análise de *corpus* e extração de termos e fraseologias, critérios para selecionar exemplos ilustrativos, técnicas para encontrar equivalentes e noções para a construção de verbetes apropriados. Essa metodologia produziu, no geral, bons trabalhos, alguns dos quais tão bons que foram publicados. Em termos de formação de tradutores, essa prática deliberada (Ericsson, 2002), com *feedback* adequado por parte do professor, certamente contribuiu para o desenvolvimento de técnicas de pesquisa e tradução, levando a um conhecimento especializado, que os alunos poderão aplicar em qualquer área em que venham a atuar.

Mesa-Redonda (4B)
A pesquisa historiográfica sobre a tradução: teoria,metodologia e Estudos de casos
John Milton (USP), Cristina Carneiro Rodrigues (UNESP)
Márcia A. P. Martins - moderadora (PUC-RIO)

Brasileiros e estrangeiros traduzidos na Coleção Brasiliana
Cristina Carneiro Rodrigues (UNESP-SJRP)

Fruto da preocupação de diagnosticar a realidade da nação, na primeira metade do século XX são criadas coleções de livros especializadas em assuntos brasileiros. Uma delas, a Coleção Brasiliana, publicou, entre 1931 e 1961, 300 títulos, dos quais 37 são traduções. Este trabalho tem como objetivo examinar os títulos selecionados para compor o corpo de traduções da Brasiliana, seus tradutores e seu papel no mapeamento da realidade brasileira.

Questões básicas para o pesquisador na historiografia da tradução.
John Milton (USP)

Esta apresentação aborda as seguintes questões que são pertinentes a um estudo historiográfico na área de tradução, especialmente no Brasil: Qual período investigar? Quais são os materiais que poderiam ser estudados? Quais abordagens teóricas poderiam sustentar a pesquisa? Como manter a neutralidade do pesquisador? Quais métodos podem ser adotados pelo pesquisador? John Milton ilustrará sua fala com exemplos de sua própria pesquisa.

Mesa-Redonda (4C)
Estudos da Interpretação
Branca Vianna (PUC-RIO), Glória Regina Loreto Sampaio – (PUC-SP), Raffaella de Fillipis Quental (PUC-RIO), Reynaldo Pagura (PUC-SP), Paulo Liérgio (Intérprete)

Uma Panorâmica dos Estudos da Interpretação no Mundo
Direcionalidade em Interpretação Simultânea
Branca Vianna (PUC-RIO / UFMG)

A interpretação simultânea para língua B (classificação linguística AIIC, Association Internationale des Interprètes de Conférence www.aii.net), ou interpretação da língua nativa para a primeira língua estrangeira do intérprete, é uma questão polêmica tanto para os Estudos da Interpretação quanto para as práticas, regras e princípios éticos que regem o mercado de trabalho.
Nos últimos 15 anos, com a globalização, o conseqüente aumento no número de conferências internacionais com interpretação, e principalmente com a expansão da União Européia, a questão da direcionalidade tornou-se central, fomentando um animado debate teórico e prático.
Este trabalho traça um panorama da evolução do debate sobre direcionalidade em interpretação simultânea, abordando as duas principais correntes de pensamento, com origem grosso modo na

Europa Ocidental e na Europa Oriental, a primeira considerando como interpretação verdadeira a interpretação na direção B→A e a segunda privilegiando a direção A→B.

Tradução Oral à Prima Vista: aportes teórico-práticos e a formação do intérprete
Sight Translation: theoretical/practical considerations and interpreter training

Glória Regina Loreto Sampaio (PUC-SP)

A Tradução Oral à Prima Vista do Texto (TrPV) constitui uma operação textual de natureza híbrida e complexa. Situada nas interfaces tradução/interpretação e escrita/oralidade, a TrPV é parte inerente à competência em interpretação e componente desejável da competência em tradução, fatores esses que determinam e justificam sua inserção em programas de formação de intérpretes e de tradutores, quer no Brasil, quer no exterior.
Nesta apresentação, após uma breve referência às características precípuas, variedades e espaços de ocorrência da TrPV, assim como às habilidades exigidas para sua realização, serão destacadas perspectivas teóricas que contribuem positivamente para uma prática profissional mais bem informada e competente, no que tange a tal modalidade tradutório-interpretativa.

Sight Translation (STR) consists of the translation of a text written in one language into a text delivered orally in another language. Since it involves both oral and visual information processing, STR may be understood as a hybrid of translation and interpretation. The acquisition of STR competence is not only essential for interpreters, but it can also be considered as a desirable asset to translators, which accounts for its presence in translator and interpreter training programmes in Brazil and abroad.
In this presentation a brief reference will be made to STR scenarios, highlighting the characteristics and taxonomy of STR, as well as the skills and abilities it demands from the interpreter. Particular attention will be given to theoretical views that can contribute positively to the training of better-informed and more competent professionals, as far as STR is concerned.

Análise de erros de alunos de interpretação simultânea?
Hipóteses e caminhos

Raffaella de Fillipis Quental (PUC-RIO)

Este trabalho é uma continuação de uma análise de erros em interpretação de conferência que iniciei em 2003. Naquele estudo, coletei e analisei erros cometidos em situação de interpretação simultânea por profissionais experientes e de competência reconhecida, buscando meios de evitá-los em prol da qualidade e do profissionalismo previstos pelo código de ética profissional. Analisei apenas erros de profissionais experientes por me parecerem mais intrigantes, visto que não podiam ser atribuídos à falta de experiência.
No presente trabalho, ao contrário, pretendo analisar justamente os erros de interpretação cometidos por um grupo inexperiente, a saber, os alunos do segundo ano do curso de Formação de Intérpretes da PUC-Rio. Para fins de análise, os erros são divididos em categorias, para as quais são sugeridas estratégias específicas. Algumas dessas categorias são: entonação (em que falta naturalidade ou autoconfiança, por ex.); continuidade (em que ocorrem lacunas, hesitações ou repetições); interferência (em que a estrutura do original transparece na tradução); vocabulário (em que é empregado um termo incorreto) e números (em que o aluno erra até mesmo números simples). Trata-se de erros comuns nessa fase do aprendizado, que representam um desafio tanto para o aluno quanto para o professor, e para os quais me proponho a buscar, com base na análise e na literatura especializada, possíveis explicações que ajudem a traçar caminhos didáticos para facilitar esse percurso.

Mesa-Redonda (5A)
A Tradução Audiovisual: Legengagem

Eliana Franco (UFBA - mediadora), Sabrina Martinez (Gemini Mídia), Eduard Bartoll (Universidade Pompeu Fabra), Lina Alvarenga (Legendista *free lancer*), Vera Santiago Araújo (UECE)

Mesa-Redonda (5B)
Tradução de Textos Sensíveis
Carlos Gohn (UFMG), Markus Weininger (UFSC)

Mesa-Redonda (5C)
Questões de Tradução, Ética e Psicanálise III
Maurício Cardozo (UFPR), Paulo Oliveira (Unicamp), Maria Paula Frota (PUC-RIO)

Mesa-Redonda (5D)
Terminologia, Tradução e Neologia
Ieda Maria Alves (USP), Lidia de Almeida Barros (UNESP) e Patricia Chittoni Reuillard (UFRGS)

Neologia tradutiva em textos da Economia
Néologie traductive dans des textes d´Economie

Ieda Maria Alves (USP)

As relações entre Neologia e Terminologia são intrínsecas ao ato de nomear em uma língua de especialidade, pois toda nomeação é, inicialmente, de caráter neológico. Esta relação já foi manifestada por estudiosos de diferentes tendências. Lembramos Benveniste (*Problèmes de linguistique générale*, vol. 2, 1974), que enfatiza que "/.../ a história de uma ciência resume-se na história de seus próprios termos. Uma ciência só começa a existir ou se impor na medida em que ela impõe seus conceitos por meio de suas denominações".
Nesta exposição, apresentamos algumas questões relativas ao ato de nomear intermediado pela Tradução. Esta intermediação, denominada *neologia tradutiva* por Hermans e Vansteelandt (*Terminologies Nouvelles*, 1999), reflete-se especialmente em textos traduzidos mas pode também ser observada em textos escritos originalmente em português que reproduzem notícias internacionais. Exemplificamos com dados extraídos de um corpus de notícias de Economia veiculadas por jornais de grande circulação, em que a neologia tradutiva revela-se por um grande número de formações sintagmáticas, por decalques e por elementos formativos que retratam preocupações e questões internacionais e contemporâneas, como *ciber-*, *eco-*, *narco-*.

Les rapports entre Néologie et Terminologie sont intrinsèques à l´acte de nommer dans une langue de spécialité, puisque tout terme nouveau a un caractère néologique. Ce rapport a été manifesté par des chercheurs de différentes tendances. Nous citons Benveniste (*Problèmes de linguistique générale*, vol. 2, 1974), qui met de l´emphase sur le fait que « */.../ l´histoire propre d´une science se résume en celle de ses termes propres. Une science ne commence d´exister ou ne peut s´imposer que dans la mesure où elle fait exister et où elle impose ses concepts dans leur dénomination ».*
Dans cet exposé, nous présentons quelques questions relatives à l´acte de nommer par le biais de la Traduction. Cette intermédiation, appelée *néologie traductive* par Hermans et Vansteelandt (*Terminologies Nouvelles*, 1999), se montre spécialement dans des textes traduits mais peut aussi être observée dans des textes du portugais qui reproduisent des nouvelles internationales. Nous exemplifions avec des données extraites d´un corpus d´Economie diffusées par des journaux de grande circulation, dans lesquelles la néologie se révèle par un grand nombre de formations syntagmatiques, par des calques et par des éléments formatifs qui reproduisent des préoccupations et des questions internationales et contemporaines, telles que *ciber-*, *eco-*, *narco-*.

A tradução da obra de Jacques Lacan
La traduction de l´oeuvre de Jacques Lacan

Patrícia Chittoni Ramos Reuillard (UFRGS)

O psicanalista francês Jacques Lacan promoveu um retorno crítico aos escritos de Freud, reinterpretando seus conceitos maiores e grandes casos e acrescentando um novo aparato conceitual à teoria psicanalítica. Para fazê-lo, apoiou-se principalmente em duas referências: da Lingüística, buscou o conceito de significante e, das formulações antropológicas de Lévi-Strauss, a

noção de estrutura. Esse retorno aos textos fundadores da Psicanálise se concretizou sobretudo nos *Escritos* e nos *Seminários*, ministrados de 1951 a 1980. Em que pese a publicação de dez seminários na França e também no Brasil, o estabelecimento desses textos ainda gera controvérsias; com efeito, por se tratar de um discurso oral (registrado inicialmente pelas notas dos ouvintes, em seguida, estenografado e, por fim, gravado), Os *Seminários* de Jacques Lacan apresentam uma série de peculiaridades que acarretam não somente grandes dificuldades para o estabelecimento do texto em língua francesa, mas também uma série de problemas de tradução: um estilo "gongórico", marcado por uma extrema "manipulação sintática", a concomitância de vários registros de língua, as incontáveis referências extra-linguísticas, literárias e culturais, o empréstimo e a adaptação (e mesmo a alteração radical) de conceitos de outros campos do saber, as frases inconclusas, as inflexões, a pontuação incerta, posto que estabelecida por seus ouvintes e sujeita à sua interpretação, e, finalmente, uma exuberância neológica, que acabou por provocar, entre seus discípulos, um "delírio do significante", levando-os a inferirem muitas vezes sentidos que talvez o próprio Lacan não previra. Sabendo-se que o lacanismo encontrou grande receptividade na América Latina, principalmente na Argentina e no Brasil, a tradução da obra "daquele que leu Freud" e de seus seguidores demanda uma reflexão mais aprofundada não apenas sobre as decisões tomadas em relação ao estabelecimento do texto original mas também quanto ao enfrentamento de suas peculiaridades.

Le psychanalyste français Jacques Lacan a opéré un retour critique sur les écrits de Freud, en réinterprétant ses concepts majeurs et les grands cas et en ajoutant un nouvel appareil conceptuel à la théorie psychanalytique. Pour ce faire, il s'est basé sur deux références principales : le concept de signifiant, issu de la linguistique, et la notion de structure, empruntée aux formulations anthropologiques de Lévi-Strauss. Ce retour aux textes fondateurs de la Psychanalyse s'est principalement concrétisé dans les *Écrits* et les *Séminaires*, réalisés entre 1951 et 1980. Malgré la parution de dix séminaires en France et également au Brésil, l'établissement de ces textes reste sujet à des controverses ; étant donné qu'il s'agit au départ d'un discours oral (consigné au début par les notes de son public, puis sténographié et finalement enregistré sur magnétophone), les *Séminaires* de Jacques Lacan présentent une série de particularités qui provoquent non seulement de grandes difficultés pour l'établissement du texte en langue française, mais aussi une série de problèmes de traduction : un style « gongorique », marqué par une extrême « manipulation syntaxique », la présence concomittante de plusieurs niveaux de langue, d'innombrables références extra-linguistiques, littéraires et culturelles, l'emprunt et l'adaptation (voire l'altération radicale) de concepts d'autres domaines du savoir, des phrases sans fin, des infléchissements, une ponctuation incertaine car établie par ses auditeurs et soumise à leur interprétation et, enfin, une exubérance néologique qui a fini par engendrer chez ses disciples un « délire du signifiant », les amenant souvent à inférer des sens que Lacan lui-même n'avait pas prévus. Dans la mesure où le lacanisme s'est largement imposé en Amérique latine, et notamment en Argentine et au Brésil, la traduction de l'œuvre de « celui qui a lu Freud » et de ses disciples demande une réflexion plus approfondie, tant au niveau des décisions concernant l'établissement du texte original qu'à celui de ses singularités.

Mesa-Redonda (6A)
Questões práticas e teóricas de tradução literária na contemporaneidade
Álvaro Faleiros (USP), Marcelo Jacques de Moraes (UFRJ), Mauricio Mendonça Cardozo (UFPR - moderador)

Mesa-Redonda (6B)
Painel de Especialistas: Reflexão crítica sobre os trabalhos apresentados na seção de modelagem do processo tradutório
Adriana Pagano (UFMG), Amparo Hurtado Albir (Univ. Autônoma de Barcelona), Arnt Lykke Jakobsen (Copenhagen Business School), Erich Steiner (Univ. de Saarlandes), Fabio Alves (UFMG)

Este painel tem por objetivo refletir criticamente sobre os trabalhos apresentado na seção Modelagem do processo tradutório com altos níveis de desempenho. cada um dos participantes fará uma apreciação do estado da arte a partir das apresentações feitas no evento, apontando problemas presentes e tendências futuras.

Resumos das Comunicações e Pôsteres

Terminologia, gêneros textuais, linguística de corpus e o ensino de versão

Adauri Brezolin (Universidade Metodista de São Paulo)

As pesquisas de ensino em tradução têm dedicado pouco espaço à prática da versão (Stewart, 2000; St. John, 2003; Jeffcote, 2005; Brezolin, 2008). Tal fato parece condizer com uma visão generalizada de que essa modalidade não seja muito comum entre os tradutores, visto que, normalmente, traduzir para a língua materna seja a regra. Porém, na prática, a versão é realizada por tradutores profissionais e por alunos de tradução. Esta comunicação pretende, assim, apresentar uma atividade que facilite o ensino de versão, tornando o resultado dessa prática mais eficiente. Para tanto, buscaremos subsídios na Terminologia, nos Gêneros Textuais e na Linguística de Corpus. Da Linguistica de Corpus nos valeremos, sobretudo, dos resultados que podemos obter por meio dessa abordagem teórico-metodológica, por exemplo, o emprego de um vocabulário construído nessas bases. Nossa exemplificação daquilo que podemos realizar com alunos será com o gênero textual "Receita Culinária", que, como outros gêneros, apresenta terminologia e fraseologia próprias, e com o uso do *Vocabulário para Culinária* (Teixeira & Tagnin, 2008), o qual tem estreitas relações com a Terminologia e a Linguística de Corpus. Essa atividade tem, num primeiro momento, o objetivo de colocar o aluno diante de um Gênero Textual, levando-o a reconhecer a terminologia e a fraseologia de uma receita culinária em língua portuguesa para que, respaldado nos principais conceitos sobre Terminologia, possa fazer uso adequado do produto terminológico em questão e verter tal texto para a língua inglesa. Em suma, acreditamos que, com esse tipo de atividade, aplicável a outros Gêneros Textuais, seja possível: i) conscientizar o aluno sobre as inter-relações que a tradução estabelece com outras áreas; ii) mostrar ao aluno o que de fato a Lingüística de Corpus pode produzir; iii) melhorar o desempenho do aluno ao empregar ferramentas adequadas e iv) desenvolver a competência tradutória do aluno de modo geral.

Mar de Histórias: um projeto tradutório culturalista *avant la lettre*

Adauto Villela (UFJF)

A antologia de contos organizada, editada e em grande parte traduzida por Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira e Paulo Rónai representa um marco na história da tradução do Brasil. Décadas antes de se falar em globalização ou em estudos culturais (os primeiros volumes começaram a ser publicados em 1945), a obra já reunia textos provenientes de culturas/literaturas tão variadas como a egípcia, hebraica, grega, hindu, chinesa, árabe, dinamarquesa, húngara, persa, belga, dentre outras mais próximas ou mais distantes da brasileira. O presente trabalho tem por objetivo traçar um mapa desse projeto tradutório tomando por base uma avaliação panorâmica dos 10 volumes da obra, na qual serão focalizados principalmente os paratextos tradutórios. Simultaneamente, iremos identificar na teoria tradutória de Paulo Rónai, em especial aquela registrada nos livros *Escola de tradutores* e *Tradução vivida,* as concepções que guiaram o projeto, levando em consideração o contexto em que surgiram e entendendo tanto a antologização quanto a tradução como formas de reescritura.

Expert text production in translation: insights from a pilot experiment

Adriana Pagano (UFMG)
Ann Montemayor-Borsinger (Instituto Balseiro)
Cristina Boccia (Universidad Nacional de Cuyo)

This paper reports on a joint project developed by researchers at the Laboratory for Experimentation in Translation, Federal University of Minas Gerais, Brazil, and at Instituto Balseiro and Facultad de Filosofía y Letras, National University of Cuyo, Argentina. Drawing on Systemic-Functional Linguistics (Halliday & Matthiessen, 2004), it examines aspects of text construal and construction in translation approached from the perspective of a particular contextual variable -- tenor --, more specifically, writer persona (power, expertise and authority). Four senior researchers, four junior researchers and two professional translators were asked to translate a short academic

abstract from Spanish (L1) into English (L2), with a view to a potential submission of that text for publication. The target texts produced by the subjects were analyzed focusing on linguistic indicators of field (representation of experience through lexis and transitivity), tenor (linguistic construction of addressee and addressor) and mode (thematic organization and progression and cohesion). Appraisal resources were also examined. Texts were assessed in terms of prototypical features of academic English pointed out by SFL studies and a comparison was drawn among and within each of the three personae or profiles. The results point to choices in experiential and textual meanings related to the writers' understanding of the source text. In the case of field researchers, choices are based on their capacity to identify processes and participants in metaphorical constructions, their management of text flow through experientially oriented Themes and their recognition and reconstruction of cohesive chains. In the case of translators, choices draw on assumed linguistic features of text type and on lexical and grammatical patterns selected with the aid of searches in comparable texts.

A tradução de colocações especializadas em contratos e estatutos sociais e questão das diferenças entre sistemas jurídicos

Adriane Orenha (UNESP)

Este trabalho investiga a tradução de termos jurídicos e colocações especializadas presentes em contratos sociais e estatutos sociais, nas direções tradutórias inglês↔ português. Por esse motivo, é importante considerarmos, além das diferenças culturais, as diferenças entre os sistemas jurídicos envolvidos – o Direito Civil brasileiro e *Common Law* americano. Nesse sentido, tanto a tradução jurídica quanto a tradução submetida ao processo de juramentação requerem profissionais capacitados, não somente quanto à questão lingüístico-cultural, mas também em relação ao aspecto jurídico, uma vez que cada sistema jurídico em foco possui uma abrangência e terminologia próprias. A busca por termos e, principalmente, por colocações correspondentes, apresenta consideráveis dificuldades, notadamente, se considerarmos a questão da freqüente ausência de correspondentes no sistema para o qual o documento está sendo traduzido, bem como a escassez ou praticamente, a ausência de materiais de apoio e obras fraseo-terminográficas bilíngues. Dessa maneira, para realizarmos a investigação proposta, nos apoiamos no arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (BAKER, 1995, 1996, 2004; CAMARGO, 2005), da Lingüística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004; SINCLAIR, 1991; TOGNINI-BONELLI, 2001), da Fraseologia (BEVILACQUA, 2004; CORPAS PASTOR, 1996, TAGNIN, 1998, 2005), e em trabalhos sobre a tradução juramentada (AUBERT, 1998, 2005; MAYORAL, 2003). Quanto aos procedimentos metodológicos, compilamos um corpus paralelo constituído por contratos sociais submetidos ao processo de tradução juramentada, nas direções tradutórias inglês↔ português, extraídos de Livros de Registro de Traduções pertencentes a tradutores juramentados credenciados pela Junta Comercial de dois Estados brasileiros. Além do corpus paralelo, construímos dois corpora comparáveis formado por pelos mesmos tipos de documentos originalmente escritos em inglês e originalmente escritos em português. Para auxiliar na extração das colocações, utilizamos o programa *WordSmith Tools*, por meio de suas ferramentas *WordList*, *Keywords* e *Concord*, a fim de observar os padrões de uso mais típicos e fixos de um item lexical, assim como o co-texto no qual estão inseridos.

Práticas tradutórias no Brasil colônia: José de Anchieta e o trabalho jesuítico

Adriano Mafra (UFSC)
Munique Helena Schrull (UFSC)

As práticas tradutórias no Brasil têm seu início nos primeiros séculos após a chegada dos portugueses às novas terras. A partir do século XVI a Companhia de Jesus inicia o seu trabalho missionário junto aos povos ditos "pagãos". O tupi-guarani, língua mais falada pelos 'autóctones' que habitavam a faixa litorânea, logo se impõe como condição e instrumento de resistência à invasão, gerando vias para a composição das "línguas gerais", dialetos híbridos e, igualmente, para a necessidade das traduções para o tupi-guarani. Os olhares europeus põem os então chamados "indígenas" frente aos modelos sociais do colonizador. Em especial os textos religiosos, empregados para a dita "catequização", passam desconsiderar e sobrepujar os valores culturais - sociais e lingüísticos - dos autóctones. Apesar dos esforços realizados pelos portugueses, sobretudo após 1808, torna-se impossível impedir fusões e interferências mútuas. Valores da

Igreja de base cristã mesclam-se aos conceitos indígenas através das elaborações e adaptações. O Padre José de Anchieta, entre outros, exercem a função de transpor dogmas cristãos para a língua tupi no século XVI, buscando o diálogo. Todavia, os esforços relativamente isolados não impedem que o português brasileiro sofra metamorfoses e adquira novas formas, assimilando traços dos idiomas indígenas. Palavras como "açu", "mirim", "ita", entre centenas de outras, passam a fazer parte de palavras e expressões de uso cotidiano. O objetivo desta comunicação é discutir, do ponto de vista tradutório, alguns dos conflitos situados neste encontro de forças que marca a tradução no Brasil.

Uma análise das traduções em sonetos do poema "O Corvo" de Edgar Allan Poe

Adriano Scandolara (UFPR)

Muitos poetas já se dedicaram à tradução para o português do célebre poema *"The Raven"*, de Edgar Allan Poe. Enquanto a maioria deles, incluindo Fernando Pessoa, dedicou-se a recriar uma estrutura estrófica e rítmica semelhante à do original, pelo menos dois autores do século XX, Emílio de Meneses e Benedito Lopes, optaram por traduzi-lo na forma de uma seqüência de sonetos clássicos. Este trabalho pretende tomar estas traduções como objeto de estudo e submetê-las a uma análise e crítica não só em contraste com o original e com o modelo proposto pelo ensaio *"The Philosophy of Composition"*, mas também como trabalhos poéticos individuais de leitura e reescritura, contextualizados de acordo com a época e a obra dos dois tradutores. Com isto, busca não elaborar mais um julgamento sobre "fidelidade" ou "qualidade da tradução", raramente favoráveis nas críticas às duas traduções, mas sim levantar questões sobre o significado desta decisão e que efeitos estéticos resultam do trabalho de cada autor sobre ela em ambos os casos.

La présence de la terminologie dans la littérature traduite

Aina Cruz (USP)
Adriana Zavagia (USP)

Dans les dernières années, on observe que les terminologies apparaissent en dehors du champ des textes spécialisés et dans presque toutes les typologies et genres textuels (comme les journaux, la bande dessinée, la littérature, entre autres). Dans le cas spécifique de la littérature, on remarque qu'il y a des romans, tels *L'Étranger*, d'Albert Camus, et *Les Particules Élémentaires*, de Michel Houellebecq, qui présentent un vocabulaire spécialisé : dans celui-là, il apparaît un large éventail de termes provenant du droit, dans celui-ci, l'auteur se sert de la terminologie de la Génétique pour expliquer les différents aspects de la vie et du caractère des personnages. Alors, si l'on constate que les terminologies existent dans la Littérature, pourrait-on séparer de manière claire la traduction spécialisée et littéraire ? Le traducteur littéraire devrait-il se documenter sur les différentes terminologies qui en émergent ? A partir de ces questions, le présent travail proposera une réflexion sur la présence de la terminologie dans la littérature fondée sur un corpus parallèle constitué de quatre œuvres littéraires françaises (*Bouvard et Pécuchet*, *Germinal*, *L'Étranger* e *Les Particules Élémentaires*), de leurs traductions en portugais brésilien et d'un *corpus* de référence, traitables par les logiciels UNITEX et WordSmith Tools.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** français & português

X-MEN, Evolução e Recriação: propondo uma revisão de valores e mitos.

Alan Gonçalves (UFBA)

A adaptação de X-MEN para o cinema veio mais de trinta anos depois do lançamento das histórias desses heróis nos quadrinhos. Contudo, o discurso sóciopolítico, presente desde as primeiras aventuras dos heróis mutantes de Stan Lee se mantém atual. Discussões acerca de racismo, homossexualidade, feminismo, comunismo e anti-semitismo, estão entre as notícias de todos os meios de comunicação, porém tais questionamentos têm sofrido modificações, no que diz respeito a sua abordagem, ao longo das últimas décadas. Por isso, além da preocupação em recriar para o cinema traços de um outro sistema sígnico, o que é inerente ao processo tradutório, o diretor/tradutor de X-MEN tem ainda que buscar a atualização dos temas ao adaptar as histórias

dos quadrinhos para o cinema. Este estudo visa a verificar as escolhas do diretor, enquanto tradutor dos quadrinhos de Stan Lee, e suas implicações na feitura do recorte ideológico que "X-MEN, O FILME" representa, refletindo sobre o modo como as minorias são tratadas, nessa adaptação filmica. Para a análise do referido processo de recriação, serão utilizados os conceitos semióticos que norteiam os estudos de percepção de Charles Sanders Peirce.

Manoel Jacinto Nogueira da Gama: ciência e tradução no final do século XVIII

Alessandra Ramos de Oliveira Harden (UnB)

Nos anos que precederam a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, finalizada em 1808, ocorreu em Portugal um fenômeno que se caracterizou pela publicação de grande número de obras de cunho científico e didático, em áreas como química, física, matemática, biologia, agronomia e medicina. Nesse contexto, a tradução desempenhou papel fundamental, pois um número considerável de tratados, descrições e memórias escritas em língua estrangeira (especialmente francês e inglês) foi vertido para o português. Um dos tradutores brasileiros envolvidos nesse movimento foi Manoel Jacinto Nogueira da Gama, futuro Marquês de Baependi, ministro da fazenda, senador e signatário da primeira constituição brasileira. Infelizmente, pouco foi escrito sobre suas atividades como tradutor, que são apenas brevemente mencionadas nas listas de seus feitos políticos. Geralmente, encontra-se apenas a listagem dos três livros que traduziu, todos do francês, nas áreas de matemática e engenharia: *Reflexões Sobre a Metaphysica do Calculo Infinitesimal* de Lazare Carnot (1798); *Ensaio sobre a Theoria das Torrentes e Rios*, de Fabre (1800); c) *Theorica das Funções Analyticas, que contem os principios do calculo differencial*, de Joseh-Louis Lagrange (1798). Os prefácios que escreveu para suas traduções são de especial interesse para os Estudos de Tradução e para a História da Tradução. Embora fosse um homem das ciências exatas (matemático e engenheiro), em seus prefácios, Nogueira da Gama comenta abertamente tópicos de interesse como a função da tradução em sua sociedade; as dificuldades terminológicas (e soluções encontradas); e o uso das línguas nacionais nos textos científicos em oposição ao latim. Neste trabalho, o objetivo é examinar esses paratextos e verificar as opiniões do futuro Marquês sobre língua, tradução e ciência no contexto da Ilustração portuguesa da virada do século (XVIII-XIV).

Em busca do padrão brasileiro para menu audiodescrito de DVD

In search of a Brazilian protocol for an audiodescribed menu in DVD

Alexandra Frazão Seoane (UECE)
Fábio Nunes Assunção (UECE)
Vera Santiago (UECE)

De acordo com o mais recente censo demográfico brasileiro aplicado pelo IBGE, realizado em 2000, cerca de 25 milhões de pessoas apresentaram algum tipo de incapacidade ou dificuldade para enxergar, ouvir, locomover-se, ou alguma deficiência física ou mental, o que representa 14,5% da população total brasileira. Tal percentual faz com que se aumentem as demandas por políticas inclusivas, com projetos que incluam a acessibilidade aos deficientes. Entre as medidas de acessibilidade inclui-se a audiodescrição (AD), entendida como a narração das imagens de uma produção audiovisual, que se apresentam isentas de correspondência acústica ou sonora suficiente para permitir aos deficientes visuais a construção de sentidos, tal e qual se espera de pessoas sem deficiência. Na audiodescrição que é, portanto, uma modalidade de tradução intersemiótica, dá-se o processo de transmutar os signos não-verbais por meio de signos verbais. São as imagens que se traduzem em palavras, devendo o audiodescritor fazer uma descrição consciente sobre os elementos de maior relevância para a compreensão do texto audiovisual em sua totalidade. Propõe-se, neste trabalho, apresentar uma proposta de um modelo de menu audiodescrito para DVD em idioma português a ser usado como padrão brasileiro. A busca por este modelo será feita através da comparação entre os menus audiodescritos existentes e os menus sem audiodescrição presentes em filmes de longa metragem, nacionais e internacionais, em formato de DVD. Das raras produções audiodescritas existentes, tanto no Brasil quanto no exterior, poucas são as que fornecem o menu acessível. O menu audiodescrito desempenha um papel importante na questão da acessibilidade dos cegos aos meios audiovisuais. Sem ele o cego precisa de ajuda de um vidente para poder manusear o DVD. É o que acontece com o DVD do

filme “Ensaio sobre a cegueira”. Será feita ainda uma análise crítica dos menus dos DVDs acessíveis disponíveis.

In agreement with the most recent Brazilian demographic census applied for IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), accomplished in 2000, about 25 million people presented some type of physical, mental or sensorial (seeing and hearing) impairment. These figure represent 14,5% of the Brazilian total population. Such a percentage demands the increase for inclusive policies, such as projects that include the accessibility to disabled ones. Among these policies is audiodescription (AD), defined as the description of the images of an audiovisual production. The images described are the ones that lack acoustic or sound correspondence which prevent the visually impaired from constructing meaning in a film or TV program, in the same way viewing people do. In audiodescription, which is a mode of intersemiotic translation, there is the translation of non-verbal signs to verbal signs. The images are translated in words. The audiodescriber make a conscious description of the elements which are relevant for the understanding of the audiovisual text. We intend, in this work, to present a proposal of a protocol for an audiodescribed menu for DVDs in Brazilian Portuguese. The search for this protocol will be made through the comparison between the existing audiodescribed menus and the ones without the resource. These menus can be found in long feature films, either national or international. Among the few audiodescribed films in Brazil and elsewhere, just a few supply accessible menu. Audiodescribed menu plays an important role in accessibility of the Blind to audiovisual productions. Without it, the Blind need somebody's help to navigate a DVD menu. That is what happens with the Brazilian version of “Blindness”. Moreover, we will make a critical analysis of the menus of accessible DVD menus available.

Direcionalidade, segmentação e recursividade em tradução: aspectos do processamento cognitivo de tradutores profissionais no par lingüístico inglês-português

Aline Alves Ferreira (UFMG)
Fábio Alves (UFMG)

A investigação de padrões de segmentação cognitiva no desempenho de tradutores busca analisar características específicas do processo tradutório (DRAGSTED, 2004; JAKOBSEN, 2005). Contudo, o impacto da direção da tradução -- direta ou inversa -- nesta segmentação tem sido pouco investigado. Utilizando a direcionalidade como variável independente, Buchweitz e Alves (2006) analisaram seu impacto sobre três variáveis dependentes: tempo, segmentação e recursividade. O estudo comparativo entre o desempenho de tradutores novatos e tradutores com alguma experiência profissional revelou que a direção inversa (português-inglês) consumiu mais tempo e aumentou o número de segmentos em ambos os grupos. Por outro lado, o grupo mais experimente apresentou aumento no número de revisões feitas na tradução inversa, indicando que a recursividade pode ser uma característica relacionada ao desempenho de tradutores mais experientes. O presente trabalho replica o estudo de Buchweitz e Alves (2006) enfocando o impacto da direcionalidade sobre o processamento cognitivo de dez tradutores profissionais. Para tanto, cada sujeito traduziu um texto de aproximadamente 300 palavras da sua língua materna(português) para a língua estrangeira(inglês). Esses mesmos sujeitos também traduziram um texto correlato da língua estrangeira(inglês) para a língua materna(português). A fim de evitar um efeito de familiaridade sobre a execução da tarefa, a direção da primeira tradução foi alternada entre os participantes da pesquisa, sendo ora direta, ora inversa. A coleta de dados pautou-se pela proposta de triangulação de dados (ALVES, 2003). O software Translog foi utilizado para o registro de toques de teclado em tempo real, em conjunto com a gravação de relatos retrospectivos. Buscou-se aferir a duração do processo tradutório em cada tarefa, assim como analisar os padrões de segmentação e de recursividade nas duas direções. Os resultados corroboram as tendências apontadas por Buchweitz e Alves (2006) e confirmam que a recursividade pode ser utilizada como medida de adaptação cognitiva, observada no desempenho de tradutores mais experientes durante a execução de tarefas de tradução.

Verbos indicadores de causalidade na tradução de Química Geral do inglês para o português: a causalidade como um fator de especificidade do texto científico

Verbs that indicate causal relations in General Chemistry translation from English into Portuguese: causality as a factor of specificity in scientific texts

Aline Evers (UFRGS)
Paula Marcolin(UFRGS)
Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

Pressupomos que a causalidade, em suas diferentes realizações, contribui para caracterizar o texto científico-didático de Química frente aos de outros domínios e frente a outros gêneros textuais. Integrando a pesquisa *Causalidade no texto de Química: coesão, terminologias e enunciação científica* (apoio CNPq), damos sequência ao estudo já realizado com conectores trazendo verbos causais e comparando resultados. Examinamos a presença de verbos causais em um *corpus* bilíngüe de manuais universitários de Química Geral mais utilizados no Brasil, cuja língua de partida (LP) é o inglês e a de chegada (LC) o português. Além das freqüências desses verbos nas duas línguas, buscamos pelas soluções tradutórias dadas a cada verbo causal identificado. Nosso *corpus* foi composto por cinco capítulos (originais e traduções) de dois manuais de maior uso no curso de Química da UFRGS (ATKINS, 1999 e MAHAN, 1987); os capítulos selecionados correspondem aos maiores temas de área, conforme bibliografia de Educação Química. Para identificar os verbos, recorremos à etiquetagem morfológica do corpus nas duas línguas e nos detivemos aos empregos com sentido causal. Depois, fizemos o reconhecimento das correspondências entre LP e LC utilizando a ferramenta *Concordanciador Alinhado* do site www.ufrgs.br/textquim. Do quadro de verbos obtido, passamos a um exame pontual da LP à LC dos verbos *to cause*, *to result*, *to allow*, *to obtain* e *to produce*. Em comparação com dados já obtidos sobre conectores no mesmo *corpus*, verificamos: a) menor número de verbos do que de conectores causais; b) maior variedade de escolhas tradutórias para conectores do que para os verbos selecionados; c) omissão de alguns verbos do inglês para o português, especialmente *to allow*, o que indica construções fixas em inglês sem correspondente em português. Os dados obtidos integrarão um material instrucional para tradutores pouco familiarizados com esse tipo de texto científico.

We assume that causality, in its diverse forms, contributes for Chemistry scientific-didactic texts characterization when compared with other textual genres and other areas of knowledge. Our research, as a part of the project *Causalidade no texto de Química: coesão, terminologias e enunciação científica* (CNPq support – Causality in Chemistry text: cohesion, terminologies and scientific enunciation), proceeds with studies that were already done with connectors bringing causal verbs and comparing results. We examined the presence of causal verbs in a bilingual *corpus* comprised of university guides on General Chemistry with large circulation in Brazil. This corpus has English as source language (SL) and Portuguese as target language (TL). In addition to the frequencies of these verbs in both languages, we looked for translation solutions that were given for each of the identified verbs. We observed five chapters (original and translated versions) from two guides with a major circulation in the Chemistry course at UFRGS (ATKINS, 1999 and MAHAN, 1987); the selected chapters correspond to the most important themes in this area, according to bibliography in Chemistry Education. In order to identify verbs, we used a parser in both languages and performed a morphological tagging, paying attention to the verbs with causal meaning. After this procedure, we recognized the correspondents between SL and TL using the tool *Concordanciador Alinhado* (concordance tool) from the website www.ufrgs.br/textquim. From the table with verbs we have obtained, a punctual exam of the verbs from SL to TL was started, focusing on the verbs in English *to cause*, *to result*, *to allow*, *to obtain*, and *to produce*. Comparing data already obtained on connectors in the same *corpus*, we verified that: a) the number of verbs is lower than the number of causal connectors; b) the translation solutions for connectors are more varied than the solutions for the selected verbs; c) there is an omission of verbs in the translation from English to Portuguese, such as *to allow*, which indicates crystallized constructions in English that have not correspondents in Portuguese. Data obtained will be part of an instructional material for beginner translators or translators who are not familiarized with this type of scientific text.

Senza partire da Adamo e Eva: Breve e pontual estudo sobre expressões idiomáticas italianas inseridas no campo semântico "religião católica"

Aline Pereira de Barros (UFRGS)

Sabendo que a tradução de expressões idiomáticas pode representar um problema para o tradutor, por fazerem parte do universo metafórico da linguagem, e, por outro lado, que conhecê-las permite dominar aspectos culturais que seriam exclusivos dos falantes nativos, propusemo-nos a realizar este trabalho. Especificamente, tendo como língua de partida o italiano, pretendemos analisar e descrever, a partir de expressões idiomáticas pertencentes ao campo semântico "religião católica", a existência ou não de seus equivalentes em português, descobrindo se haveria possibilidade, em uma tradução, de manter as referências a tal campo semântico. Como base para este trabalho, utilizou-se o artigo "Visualizzazione dei processi di traduzione: i proverbi e le espressioni idiomatiche", de G. Tonfoni e L. Turbinati, no qual os autores estabelecem questões a serem observadas no momento de traduzir tais expressões. Assim, recolhemos 30 expressões idiomáticas pertencentes ao campo semântico "religião católica" presentes na obra *In bocca al*

lupo! – Espressioni idiomatiche e modi di dire tipici della lingua italiana, de F. Di Natale e N. Zacchei. Dentre estas, selecionamos 10, utilizando como critério de seleção o número de ocorrências das expressões e de suas variantes no site de busca *Google.it.* A partir daí, com auxílio de nossos *corpora* de referência, compostos de dicionários em língua italiana e em língua portuguesa, e com base nos passos sugeridos por Tonfoni e Turbinati, investigamos quais soluções nos renderiam uma tradução mais adequada para cada expressão. Feito isso, concluímos que o tradutor, além de buscar incessantemente um amplo domínio dos dois idiomas e não confiar cegamente nos dicionários, deve estar atento às diferenças culturais que permeiam as línguas de trabalho: quanto mais pontos de contato entre as culturas, maior a semelhança entre as expressões idiomáticas.

Preto no Branco and Black into White: Diga-me com quem andas e te direi quem és

Alinne Fernandes (ME/PPGI/UFSC)
Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC)
Célia Magalhães (UFMG)

Desenvolvido no âmbito dos Estudos da Tradução baseados em Corpora (ETC) e dos Estudos da Tradução Sistêmico-Funcionais (ETSF), este trabalho investiga como a entidade brasileira mestiço é construída em Inglês Norte-Americano na textualização Black into White e como é construída em Português Brasileiro na re-textualização Preto no Branco por meio de categorias do componente experiencial da metafunção ideacional da linguagem e da coesão lexical. Black into White foi escrito por Skidmore, publicado pela primeira vez nos EUA em 1974 e traduzido e publicado no Brasil em 1976 por Barbosa. O livro propõe descrever o pensamento racial brasileiro, narrando os trâmites políticos e sociais no Brasil entre 1870-1930. A predominância de processos materiais e relacionais parece apontar para a representação do mestiço em consonância com o pensamento racista que embasou posturas políticas de 1870-1930. A cadeia coesiva lexical da re-textualização tende a seguir os mesmos padrões da textualização.

Equivalência semântica em tradução

Álvaro Kasuaki Fujihara (PG-UFPR)

Embora amplamente utilizada em diversos trabalhos teóricos, inclusive na definição do próprio objeto de estudos da área dos Estudos da Tradução, a noção de equivalência é reconhecidamente definida de modo pouco claro, além de assumir freqüentemente um caráter fortemente normativo. Mais do que isso, determinadas vertentes teóricas (como a vertente funcionalista ou a desconstrução) negam categoricamente a possibilidade de equivalência em tradução. Para essas vertentes teóricas, o conceito de equivalência estaria associado a uma concepção reducionista de tradução como transporte de sentidos entre línguas, ao passo que para boa parte da crítica contemporânea, traduzir é um processo de reescritura ou recriação que transcende em muito a mera troca de códigos. Contudo, se por um lado a tradução é um fenômeno complexo em que vários fatores estão envolvidos, sendo a linguagem apenas *um* deles, por outro lado, definir ou aproximar *tradução* de *reescritura* não é o bastante, na medida em que existem diversos outros tipos de reescritura que não necessariamente são tradutórios (*e.g.* resumos). O presente trabalho pretende apresentar uma proposta de definição para o conceito de equivalência em tradução, tendo por base um instrumental da semântica da teoria de modelos. A proposta se limitará a definir equivalência em termos estritamente semânticos, embora aponte para a discussão sobre a possibilidade de equivalência em outros níveis. Além disso, a noção de equivalência deverá ser apresentada como uma noção essencialmente *descritiva* e, mais do que isso, heuristicamente produtiva, considerando a possibilidade de utilização da noção de equivalência como instrumento para a definição de tradução. Nesse sentido, minha proposta deverá responder se é possível, ou em que medida é possível, que duas expressões signifiquem a *mesma* coisa em duas línguas diferentes.

Mangá e cinema: algumas questões de adaptação como tradução em *Kill Bill* (2004) e *Yuki* (1972)

Manga and cinema: the adaptation in *Kill Bill* (2004) and *Yuki* (1972) as a translation

Alvaro Luiz Hattnher (UNESP/SJRP)
Clarissa Marquezepi Picolo (UNESP/SJRP)

Os quadrinhos japoneses, ou mangás, populares no Japão desde os anos 20, sofreram modificações formais condicionadas pela forte influência de fontes artísticas externas, vindas principalmente do Ocidente, como as narrativas gráficas, as charges e o cinema. Este último representou o principal fator condicionador da maneira como as narrativas dentro dos mangás se desenvolvem. O cinema exerceu grande influência tanto na maneira de desenhar os quadrinhos quanto na maneira de narrar as histórias dentro deles. A linguagem cinematográfica, associada à natural predisposição japonesa por sequências, dada a natureza da escrita por ideogramas, contribuiu para a construção da forma consagrada das cenas dos quadrinhos japoneses, caracterizados pela presença de pequenos quadros de ação em muitas imagens sucessivas, transformando uma arte de natureza gráfica em uma obra semi-fílmica. O presente estudo analisa as formas narrativas do cinema e do mangá, usando as obras *Yuki - vingança na neve*, escrita em 1972 por Kazuo Koike, e o filme *Kill Bill* (2004), dirigido por Quentin Tarantino, para, por meio da análise de seus pontos convergentes e divergentes, estabelecer considerações sobre o processo de adaptação como tradução em arquiteturas textuais distintas.

Popular in Japan since the 20s, the Japanese comics, also known as *mangas*, were broadly influenced and transformed by foreign artistic sources, mainly come from the West, such as the graphic novels, the comics and the cinema. The latter represented the main factor in the way narratives are structured and developed inside a *manga*. The cinema exerted great influence as much in the drawing styles as in the manner of telling the stories by means of theses drawings. The cinematographic language associated with the natural Japanese tendency for sequences, given by the writing with ideograms, contributed to the formation of the remarkable drawings and structures seen on the scenes of a Japanese comics, characterized by ordering small action boxes with many sequential images, transforming an art primarily graphic in a work almost filmic. The present study analyses forms and structures of the cinema and the *manga* in the divergences and convergences between *Yuki – Lady Snowblood* (Kazuo Koike, 1972) and *Kill Bill* (Quentin Tarantino, 2004), two productions related by genre and theme, in order to establish considerations about the process of adaptation as translation in distinct types of textual media.

A desconstrução dos contos de fadas em Shrek

The deconstruction of fairy tales in Shrek

Ana Bárbara Alcântara da Silva (UFBA)

Resumo Shrek I (2001) é uma animação adaptada do conto homônimo (1990) de William Steig, de modo que os dois textos entretêm uma relação dialógica entre si, tanto no caráter intersemiótico, ao proporem uma interface entre literatura e cinema, quanto na temática dos contos de fadas, ao privilegiarem esse gênero narrativo. Devido às diferentes relações midiáticas a que pertencem ambas as obras, cada uma buscou, ao seu modo, modernizar e traduzir para a contemporaneidade conceitos relativos aos clássicos contos de fadas. O livro e a animação, ao suscitarem a fantasia das crianças e falarem ao imaginário dos adultos, sugerem o respeito ao diferente, que é um aspecto ético retratado através dos personagens da história. A adaptação fílmica do conto resgata também nos adultos suas memórias de infância, fazendo-os rever valores e crenças. Observa-se que as duas obras, o conto e a animação, propõem a desconstrução dos tradicionais contos de fadas, tendo este trabalho o propósito de analisar como modelos tradicionais renascem sob outra feição.

Shrek I (2001) is an animated film adapted from the story of the same name by William Steig (1990), in such a way that the two texts have a dialogic relationship, not only intersemiotically through the interfacing of literature and cinema, but also in consequence of the theme of fairy tales, since both of them privilege this type of narrative. Due to the different media of the two works, each, in its own way, modernizes and translates, for the contemporary world, concepts related to classic fairy tales. The book and its film animation, in raising the fantasy world of children and speaking to the imagination of adults, suggest respect for the different, which is an ethical aspect portrayed through the characters of the story. However, the film adaptation also recovers for adults their childhood memories, leading them to review their values and beliefs. It is observed that the two works, the story and its film animation, propose a deconstruction of traditional fairy tales. Therefore, the aim of this article is to analyze how these traditional models are reborn in a new perspective.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Do sertão para os boulevards: o diálogo cultural através da tradução
Du Sertão aux boulevards: Le dialogue culturel à travers la traduction

Ana Maria Bicalho (UFBA)

O trabalho propõe-se a analisar as estratégias de importação responsáveis pela escolha de três romances de Graciliano Ramos – Angústia, São Bernardo e Vidas Secas – traduzidos para o francês, estabelecendo o lugar que ocupavam nos sistemas literários brasileiro e francês, no momento em que foram escritos e traduzidos, identificando as soluções encontradas pelos tradutores franceses para a tradução de determinados elementos, que fazem parte do sistema cultural-literário brasileiro/nordestino. Pretendemos, ainda, pontuar os fatores que propiciaram a entrada destas obras na França, depois de decorrido longo tempo de sua publicação, no Brasil.

Ce travail se propose d'analyser les stratégies d'importation responsables du choix de trois romans de Graciliano Ramos – Angústia, São Bernardo et Vidas Secas – traduits en français, en établissant le lieu qu'ils occupaient dans les systèmes littéraires brésilien et français, au moment où ils furent écrits et traduits, identifiant les solutions trouvées par les traducteurs français pour la traduction de certains éléments qui font partie du système culturel-littéraire brésilien/ nordestin. On cherchera encore à mettre en évidence les facteurs qui ont favorisé l'entrée de ces œuvres en France, longtemps après leur publication au Brésil.

The Mapmaker: metáfora da tradução

Ana Carolina Passos Custodio (UFBA)

Muitas questões permeiam o conceito de adaptação de uma obra e sua atuação na sociedade. Persiste, não raro, o preconceito contra adaptações e traduções, nos meios acadêmico e intelectual, que as relegam à condição de "cópias inferiores" de um "original". O trabalho "*The Mapmaker*: metáfora da tradução" analisa um dos contos presentes no livro *Fragile Things* (*Coisas Frágeis*), de autoria do inglês Neil Gaiman, traduzido no Brasil por Micheli de Aguiar Vartuni, como metáfora do trabalho do tradutor contemporâneo, que conhece a impossibilidade da reprodução completa da obra que antecedeu a tradução. Assim, estabelece a discussão sobre a obra traduzida como dispositivo eficaz de renovação e recriação de textos que a antecederam, refletindo sobre o papel do tradutor, na sociedade, como aquele que traz para mais perto do público os textos anteriores, instigando sua leitura, contribuindo para a sobrevivência das obras e para a construção do imaginário popular coletivo.

Legibilidade na tradução: cognição e memória nos processos de interpretação da linguagem metafórica

Ana Cláudia de Souza (UFSC)

Compartilhando a perspectiva de que as metáforas precisam ser consideradas, analisadas e interpretadas no contexto em que ocorrem e não por elas mesmas independentemente do uso, discutimos neste estudo a legibilidade na tradução relativa ao tratamento concedido às metáforas. Se, por um lado, a ênfase recai sobre o conteúdo proposicional, garantem-se interpretações relativamente bem sucedidas, mas alteram-se cores, contrastes, humor e vividez. Se, por outro, prioriza-se a palavra, salienta-se o estrangeiro e mantém-se estilo e abordagem; todavia, a interpretação pode ser afetada, no sentido que não haver pontos de convergência entre a palavra expressa e os processos de pensamento e memória do leitor. Desse conflito emergem questões como: Quando a tradução de metáforas amplia ou reduz a legibilidade na tradução? O que seria legibilidade neste caso: a predominância do estilo metafórico ou a explicação e clareza com vistas à interpretação? As respostas a estas questões envolvem o compromisso do tradutor e a concepção de legibilidade e tradução por ele, talvez inconscientemente, assumida. Em relação aos processos cognitivos e de lembrança implicados na compreensão de um texto traduzido, os leitores são compelidos a leituras e releituras múltiplas da linguagem metafórica, dado o caráter contextual e cultural específico pelo qual esta linguagem é permeada. Dessa forma, uma metáfora, ainda que seja convencional como os provérbios, se traduzida literalmente de modo a manter sua forma original, pode ferir a legibilidade. Se traduzida por meio de outra metáfora existente na cultura de destino, assegura a vividez, o colorido e o estilo do texto; entretanto, arrisca-se a metamorfosear as intenções do original. Se traduzida de modo explicativo, enclausura apenas um dos sentidos possíveis conduzindo a interpretação, violando arriscadamente a incompletude e o

jogo criativo e convidativo da linguagem figurada. Neste estudo, propõe-se realizar um percurso por estas diferentes possibilidades de tradução e suas interferências nos processos de interpretação e na legibilidade.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, français & italiano

A questão das línguas em uma utopia literária do século XVII francês
La question des langues dans une utopie littéraire du XVIIe siècle

Ana Cláudia Romano Ribeiro (UNICAMP)

Em 1676 o francês Gabriel de Foigny publica em Genebra *A Terra Austral conhecida*, um texto pertencente ao gênero da utopia literária, cuja obra paradigmática é a *Utopia* (1516) de Thomas Morus, que se caracteriza pela descrição pormenorizada de uma sociedade imaginária. Os objetos descritos, por mais fantasiosos que sejam, têm sempre como referência a sociedade onde vive o escritor utopista, daí o aspecto paradoxal deste gênero, que se serve de um construto ficcional – o país inventado – como instrumento de reflexão sobre o mundo efetivamente existente, dele explicitando sobretudo as incoerências. O utopista é, portanto, o criador de uma alteridade geográfica, social, política, econômica, urbanística, arquitetônica e, o que nos interessa aqui, lingüística.
Foigny foi o primeiro utopista a apresentar uma descrição detalhada da língua do país inventado em seus aspectos morfológicos e sintáticos. Isto se deve certamente a seu interesse profissional pelo tema lingüístico – afinal ele era gramático e professor de línguas – mas também reflete o crescente interesse pela questão lingüística como expressão da razão ao longo do século XVII. Este século, herdeiro do humanismo renascentista e conhecido como o século da revolução científica, é também um momento histórico em que a questão lingüística é vista como chave de compreensão do mundo não apenas por filólogos e gramáticos, mas também por filósofos, teólogos e cientistas.
No âmbito desta comunicação, pretendo abordar as referências às línguas e às trocas lingüísticas – reais e fictícias – presentes na utopia de Foigny. Tais referências podem ser agrupadas em duas temáticas: as línguas dos personagens europeus e as línguas fictícias, tópico que abarca o problema da criação de uma língua *ex nihilo* bem como a língua utópica descrita na *Terra Austral conhecida*.

En 1676 le Français Gabriel de Foigny publie à Genève *La Terre Australe connue*, texte appartenant au genre de l'utopie littéraire, dont l'oeuvre paradigmatique est l'*Utopie* (1516) de Thomas Morus, qui se caractérise par la description détaillée d'une société imaginaire. Les objets décrits, même les plus fantaisistes, ont toujours comme référence la société où vit l'écrivain utopiste, d'où l'aspect paradoxal de ce genre, qui se sert d'une construction fictionnelle – le pays inventé – pour mener à bien une réflexion sur le monde effectivement existant, en mettant à nu surtout les incohérences de celui-ci. L'utopiste est donc le créateur d'une altérité géographique, sociale, politique, économique, urbanistique, architectonique et, ce qui nous intéresse ici, linguistique.
Foigny a été le premier utopiste à présenter une description detaillée de la langue du pays inventé dans ses aspects morphologiques et syntactiques. Cela se doit certainement à son intérêt professionnel par le thème linguistique – en effet, il était grammairien et professeur de langues – mas cela se rapporte aussi aux croissantes recherches sur la question linguistique comme expression de la raison tout au long du XVII^{e} siècle. Ce siècle, héritier de l'humanisme renaissant et connu comme le siècle de la révolution scientifique, est également un moment historique où la question linguistique est perçue en tant que clé de compréhension du monde non seulement par philologues et grammairiens, mais aussi de la part de philosophes, théologiens et scientistes.
Dans le cadre de cette communication, mon but est d'aborder les références aux langues et aux échanges linguistiques – réels et fictionnels – mis en jeu dans l'utopie de Foigny. Ces références peuvent être groupées en deux thématiques: les langues des personnages européens et les langues fictionnelles, topique qui comprend le problème de la création d'une langue *ex nihilo* et aussi la langue utopique décrite dans la *Terre Australe connue*.

A tradução do intraduzível na versão em Língua Inglesa da obra "Sargento Getúlio" (1971) de João Ubaldo Ribeiro pelo próprio autor.

Ana Flávia Máximo Benevides (UNINOVE)

O presente trabalho visa explicitar e analisar os recursos e estratégias utilizados na versão em Língua Inglesa da obra "Sargento Getúlio" (1971) de João Ubaldo Ribeiro, sendo este autor da

tradução em pauta editada sob o título "Sergeant Getúlio" (1978). Nesse sentido, partiremos da idéia principal de que em "Sergeant Getúlio" (1977) não se percebe apenas a transcrição literal da obra original em outro idioma, mas sim uma transposição cultural e lingüística que estabelece um diálogo com a obra e seu contexto na língua de origem e seu contexto na língua de chegada. A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica, portanto analítica. A bibliografia que serve de apoio para essa pesquisa inclui obras das áreas de Estudos da Tradução, Adaptação, Lingüística, Teoria Literária, Literatura Brasileira e Cultura, incluindo importantes colocações acerca da imperfeição das traduções por Sussekind (2007), também sobre como as traduções criam identidades receptivas as diferenças culturais por Venutti (2002) e ainda sobre o que é considerado intraduzível por Derrida (1998), dentre outros. Celebrar a Literatura Brasileira e retratar sua cultura múltipla e multifacetada a outros povos por meio da versão da obra "Sargento Getúlio" (1971) foram os principais compromissos do autor quando preferiu ele mesmo realizar a versão para a Língua Inglesa do referido romance. O desenvolvimento de um processo complexo de tradução para outro idioma, como o que tratamos nessa pesquisa com elementos tão culturalmente marcados na língua de partida, suscita a discussão sobre os caminhos possíveis em uma tradução.

This paper aims to point and analyze the strategies and resources used on the English version of the book “Sargento Getúlio” (1971) by João Ubaldo Ribeiro, author and at the same time translator of the book that once edited was named “Sergeant Getulio” (1978). The main point of beginning is that in “Sergeant Getulio” (1978) we can notice not only the literal transcription of the original version to another language, but a cultural and linguistic movement that ends establishing a dialogue between the work itself and its context on the source language and its context on the target language too. We can classify it as a qualitative and bibliographic research, therefore analytic. The bibliography that supports this paper includes texts of the Translation Studies area, besides Adaptation, Linguistics, Literary Theory, Brazilian Literature and Culture. So, it includes important statements about how imperfect translations tend to be by Sussekind (2007) and about how they create receptive identities for the cultural differences by Venutti (2002) and finally what might be considered untranslatable by Derrida (1998), among others. Celebrating Brazilian Literature and portraying the multiple and diverse culture of Brazil to other nations through the English version of “Sargento Getulio” (1971) were the main commitments of the author when he preferred to do the English version himself. The development of such a complex translation process from one idiom to another, as the one we deal here with those culturally marked elements on the source language raises the discussion over the possible ways that translations might take.

Quando L2 é, na realidade, L3, L4 ou L5: influências da retradução sobre a complexidade do ato tradutório de textos científicos e sobre a qualidade do texto final

Ana Julia Perrotti-Garcia (Estácio FMI / LAEL PUC-SP / GELC)

Segundo a teoria, o texto a ser traduzido é sempre redigido na “língua de partida” (LP, ou *source language*), também chamada de L1 e o fruto do ato tradutório é expresso na denominada “língua de chegada” (LC, ou *target language*) denominada, por extensão, L2. Assim, L1 seria a língua em que o autor redigiu o texto e L2 aquela em que é produzido o texto traduzido. Contudo, muitas vezes, e cada vez com maior freqüência, os textos científicos a serem traduzidos não se encontram mais na língua original. Nesses casos, o tradutor terá que encarar, além dos desafios inerentes à tradução de um texto científico original, os problemas relacionados a eventuais interferências lingüísticas e/ou erros de tradução e/ou falta de equivalência que tenham sido incorporados ao texto pelo(s) tradutor(es) anterior(es). Essas influências, que serão menores ou maiores dependendo da habilidade dos tradutores envolvidos e do número de vezes que o texto original foi sido sucessivamente traduzido, precisam ser consideradas no momento da produção do texto final. Uma condição ideal seria o tradutor ter conhecimento do “caminho” percorrido pelo texto (as diversas línguas de partida e de chegada) até chegar a suas mãos. Portanto, ao analisar um texto a ser traduzido, o profissional deve verificar se a língua de partida é realmente a mesma em que o texto foi redigido pelo autor e, se não for, deve procurar analisar as línguas intermediárias (quantas e quais foram), procurando detectar as possíveis interferências de cada uma. O presente estudo analisa exemplos autênticos de textos apresentados como originais e aponta características que revelam quais são frutos de uma ou mais traduções.

Tradução espanhol-português de unidades fraseológicas em charges

Ana María B. C. Sackl (UFSC, Universidade Regional de Blumenau)

O objetivo desta comunicação é apressentar um recorte do resultado de uma pesquisa realizada sobre traduções de unidades fraseológicas (UF), observar como as mesmas estão incluidas e explicadas em dois dicionários bilíngües: Dicionário Brasileiro Español-Portugués Português-Espanhol (DBR) e *Gran Diccionario Bilingüe Español Portugués/ Português-Espanhol* (GDBI). Considerando o espanhol como língua fonte e o português como língua alvo, para verificar se as traduções propostas pelos dicionários podem ser aplicadas às traduções de textos de charges e se conservam o conteúdo cultural das expressões. Esta investigação observa também os procesos de metaforização dos conteúdos desde a perspectiva da lingüística cognitiva e a comicidade. O recorte do resultado da pesquisa da unidade fraseológica (UF) *"media naranja"* foi retirada de uma charge publicada no jornal La Nación de Buenos Aires, para constatar se os exemplos das traduções que constam nos dicionários possuem um significado adequado para traduzir um texto cómico complementado com o desenho que ilustra os aspectos pragmáticos.

O ensino da tradução em um projeto para alunos de uma instituição de ensino superior do norte do Paraná, Brasil

The teaching of translation in a project for graduate students at an economic sciences college in the north of Parana, Brazil

Ana Paula Trevisani (FECEA)

Esta comunicação tem por finalidade divulgar um projeto de tradução, em estágio inicial, que está se desenvolvendo em uma instituição de ensino superior do Paraná – a Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (FECEA). Basicamente, o projeto se concentra em realizar trabalhos de tradução, versão e revisão (inglês-português), preferencialmente, de textos nas diversas áreas relacionadas às ciências econômicas. Tal preferência se deve ao fato de o projeto envolver acadêmicos da FECEA que têm interesse em tradução e pretendem, por meio dela, ampliar seus conhecimentos em língua inglesa, sobretudo relacionados ao desempenho específico de suas atividades profissionais futuras. Um questionário de pesquisa aplicado a 10 turmas da faculdade – 4 de Secretariado, 1 de Turismo, 1 de Comércio Exterior, 1 de Serviço Social, 1 de Administração, 1 de Economia e 1 de Ciências Contábeis – mostrou que a grande maioria dos interessados em participar são alunos dos cursos que possuem a língua inglesa em sua grade curricular (Secretariado, Turismo e Comércio Exterior) e seu interesse em tradução está direcionado à expectativa de melhorar o desempenho na língua inglesa. Já, o interesse pela tradução em si foi evidenciado por poucos alunos das turmas de Secretariado Executivo; acredita-se que isto se deva ao fato de a tradução fazer parte do programa das disciplinas de língua inglesa do curso. Enquanto participantes do projeto, esses alunos irão auxiliar nos trabalhos de tradução sob a orientação do professor. Esse trabalho junto aos alunos vem a ser a principal atividade do projeto, que objetiva organizar, por um lado, sessões de ensino/aprendizagem de língua inglesa via tradução e, por outro, sessões de estudo em tradução, alternando teoria e prática a partir do ensino de estratégias (Alves; Magalhães; Pagano, 2006). Pretende-se, com isso, atingir uma melhora do desempenho dos alunos na língua inglesa e iniciá-los nos estudos em tradução.

This presentation aims to introduce a translation project, at an initial stage, which is being developed at a public college institution in the North of Parana, Brazil – State College of Economic Sciences of Apucarana (FECEA). Basically, the project concentrates on the development of translation (English-Portuguese/Portuguese-English) and review of texts in English, preferably (though not only) within the range of areas related to the economic sciences. Such preference is due to the fact that we involve FECEA students interested in translation and, particularly, in using its practice to improve their knowledge of the English language for their respective future professions. The implementation of the Project began with a questionnaire answered by classes of students from a varied number of graduate courses offered at the institution – Personal Assistant, Tourism, International Trade, Social Service, Administration, Economy and Accountancy. The main point of the questionnaire was to check for students' interest in participating the project and their particular interest for translation in itself. The answers showed that most of the students interested in the project are from those courses that offer the English language in their curricular program (Personal Assistant, Tourism and International Trade), and their interest in translation is directed to the expectation of improving their performance in English. Yet, the interest for translation in itself was evidenced in few students from the Personal Assistant course; we believe that such interest may be related to the fact that translation is part of the contents of the English language discipline offered in the course. As

participants of the project, these students will be helping the translation works under the supervision of the teachers. The work with the students is the main activity to be developed in the project, which aims to organize, on the one hand, sessions of teaching/learning English via translation and, on the other hand, sessions of translation study, alternating theory and practice through the teaching of strategies (Alves; Magalhães; Pagano, 2006). The intention is to improve students' performance in the English language and also to introduce them to translation studies.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

A representação do intérprete de língua de sinais na leiteratura surda

Andréa da Silva Rosa (UNICAMP / UNIP)

O objetivo dessa apresentação é partilhar os resultados de uma pesquisa realizada ao longo de 2008, sobre a imagem do intérprete de língua brasileira de sinais na literatura surda. A inquietação principal que motivou essa investigação foi o questionamento sobre a imagem, estereótipo e experiência com relação ao intérprete que o escritor surdo traz consigo. A fim de realizar essa pesquisa escolhi a obra _ O Patinho Surdo_ que trata da releitura de surdos do livro O Patinho Feio. Nessa releitura, é acrescentado a figura do intérprete para intermediar o diálogo entre a pata mãe surda e a mãe cisne ouvinte, o interessante é a escolha do animal para ser o intérprete, que nesta obra foi o sapo. E minha pergunta é: Por que sapo? Para responder a tal questionamento foram utilizados como suporte teórico a Análise do Discurso (AD) francesa, já que essa pertence a uma concepção de linguagem que toma a língua como um processo de enunciação sócio-histórica, ela procura estabelecer relações entre o discurso e as condições históricas de produção, sendo os efeitos de sentido o seu foco de análise. E também estudos sobre Literatura Infantil Brasileira publicada por Lajolo e ZilbermanN (2006) e a Literatura Infantil: visão histórica e critica publicada por Carvalho (1989).

Seis problemas para Dom Isidro Parodi – uma análise de tradução

Seis problemas para Don Isidro Parodi – un análisis de traducción

Andréa Padrão (UFSC)

Desde a infância a narrativa policial se faz presente na vida literária de Jorge Luis Borges e atravessa sua maturidade literária como centro contínuo de interesse. Os contatos mais explícitos do Borges-escritor com o gênero iniciam-se em meados dos anos 30 e são marcados por alguns textos ficcionais e por uma grande quantidade de artigos, resenhas, ensaios e prólogos em que o escritor se dedica a comentar narrativas, narradores e o próprio gênero. Sua *Antologia do conto policial*, compilada em colaboração com Bioy Casares nos dá testemunho dessa variedade de interesse e leituras. Tal parceria não se limita à citada antologia, produz também contos, sob o pseudônimo comum de Bustos Domecq e depois de Suárez Lynch. Segundo Donald Yates, tradutor para o inglês das obras de Borges e Bioy, provavelmente dentro das letras hispânicas não há outra colaboração literária mais notável e, paradoxalmente, menos estudada. Como fruto dessa parceria, em 1942 é publicado *Seis problemas para Don Isidro Parodi* – o primeiro de uma série de sete livros – que pode ser lido como uma paródia dos romances policiais clássicos. A obra é composta por seis contos que têm como protagonista Dom Isidro, barbeiro injustamente condenado a 21 anos de prisão. Na cela da penitenciária ele recebe os mais diversos tipos do *grand monde* portenho, além de figuras da malandragem local, que o procuram em busca da solução de crimes em que estão de alguma forma envolvidos. Lançado pela Editora Dantes, em 2001, *Seis problemas para Don Isidro Parodi* é o primeiro livro da dupla Borges/Bioy publicado no Brasil, com tradução de Eric Nepomuceno e Luis Carlos Cabral. Em 2008, o livro é publicado pela Globo, com tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. Neste trabalho eu me proponho a fazer uma comparação das duas traduções, tendo por base a analítica da tradução e a sistemática da deformação de Antoine Berman.

Desde la infancia la narrativa policial se hace presente en la vida literaria de Jorge Luis Borges y atraviesa su madurez literaria como centro continuo de interés. Los contactos más explícitos de Borges-escritor con el género se inician a mediados de los años 30 y son marcados por algunos textos ficcionales y por una gran cantidad de artículos, reseñas, ensayos y prólogos en que el escritor se dedica a comentar narrativas, narradores y el propio género. Su Antología del cuento policial, compilada en colaboración con Bioy Casares nos da testigo de esa variedad de interés y lecturas. Tal sociedad no se limita a la mencionada antología, produce también cuentos, bajo el seudónimo común de Bustos

Domecq y después de Suárez Lynch. Según Donald Yates, traductor para el inglés de las obras de Borges y Bioy, probablemente dentro de las letras hispánicas no hay otra colaboración literaria más notable y, contrariamente, menos estudiada. Como fruto de esa sociedad, en 1942 es publicado Seis problemas para Don Isidro Parodi – el primero de una serie de siete libros – que puede ser leído como una parodia de las novelas policiacas clásicas. La obra es compuesta por seis cuentos que tienen como protagonista Don Isidro, barbero injustamente condenado a 21 años de detención. En la celda de la penitenciaria él recibe los más diversos tipos del grand monde porteño, además de figuras de la holgazanería local, que lo buscan para obtener la solución de crímenes en que están de alguna forma involucrados. Lanzado por la Editora Dantes, en 2001, Seis problemas para Don Isidro Parodi es el primer libro de la dupla Borges/Bioy publicado en Brasil, con traducción de Eric Nepomuceno y Luis Carlos Cabral. En 2008, el libro es publicado por la Globo, con traducción de Maria Paula Gurgel Ribeiro. En este trabajo me propongo a hacer una comparación de las dos traducciones, teniendo por base la analítica de la traducción y la sistemática de la deformación de Antoine Berman.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & español

A tradução literária entre censura, disfarce e mediação cultural

Andrea Santurbano (UFSC)

Este trabalho tem como objetivo analisar casos exemplares em que a tradução ou a pseudo-tradução virou um meio para contornar barreiras culturais dentro do contexto/lugar de chegada. Dando uma maior atenção à situação italiana e européia das décadas de 1930 e 1940, serão considerados e discutidos os seguintes aspectos: obras traduzidas no intuito de evitar a censura do próprio governo e divulgar idéias e modelos estéticos oriundos de outros países (pense-se nos escritores italianos Cesare Pavese, Elio Vittorini e Eugenio Montale traduzindo autores americanos); obras, escritas em circunstâncias análogas, disfarçadas de traduções e assinadas sob pseudônimo, a fim de garantir ao autor liberdade de expressão (vide a figura poliédrica do francês Boris Vian/Vernon Sullivan); obras que chegaram por meio da difusão de suas traduções em países limítrofes (considere-se o escritor ítalo-americano John Fante "voltado" para Itália através da França).

O Zibaldone e o epistolário de Leopardi: reflexões sobre tradução

Andréia Guerini (UFSC/CNPq)

O escritor italiano Giacomo Leopardi (1798-1837) deixou uma ampla teorização sobre tradução, tanto no *Zibaldone di Pensieri* (1817-1832) como em seu epistolário (1807-1837). O objetivo desta comunicação é examinar como as idéias sobre tradução presentes no *Zibaldone* dialogam com as das cartas, principalmente, as do período 1807-1826.

A tradução crítica e o "leitor não iniciado": o caso de Moralités Légendaires, de Jules Laforgue

Andressa Cristina de Oliveira (UNESP / FCL / FAPESP)

Jules Laforgue, poeta simbolista francês, escreveu *Moralités Légendaires*, singular obra em prosa composta por novelas que remetem ironicamente a modos, temas, convenções e estéticas variados. Nela, serve-se de sua grande erudição, retomando mitos pertencentes a patrimônios diversos e dessacralizando-os. Não é uma obra de fácil acesso ao leitor comum, pois faz o "novo com o velho", criando um texto de novos procedimentos, sobretudo no que concerne ao poético. Laforgue dedicou-se a ironizar os grandes autores e obras de sua época, sob a influência, ainda, de Schopenhauer e Hartmann. Ao escolher como "pano de fundo" as obras de Saxo Grammaticus, Shakespeare, Flaubert, Heine, Mallarmé, Wagner, mitos provenientes das tradições greco-romana, judaico-cristã, hindu, tão ao gosto dos simbolistas/decadentistas, alcançou a distância crítica criada por sua ironia, dando grande contribuição à modernidade. A obra de Laforgue é de difícil acesso, mesmo traduzida, ao leitor comum. O poeta dialoga com vários autores e artistas, bebe em várias fontes, mostra-nos suas influências literárias. Se o leitor não conhece suas fontes, suas leituras, torna-se difícil o entendimento de sua obra. Além disso, a tradução de um texto poético, mesmo em prosa, requer certos cuidados para que não se perca a intenção primeira do autor, aquilo que ele busca, que caracteriza sua obra e que precisa se conservar na passagem de

uma língua a outra. Se não, o leitor não terá acesso à sua proposta, enquanto escritor, e ao uso que ele fez da linguagem. Aqui, a preservação da fidelidade lingüístico-estrutural é muito importante, e, segundo Laranjeira (1993, p.127), representa o cuidado que deve ter o tradutor em preservar ou recuperar, no seu trabalho de reescritura, os jogos de significantes da cadeia original na medida em que constituam bases em que se apóia a significância. Ressalta-se, com Arrojo (1986), que "quanto mais bem informado for o leitor [...], melhor e mais bem sucedida será sua leitura". O entendimento da obra de Laforgue torna-se um tanto dificultado para o leitor e deixa algumas características peculiares inéditas para o leitor; ora, eis o motivo para estarmos realizando uma tradução crítica dessas novelas, para tentar tornar a leitura do simbolista francês acessível àqueles que não conhecem suas fontes.

Famigerado: Um desafio para o tradutor

Anelise Chemin Leopolski (UNICENTRO)
Mariana S. Cordeiro (UNICENTRO / U. E. de Londrina)

O presente trabalho se dispõe a estudar a tradução do conto "Famigerado" de *Primeiras Estórias* (1962) de Guimarães Rosa, traduzido para a língua inglesa por Barbara Shelby em 1968. Ler e estudar Guimarães Rosa é sempre um desafio, mas traduzir Rosa se torna um desafio ainda maior. Isso porque a sua linguagem coloquial, sua sintaxe única e seus inúmeros neologismos marcam a sua escrita e se tornam um obstáculo interessante para os estudos da tradução literária. Esse desafio foi investigado por Eliana Amarante quando analisou a tradução dos neologismos na versão italiana de *Grande Sertão: Veredas* e por Rodrigo Amorin, que estudou os neologismos de *Sagarana* na versão inglesa da obra. Para a realização de tal estudo, teremos como base principal a Teoria da Invisibilidade proposta por Lawrece Venuti que estabelece as diferenças entre tradução domesticadora e a tradução estrangeirizadora. Ele ainda se coloca em defesa desta última por acreditar que ela seria a forma ideal de tradução, pois assim o trabalho do tradutor seria "visível". Segundo Venuti, traduzir é um processo de fazer escolhas e são essas escolhas feitas por Shelby para traduzir o coloquialismo, os neologismos e a sintaxe em "Famigerado" que serão examinadas nesse trabalho. Lembrando que "a tradução vai sempre diferir do original e diferir o original" (VENUTI, 1995), as perdas e/ou ganhos da versão traduzida em relação ao texto original serão o cerne dessa pesquisa.

A dimensão estrangeira da tradução da língua espanhola no MERCOSUL

Angélica Karim Garcia Simão (UNESP/SJRP)

Desde o seu surgimento, em março de 1991, o MERCOSUL teve como principal objetivo estabelecer um mercado comum entre os países membros do bloco por meio do desenvolvimento da união aduaneira, o que o configurou como uma zona de livre comércio. Ao se fazer uma análise da trajetória do desenvolvimento do tratado pode-se constatar, no entanto, que pouco tem sido feito em termos de políticas culturais e lingüísticas que articulem formas de ação conjunta dos tradutores das línguas portuguesa e espanhola inseridos nesse contexto. Neste trabalho, objetiva-se discutir de que forma as intervenções políticas relacionadas à língua espanhola, como é o caso da Lei n° 11.161, projeto de Lei 3.987, de 2000, de autoria do Deputado Átila Lira, que tornou obrigatória a oferta de ensino do idioma espanhol como língua estrangeira nas escolas públicas e privadas do país; bem como a existência do decreto n° 5.851, que promulgou o Acordo de Dispensa de Tradução de Documentos Administrativos para Efeitos de Imigração entre os Estados partes do MERCOSUL, celebrado em Florianópolis em 15 de dezembro de 2000, em vigor desde 2006, interferem no *status* que a tradução da língua espanhola tem ocupado no Brasil nos últimos anos (Calvet, 2007). Nessa perspectiva, pretende-se discutir a noção de "estrangeiridade" do idioma espanhol para o falante de português, bem como a percepção da proximidade entre as duas línguas, fatos que parecem reafirmar crenças e estereótipos já assentados na sociedade a respeito da tradução desses idiomas.

D. Pedro II, monarca-tradutor

Anna Olga Prudente de Oliveira (PUC-RIO)
Marcia A. P. Martins, (PUC-RIO)

O presente estudo investiga a atuação como tradutor do imperador brasileiro D. Pedro II, que reinou de 1831 a 1889. A ligação de monarcas com a tradução é antiga; muitos realizaram ou incentivaram a atividade tradutória com o objetivo de fortalecer a língua nacional, viabilizar a transmissão de conhecimento ou, ainda, exercitar e aprimorar suas habilidades linguísticas. No Brasil, D. Pedro II, conhecido por sua erudição, cultura humanística e domínio de diversos idiomas, traduziu poemas, passagens da Bíblia e textos da cultura judaica. Esta pesquisa, que tem como objeto um corpus composto por textos traduzidos por D. Pedro II e por comentários, artigos e biografias que abordam a sua atividade como tradutor, busca: (i) mapear a produção tradutória do imperador; (ii) determinar seus objetivos ao traduzir, suas ideias acerca da atividade, as estratégias tradutórias adotadas; e (iii) identificar uma possível relação entre a seleção dos textos a serem traduzidos e situações, períodos ou ideais políticos.

Uma experiência de tradução literária: o anjo Rafael de Machado de Assis ao italiano

Anna Palma (UFSC)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar um trabalho de análise do processo tradutório de um conto de Machado de Assis, O Anjo Rafael. Escrito por Machado em 1864 e nunca mais republicado pelo autor, é um conto ainda desconhecido pela crítica machadiana e que já foi objeto de uma minha análise. A tradução ao italiano tem como base esse estudo, e como guia teórico o conceito de tradução total de Peeter Torop, que considera, entre outros, o resíduo comunicativo entre prototexto e metatexto, e como a responsabilidade da sua gestão seja do tradutor, tendo sempre presente a língua/cultura de chegada.

A Tradução no Ensino/Aprendizado de Línguas Estrangeiras a Distância

Annye Cristiny Tessaro (UFSC)

O presente ensaio visa apresentar um breve resgate histórico da tradução na educação, a fim de circunscrevê-la, no escopo deste trabalho, como quinta habilidade integrando as competências lingüísticas necessárias ao ensino/aprendizado de língua estrangeira. Excluída dos métodos atualmente aplicados no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, a tradução nunca deixou de fato de ser inserida nos contextos educacionais, embora criticada e renegada por muitos professores e alunos. Sua contribuição como ferramenta pedagógica, é amplamente discutida por teóricos a fim de integrá-la às competências lingüísticas tradicionalmente conhecidas na área. Aborda-se, concomitantemente, a introdução das novas tecnologias de informação e comunicação, estabelecendo uma breve retrospectiva a respeito de sua contribuição, não só para a expansão da tradução e do conhecimento, como também na ampliação dos recursos educacionais, que gerou a nova modalidade de ensino reconhecida mundialmente a Educação a Distância. Coloca-se em evidência um breve histórico de cursos de línguas ministrados a distância ao longo dos séculos.

As relações entre tradução e alteridade no processo de tradução literária

Antonio Ferreira da Silva Júnior (CEFET-RJ)

O presente trabalho tem como objetivo analisar como o tradutor busca elementos para realizar a tradução de textos alheios a sua realidade lingüística e cultural. Trabalhando com a língua espanhola, temos acompanhado com muita satisfação e apreensão o grande crescimento e receptividade que o idioma espanhol tem tido no Brasil desde os anos 90. No que diz respeito à literatura, desde o conhecido boom da literatura hispano-americana nos anos 60-70, muitas obras produzidas por autores de língua espanhola têm encontrado bastante receptividade por parte do público leitor brasileiro, o que significa uma grande quantidade de obras disponíveis em português. Temos excelentes trabalhos como *Cem anos de solidão*, de Gabriel García Márquez traduzido por Eliane Zaguri, ou ainda, *Dona Bárbara*, de Rómulo Gallegos, traduzido por Jorge Amado. Infelizmente esta quantidade de obras nem sempre se reflete na qualidade das traduções, pois

coloca-nos lado a lado com exemplos díspares, como é o caso da tradução de *Como agua para chocolate*, de Laura Esquivel, objeto de análise de nosso trabalho. A única tradução brasileira conhecida desta obra está repleta de exemplos que demonstram no mínimo falta de conhecimento da língua espanhola e portuguesa e da realidade cultural culinária mexicana. Traduzir do espanhol pode parecer muito fácil para alguns, dado o parentesco entre as línguas. Mas as dificuldades e os limites da tradução se oferecem a qualquer idioma indistintamente, sobretudo se estivermos atentos ao fato de que tentamos traduzir o que talvez seja intraduzível: as culturas. Isso, com certeza, implica em muito cuidado e atenção, para que não sejamos traidores e, sim, apenas tradutores. A conclusão de nosso trabalho espera evidenciar como a tradutora compreende o "outro" na transposição do texto para a língua alvo.

A fala e o pensamento na tradução de crônicas e artigos de opinião latino-americanos

El habla y el pensamiento en la traducción de crónicas y artículos de opinión latinoamericanos

Ariel Novodvorski (UFMG)
Célia Magalhães (UFMG)

Pesquisas no âmbito dos Estudos da Tradução na UFMG, com o foco na apresentação da fala e do pensamento, fundamentadas na Lingüística Sistêmico-Funcional e com subsídios da Lingüística de Corpus, vêm se concentrando na análise de corpora ficcionais e contemplando o par lingüístico português/inglês. Nessa instituição, o grupo *Abordagens Textuais da Tradução* desenvolve, entre outros, o projeto *Tradução, Mídia, Globalização e Localização* (CNPq 302454/2007-1), cuja investigação se concentra na análise da tradução e da produção de textos multilíngües, em jornais impressos e on-line, e de aspectos de suas representações culturais e ideológicas. O presente trabalho, afiliado a esse grupo e projeto de pesquisa, caracteriza uma pesquisa exploratória inicial, na focalização do modo como são apresentados a fala e o pensamento em interface com a representação de atores sociais num corpus paralelo e comparável de pequenas dimensões. O corpus está composto por crônicas e artigos de opinião, publicados em sua versão on-line sobre o tema da América Latina atual, e contempla o par lingüístico português/espanhol. Com este trabalho, objetiva-se cotejar os padrões sistêmicos utilizados para apresentar a fala e o pensamento em textos em relação de tradução escritos nessas línguas. Os referenciais teóricos utilizados compreendem a apresentação da fala e pensamento, de Leech e Short (1981, 2007), e a representação de atores sociais de van Leeuwen (1996; 2008).

Investigaciones en el ámbito de los Estudios de la Traducción en la UFMG (Universidad Federal de Minas Gerais – Brasil), orientadas hacia la presentación del habla y del pensamiento, fundamentadas en la Lingüística Sistémico-Funcional y con subsidios de la Lingüística de Corpus, se vienen concentrando en el análisis de corpora ficcionales y contemplando el par lingüístico portugués/inglés. En esa institución, el grupo *Abordajes Textuales de la Traducción* desarrolla, entre otros, el proyecto *Traducción, Medios, Globalización y Localización* (CNPq 302454/2007-1), cuya investigación se concentra en el análisis de la traducción y de la producción multilingüe de textos, en periódicos impresos y online, y de aspectos de sus representaciones culturales e ideológicas. El presente trabajo, vinculado a ese grupo y proyecto de investigación, caracteriza un estudio exploratorio inicial, en la focalización del modo como se presentan el habla y el pensamiento en relación con la representación de actores sociales, en un corpus paralelo y comparable de pequeñas dimensiones. El corpus contempla el par lingüístico portugués/español y está compuesto por crónicas y artículos de opinión, publicados en su versión online, sobre temas de la actualidad en Latinoamérica. Con este trabajo, se busca cotejar los modelos sistémicos utilizados en esas lenguas, para la presentación del habla y del pensamiento en textos escritos en relación de traducción. Los referenciales teóricos utilizados abarcan la presentación del habla y del pensamiento, de Leech y Short (1981; 2007), y la representación de actores sociales de van Leeuwen (1996; 2008).

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, español & English

A tradução do humor metafórico no meio cinematográfico

The translation of metaphoric humor in the cinematographic context

Arlene KOGLIN (FBM / UFSC)

Tanto o efeito de humor quanto o enunciado metafórico são usuais nas obras fílmicas e, conseqüentemente, parte da rotina da atividade de legendação. Além de ambos constituírem-se e

serem coerentes culturalmente, a metáfora pode configurar-se em um mecanismo de criação do humor. Quando isso acontece, o legendador necessita recriar não só o elemento lingüístico - no caso dessa investigação expressões metafóricas - e seu sentido, mas também uma situação na qual o humor funcione para os espectadores da cultura alvo. Diante do exposto, este estudo objetiva investigar as estratégias de tradução adotadas por legendadores para traduzir metáforas geradoras de humor no meio audiovisual. O *corpus* utilizado para a pesquisa compõe-se de expressões metafóricas provenientes do seriado norte-americano *Friends*. A análise é conduzida à luz de dois modelos descritivistas de tradução de metáforas: o de van den Broeck (1981) e a proposta de complementação de Toury (1995). Em um primeiro momento, busca-se o procedimento tradutológico empregado mais freqüentemente em duas legendas: uma disponível em DVD e outra oriunda do *site* http://www.friendslegendas.cjb.net. Na seqüência da análise, observam-se dois aspectos: a) se há diferenças expressivas entre as decisões tradutórias do legendador para o DVD e do tradutor das legendas disponíveis no *site* e b) suas possíveis implicações para o efeito humorístico do seriado. Por meio da análise dos dados, pôde-se constatar que houve a predominância da estratégia *stricto sensu* nas duas traduções (DVD e *site*). Tal resultado corrobora a hipótese apontada na literatura de que há uma tendência de se buscar a literalidade no contexto da legendação (ARAÚJO, 2003; SOUZA, 2008). Em conclusão, argumenta-se que descrever as estratégias de tradução do humor metafórico e explicar os efeitos das soluções propostas contribuem para a reflexão acerca das nossas tomadas de decisão e sobre como aprimorá-las como pesquisadores e tradutores.

Both humor effect and metaphoric utterances are usual in films and, therefore, they are part of the subtitling activity. Both of them are coherent and constituted culturally. Moreover, the metaphor can be used as a mechanism to create humor. When subtitlers are faced with such circumstances, they need to recreate not only the linguistic element – our focus is on metaphorical expressions - and its meaning, but also a situation in which humor works for the audience from the target culture. In view of that, this study aims at investigating the translation strategies employed by subtitlers to translate metaphors that create humor in the audiovisual context. The corpus comprises metaphorical expressions originating from the American television miniseries Friends. The analysis is carried out based on two descriptive models of metaphor translation: the one created by van den Broeck (1981) and its complementary proposal developed by Toury (1995). Firstly, we have searched for the most frequently translation strategies employed in the subtitles available both on the DVD and at the website http://www.friendslegendas.cjb.net. Next, we have observed two aspects: a) if there were significant differences among the translation strategies used by the DVD subtitler and the website subtitler and b) their possible implications for the miniseries' humor effect. Data analysis has revealed the prevalence of *stricto sensu* strategy (i.e., transfer of both source language tenor and source language vehicle into target language) in both analyzed translations (DVD and website). These findings corroborate earlier studies (ARAÚJO, 2003; SOUZA, 2008) demonstrating that subtitlers tend to translate literally. In conclusion, we argue that describing the strategies employed to translate metaphoric humor as well as explaining the solution effects contribute to our reflection about decision making which, in turn, improves our skills as researchers and translators.

Especificidades da tradução de literatura infantil

Áureo Lustosa Guérios Neto (UFPR)

O texto literário para crianças, especialmente aquele de caráter poético, oferece a seu tradutor problemas de tradução que são muito particulares. A primeira dessas particularidades seria a presença de ilustrações. Textos infantis normalmente são ilustrados de forma tal que texto e gravuras constituam uma unidade. Trabalhar com um desses elementos significa ter que levar o outro em consideração. É isso que a tradutora italiana de Dr. Seuss, Anna Sarfatti, tem em mente ao afirmar em seu texto Tradurre libri per ragazzi (2004): "Os livros de Seuss que traduzi são ilustrados e metrificados. É evidente, portanto, que a tradução me ofereceu problemas muito específicos, diversos daqueles que enfrenta um tradutor de textos em prosa sem ilustrações" (minha tradução). No presente trabalho pretendo elaborar uma reflexão sobre quais seriam esses "problemas muito específicos" de que fala Sarfatti e sobre como as gravuras poderiam influenciar as escolhas do tradutor desse tipo de texto. Para atingir esses objetivos pretendo tomar como corpus de análise duas obras de Dr. Seuss, famoso autor de textos para crianças, e suas respectivas traduções italianas: Green eggs and ham (Prosciutto e uova verdi) e Horton hatches the egg (L'uovo di Ortone).

Desafios e mudanças no processo de audiodescrição do filme: "Ensaio sobre a cegueira"

Avany Lima (UFBA)

Como conseqüência da Portaria 661 - documento oficial emitido pelo Ministério das Comunicações em Outubro de 2008, o qual adiou mais uma vez a lei de acessibilidade audiovisual que determina que a audiodescricao seja disponibilizada na TV aberta brasileira por duas horas diárias - os profissionais, pesquisadores e professores de audiodescrição ainda têm que depender da iniciativa privada de produtores de DVD para continuar a promover a audiodescrição no país. Uma dessas iniciativas foi mediada pela primeira associação nacional de audiodescritores, a MIDIACE (Associação Mídia Acessível) fundada no afinal de 2008 por acadêmicos de três instituições educacionais. Motivados pelo tema do filme Ensaio sobre a Cegueira, lançado no final de 2008, adaptação da obra do escritor português José Saramago, pela reação que o filme causou na comunidade deficiente audiovisual, iniciada nos Estados Unidos, e pelo fato de seu diretor ser o brasileiro Fernando Meirelles, os membros fundadores da MIDIACE ofereceram-se para audiodescrever o filme que foi lançado em DVD em janeiro de 2009, pela Distribuidora Fox. Essa comunicação visa relatar as etapas da audiodescrição - seguidas desde o primeiro rascunho do roteiro até a gravação final – focalizando os principais desafios e mudanças que ocorreram durante o processo. Pretende-se demonstrar, principalmente, os efeitos da gravação não monitorada do roteiro da audiodescrição por um laboratório de dublagem escolhido pelos distribuidores, praticamente sem nenhum conhecimento dos princípios da audiodescrição.

Explicitación de información y sistemas de memoria de traducción. Estudio de caso con estudiantes de máster inglés / español

Explicitação de informação e sistemas de memória de tradução. Estudo de caso com mestrandos inglês /espanhol

Bartolomé Mesa-Lao (UAB)

Actualmente todos los traductores profesionales del ámbito de la traducción especializada y técnica, además de utilizar herramientas tecnológicas para documentarse y editar el texto de la traducción, trabajan con sistemas de memoria de traducción (SMT) para optimizar su trabajo. Partiendo de este principio, investigar de forma empírico-experimental cómo el uso de los SMT afecta el proceso de traducción puede resultar interesante tanto para los productores de este tipo de programas informáticos como para los investigadores del ámbito de la Traductología.

El objetivo que nos proponemos es investigar el impacto que tienen las tecnologías de la traducción sobre el texto tomando como variable independiente de nuestro estudio lãs diferentes interfaces del SMT Translator's Workbench de SDL Trados y las marcas de explicitación de información que introducen los traductores como variable dependiente.

La explicitación en traducción fue descrita por Vinay y Darbelnet en 1958 como el "procede qui consiste à introduire dans LA des précisions qui restent implicites dans LD, mais qui de dégagent du contexte ou de la situation" (1995: 9). Posteriormente, Blum-Kulka (1986) formuló lo que se conoce como la hipótesis de la explicitación. Esta hipótesis sostiene que cualquier traducción será siempre más explícita que un texto no traducido, ya sea el texto original de la traducción o cualquier otro texto paralelo en la lengua meta.

La hipótesis de la explicitación de Blum-Kulka ha sido confirmada por varios estudios com diferentes pares de lenguas (Séguinot 1988, Weissbrod 1992, Klaudy 1993, Englund 1993, Øverås 1998, Olohan e Baker 2000, Whittaker 2004). Sin embargo, esta hipótesis nunca se há probado con textos producidos en condiciones empírico-experimentales e incorporando SMT.

Los resultados que presentaremos mostrarán el diseño de nuestra investigación, así como los resultados preliminares obtenidos en una prueba piloto realizada con 18 estudiantes del Máster de Tradumática de la Universitat Autònoma de Barcelona con el par de lenguas inglês - español.

Atualmente todos os tradutores experientes no âmbito da tradução especializada e técnica, além de utilizarem ferramentas tecnológicas para se documentar e editorar o texto da tradução, incorporam sistemas de memória de tradução (SMT) para otimizar suas condições de trabalho.Investigar de forma empírico-experimental como o uso dos SMTs afeta o processo de tradução cresce, portanto, em importância tanto da perspectiva dos produtores deste tipo de tecnologias como da perspectiva dos pesquisadores no âmbito dos Estudos da Tradução.

Propondo as diferentes interfaces de SMTs do Translator's Workbench da SDL Trados como variável independente da nossa pesquisa e as marcas de explicitação de informação que introduzem os tradutores como variável dependente, queremos investigar o impacto desta tecnologia sobre os textos que produzem.

A explicitação em tradução foi primeiramente descrita por Vinay e Darbelnet em 1958 como o "procédé qui consiste à introduire dans LA des précisions qui restent implicites dans LD, mais qui de dégagent du contexte ou de la situation" (1995: 9). Posteriormente Blum-Kulka (1986) formulou o que se conheceu como a "hipótese da explicitação". Esta hipótese afirma que a tradução será sempre mais explícita do que o correspondente texto não-traduzido, como pode ser o texto original da tradução ou qualquer texto paralelo na língua-alvo.
A hipótese da explicitação de Blum-Kulka tem sido confirmada por diferentes estudos entre diferentes pares de línguas (Séguinot 1988, Weissbrod 1992, Klaudy 1993, Englund 1993, Øverås 1998, Olohan e Baker 2000, Whittaker 2004). No entanto, esta hipótese nunca foi testada em textos produzidos em condições empírico-experimentais e incorporando SMTs.
Os resultados que apresentaremos mostraram o desenho da nossa pesquisa, assim como os resultados preliminares obtidos numa prova piloto realizada com 18 estudantes do Mestrado de Tradumática da Universitat Autònoma de Barcelona com o par linguístico inglês - espanhol.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** español, português & English

Historicidade e tradução no Brasil

Beatriz Caldas (UFF)

A História das Idéias Lingüísticas é, na França, o resultado das pesquisas lideradas por Sylvain Auroux, centradas sobre duas grandes teses: a primeira delas investiga o surgimento das considerações reflexivas sobre a linguagem humana; a segunda estuda o processo de gramatização, ou seja, a produção gradual de gramáticas e dicionários em todas as línguas do mundo, na base da tradição greco-romana. No Brasil, sob a orientação de Eni Orlandi, a História da Idéias Lingüísticas investiga o processo de constituição da língua nacional. Procurando sentidos na materialidade dos enunciados produzidos em torno da conceituação de tradutor, este projeto alinha-se às pesquisas em História das Idéias Lingüísticas na medida que engloba a investigação das reflexões em torno dos discursos *sobre* a tradução no Brasil, legitimação e ordenamento da figura do tradutor dentro das práticas comerciais, acadêmicas e filiações políticas da segunda metade do século XX.

Refletindo um conceito de tradução cultural a partir da transmutação de Abril Despedaçado

Beatriz Furtado Alencar Lima (UECE)

A inter-relação entre culturas advindas de realidades aparentemente tão diferentes e complexas como a albanesa e a brasileira nos faz pensar a tradução do livro Abril Despedaçado de Ismail Kadaré para o filme homônimo de Walter Salles como uma tradução de aspectos marcadamente culturais. Walter Salles, em seu filme Abril Despedaçado, traduz uma narrativa que retrata um determinado aspecto da cultura albanesa, qual seja, as vinganças de sangue entre famílias rivais, para a realidade brasileira. A utilização da expressão tradução cultural nos faz refletir sobre esse processo como algo que está além de uma simples imitação. Contudo, se refletirmos sobre o que está subjacente a toda prática de tradução (estilo do tradutor, seus conhecimentos prévios, a cultura em que está inserido …) perceberemos que todo processo tradutório envolverá em maior ou menor medida aspectos culturais. O que ocorre é que a expressão tradução cultural acaba sendo utilizada para dar uma maior ênfase na importância que a cultura exerce em certos tipos de tradução. É o caso da transmutação de Abril Despedaçado onde é notório o papel da cultura em todos os níveis em que pensamos ao abordar o processo. É, pois, a partir de tal processo que analisaremos o conceito de tradução cultural.

Projeto e resultados de três experiências em Oficina de tradução literária (ing-port)

Beatriz Viégas-Faria (UFPel)

Em 2001, em Porto Alegre, montei o protótipo de um projeto para Oficina de Tradução Literária (ing-port) como parte de meu trabalho de doutoramento em Letras (PUCRS, 2004). O curso aconteceu ao longo de um semestre de aulas, ao fim do qual os alunos/tradutores recebiam um texto para traduzir para publicação e, para tanto, assinavam contrato diretamente com a editora. Os textos só eram entregues à editora parceira (L&PM, de Porto Alegre) depois de revisados por mim, devidamente cotejados com os textos fonte. De 2005 a 2007, a mesma Oficina foi por mim

oferecida e ministrada como curso de extensão da Faculdade de Letras da PUCRS, quando então houve não só um semestre de aulas, mas também um segundo semestre de orientações relativas à confecção específica das traduções para publicação. Os alunos/tradutores trabalharam textos de Oscar Wilde, R.L.Stevenson, Charles Dickens, Henry James, Kate Chopin, G.K.Chesterton. O trabalho que se quer apresentar versa sobre os critérios de seleção dos candidatos, os critérios de aceitação dos textos a serem traduzidos para publicação, o desenvolvimento das aulas teórico-práticas, o desenvolvimento das orientações às questões tradutórias específicas de cada texto e os resultados finais – inclusive com a colocação de alguns tradutores iniciantes no mercado de trabalho, visto que a Oficina serviu não só para ensinar aspectos teóricos aos alunos e treiná-los na prática tradutória do texto ficcional, mas também para qualificar o trabalho tradutório desses alunos/tradutores.

Estratégias tradutórias e revisão de Visions of Cody.

Bianca Franco Pasqualini (UFRGS)
Guilherme Braga (UFRGS)

Uma das dificuldades comumente encontradas por muitos tradutores, em especial quando se trata de tradutores literários, é a parceria com o revisor do texto. O objetivo deste trabalho é mostrar o processo de tradução e subseqüente revisão do livro Visions of Cody, de Jack Kerouac, publicado recentemente pela editora L&PM, traduzido por Guilherme Braga e revisado por Bianca Pasqualini, levantando elementos que facilitam a parceria tradutor-revisor. Apresentaremos em painel um resumo da obra traduzida, localizando e contextualizando o autor em sua época, e a partir disso mostraremos as decisões tradutórias em cada etapa da produção do livro. Enfocaremos dois momentos distintos: a tradução e, num segundo momento, a preparação do original ou revisão. O painel ressalta a importância do trabalho conjunto entre tradutor e revisor na finalização da tradução, tornando-a coesa.

Um novo sentido para o teatro e para a dança: audiodescrevendo "astigmatismo" e "magno-pirol"

A new meaning to theater and dancing: audiodiscribing "astigmatismo" and "magno-pirol"

Bruna Alves LEÃO (UECE)
Klístenes Bastos BRAGA (UECE)
Vera Santiago ARAÚJO (UECE)

A audiodescrição (AD) consiste na tradução das imagens de cinema, teatro e televisão para pessoas com deficiência visual, descrevendo-se ações, movimentos, expressões faciais e corporais, figurinos e cenografia, como trilha sonora adicional entre os diálogos, sem interferir nas falas e efeitos sonoros com o objetivo de proporcionar aos cegos e deficientes visuais acessibilidade aos meios audiovisuais. A meta deste trabalho é apresentar os primeiros resultados de duas ADs realizadas em Fortaleza pelo Grupo LEAD - Legendagem e Audiodescrição: uma peça de teatro intitulada "Astigmatismo" e um espetáculo de dança intitulado "Magno-pirol: o corpo na loucura". Alguns estudiosos defendem que não deve haver uma leitura pessoal da produção audiovisual para que o próprio cego o faça, por isso procurou-se não fazer inferências sobre as possíveis leituras dos espetáculos. As ADs foram realizadas em 4 etapas, seguindo as observações de Matamala (2005) e Orero (2007) sobre a AD no teatro. A princípio se gravou os ensaios finais em vídeo. Em seguida, assistiu-se aos vídeos, definiram-se as imagens a serem descritas, identificaram-se os espaços de inserção da narração e os roteiros foram elaborados. Depois os roteiros foram avaliados por um espectador cego e os ajustes finais foram feitos. Finalmente, realizaram-se os últimos testes antes das sessões audiodescritas e acertaram-se os textos dos roteiros conforme os ritmos dos espetáculos, observando-se deixas e marcações. Os roteiros foram elaborados com auxílio do programa Subtitle Workshop a partir dos parâmetros apontados por Jimenez Hurtado (2007). O audiodescritor fez a narração ao vivo através de equipamentos radiofônicos, usados com freqüência em interpretações simultâneas. No final, colheram-se as opiniões de alguns espectadores cegos nos respectivos locais de exibição, os quais avaliaram as duas experiências como positivas.

Audiodescription (AD) is the translation of images from cinema, theater and television to people with visual impairment. Actions, body and facial expressions, costumes and the set are described as an extra soundtrack between dialogues, not

interfering with speeches and sound effects. Its goal is to make audiovisual media accessible to the blind. This paper aims at presenting the first results of two ADs performed in Fortaleza by group LEAD – Legendagem e Audiodescrição: a play entitled 'Astigmatismo' and a modern dancing show entitled 'Magno-pirol: o corpo na loucura.' Some researchers believe that there should not be a personal interpretation of the audiovisual production so that the blind can do it themselves. Thus, no interferences regarding possible readings of the performances were made. The ADs were carried out in 4 stages, following Matamala's (2005) and Orero's (2007) observations concerning live AD for the theater. Firstly, the final rehearsals were video recorded. Next, the videos were watched, the images to be described were defined, the spaces for narration insertion were identified and the scripts were developed. Later, the scripts were assessed by a blind spectator and final adjustments were made. Finally, the last tests were carried out before the audiodescribed session and the script texts were timed according to the performance rhythm, observing cues and marks. The Subtitle Workshop program was used to prepare the script, following Jimenez Hurtado's (2007) parameters. The audiodescriber narrated the play lively with radiophonic equipment often used in simultaneous translations. In the end, blind spectator's opinions were collected in each exhibition place. They judged both experiences as positive.

Teste das modalidades de tradução literal e decalque como indicadores de desenvolvimento da competência tradutória em análise de corpus

Prueba de las modalidades de traducción literal y calco como indicadores de desarrollo de la competencia traductora en análisis de corpus

Bruna Macedo de Oliveira (USP)

O trabalho de pesquisa cujos resultados serão apresentados nesta comunicação partiu de uma revisão das abordagens da tradução delimitadas por Hurtado para os Estudos da Tradução (2001) e teve como parte central um estudo empírico, que se constituiu como um teste de aplicação do modelo descritivo proposto por Aubert em 1998 (revisto em 2006) – as modalidades de tradução – a um *corpus* de trinta traduções do conto *"Historia de una princesa"* de Walsh (2000 [1966]), coletado por Cintrão (2006). Foram realizadas algumas modificações no método de Aubert, com o objetivo de adequá-lo aos interesses de pesquisa, que foram quantificar a distribuição das modalidades entre os três grupos que formaram o *corpus* (profissionais em Letras, estudantes principal e estudantes controle) e verificar se uma intervenção pedagógica pela qual haviam passado os indivíduos do grupo EP (Cintrão 2006) teria causado alterações observáveis na utilização de tais modalidades, na retradução do conto por esses indivíduos. O trabalho de tabulação do *corpus* de traduções foi feito em equipe, e no trabalho aqui apresentado será descrito o comportamento de duas modalidades, i.e., a tradução literal (desdobrada em próxima e distante) e o decalque (dividido em lexical e sintático). A partir dos resultados da tabulação do *corpus*, realizou-se uma análise quantitativa dessas duas modalidades, com a qual se procurava responder duas perguntas essencialmente: (1) havia um padrão ou regularidade no uso dessas modalidades que diferenciava o grupo de profissionais dos grupos de estudantes? e (2) constatavam-se mudanças, principalmente no grupo que participou da disciplina piloto, no uso de tais modalidades, entre a tradução inicial do conto e a segunda tradução do mesmo conto, feita meses depois?

El trabajo de investigación cuyos resultados se presentarán en esta comunicación empezó con un repaso de los enfoques de la traducción delimitados por Hurtado para los Estudios de la Traducción (2001), y tuvo como parte central un estudio empírico, que se constituyó como un intento de aplicar el modelo descriptivo consolidado por Aubert en 1998 (revisto en 2006) – las modalidades de traducción – a un corpus compuesto por treinta traducciones del cuento "Historia de una princesa" de Walsh (2000 [1966]), colectado por Cintrão (2006). Se hicieron algunas modificaciones en el método de Aubert, con el objetivo de adecuarlo a las características inherentes a la investigación, que eran cuantificar la distribución de las modalidades entre los tres grupos que formaban el corpus (profesionales en Letras, estudiantes principal y estudiantes control) y averiguar si una intervención pedagógica por la cual habían pasado los sujetos del grupo EP (Cintrão 2006) habría provocado alteraciones observables en la utilización de tales modalidades, en la retraducción del cuento por estos sujetos. El trabajo de tabulación del corpus de traducciones lo hicimos en equipo y en esta comunicación se detallarán el comportamiento de dos modalidades, es decir, la traducción literal (desdoblada en cercana y lejana) y el calco (dividido en lexical y sintáctico). A partir de los resultados de una prueba de tabulaciones del corpus, realizamos un análisis cuantitativo con el cual buscábamos contestar a dos preguntas esencialmente: (1) ¿Había un patrón o regularidad en el uso de estas modalidades que diferenciaba al grupo de profesionales del grupo de estudiantes? y (2) ¿Se constataban cambios, principalmente en el grupo que participó en el curso piloto, en el uso de tales modalidades, entre la traducción inicial y la segunda traducción del mismo cuento, hecha meses después?

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & español

Agora tornei-me a Morte, destruidora de mundos

Caetano Waldrigues Galindo (UFPR)

"Chamarei moderna a arte que devote sua 'pequena perícia técnica' a apresentar o fato de que o inapresentável existe [...] a tornar visível que existe algo que pode ser concebido e não pode ser visto nem tornado visível." Kenneth Burke dizia ver na definição o equivalente para o crítico de um poema ou uma ária. Por mais que se possam questionar elementos da definição de Lyotard, que abre este texto, ela parece deter algumas chaves interessantes para a compreensão do *moderno* e do *pós-moderno*. James Joyce, como figura central de qualquer dos dois cânones, esteve ele mesmo interessado na fronteira entre o apresentável e o *inapresentável*, ou, em termos que caibam melhor a seu meio de predileção, entre o *dizível* e o *indizível*, o *inefável*. Se podemos questionar o lugar ou os lugares em que se coloca o *Ulysses* neste processo, a questão é muito mais clara no que se refira ao *Finnegans Wake*, livro todo ele dedicado precisamente a devotar sua 'pequena' perícia técnica não apenas a demonstrar a existência desse inefável literário (humano), mas também a encontrar formas de dizê-lo, cedendo a sua própria gramática, a suas leis. Daí a obscuridade. Qual será, no entanto, a questão posta a um tradutor que se defronte com o texto? Se a teoria da tradução durante o século 20 soube questionar a tradutibilidade, *ponto*, em que posição de criação/destruição se vê o tradutor de um texto que toma como base de sua semiose, de sua literatura, a constatação de que o que diz é indizível (não *menos* dizível; *plenamente* inefável), a não ser, talvez, por esta precisa e única (conquanto por definição múltipla) forma de abordagem? Este sintagma? Qual a singular posição do tradutor do *Finnegans Wake*?

A tradução e suas formas

Caio Meira (UFRJ)

Em *A tarefa do tradutor*, num dos raros momentos — senão o único — em que Walter Benjamin de fato define o ato de traduzir, encontramos a afirmação: *A tradução é uma forma. Para compreendê-la como tal é necessário retornar ao original. Pois nele reside a lei dessa forma, enquanto encerrada em sua traduzibilidade* [...]: *se a tradução é uma forma, a traduzibilidade deve ser essencial a certas obras*.* Ocorre que o próprio termo "forma" não é nada evidente. Estaria Benjamin operando com o par forma-conteúdo, tornando-se assim um formalista no que diz respeito à tradução? E, nesse sentido, o conteúdo teria um papel menor para a tradução, tanto na teoria quanto na prática? Ou devemos lidar com a "forma" em seu sentido aristotélico, isto é, com aquilo que diz respeito à essência de alguma coisa? De acordo com a frase de Benjamin, só podemos compreender a forma retornando ao original, pois nele estaria sua forma e sua traduzibilidade de maneira essenciais. Qual a implicação dessa compreensão na posição do tradutor em face do texto a ser traduzido, mas também em face de sua própria tradução? É crucial esclarecer esse ponto tanto no texto benjaminiano quanto para além dele. Pois se a forma e a traduzibilidade estão encerradas, lacradas ou mesmo cifradas na essência do texto original, caberia ao tradutor fazer mais do que verter palavras e sentidos de uma língua para outra; haveria, assim, no ato tradutor algo como a busca do segredo ou da chave que dá acesso a um outro mundo, ao mundo estranho-estrangeiro para o qual toda tradução deve ser, antes de tudo, um convite.

* *A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin (quatro traduções para o português)*. Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2008. p. 67. Tradução utilizada o trecho citado: Susana Kampff Lages.

Paralelo entre os Estudos da Tradução e a Mecânica Quântica

Camila Bozzo Moreira (UFPR)

Em linhas gerais, o trabalho visa traçar um paralelo entre os Estudos da Tradução e a Mecânica Quântica; mais especificamente a questão da alteridade na tradução e o princípio da indeterminação, estabelecido pelo físico alemão Werner Heisenberg. O princípio, *grosso modo*, discorre sobre relações de incerteza que se formam ao se tentar obter informações acerca do elétron. Quanto mais se tenta obter uma informação, como a posição, menos se saber de outra, a velocidade. Isso por conta, dentre outros fatores, da interferência do observador e dos objetos de medida sobre o átomo: cada novo tipo de aproximação gerará um resultado diferente, abrindo espaço para várias possibilidades de interpretação. Um efeito semelhante poderia ser encontrado na tradução, em que, partindo de um "mesmo" texto de partida chegamos sempre a traduções

diferentes, e mesmo traduções diferentes de um mesmo tradutor. Cada tradutor, em cada momento, enxergará uma possibilidade diferente de tradução num mesmo texto de partida. Isso por conta daquilo que o forma enquanto sujeito e do tipo de abordagem escolhida, cada uma é um modo de enxergar o mesmo objeto de estudo partindo de diferentes pontos de observação. De modo a contribuir com esse paralelo, me basearei, então, em discussões acerca de alguns conceitos atualmente centrais para a teoria da Tradução, como da noção do *double bind,* proposta por Jacques Derrida, que perpassará, inevitavelmente, pela noção do sujeito na Tradução, discutida por Maria Paula Frota, ao tratar a questão da invisibilidade do tradutor proposta por Lawrence Venuti. Pretendo discutir, também, a respeito da validade de teorias tidas como clássicas em comparação com as mais recentes: até onde é válido utilizar-se de uma abordagem e a partir de que ponto deve-se admitir o limite de uma e aceitar as possibilidades que um outro tipo de percepção oferece.

This paper aims to make a comparison between Translation Studies and the uantum Mechanics, specifically the question of alterity and Werner Heisenberg's uncertainty principle, whose basis is the inapprehensibility of subatomic particles without interfering in the system in which they are inserted, slanting the results. One of the possible causes is the watcher's interference in the experiment combined with the tools which an atom is measured with: each experiment originates a new and different result. Similarly we shall adopt the position that the Other is only established through the interaction with the foreign text: again this approach originates different results, e.g., different translations. Each translator sees different possibilities when translating a text, because each one has its own methodologies and referrals. Therefore discussions such as the notion of *double bind* proposed by Jacques Derrida, Maria Paula Frota's notion of the subject in Translation and Venuti's translator's invisibility will be needed as well as the "classical" notions of translation for this research be successful.

Um estudo sobre a organização temática em textos produzidos por pesquisadores não tradutores e tradutores profissionais

Camila Nathália de Oliveira Braga (UFMG)

No escopo da lingüística sistêmico-funcional (Halliday & Matthiessen, 2004), o Tema e o fluxo de informação se combinam a elementos coesivos de referência, elipse, substituição, conjunção e coesão lexical para conferir 'textura' a um discurso. No âmbito dos estudos de inglês para fins específicos (ESP), Montemayor-Borsinger (2009) verificou que a otimização do uso de elementos temáticos é um passo importante para a atribuição de um tom mais experto a artigos acadêmicos, nos quais as escolhas do escritor são especialmente estratégicas, uma vez que afetam o modo como as descobertas são lidas pela comunidade de pesquisa como um todo. A partir dos achados de Montemayor-Borsinger constatando que pesquisadores juniores e seniores utilizam diferentes recursos de textualização em posição temática, este trabalho investigou textos produzidos por oito pesquisadores do Instituto Balseiro, Argentina, e dois tradutores profissionais, que traduziram para a língua inglesa um texto de 286 palavras sobre rejeitos radioativos, da área de tecnologia nuclear, originalmente escrito em espanhol. A análise consistiu na anotação dos Temas dos dez textos de chegada produzidos pelos sujeitos e dos Temas de um corpus de referência montado a partir da compilação de 50 textos acadêmicos publicados em inglês e veiculados em periódicos de circulação internacional da mesma área de pesquisa do texto de partida. Por meio da quantificação dos tipos de Temas com o auxílio do software WordSmith Tools, procurou-se relacionar as escolhas temáticas dos textos produzidos em condições experimentais aos dados quantitativos gerais encontrados no corpus de artigos publicados, considerados textos de referência por ter sido objeto de avaliação por parte de pareceristas e ter sido publicados em periódicos indexados. Os resultados deste trabalho informam uma proposta de análise de textos traduzidos tendo em vista padrões que a comunidade discursiva valida como sendo adequados. Este trabalho foi realizado no Laboratório Experimental de Tradução da FALE/UFMG.

Original X tradução - Um olhar analítico sobre o conhecimento de mundo
Original X traduction – Un regard critique sur la connaissance du monde

Camila Rocha de Moraes (UFRGS)

No processo de tradução, estão envolvidos, além da proficiência no par de línguas de trabalho, dois conhecimentos igualmente importantes: o conhecimento de mundo – fruto do nosso cotidiano, somado ao resultado do estudo, das leituras e da pesquisa, enfim, de tudo o que nos cerca – e o

conhecimento partilhado, que vem a ser o grau de similaridade entre o conhecimento de mundo do produtor e dos leitores do texto original, por um lado, e do tradutor e dos futuros leitores da tradução por outro. A intertextualidade, que se faz presente em todo e qualquer texto em sentido amplo, é um dos aspectos do conhecimento compartilhado. Nesse estudo exploratório, pretende-se mostrar a importância desses conhecimentos na atividade tradutória e o quanto seu manejo pode favorecer ou prejudicar o resultado de tradução de um texto literário, considerando-se que a homogeneidade na visão de mundo entre os homens é irreal e que suas visões de mundo podem variar. Quando se traduz um texto, não se mudam apenas as formas lingüísticas, há também um mundo textual que é traduzido juntamente com sua cultura e sua visão do mundo. A tradução é, portanto, um segundo texto retextualizado na língua de chegada com o conteúdo do texto original. Por isso, o tradutor deve ser muito cuidadoso ao inferir que determinada referência intertextual ou cultural é compartilhada com seu futuro leitor, pois corre o risco de não lhe oferecer as condições mínimas de compreensão do texto que teve a tarefa de traduzir.

Dans le processus de traduction en plus de la maîtrise des deux langues de travail, deux connaissances sont également importantes : la connaissance du monde – produit de notre quotidien, lié au résultat de l'étude, des lectures et de la recherche, bref de tout ce qui nous entoure – et la connaissance partagée, qui est le degré de similarité entre la connaissance du monde du producteur et des lecteurs du texte original, d'un côté, et du traducteur et des futurs lecteurs de la traduction d'un autre. L'intertextualité, qui est présente dans tout texte dans un sens large est l'un des aspects de la connaissance partagée. Dans cette étude exploratoire, nous avons l'intention de montrer l'importance de ces connaissances pour l'activité de traduction et combien s'en servir peut favoriser ou nuire au résultat de la traduction d'un texte littéraire, si l'on considère que l'homogénéité dans la vision du monde entre les hommes est irréelle et que leurs visions de monde peuvent varier. Quand on traduit un texte, ce ne sont pas seulement les formes linguistiques qui changent, il y a aussi un monde textuel qui est traduit avec sa culture et sa vision du monde. La traduction est donc un deuxième contexte retextualisé dans la langue d'arrivée avec le contenu du texte original. Pour tout cela, le traducteur doit être très attentif aux références intertextuelles ou culturelles partagées ou non avec son futur lecteur, car celui-ci risque de ne pas avoir les conditions minimales de compréhension du texte si ces références sont mal formulées.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Interpretação Simultânea e a Linguística de Corpus na Preparação do Intérprete

Carla C. Lima Nejm (USP)

O objetivo desta pesquisa é descrever uma metodologia para a elaboração de glossários bilíngues, inglês / português, voltados às necessidades de preparação do intérprete de conferência, usando as ferramentas da Linguística de Corpus, e considerando a pouca quantidade de dados e tempo para a preparação do profissional. Apesar do crescente número de publicações sobre Estudos de Interpretação ainda não há uma bibliografia extensa em português, que tenha como objetivo apresentar material de suporte na preparação do intérprete. O modelo de glossário proposto tem como objetivo incluir não apenas termos técnicos e acrônimos, mas também colocados de termos e paráfrases, pois o acesso a essas informações, não apenas permite que a interpretação siga as normas da convencionalidade da língua de chegada, como também poupa o intérprete, no ato da interpretação, de depender tanto de um conhecimento intuitivo da língua, reduzindo, assim, a carga cognitiva. Devido ao pouco tempo disponível para a preparação do intérprete, é impraticável fazer uma leitura detalhada de grande quantidade de material de estudo. A Linguística de Corpus, por permitir o estudo de grandes coletâneas de textos e possibilitar a análise dos padrões de linguagem em textos naturais, será usada na elaboração dos glossários. A pesquisa irá apresentar uma metodologia para a elaboração de um glossário por evento. Os corpora coletados terão como base as informações enviadas pelo contratante do serviço, biografias de palestrantes, resumos de palestras e outros documentos relevantes. Os corpora serão explorados com o programa *WordSmith Tools* e os glossários serão compilados usando as ferramentas e os princípios da Linguística de Corpus. Um dos glossários já foi avaliado após a transcrição da palestra original, e por meio do *WordSmith Tools* foi comprovada a utilização de 69% dos termos do glossário na palestra proferida.

A tradução da linguagem do romance moderno para o cinema
The translation of the language of the modern novel to the cinema

Carlos Augusto Viana da Silva (UFC)

A ficção moderna, devido à sua atitude de experimentação, concentra, na sua estrutura, aspectos particulares que geram um discurso próprio. Sua linguagem se estabelece através da manifestação de técnicas de escrita que focaliza muito mais o material psicológico dos personagens do que a própria ação narrativa. O fluxo da consciência, uma técnica literária muito usada nesse momento da literatura, apresenta uma narrativa determinada pela parte maior que está submersa na consciência do personagem e explora os níveis da consciência antecedentes à fala. As reações dos personagens fluem por meio de uma livre associação de idéias motivadas e sugeridas pelo próprio inconsciente, através da atuação dos sentidos, da memória e da imaginação, mediadores da comunicação entre o mundo interior e o mundo exterior do personagem. Nos romances Mrs. Dalloway e As Ondas, por exemplo, Virginia Woolf lida com esse material da mente de seus personagens. Para tanto, a autora utiliza, ao longo da narrativa, técnicas, tais como flash-back, close up, corte, superposição de imagens, montagem, movimentação incessante e simultaneidade de elementos, dando à linguagem do romance moderno uma nova perspectiva. Com base em princípios teóricos da adaptação fílmica como fenômeno tradutório, de Patrick Cattrysse (1992), levantamos, neste trabalho, alguns pontos sobre a releitura desses romances para o contexto do cinema, considerando os filmes Sra. Dalloway (1997), da diretora Marleen Gorris e Golven (1982), da diretora Anette Apon.

Modern fiction, due to its attitude of experimentation, focuses in its structure, on particular aspects which generate its own discourse. Its language is established through the manifestation of some techniques of writing that give much more emphasis to the characters' psychological material than to its own narrative action. The stream of consciousness, a literary technique very used at this moment in literature, presents a narrative determined by the largest portion submerged inside the character's consciousness and explores the levels of consciousness before speech. The characters's reactions flow by means of a free association of ideas motivated and suggested by the unconscious, through the senses, memory and imagination, elements of communication between the interior and exterior world of the characters. In the novels Mrs. Dalloway and The Waves, for example, Virginia Woolf deals with this material of her characters's minds. In order to do so, the writer uses throughout the narrative techniques, such as: flashback, close up, cut, superposition of images, montage, incessant movement and simultaneity of elements, giving to the language of the novel a new perspective. Based on theoretical principles of the film adaptation as a translation phenomenon, by Patrick Catrysse (1992), we discuss in this paper some points on the re-reading of these novels in the context of the cinema, taking into consideration the films Mrs. Dalloway (1997) by Marleen Gorris and Golven (1982) by Anette Apon.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Práticas S/M e traduções do Kamasutra
S/M practices and translations of the Kamasutra

Carlos Gohn (UFMG)

A ver o que dizem bloguistas brasileiros, há evidências que confirmam afirmativa do sexólogo francês Alain Héril, no sentido de que o sadomasoquismo saiu do armário: "Tem diferença uns *tapinhas* e sado .... um tranquinho de leve faz parte .... o ato pede isso .... sempre no limite do prazer .... doeu, zerou!". E ainda diz outro: "Eu adoro uns tapas na cara na hora da transa!". Igualmente numerosas são referências a mordidas e arranhões. Não é incomum que sejam feitas referências ao Kamasutra como uma espécie de *texto fundador*. Pode-se, portanto, questionar o quanto daquilo que é considerado como prática S/M está descrito no Kamasutra. Este trabalho examina traduções deste texto erótico, já visto como um clássico, procurando encontrar nele exemplos daquilo que diz respeito a práticas S/M (incluindo-se o piercing genital). Procura-se ver o que dizem as traduções (com suas possíveis agendas ocultas), fazendo-se também uso do texto em sânscrito. Como exemplo, *krte pratikrtam kuryat tadite pratitaditam karanena ca tenaiva cumbite praticumbitam* (KS 2.3.32) , que pode ter uma tradução palavra-por-palavra como "por causa- disso - que contra-feito- seja feito - golpe - contra golpe- por-essa-razão - e - realmente - beijo - contra-beijo" . Doniger and Kakar traduzem como "responda a uma ação com uma contra-ação, a um golpe com um contra-golpe e , pela mesma lógica, a um beijo com um contra-beijo". Lamairesse (1891) traduziu como "Quelque chose que l'un des amants fasse à l'autre, celui-ci doit lui rendre la pareille: baiser pour baiser, caresse pour caresse, coup pour coup." Um tradutor brasileiro (Mattos, 1944) traduziu , à moda de um sutra, de maneira mais concisa: " Toda carícia seja paga com outra carícia; beijo por beijo; pancada por pancada."

Teoria da relevância e competência em tradução: em busca da compreensão do processo de interpretação libras-lp

Carlos Henrique Rodrigues (UFMG)

Nesta apresentação, abordar-se-ão questões surgidas a partir de um estudo-piloto no qual se investigou, com base na Teoria da Relevância (SPERBER, WILSON, 1995; ALVES, 2001, 2005; GUTT, 2000) e em noções de competência em tradução (GONÇALVES, 2003, 2005, 2006; ALVES, 2003, 2005, 2006), o processo de interpretação simultânea (ALVES, PAGURA, 2002; VIANNA, 2005; PÖCHHACKER, 2009) no par lingüístico Língua de Sinais Brasileira – Língua Portuguesa (Libras-LP). Esse estudo visou tecer algumas reflexões preliminares acerca das contribuições da Teoria da Relevância para a compreensão e investigação do processo de interpretação simultânea Libras-LP, assim como para a análise da competência do intérprete. Para tanto, examinou-se a relação entre esforço cognitivo e efeito contextual no processo de interpretação, observando-se o desempenho de alguns intérpretes experientes na busca por semelhança interpretativa entre unidades de tradução de um determinado texto original e de um texto traduzido correlato. Tal exame teve como objetivo compreender os elementos e aspectos da competência em interpretação Libras-LP com relação ao princípio de relevância e a busca por semelhança interpretativa. Observou-se que o arcabouço teórico da Teoria da Relevância na análise de esforço-efeito na solução de problemas de interpretação, de tomadas de decisão e de atribuição de semelhança interpretativa, por exemplo, contribui na análise do desempenho dos intérpretes e no estudo da competência em interpretação.

Representação verbal/visual de atores sociais e ponto de vista narrativo em *Heart of Darkness* e duas traduções brasileiras

Verbal / visual Representation of social actors and narrative point of view in Heart of Darkness and two Brazilian translations

Carolina Pereira Barcellos (UFMG)

As pesquisas desenvolvidas no LETRA – Laboratório Experimental de Tradução) da FALE/UFMG e afiliadas ao projeto *Tradução, Mídia, Globalização e Localização* (CNPq 302454/2007-1) muito têm contribuído para a análise de *corpora* ficcionais e midiáticos. Uma das linhas de análise desenvolvidas focaliza a representação de atores sociais. O presente estudo, ainda que de caráter exploratório, insere-se neste contexto ao descrever o romance *Heart of Darkness* de Joseph Conrad e duas de suas traduções para o português brasileiro. O estudo pretende aliar a representação de atores sociais com a apresentação da fala e do pensamento, um dos aspectos cruciais do ponto de vista narrativo em romances. Este trabalho visa a identificação e a descrição de padrões de apresentação da fala e do pensamento em língua inglesa e em língua portuguesa de acordo com o postulado por Leech e Short (1981, 2007), focalizando a relação de tradução existente entre os textos analisados. A proposta aqui adotada pressupõe uma análise comparativa desses romances, tomando como base as abordagens descritivas de representação verbal e visual de atores sociais de van Leeuwen (1996, 2008) e Leech e Short (1981, 2007).

The research developed in LETRA - Laboratory for Experimentation in Translation) of FALE/UFMG and affiliated to the translation project Media, Globalization and Localization (CNPq 302454/2007-1) too have contributed to the analysis of media and fictional *corpora*. A line of analysis developed here focuses on the representation of social actors. This study, although exploratory in nature, falls within this context to describe the novel Heart of Darkness from Joseph Conrad and two of its translations into Brazilian Portuguese. The study aims to combine the representation of social actors with the presentation of speech and thought, a key aspect of narrative point of view in fictional novels. This work seeks to identify and describe patterns of presentation of speech and thought in English and in Portuguese in accordance with what was postulate by Leech and Short (1981, 2007), focusing on the translation relationship established between the texts under analysis. The proposal adopted here involves a comparative study of these novels, on the basis of descriptive approaches to verbal and visual representation of social actors in accordance with van Leeuwen (1996, 2008) and Leech and Short (1981, 2007).

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Tradução para Legendas – Da Análise do Discurso a Teoria dos Polissistemas

Carolina de Oliveira Fernandes (UGF- BH)

O século XX testemunhou a explosão dos meios audiovisuais como a computação, a Internet e o DVD, etc. Também com o aumento de canais por assinatura disponíveis levou ao crescimento da demanda por programas televisivos estrangeiros para preencher a grade desses canais, e a legendagem foi ganhando destaque como opção relativamente barata de tradução de produtos audiovisuais. O objetivo das legendas é facilitar a compreensão do que está sendo dito sem desviar a atenção do expectador das imagens e dos sons. O expectador não tem como ignorar a presença do tradutor das legendas e dificilmente tomará a tradução pelo original. As legendas não substituem o produto de origem e sequer o representam integralmente – embora seja a expectativa mais comum por parte do público. Dessa maneira, as mudanças ocorridas nos Estudos da Tradução nas últimas décadas contribuem para libertar a atividade tradutória dos ideais tradicionais de literalidade e fidelidade e, conseqüentemente, aliviar o tradutor da tarefa impossível de resgatar e preservar um suposto sentido original contido no texto. Neste trabalho o objetivo foi fazer a tradução adequada de cinco trechos, de um filme de origem hispanohablante, mais complicados para o entendimento de um brasileiro. Além de analisar a tradução aceita pelo mercado destes cinco trechos selecionados. O filme selecionado foi o argentino Nueve Reinas escrito e dirigido por Fabián Bielinsky. A análise dos trechos foi feita através da Teoria dos Polissistemas e da Análise do discurso de Maingueneau. O objetivo de comparar as duas teorias foi a de analisar se o que o discurso realmente demonstra é o que realmente é aceito pelas empresas de tradução e legendagem. Se não o é, dar uma visão para os futuros tradutores das possíveis mudanças que ocorrem para que essas legendas sejam consideradas adequadas pelo mercado.

Algumas relações culturais presentes na tradução de obras regionalistas brasileiras para o francês

Carolina Fernandes Madruga (USP)
Adriana Zavaglia (USP)

O presente trabalho deriva de um projeto de pesquisa que estuda as relações entre original e tradução de um ponto de vista intercultural, fundamentando-se em estudos de tradução como os de Aubert (1998 e 2006) e de Venuti (1995), tendo também como apoio a linguística de *corpus* (Sardinha, 2004). Nosso *corpus* de estudo é formado por obras literárias regionalistas brasileiras (a saber: *Macunaíma*, de Mário de Andrade; *Os Sertões*, de Euclides da Cunha; *Sagarana*, de Guimarães Rosa e *Tereza Batista Cansada de Guerra*, de Jorge Amado) e suas traduções para o francês. Embora a cultura brasileira tenha semelhanças com a cultura francesa, observamos nessa literatura a forte influência que as tradições africana e indígena exercem sobre a cultura brasileira distanciando-se, dessa forma, da cultura francesa. Tal influência mostra-se marcada tanto no léxico do português brasileiro, como em algumas relações sociais e ideológicas, o que pode ocasionar dificuldades de tradução. Podemos citar o exemplo da lexia *macumba*, que pode remeter aos cultos religiosos do Candomblé, assim como a oferenda religiosa a uma entidade ideológica. Outro exemplo interessante é o da lexia *capanga*, que pode designar tanto o homem de confiança que é contratado como guarda-costas de um indivíduo influente, como uma pequena bolsa usada na mão ou presa à cintura e destinada a carregar objetos menores, geralmente de uso pessoal. Dessa forma, ao observarmos os contextos em que as lexias são inseridas em português, percebemos, nos textos em francês, diversas estratégias de tradução que marcam a diferença cultural, tais como modalizações, adaptações e, em muitos casos, decalques e empréstimos de uma língua a outra. Portanto, nosso objetivo será apresentar um estudo da tradução para o francês de marcadores culturais que deixem entrever tais relações.

No caminho da roça: reflexões sobre a tradução do dialeto rural de Wessex

Into the country: some thoughts on the translation of the Wessex dialect

Carolina Paganine (PGET-UFSC)

Uma das grandes contribuições de Thomas Hardy para a literatura foi levar a história e os costumes das pessoas de uma comunidade rural na Inglaterra para o cerne temático da estrutura romanesca. A fim de retratar, ficcionalmente, estas pessoas, o escritor emprega, entre outras

estratégias, o dialeto rural de Wessex que, já em fins do século XIX, estava em declínio na Inglaterra. Portanto, o dialeto, além de servir para marcar a heterogeneidade dos diversos discursos na prosa e caracterizar as personagens, serve também para registrar historicamente um falar, e uma cultura, em processo de assimilação pela cultura urbana dominante. Dado este contexto, discuto a tradução de dialeto em dois romances de Thomas Hardy traduzidos para o português, a saber, *Tess* (1891) e *A Bem-Amada* (1897), à luz de uma reflexão embasada nos estudos de ética em tradução. Procura-se aqui pensar, através da prática tradutória, os caminhos éticos propostos para os Estudos da Tradução.

One of Thomas Hardy's greatest contributions to literature was to bring the history and habits of a rural community in England to the forefront of themes explored in the novel. Among various literary techniques adopted to fictionally portray the country people, the author uses the Wessex dialect that was already in decline in the end of the nineteenth century in England. Thus, the dialect, as well as marking the heterogeneity of the narrative discourse and giving the characters a distinctive trace, it also historically registers a speech and a culture in process of assimilation by the dominant urban culture. In this context, I examine the translations into Brazilian Portuguese of dialect speeches in the novels *Tess of the D'Urbervilles* (1891) and *The Well-Beloved* (1897) while considering studies on ethics of translation. The aim is to think about, through translation practice, ethical ways proposed for Translation Studies.

A tradução juramentada e suas especificidades

Carolina Poppi Martins (USP/FAPESP)

Parte de um projeto de Iniciação Científica em desenvolvimento (dez/2007 a maio/2009), intitulado *Terminologia bilingue português-francês em tradução juramentada: o caso das certidões*, o presente trabalho propõe-se a apresentar algumas questões tradutológicas suscitadas durante a elaboração de um glossário virtual de termos jurídico-cartoriais voltado aos profissionais da tradução juramentada. Os termos que compõem a macroestrutura do glossário foram levantados por meio de técnicas da *Lingüística de Corpus* (Programa *WordSmith Tools*), bem como das observações efetuadas pela bolsista (advogada) e sua orientadora (tradutora juramentada), a partir de um *corpus* formado por 30 certidões expedidas por Cartórios de Registro Civil brasileiros (nascimento e casamento) juntamente com suas correspondentes traduções elaboradas por tradutor juramentado do Estado de São Paulo. Com base nesse estudo, nas leituras de Cabré (1999) e Bevilacqua (2001) e na elaboração do glossário jurídico-cartorial com 125 verbetes, foram levantadas questões sobre o confronto do estudo terminológico e terminográfico com os estudos lexicográficos, ressaltando algumas diferenças entre eles, como, por exemplo, a necessidade da elaboração de glossários terminológicos com verbetes não-lematizados ou a disposição facilitada das fraseologias em suas entradas. Assim, em razão da proximidade da pesquisa terminológica com a área juramentada (a qual se vale quase que inteiramente da área jurídica), concluiu-se ser imprescindível a especialização do tradutor juramentado na área jurídica para o melhor resultado da tradução juramentada. Desse modo, apresentaremos, para ilustrar o presente trabalho, dois verbetes virtuais (entrada de **anotação** e **averbação**), demonstrando os aspectos gerais da macro e microestrutura elaboradas.

Panorama do *closed caption* no Brasil

An overall view of closed captions in Brazil

Carolina Selvatic (PUC-RIO)

O closed caption – também chamado de legenda fechada ou oculta – é um tipo de legenda que foi concebida para permitir aos surdos e pessoas com dificuldades auditivas o acesso a programas, comerciais e filmes veiculados na televisão, em vídeo e DVD. Criada nos Estados Unidos, ela também atende a outros segmentos da sociedade, como idosos ensurdecidos, estrangeiros aprendendo o idioma, semi-analfabetos e crianças em fase de alfabetização e possibilitam o entendimento do áudio em locais onde o som da TV for inaudível. No Brasil, o primeiro programa transmitido com closed caption foi o Jornal Nacional, da Rede Globo, em 1997. Desde então, o número de programas que disponibilizam o recurso vem crescendo e tende a aumentar ainda mais à medida que a Lei 10.098 de 2006, conhecida como Lei da Acessibilidade, for implantada. Essa lei, que estabelece a obrigatoriedade do uso da legenda fechada em programas de televisão,

prevê que, até 2019, toda a programação da televisão brasileira deverá ser transmitida com o recurso do closed caption. A proposta deste trabalho é apresentar um panorama do uso da legenda fechada no Brasil, as diferenças em relação a outros modelos e as principais tecnologias utilizadas. Além disso, pretende-se demonstrar diversas opiniões, de acadêmicos e outros interessados no assunto, sobre se o closed caption deveria ser considerado tradução ou uma transcrição dos programas de televisão para os surdos. Esse trabalho é uma dissertação de mestrado que será apresentada pela autora no programa de mestrado de Estudos da linguagem da PUC-RIO em agosto de 2009.

Closed captions are a type of subtitling created to allow the deaf and hard-of-hearing to understand shows, commercials and movies exhibited on television, video or DVD. Created in the US, it also helps other segments of the population, such as the elderly, foreigners learning a new language, semi-illiterate people and children that are learning to read. It also allows the programmes to be understood in places when the TV sound is inaudible. In Brazil, the first TV show broadcast with closed captions was *Jornal Nacional*, in Rede Globo, in 1997. Since then, the number of shows broadcast with this asset has been increasing and will grow even further as the 10.098 law, created in 2006 and known as the Accessibility Bid, is implemented. The law establishes that the use of closed captions in Brazilian TV shows is obligatory and that, until 2019, all shows aired in Brazilian television must be broadcast with closed captions. The aim of this essay is to present an overall view of the way closed captions are being used in Brazil, the difference between other types of captions and the mainly used technologies. Furthermore, we intend to present several opinions – from academics and other people involved with the subject – about whether closed captions should be considered a type of translation or just a transcription of the TV shows. This essay is a part of a dissertation that will be presented by the author to complete the master's program in PUC-RIO in January 2010.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Revisão em conjunto
Peer revision

Carolina Selvatic (PUC-RIO)
Dênia Sad (PUC-RIO)

Considerada uma área crítica para os estudos da tradução, já que, segundo o senso comum, o poema é a obra literária em que o processo de criação autoral fica mais evidente, a tradução de poesia costuma ser usada como exemplo para fundamentar discussões sobre autoria, equivalência, e até mesmo sobre a possibilidade de realização de traduções. O presente trabalho discute essas questões e propõe a prática da "revisão em conjunto", processo criado pelas autoras deste texto com base na própria atividade tradutória e a partir de uma sugestão de Haroldo de Campos para a tradução de poesia no artigo "Da tradução como criação e como crítica" (1967). De acordo com a proposta da "revisão em conjunto", um poema seria traduzido por uma única pessoa e, então, revisado em equipe, visando a uma maior aproximação do original ao texto final e à redução da intervenção da subjetividade individual do tradutor no poema traduzido. Para confirmar a hipótese dessa "melhora" no resultado, o estudo avalia as transformações ocorridas na tradução de um poema do chileno Nicanor Parra realizada durante uma oficina de tradução conduzida por Carlito Azevedo no Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, entre setembro de 2006 e outubro de 2007. Vale lembrar que a tradução de poesia é aqui usada como exemplo por ser um caso extremo, mas as autoras acreditam que a técnica possa e deva ser usada em qualquer tipo de texto. Este trabalho foi primeiramente elaborado durante a disciplina "Tradução Poética", ministrada pelo professor Paulo Henriques Brito, na PUC-RIO, em junho de 2008.

Considered a critical area in Translation Studies since, according to common sense, the poem is the literary work in which the creative process is more evident, poetry translation is usually used to embody discussions about authorship, equivalence, and even about the possibility of translating. This essay discusses such topics and suggests the "peer revision" - a process created by the authors of this text based on their own translation experiences and on a suggestion given by Haroldo de Campos in the essay "Da tradução como criação e como crítica" (1967). This process implies that a poem is translated by one person and, then, revised by a team, in order to bring the translation closer to the original text and reduce the subjective intervention of the translator of the poem. To confirm the hypothesis of such "improvement", this essay evaluates the transformations suffered by the translation of a poem by the Chilean poet Nicanor Parra, made during a translation workshop conducted by Carlito Azevedo in Instituto Cervantes, in Rio de Janeiro, between September 2006 and October 2007. It is important to recall that poetry translation is used here as an example because it is an extreme case, but the authors believe that the technique can and should be used in any type of text. This essay

was first presented in a course called “Tradução Poética”, conducted by professor Paulo Henriques Brito, in PUC-RIO, in June 2008.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English, français & español

A tradução para o português brasileiro e o português europeu do dialeto de Hagrid em Harry Potter e a Pedra Filosofal: um estudo baseado em corpus

Brazilian And European Portuguese Versions Of Hagrid's Dialect In Harry Potter E A Pedra Filosofal: A Corpus-Based Study

Caroline Reis Vieira Santos (UFSC)
Lincoln Paulo Fernandes (Universidade Estadual de Londrina)

Este trabalho abarca a interseção entre Estudos da Tradução e Literatura Infanto-Juvenil, mais especificamente estuda a tradução do dialeto de um personagem do livro *Harry Potter and the Philosopher's Stone/ Harry Potter e a Pedra Filosofal* para o português brasileiro e europeu através do uso de ferramentas de corpus levando em consideração o que Baker (2000, p.245, tradução minha) chama de “padrões de comportamento linguístico preferenciais ou recorrentes em contraposição a exemplos de intervenções individuais ou únicas.” –, ou seja, estuda o modo como duas tradutoras lidaram com a questão da tradução dialetal dentro de uma obra, para um público leitor específico, em dois países diferentes. Essa pesquisa pode auxiliar, futuramente, tradutores e pesquisadores que se depararem com o dialeto dentro da LIJ a ser traduzida. Neste estudo serão adotados os conceitos propostos por Halliday (1989, p. 97, tradução minha), que chama de variante oral *a variante falada que é independente do meio e pode ser transposta para outra forma, a forma escrita;* e de dialeto, *a variante ligada ao usuário*, o qual também é *independente do meio e pode ser transposto para outra forma*. A hipótese informando este estudo é que as tradutoras optaram por redução de marcas dialetais, utilizando transposições da variante falada para a escrita, indo ao encontro do que Klingberg (1986) considera uma padronização. Para verificar essa hipótese, utilizou-se um corpus paralelo bilíngue, o qual é um subcorpus do PEPCo – *Portuguese-English Parallel Corpus* (FERNANDES; BARTHOLOMEI JR., 2009). Em uma análise inicial, verificou-se que o padrão preferencial da tradutora do português europeu é dar uma maior ênfase à marcação da oralidade em relação à tradutora brasileira, mas nenhuma delas opta por uma marcação dialetal expressiva em suas respectivas traduções, indo ao encontro do que foi verificado por Klingberg em 1986 nos textos traduzidos de LIJ.

This study investigates the intersection between Translations Studies and Children's Literature, more specifically, it observes the translation of a character's dialect in the book *Harry Potter and the Philosopher's Stone/Harry Potter e a Pedra Filosofal* into Brazilian and European Portuguese using corpus tools considering what Baker (2000, p.345) calls “preferred or recurring patterns of linguistic behavior, rather than individual or one-off instances of intervention.” – that is, it investigates how two translators dealt with the translation of a dialect in a book to a specific readership in two different countries. For the purpose of this study it will be adopted the concepts proposed by Halliday (1989, p.97), who calls oral variety *the spoken variety which is independent of the medium and can be transposed to other form, the written one;* and dialect *the variety related to the user,* which is also *independent of the medium and can be transposed to other form.* The hypothesis informing this study is that the translators have chosen to reduce the dialectal marks using transpositions of spoken variety to the written form doing what Klingberg (1986) considers standardization. A bilingual parallel corpus, which is a subcorpus of PEPCo – Portuguese-English Parallel Corpus –(FERNANDES; BARTHOLAMEI, 2009), was used to verify this hypothesis. In an initial analysis it was noticed that the preferred or recurring patterns of the Portuguese translator gives more emphasis on oral marks than the Brazilian translator's, but neither of them make an option for adding dialectal marks in their translations, what matches with what Klingberg found in 1986 in translated Children's Literature.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & français

Muito além do canibalismo: a teoria de tradução de Haroldo de Campos

Beyond cannibalism: Haroldo de Campos' translation theory

Célia Luiza Andrade Prado (FFLCH-USP)

Alguns teóricos dos Estudos da Tradução relacionam a antropofagia à teoria de tradução de Haroldo de Campos, motivados por um artigo de Else Vieira publicado no exterior em 1992. Nesse

texto a autora afirma que: “Os tradutores brasileiros revolucionaram a práxis tradutória usando o canibalismo tanto como uma metáfora como uma filosofia de tradução [...]”(VIEIRA, 1994, p. 67). Parece ser essa referência que leva à inserção de Haroldo de Campos a um movimento brasileiro de tradução pós-colonial. Sem dúvida, os conceitos sobre tradução de Haroldo de Campos são inovadores e apontam para uma ruptura com o pensamento tradicional que reverencia o original, entretanto sua teoria não apresenta o caráter contestatório, nem de oposição, presentes na tradução pós-colonial. Não se pretende, neste trabalho, simplesmente refutar a relação da tradução com um pós-colonialismo brasileiro, mas apontar aspectos da teoria inovadora de Haroldo de Campos para demonstrar como seu pensamento permeia todas as suas áreas de atividade, que não podem ser vistas de maneira estanque. A base teórica para esta argumentação são os textos do próprio Haroldo de Campos e as teses de doutoramento de Thelma Medice Nóbrega, *Sob o signo dos signos: uma biografia de Haroldo de Campos*, e de Silene Moreno, *Ecos e reflexos: a construção do cânone de Augusto e Haroldo de Campos a partir de suas concepções de tradução.* O trabalho se justifica na medida em que promove um dos maiores teóricos de tradução do Brasil e adota uma postura crítica com relação às publicações estrangeiras sobre nossas questões para não corrermos o "risco do retorno a uma dependência cultural: perceber o próprio com lentes alheias" (GULDBERG, 1999, p. 45).

This abstract is part of the more detailed research that investigates the relation of Postcolonialism with the Brazilian context, motivated by the references to Haroldo de Campos' translation theory by Translation Studies theoreticians. It seems that Else Vieira’s statement that “Brazilian translators revolutionized translational praxis by using cannibalism both as a metaphor and a philosophy of translation [...] was responsible for the association of Haroldo de Campos’ translation theory with postcolonialism. Campos' theory, which searched for new esthetic information, is revolutionary and his rejection of terms like *fidelity, literality* and *equivalence*, and the supremacy of the source text over the translated text are in accordance with postcolonial questioning, which rethinks translation in relation with the eurocentric cultural dependency. However, this is a very simplistic way of describing Campos’ theory. On the one hand, if the international recognition of Campos's translation theory is deserved, on the other, to consider him "postcolonial" narrows the dimension of Campo's reflections that pervade all his production as poet, critic, translator and theoretician, and cannot be considered separately.

A tradução de “le silence de la mer” - ideologia e cultura nos meios de comunicação de massa

Charles Rocha Teixeira (UECE)

Este trabalho visa empreender a discussão que cerca aspectos ideológicos e culturais na produção de telefilmes adaptados, em específico da produção televisiva adaptada de “Le silence de la mer”(2005). Poderamos questões relativas as relações complexas de mercado e Estado nas produções culturais para a televisão e suas prerrogativas ideológicas podendo estabelecerem-se nas práticas sociais e relações de poder em vigência. Para tanto, os conceitos de ideologia e cultura são lembrados para tal empreendimento e são essenciais para entendimento dos efeitos ideológicos e culturais das adaptações nos dias de hoje. Questões como memória e identidades nacionais são de extrema relevância para tal entendimento.

Gírias ou expressões regionalistas, como descascar este abacaxi?

Claci Ines Schneider (UFSC)

A tradução, como todos já sabemos é uma atividade de incontáveis riscos. Muitos são os problemas e nem sempre a solução é notória. E veja que estamos falando de modo geral, sem especificações. Mas e se nos detivermos em traduções de temas específicos, como as gírias usadas por certas profissões, como o vocabulário específico dos médicos, dos advogados, dos contabilistas, e por aí a fora? E se, aprofundando mais os problemas, formos traduzir um texto com expressões típicas de determinadas regiões, como por exemplo, acontece nos textos de Jorge Amado. Como agir? Onde buscar auxilio? Será que o bom e velho dicionário poderia ajudar? O que pretendemos neste trabalho é tecer breves comentários sobre a dificuldade de traduzir-se gírias e expressões regionalistas, principalmente em relação às línguas portuguesa e espanhola, observar como se comportam alguns dicionários em relação à este tema e argumentar sobre a falta dicionários especializados nesta área.

A Tradução de nomes próprios na literatura infantil

Translation of proper names in children's literature

Clara Peron da Silva (UFJF)

Este trabalho apresenta algumas considerações a respeito da tradução de nomes próprios em literatura infantil, tendo como base sugestões feitas por Elvira Aguilera (2008) e Peter Newmark (1984) bem como em minha experiência de traduções dos livros infantis *Paddington Bear* e *Little Miss Brainy*, escritos respectivamente por Michael Bond e Roger Hargreaves. Segundo Aguillera, quando pensamos no público infantil devemos considerar três fases, a saber: pré-leitores (de 0 a 6 anos); crianças capazes de ler e escrever (de 6 anos à adolescência); e adolescentes e jovens. A diferença entre esses grupos está ligada ao maior ou menor desenvolvimento das capacidades intelectuais, bem como ao conhecimento de mundo do leitor. Assim, quanto menor a idade, menor a capacidade de entendimento, e consequentemente, de aceitação da estrangeirização, ou seja, da manutenção dos nomes dos personagens em língua estrangeira. Um estudo realizado por Aguilera comprovou que há uma tendência na língua espanhola em traduzir os nomes próprios dos mesmos. Peter Newmark afirma que no caso da literatura infantil é necessário traduzir o nome dos personagens caso esses tenham uma carga de significado, e propõe uma solução: traduzir o nome e posteriormente tentar encontrar um equivalente sonoro na língua-fonte para o mesmo. Crianças expostas a traduções dos livros acima mencionados que seguiram os procedimentos de Newmark no que diz respeito aos nomes próprios se sentiram mais próximas das histórias e mais envolvidas por elas.

This work presents some considerations on the translation of proper names in children's literature, having as starting points considerations made by Elvira Aguilera (2008) and Peter Newmark (1984) as well as my personal experience in the translation of the children's books P*addington Bear* and *Little Miss Brainy*, written by Michael Bond and Roger Hargreaves, respectively. According to Aguilera when one thinks about children's audience one has to consider three different audiences, namely: pre-readers (from 0 to 6 years); children capable to read and write (from 6 years to adolescence); and adolescents and youngsters. The difference between these groups is linked to the greater or the lesser development of intellectual capacities, as well as the world knowledge of the reader. Thus, the lesser the age, the lesser the capacity of understanding and, therefore, of accepting foreignization, that is, the maintenance of the names of the characters in the source language. The study accomplished by Aguilera proved that there is a tendency in the Spanish language to translate the proper names of the characters. Peter Newmark (1984) states that in children's literature it is necessary to translate the names of the characters when they are loaded of significance, and proposes the following solution: to translate into the target language the word whose meaning is subjacent to that of the proper name in the source language and then to translate it back into the source language. Children exposed to translations of the books above mentioned that followed Newmark's procedures as far as proper names were concerned felt closer to the stories and more involved by them.

O Livro de Monelle de Marcel Schwob: a tradução de uma estética radical

Claudia Borges de Faveri (UFSC)

Os contos que compõem *O Livro de Monelle* foram publicados, em revista, entre 1892 e 1894 e depois, no verão de1894, reunidos por Marcel Schwob (1867-1905) para formar uma de suas obras mais conhecidas: *O Livro de Monelle*. Mitologias, contos de fadas e lendas populares são o objeto de predileção de Schwob nesta obra, um tríptico heterogêneo no qual vêm se misturar conto, poema em prosa e texto profético sob forma de versículos.

Nesta comunicação propomos uma reflexão sobre aspectos centrais da tradução desta obra de originalidade estética radical, voltando nosso olhar para o que consideramos ser os centros irradiadores de força da prosa de Schwob, e que constituem desafios ao tradutor que a aborda: uma prosa altamente poética, rica em assonâncias, pontuação irregular, pois que não serve ao sentido, mas à música, combinações inusitadas de substantivos e seus epítetos, palavras raras, retornos eruditos à filologia, construção de sistemas significantes que remetem a universos específicos: da infância (todas as palavras e sufixos da pequenez), das cores (e seus inúmeros matizes), dos lugares míticos e iniciáticos (o jardim, a floresta, o deserto).

A pergunta que lançamos é: que trabalho sobre este tecido finamente formado é solicitado ao tradutor de Schwob? Serão as reflexões de Antoine Berman (1995 e 1999) e Henri Meschonnic (1973) acerca da tradução literária que nos guiarão neste trabalho, cujo objetivo é pensar a tradução e suas teorias a partir de sua prática.

As diferentes estratégias adotadas para a tradução do poema predominantemente icônico *The Tyger*, de William Blake

Claudia Regina Rodrigues Calado (UFBA)

O poema *The Tyger*, de William Blake, é predominantemente icônico, ou seja, o autor usa o meio verbal para representar o meio não verbal em sua obra. Este tipo de recurso escritural é muito presente na literatura e faz com que textos que apresentem esta característica sejam considerados de difícil leitura, até mesmo na língua de partida. A iconicidade torna complexa a relação entre verbo e imagem. No caso de Blake, seus poemas aproximam-se bastante da visualidade e o *design* da obra nos leva a descobertas surpreendentes. Sua poesia usa a aliteração, sonoridade das palavras, disposição proposital de letras, fragmentos de vocábulos, de modo que o aspecto visual seja parte fundamental da construção de sua escritura icônica. Utilizamos a teoria semiótica de Peirce como instrumento para nossa análise, pois esta estabelece as ligações entre um código e outro, entre uma linguagem e outra. Dada a problemática exposta, propomo-nos a analisar três traduções de quatro diferentes autores brasileiros para o referido poema baseados na pressuposição de que as traduções são espaços contínuos de transformação entre meios semióticos iguais ou diferentes, e não receptáculos de significação fechados, em que se busquem relações de igualdade e de similaridade entre os textos de partida e os textos de chegada. No caso da tradução interligual, aceitamos a diferença entre as línguas não como impedimento, deficiência, mas como condição de possibilidade, de criação. Para nosso estudo escolhemos as traduções de Augusto de Campos, de José Paulo Paes e a tradução feita a quatro mãos de Gilberto Sorbini e Weimar de Carvalho. Analisamos as estratégias tradutórias adotadas pelos autores e observamos como eles lidaram com os aspectos icônicos do poema de Blake.

Apresentação da coleção Dicionários Temáticos Visuais Bilíngues
Présentation de la collection Dictionnaires Thématiques Visuels Bilingues

Claudia Xatara (UNESP / FUNDUNESP)

Os oito dicionários da coleção de dicionários temáticos visuais bilíngues (português-alemão, -árabe, -chinês, -espanhol, -inglês, -italiano e -japonês), disponíveis *on-line* no endereço www.dtvb.ibilce.unesp.br, compreendem um vocabulário do português fundamental do Brasil — 2500 palavras frequentes —, que se referem a 30 temas distribuídos em três etapas distintas da aprendizagem de línguas estrangeiras**:** a inicial, a intermediária e a avançada. A coleção destina-se a professores, tradutores ou aprendizes. Além de se configurar como mais uma ferramenta bilíngue de trabalho, o objetivo é estimular a codificação da linguagem dos usuários brasileiros nesses idiomas, uma vez que acreditamos que um léxico usual, organizado em temas e totalmente ilustrado, possa facilitar para os professores a sistematização do ensino do vocabulário ou para os aprendizes a memorização do léxico adquirido, sejam esses aprendizes futuros docentes ou futuros tradutores. Outro enfoque desta comunicação concerne ao trabalho da equipe de especialistas para as propostas de equivalência: os equivalentes escolhidos devem resgatar, o mais precisamente possível, os traços semânticos determinados pela imagem de cada entrada.

Les huit dictionnaires de la collection de dictionnaires thématiques visuels bilingues (portugais-allemand, -arabe, -chinois, -espagnol, -anglais, -italien et -japonais), disponibles en ligne à l'adresse www.dtvb.ibilce.unesp.br, comprennent un vocabulaire du portugais fondamental du Brésil —2500 mots fréquents —, qui sont associés à 30 thèmes distribués en trois étapes distinctes de l'apprentissage: la débutante, l'intermédiaire et l'avancée. La collection s'adresse à des professeurs, traducteurs ou apprenants. Elle se révèle encore un outil bilingue de travail et son objectif c'est de stimuler le codage de la communication des usagers brésiliens dans ces idiomes, puisqu'on croit qu'un lexique usuel, organisé en thèmes et totalement illustré peut favoriser les professeurs à mieux systématiser l'enseignement du vocabulaire ou les apprenants à mieux mémoriser le lexique acquis, qu'ils soint de futurs enseignants ou de futurs traducteurs. Un autre point de cette communication concerne le travail de l'équipe de spécialistes pour les propositions d'équivalence: les équivalents choisis doivent racheter, le plus précisement possible, les traits sémantiques déterminés par l'image de chaque entrée.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Combinatórias Léxicas Especializadas da Gestão Ambiental: o estabelecimento de equivalentes em língua espanhola

Combinatorias Léxicas Especializadas de la Gestión Ambiental: establecimiento de equivalentes en lengua española

Cléo de Souza Diegues (UFRGS/Bolsista de IC da PIBIC)
Mariana Leivas Waquil – (UFRGS/Bolsista IC FAPERGS)
Cleci Regina Bevilacqua (UFRGS)

O presente trabalho pretende abordar questões referentes ao estabelecimento de equivalentes em espanhol para as Combinatórias Léxicas Especializadas (CLE) da área da Gestão Ambiental, identificadas em língua portuguesa, no âmbito do projeto *Identificação e descrição das combinatórias léxica especializadas da gestão ambiental em língua portuguesa e em língua espanhola (*contemplado no Edital MCT/CNPq 50/2006 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas). Definimos as CLE como combinações de duas ou mais palavras, sendo uma delas a unidade terminológica e para as quais há uma restrição de seleção determinada pelas especificidades da área em que ocorrem (Ex: *reuso da água*, *reciclagem de resíduos*). Para o referido projeto, constituiu-se um *corpus* em língua portuguesa com textos de teses e dissertações da área de Gestão Ambiental, totalizando cerca de dois milhões de palavras. A partir desse *corpus* e da definição e critérios estabelecidos para sua identificação, chegou-se a um conjunto de combinatórias e foram selecionados seus contextos de uso para inserção na base de combinatórias, disponibilizada *on-line* no ACERVO TERMISUL (http://www6.ufrgs.br/termisul/baseGestambCle.php). Para tais unidades, são apresentados os equivalentes em língua espanhola. Entendemos por equivalência a correspondência conceitual entre um termo em língua portuguesa e outro em língua estrangeira, utilizados em contextos semelhantes. Nessa etapa, nos deparamos com as seguintes questões: a) identificação e validação das fontes para a busca dos equivalentes, uma vez que não foi constituído um *corpus* semelhante em língua espanhola; b) identificação dos equivalentes propriamente ditos, que nos permitiu identificar equivalentes totais e parciais, além da ausência de equivalentes. Essas questões são as que discutiremos nesse trabalho. Ressaltamos a importância de o tradutor conhecer as combinatórias especializadas, uma vez que tal conhecimento assegura a expressão correta e adequada do ponto de vista lingüístico e especializado. Portanto, conhecê-las, representa ter competências lingüística e extralingüística na língua portuguesa e na língua estrangeira.

El presente trabajo tiene el objetivo de tratar cuestiones referentes al establecimiento de equivalentes en español para las Combinatorias Léxicas Especializadas (CLEs) del área de Gestión Ambiental, identificadas en lengua portuguesa, en el ámbito del proyecto *Identificación y descripción de las unidades fraseológicas especializadas de la gestión ambiental en lengua portuguesa y en lengua española* (MCT/CNPq 50/2006 - Ciencias Humanas, Sociales y Sociales Aplicadas). Definimos las CLEs como combinaciones de dos o más palabras, siendo una la unidad terminológica y para las cuales hay una restricción de selección determinada por las especificidades del área en que ocurren (*reuso del agua*, *reciclaje de residuos*). Para el referido proyecto, se constituyó un *corpus* en lengua portuguesa con textos de tesis y disertaciones del área de la Gestión Ambiental, totalizando aproximadamente dos millones de palabras. A partir de este *corpus* y de la definición y criterios establecidos para su identificación, fue identificado un conjunto de combinatorias y fueron seleccionados sus contextos de uso para inserción en la base de combinatorias, disponible *on-line* en el ACERVO TERMISUL (http://www6.ufrgs.br/termisul/baseGestambCle.php). Para tales unidades, se presentan los equivalentes en lengua española. Entendemos por equivalencia la correspondencia conceptual entre un término en lengua portuguesa y otro en lengua extranjera, utilizados en contextos semejantes. En esta etapa, nos encontramos con las siguientes cuestiones: a) identificación y validación de las fuentes para la búsqueda de los equivalentes ya que no se constituyó un corpus semejante en lengua española; b) identificación de los equivalentes mismos, lo que nos permitió identificar equivalentes totales y parciales, además de la ausencia de equivalentes. Esas son las cuestiones que discutiremos en este trabajo. Resaltamos la importancia de que el traductor conozca las combinatorias especializadas, ya que tal conocimiento asegura la expresión correcta y adecuada desde el punto de vista lingüístico y especializado. Por lo tanto, conocerlas, representa tener competencia lingüística y extralingüística en la lengua portuguesa y en la lengua extranjera.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & español

Análise de tradução do conto "Homem da esquina rosada", de Borges
Análisis de traducción del cuento "Hombre de la esquina rosada", de Borges

Cleonice Naedzold de Souza (UFSC)

A consagração de Borges como um autor universal deixou nas sombras, por muito tempo, parte significativa de sua produção literária, que abordava questões relativas à identidade nacional. A partir da década de 70, críticos como Ricardo Piglia, Beatriz Sarlo, Daniel Balderston e Davi Arrigucci Jr., entre outros, tentaram resgatar essa sua condição argentina, presente na chamada "épica do arrabalde", recriada nas histórias de "cuchilleros", "guapos" e "compadritos". Essa "épica do arrabalde", que segundo Miguel Etchebarne (1954) inspirou o surgimento do tango, não abandonou nunca o imaginário de Borges e está presente em contos como "Homem da Esquina Rosada" de *História Universal da Infâmia* e "Juan Muraña", "História de Rosendo Juarez" e "A intrusa" de *O informe de Brodie*.
O "Homem da Esquina Rosada", publicado em 1935, teve anteriormente outras versões com o mesmo enredo, que foram sendo reescritas e receberam mais detalhes; na verdade, quando Borges publicou o conto em livro, já o tinha publicado em algumas revistas, com outros títulos, como "Leyenda Policial" e "Hombre de las Orillas".
O objetivo deste trabalho é analisar duas traduções do conto "Homem da Esquina Rosada". Uma delas é a primeira tradução em português do Brasil, realizada pelo escritor catarinense Flávio José Cardozo, quando este trabalhava na editora Globo, em Porto Alegre, no final da década de 60; a outra tradução, mais recente, foi uma revisão da primeira, efetuada por Maria Carolina de Araújo e Jorge Schwartz, para a editora Globo, de São Paulo, em 1999.
Uma característica relevante para a escolha deste conto é o fato de Borges ter utilizado uma linguagem regionalista, que se aproxima da língua falada pelas pessoas simples, personagens principais da história.
Neste trabalho, serão analisadas algumas supressões de trecho do original; mudança no tempo verbal; inversão de ordem; mudança de vocábulo.

La consagración de Borges como un autor universal puso en la oscuridad, por mucho tiempo, una parcela importante de sus escritos, que tratan de los textos relacionados a la identidad nacional. En los años 70, algunos críticos como Ricardo Piglia, Beatriz Sarlo, Daniel Balderston, Davi Arrigucci Jr. y otros, intentaron rescatar esa condición argentina presente en esa "épica del arrabal", recreada en las historias de los cuchilleros, guapos y compadritos. Esa "épica del arrabalde", que segun Miguel Etchebarne (1954) inspiró el surgimiento del tango, no ha salido del imaginario de Borges y se presenta en cuentos como "Hombre de la Esquina Rosada" del libro *Historia Universal de la Infamia* y "Juan Muraña" , "Historia de Rosendo Juarez" y "La intrusa" del libro El *informe de Brodie*.
El "Hombre de la Esquina Rosada", publicado en 1935, tuvo anteriormente otras versiones con el mismo enredo, que fueron reescritas y se le agregaron otros detalles; lo que ocurre es que cuando publicó el cuento en libro, Borges ya lo había publicado en algunas revistas, con otros títulos, como "Leyenda Policial" y "Hombre de las Orillas".
El objetivo de este trabajo es hacer un análisis de dos traducciones del cuento "Hombre de la Esquina Rosada". Una de ellas es la primera traducción en portugués de Brasil, hecha por el escritor catarinense Flávio José Cardozo, cuando trabajó en la editora Globo, en Porto Alegre, al final de los años 60; la otra traducción, más reciente, fue una revisión de la primera, hecha por Maria Carolina de Araújo y Jorge Schwartz, para la editora *Globo*, de *São Paulo*, en 1999.
Un aspecto relevante para elegir este cuento es que en él Borges utilizó un lenguaje regionalista, que está muy próxima de la lengua hablada por las personas humildes, personajes principales de la historia.
En este trabajo serán analizadas algunas supresiones de partes del original, cambios en el tiempo verbal, inversión de orden y cambio de palabras.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & español

Tradução em foco: Análise crítica dos primeiros versos de *A terra desolada*
Translation on focus: critical analysis on the first lines of *A terra desolada*

Cliver Gonçalves Dias (UEFS)

Os estudos e as análises críticas acerca da tradução de obras literárias têm demonstrado quão difícil é para qualquer tradutor realizar este trabalho em qualquer tipo de texto, dado os fatores linguísticos e culturais característicos de um contexto específico no qual os textos foram e são produzidos. Esta dificuldade, que já é um grande desafio em textos prosaicos, é ainda mais acentuada quando se trata de poesia, uma vez que sua linguagem pode ser, na maioria dos casos, mais subjetiva, mais metafórica, dotada de aspectos formais tais como rimas e métrica, e,

portanto, mais complexa. A situação se torna mais árdua para o tradutor quando, além de ter de traduzir poemas, estes poemas têm a autoria de um dos mais complexos poetas do século XX, Thomas Stearns Eliot. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma análise crítica da tradução da primeira estrofe do poema *The Waste Land* (Eliot, 1922) feita pelo poeta brasileiro Ivan Junqueira, no seu livro intitulado *Poesia* (1981). A análise proposta está pautada principalmente nas ideias de Antoine Berman quanto aos procedimentos utilizados pelos tradutores no ato tradutório, consciente ou inconscientemente, no seu livro *La traduction et la lettre ou l'auberque au lointain* (1985), e também nas de Francis Aubert, quando este aborda a questão das "(in)fidelidades da tradução". Desta forma, ao confrontar a tradução com o texto original, são observados tanto os procedimentos tradutórios perceptíveis no texto quanto as perdas e/ou os ganhos no resultado final.

Studies and critical analyses on translation of literary works have confirmed how difficult it is to any translator to perform this task on any kind of text due to particular linguistic and cultural factors of the context in which the texts were and are written. This difficulty, which is already a great challenge on prosaic texts, is much more stressed when it is referred to poetry, since its language can be, in most of the cases, more subjective, more metaphoric, composed of formal aspects such as rhyme and metric, and, therefore, more complex. The situation becomes more laborious to the translator when, besides translating poems, these poems belong to one of the most complex poets of the twentieth century, Thomas Stearns Eliot. So, the aim of this paper is to present a critical analysis on the translation of the first verse of the poem *The Waste Land* (Eliot, 1922) performed by the Brazilian poet Ivan Junqueira, in his book entitled *Poesia* (1981). The proposed analysis is based mainly on Antoine Berman's ideas regarding to the procedures used by translators, consciously or unconsciously, in the traductory act, in his book *La traduction et la lettre ou l'auberque au lointain* (1985), and also on Francis Aubert's, when he approaches the issue of the "(in)fidelities of the translation". This way, in confronting the translation with the original text, it is observed both the recognizable traductory procedures on the text and the losses and/or the achievements in the final result.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

A tradução de textos científicos no período da expansão marítima, uma história em construção

The translation of scientific texts during the maritime expansionism, a history under construction

Cristina de Amorim Machado (PUC-RIO)

A proposta deste trabalho é apresentar alguns resultados atualizados sobre o papel da tradução na expansão marítima, que é um dos assuntos que venho desenvolvendo ao longo do doutorado. Minha hipótese é a de que a tradução teve um papel de destaque nesse empreendimento ibérico, especialmente na transmissão dos textos científicos antigos. Decerto que se destacam as obras de geografia e "astrolomia", posto que havia uma demanda enorme por esses saberes que instrumentalizavam a empreitada. Peguei de empréstimo o termo "astrolomia", que se encontra no texto *Esmeraldo de situ orbis*, do navegador português Duarte Pacheco Pereira, para denominar essa antiga ciência com dois aspectos, que só se desmembrou em astronomia e astrologia com o advento da ciência moderna. Para corroborar a hipótese estabelecida, apresentarei alguns personagens prestigiados no período das descobertas, mas que raramente são lembrados por suas práticas tradutórias: 1) o matemático e cosmógrafo Pedro Nunes, que, além de uma vasta obra de sua própria autoria, traduziu para o português alguns textos importantíssimos na época, como o *Tratado da esfera*, de Sacrobosco (século XIII) e a primeira parte da *Geografia*, de Ptolomeu (século II); 2) o "astrôlomo" salmantino Abraão Zacuto, que preparou em hebraico o prestigiado *Almanaque perpétuo*, cujas tabelas de posições planetárias, em sua versão castelhana feita por José Vizinho, informaram Vasco da Gama e outros navegadores portugueses; e 3) o "astrôlomo" João Faras, primeiro a descrever a constelação do Cruzeiro do Sul, que, além de ser o responsável por um dos únicos três documentos que testemunham o achamento do Brasil, também traduziu do latim para o castelhano a obra *De situ orbis*, de Pompônio Mela (século I), na qual Pacheco Pereira se baseou para escrever o *Esmeraldo*. De Salamanca a Lisboa e Coimbra, esses reconhecidos personagens da expansão marítima inscrevem-se definitivamente na história da tradução.

The proposal of this paper is to discuss the role of translation during the maritime expansionism, which is one of the main topics of my doctoral dissertation research. My hypothesis is that translation had an outstanding role in this Iberian enterprise, particularly in the transmission of ancient scientific texts. As Geography and "Astrolomy" were tools to this

enterprise, most of the texts relate to these areas. The word "Astrolomy" was borrowed from the text *Esmeraldo de situ orbis*, written by the Portuguese navigator Duarte Pacheco Pereira, meaning that ancient science with two aspects, which was divided in Astronomy and Astrology only with the advent of the modern science. Corroborating the established hypothesis, I will show some prestigious characters at the Discoveries era, which are seldom remembered by their translation practices: 1) Pedro Nunes, the mathematician and cosmographer who, besides his extensive original work, translated to Portuguese very important texts at that time, as the *Tractatus de Sphera* of Sacrobosco (13th century) and the first part of the Ptolemy's *Geography* (2nd century); 2) the "astrolomer" Abraham Zacuto, from Salamanca, who prepared in Hebrew the notorious *Almanach Perpetuum*, which in its translated edition to Castilian by José Vizinho was used by Vasco da Gama and other Portuguese navigators; and 3) the "astrolomer" João Faras, who was the first one to describe the Southern Cross constellation in a letter which is one among the only three documental evidences of the "finding" of Brazil, besides being the translator from Latin to Castilian of *De situ orbis* of Pomponius Mela (1st century), used as a foundation by Pacheco Pereira to write the *Esmeraldo*. From Salamanca to Lisbon and Coimbra, these famous characters of the maritime expansionism are ultimately inscribed in the history of translation.

Conectores causais "because", "due to" e "since" na tradução português-inglês em pediatria: exploações em corpora

Cybele M. Oliveira Alle (UFRGS)
Aline Evers (UFRGS)

Este estudo descreve e compara freqüências de uso de três conectores causais que possuem relação sinonímica entre si – BECAUSE, DUE TO e SINCE – em artigos científicos da Pediatria vertidos para o inglês e em artigos escritos originalmente em inglês. O foco da observação incidiu, inicialmente, sobre um *corpus* de 47 artigos produtos de versões para o inglês propostas pela revista brasileira bilíngüe *Jornal de Pediatria*. A metodologia utilizada foi a localização dos conectores com ferramenta computacional e leitura dos contextos em segmentos pareados língua-fonte e língua-alvo. Avaliados os usos causais e descartados os não-causais, foram contabilizadas as freqüências dos conectores. A seguir, foram verificadas as presenças dos mesmos conectores em um novo *corpus* de 84 artigos escritos originalmente em inglês publicados em revistas monolíngües norte-americanas - *The Journal of Pediatrics* e *The Official Journal of the American Academy of Pediatrics*. Com auxílio da ferramenta *WordSmith Tools*®, procedeu-se leitura identificadora de causalidade e contabilização da freqüência dos conectores nesse novo *corpus*. A mesma observação foi feita em um terceiro *corpus* contendo 74 artigos de revistas monolíngües de Pediatria em inglês não norte-americano - *BMC Pediatrics e The Turkish Journal of Pediatrics.* Finalmente, confrontaram-se todos os resultados freqüenciais obtidos. O estudo revelou que: a) as versões propostas pelo *Jornal de Pediatria* apresentam freqüência maior dos conectores DUE TO e SINCE e freqüência menor do BECAUSE; b) os jornais norte-americanos apresentam tendência inversa de uso dos conectores, com preferência pelo BECAUSE; c) há particularidades de uso desses conectores quando na utilização do inglês como língua internacional da área. Os dados obtidos mostram-se relevantes para que um tradutor perceba que, apesar de haver várias maneiras de se dizer uma mesma coisa, torna-se necessário ter dados sistematizados, obtidos em *corpora,* para que seja possível reconhecer diferentes padrões de convencionalidade da escrita científica em Pediatria.

This study describes and compares the frequency of three causal connectors considered as near synonyms – BECAUSE, DUE TO e SINCE – in Pediatrics scientific articles translated from Portuguese into English and in articles written originally in English. The focus was initially placed on a corpus composed of 47 translated articles published by the bilingual Brazilian journal: Jornal de Pediatria. The applied methodology included tracking of the connectors in analysis and isolation of the contexts surrounding them with the help of WordSmith Tools®. After that, the contexts were read to evaluate causal usage and the total frequency of causal connectors was obtained by disregarding the sum of non-causal connectors. Next, the frequency of the three connectors were verified in the same manner in a new corpus of 84 scientific articles originally written in English and published by the following American journals: The Journal of Pediatrics and Pediatrics: The Official Journal of the American Academy of Pediatrics. Then, the same method of analysis was used in a third corpus composed of 74 scientific articles written in non-American English and published by monolingual medical journals: BMC Pediatrics, a British publication, and The Turkish Journal of Pediatrics. The results revealed that: a) the translations from Portuguese into English published by Jornal de Pediatria show higher frequency of DUE TO e SINCE and lower frequency of BECAUSE; b) the American journals show very low frequency of DUE TO and SINCE and clear preference for the connector BECAUSE; c) there are specificities in the usage of the three conectors when English is used as the international language of the field. The findings are relevant for translators because they

indicate that, although there are several ways of saying the same thing, it is important to have acess to systematized data in order to identify manners of expression, or conventional patterns of writting, in scientific articles.

A representação do personagem "Ele" através das falas da narradora/mãe Mrs. Whipple – uma análise sistêmico-funcional

Cynara Lopes de Paiva (UFOP)
Adail Sebastião Júnior (UFOP)

A gramática sistêmico-funcional (GSF) tem sido utilizada em pesquisas no campo dos Estudos da Tradução interessadas na compreensão da tradução sob a ótica do discurso, pois a mesma se preocupa em como a língua é usada. Todas as línguas são organizadas em torno de três tipos de significados (metafunções da linguagem): ideacional, interpessoal e textual e utilizando a GSF proposta por Halliday (1994), podemos examinar as realidades de um mundo dos usuários da língua por meio de suas interações e construções de significados interpessoais com seus interlocutores, através de textos organizados para determinados fins ou objetivos comunicativos. O foco no registro textual preserva a integridade do texto e, dessa forma, evidencia o processo padrão de comunicação – quem está falando com quem, onde, quando e assim por diante. Além disso, o registro liga-se diretamente ao contexto da cultura na totalidade dos textos e respectiva tradução que são produzidos. Mason (2003,2004) destaca que a transitividade – a chave para explorar estratégias básicas – é um dos parâmetros textuais que revelam atitudes que mostram a ao texto e ao tradutor relacionados à forma como os processos são vistos e apresentados. Na GSF, a transitividade está dentro da função ideacional que lida com a representação do significado experiencial na frase. Ela mostra como os falantes transformam em linguagem uma imagem mental da realidade e como eles a representam dentro de suas experiências de mundo. O objetivo dessa pesquisa é analisar o discurso direito e indireto, no original e tradução, da narradora em relação à personagem "HE" no conto *He* de Katherine Anne Porter (CHARTERS, 1997), e realizar uma análise contrastiva desses discursos utilizando o sistema de transitividade da Gramática Sistêmico Funcional hallidayana (Halliday, 1994), com ênfase nos processos verbais e mentais.

The Systemic Functional Grammar "GSF" (Halliday, 1994) has been being used in researches within Translation Studies interested in understanding translation under the discourse view once it is worried about how language is used. Halliday (1994) affirms that all languages are organized around three types of meanings: textual, interpersonal and ideational and, using the GSF the author proposes, that we can examine the language's users world realities through their interactions and interpersonal meanings' construction with their interlocutors. Mason (2004) points out that transitivity is one of the textual parameters which reveal attitudes showing to text and translator the way how processes are presented and seen. On GSF, transitivity is inside the ideational function that deals with the representation of experiential meaning in the sentence. It shows how speakers convert a reality's mental image into language and how they represent that image inside their world experiences. The aim of this paper is either to analyze the *HE'* character representation through the narrator voice in a corpus Portuguese/English. and qualify the data. The methodology can be divided into three phases: (i) the entirely corpus' correction and typing; (ii) the corpus characterization and processes selection and the copy of all occurrences of same type of processes (iii) at last, verbal and mental process from original and translated narrative were selected in order to investigate how Mrs. Whipple did direct mentions and indirect one's to her son *He*. Our analysis showed that mother/narrator's indirect and direct discourse make evident how He's world experiences are linguistically realized by means of transitivity. In addition, analysis demonstrated also by means of transitivity how the linguistic choices domain's can strongly mark the character's construction and help to guide readers on the each character's characteristics construction along reading the narrative.

Traduções mineiras no século XVIII

Cynara Lopes de Paiva (UFOP / FAPEMIG)
Irene Hirsch (UFOP)

No século XVIII, nas Minas Gerais dos Inconfidentes, as idéias iluministas e da revolução norte-americana circularam em forma de conversas e de livros, uma parte significativa dos quais era constituída de traduções. Os ilustrados de Minas Gerais "guiados pelas luzes da razão e pelos conhecimentos que ministras as histórias" (nas palavras de Tomas Antonio Gonzaga) tinham o hábito de fazer reuniões domésticas e conversas diárias, nas quais discutiam, além da questão fiscal, também valores que consideravam como essenciais. Tais reuniões dos conjurados, amplamente registradas na iconografia de Pedro Américo, nas descrições oitocentistas de

Joaquim Norberto de Sousa Silva e nos autos da Devassa, versavam sobre a insatisfação com o governo local e os impostos aliada às idéias de revoluções em outros países, também expressas em publicações. As traduções, portanto, fizeram-se presentes na circulação dessas idéias, e seu extravasamento para o campo político. Segundo FRIEIRO, os conjurados mineiros sentiam grande curiosidade pela América Inglesa, mas pouco sabiam sobre os Estados Unidos. O *Recueil des lois constitutives des Etats-Unis de Amérique*, traduzido do inglês para o francês por Claude Ambrose Régnier, foi uma das peças acusatórias nos autos da Devassa e um dos livros que mais circulava entre os inconfidentes, e teria sido "leitura cotidiana dos alferes". Neste sentido o objetivo dessa investigação é examinar o papel que as traduções desempenharam na propagação das idéias dos revolucionários.do século XVIII, em Minas Gerais, à época da Inconfidência Mineira. Por meio do exame dessas obras e de outras presentes na biblioteca do Cônego Luiz Vieira, um dos inconfidentes mais revolucionários, pretende-se demonstrar o modo pelo qual as traduções se fizeram presentes na circulação dessas idéias, e seu extravasamento para o campo político. Na análise do *Recueil* pretende-se discutir o porquê dos documentos ali reunidos e compilados a partir da Análise dos Atos de Navegação.

História, cultura e tradução: valor metafórico das cores no filme *Adeus, Lênin*

Deisire Aglaé Amaral (UFSC)

Tradução implica, dentre outras habilidades, o reconhecimento de valores culturais. Em se tratando de tradução intersemiótica, é possível afirmar que as cores participam de modo expressivo no processo tradutório, pois podem comportar significados múltiplos, dependendo do contexto. Além disso, elas podem se tornar ícones de determinados momentos históricos, se considerarmos que representam interesses e valores que dominam a sociedade. Diante deste quadro, a proposta deste artigo é discutir o valor metafórico das cores apresentadas imageticamente. A análise terá como objeto de estudo o filme Adeus, Lênin! (BR), dirigido pelo cineasta alemão Wolfgang Becker. Salienta-se que a encenação do momento histórico, no qual é possível observar uma Alemanha socialista e outra capitalista, reunificadas após a queda do muro de Berlim (1989), servirá como pano de fundo para condução da análise sobre o valor metafórico das cores no que concerne à história, à cultura e à tradução.

Mujique, isbá, *perestroika*... russismos no Brasil

Mujique, isbá, *perestroika*... russianism in Brazil

Denise Regina de Sales (USP)

Discretamente o idioma russo tem contribuído para o enriquecimento da língua portuguesa, introduzindo em nosso léxico palavras singulares, que nos familiarizam com uma realidade cultural, geográfica e sociopolítica diversa. É fácil recordar exemplos relativamente recentes, como *perestroika* e *glásnot*, que povoaram os jornais brasileiros no final da década de 1980 e início dos anos 90 e agora se encontram dicionarizados. Mas há também russismos mais antigos, como isbá, mujique e balalaica. Com o objetivo de conhecer os termos russos incluídos no léxico brasileiro e acompanhar a sua trajetória semântica nessa passagem de uma língua a outra, pesquisamos uma edição impressa do dicionário Caldas Aulete (Editora Delta, 1964), as edições eletrônicas dos dicionários Houaiss (versão do site www.uol.com.br) e Aurélio (Versão 5.0, 2004), o dicionário russo Ojegov (Moscou, 1997) e o dicionário russo-português Voinova (Moscou, 1989). Catalogamos mais de 60 verbetes, acompanhados da tradução e das respectivas definições nas duas línguas e em cada dicionário. Em geral, observamos redução do universo semântico na passagem do russo para o português, de modo que, no Brasil, os termos russos costumam manter apenas um dos significados possíveis da língua de origem ou ainda parte de um significado mais geral. “Datcha” [дача], por exemplo, está definida no dicionário russo como 1. “casa fora de áreas urbanas, geralmente destinada ao descanso no verão”; 2. “localidade fora de áreas urbanas, onde se encontra e se aluga esse tipo de casa”; 3. (pop.) “no verão, temporada passada em uma localidade fora de áreas urbanas”. Nos dicionários brasileiros pesquisados, as definições são: “Na Rússia, casa de campo ou veraneio” e “Casa de veraneio típica da Rússia”. Além das mudanças semânticas, aproveitamos para analisar também as alterações de grafia e de acentuação ocorridas no processo de acomodação do russo ao português do Brasil.

Discreetly the Russian language has been given its contribution to the enrichment of Portuguese language, adding to our vocabulary many singular words, which expose particular cultural, geographical and sociopolitical reality. It is easy to remember relatively recent examples, such as *perestroika* and *glásnot*, that could be read in Brazilian newspapers during the end of 1980s and the beginning of 1990s and after some time appeared in contemporary dictionaries. And there are also older russianisms, such as isbá, mujique and balalaica.
In order to know the Russian terms added to Brazilian lexicon and to follow its route through one language into another, we researched the written edition of Caldas Aulete Dictionary (Editora Delta, 1964), the electronic editions of Houaiss (version found at www.uol.com.br) and Aurélio (Versão 5.0, 2004) dictionaries, the Russian dictionary Ojegov (Moscou, 1997), and the Russian-Portuguese Voinova (Moscou, 1989). More than 60 terms were listed, along with its definitions in both language and in all mentioned dictionaries.
In general, it was observed a reduction in the semantic universe in the transition from Russian into Portuguese. In Brazil, a major part of the russianisms kept only a single meaning from the various possible ones existing in the original language. The Russian word "Datcha" [дача], for example, is defined in the Russian dictionary as 1. "a house out of urban areas, generally for summer rest"; 2. "local out of urban areas, where you can keep or rent this kind of house"; 3. (pop.) "during the summer, a time spent in a local out of urban areas". In the researched Brazilian dictionaries, there are the following definitions: "In Russia, a summer house" and "Typical Russian summer house". Besides the semantic changes, we analyzed also spell and tonic accent alterations made during the migration process.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English, Russian & español

Semelhantes textuais na tradução literária do russo para o português
Textual parallel in the translation of literature from Russian into Portuguese

Denise Regina de Sales (USP)

Na Rússia de 1870, o escritor Mikháil Evgráfovitch Saltykóv-Schedrin publica uma história nacional às avessas no romance *História de uma cidade*. Com as ferramentas da sátira, humor e paródia e mergulhado em fontes folclóricas, o autor rediscute questões básicas do surgimento da nação russa e do seu desenvolvimento até 1825. No Brasil de 1928, Mário de Andrade publica *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. Em um discurso mesclado de lírica, épica, grotesco e ironia, o autor revela facetas do Brasil, reavaliando a identidade nacional. Apesar das distâncias temporal e geográfica, são muitas as aproximações entre esses dois romances. Tendo como objetivo final a tradução de *História de uma cidade* do russo para o português, analiso aqui a semelhança estrutural entre os dois textos literários e o modo como os autores utilizam ditos populares, narrativas folclóricas, mitos nacionais etc. na composição das suas obras.

Russia, 1870. The writer Mikhail Evgrafovitch Saltykov-Schedrin publishes a satirical allegory of Russian history – the novel *The history of a town*. Using satire, humor and parody as a main tool, and deeply immersed in folk sources, the author revisits the historical period from the beginning of Russian nation until 1825.
Brazil, 1928. The writer Mário de Andrade publishes *Macunaíma, a hero without a character*. Using a discourse enriched with lyric, epic, grotesque and irony, the author reveals Brazilian traits, reevaluating the national identity.
Time and geography aside, there are a lot of similarities between these two novels. Aiming to translate *The history of a town* into Portuguese, we analyze similar structures in the Brazilian and the Russian novels, as well as the way both authors use popular sayings, folk narratives, national myths etc. in their oeuvre composition.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English, Russian & español

Um estudo de contratos sociais submetidos ao processo de tradução juramentada
A study of articles of incorporation submitted to the process of sworn translation in Brazil

Diva Cardoso de Camargo (UNESP/SJRP – IBILCE)
Francis Henrik Aubert (USP – FFLCH)
Lídia Almeida Barros (UNESP/SJRP – IBILCE)

Este trabalho tem por objetivo analisar o léxico presente em dezenove contratos sociais submetidos à tradução juramentada, na direção inglês→português, no que concerne a semelhanças e diferenças no uso de expressões fixas e semi-fixas mais freqüentes com o nódulo "sociedade". Os contratos sociais, que compõem os três corpora de estudo, foram extraídos de um total de dezoito Livros de Registro de Traduções, pertencentes seis Livros respectivamente a cada um dos três tradutores credenciados pela Junta Comercial de um Estado brasileiro. A

pesquisa situa-se no campo dos estudos da tradução baseados em corpora (Baker 1996), da tradução juramentada (Aubert 1998) e da lingüística de corpus (Berber Sardinha 2004).

Our paper studied the vocabulary found in a set of nineteen articles of incorporation submitted to the process of sworn translation in Brazil in the English-Portuguese direction in relation to similarities and differences in the use of fixed and semi-fixed expressions with the node "sociedade". Compiled for the three main corpora of our investigation, these documents had been excerpted from a total of eighteen Books of Sworn Translation Records, made available by three Brazilian sworn translators (six Books by each translator). Our study derives its theoretical points from Baker's (1996) proposal for corpus-based translation studies, Aubert's (1998) essays on sworn translation, and Berber Sardinha's (2004) investigation on corpus linguistics.

Los marcadores de oralidad en los textos escritos: el caso de la subtitulación
As marcas da oralidade em textos escritos: o caso da legendagem

Eduard Bartoll (Universitat Pompeu Fabra)

La subtitulación representa una situación particular dentro de las distintas técnicas de traducción, puesto que consiste en restituir el discurso oral mediante una traducción exclusivamente escrita. Si bien el texto audiovisual constituye un tipo de texto independiente, distinto de un texto oral o de un texto escrito, ya que el mensaje se transmite a través del doble canal, oral y visual, en subtitulación se traduce y restituye por escrito el mensaje transmitido por el canal oral. Esta técnica contrasta, por ejemplo, con el resto de modalidades de traducción audiovisual, como por ejemplo el doblaje, entre otras, en la que el mensaje oral se traduce también oralmente. Es innegable el reto que de ese hecho se deriva para la subtitulación si, además, se tienen en cuenta las otras características técnicas específicas de la subtitulación, como son disponer de un tiempo y de un espacio limitados para restituir ese texto oral por escrito. Generalmente, se tiende a considerar que la oralidad, en subtitulación, puede reflejarse de un modo satisfactorio a través de aspectos puramente léxicos o sintácticos, pero es interesante analizar si también los elementos morfológicos o incluso los fonéticos orales pueden verse recogidos en un texto escrito como son los subtítulos. Analizando los subtítulos en catalán de la película alemana Das Leben der Anderen, podremos observar algunas constantes sobre esta cuestión.

A legendagem é uma situação especial no âmbito das diferentes técnicas de tradução, uma vez que consiste em restabelecer o discurso oral por apenas uma tradução escrita. O texto audiovisual é um tipo de texto independente, porque a mensagem é transmitida através de um canal dupla, oral e visual. Contudo, as legendas retornam por escrito a mensagem oral. Esta técnica é diferente de outras formas de tradução audiovisual, como a dobragem, entre outras, em que a tradução da mensagem oral é transmitida oralmente. É inegável o fato de que deste desafio se deriva da legendagem se, além disso, tivermos em conta as características técnicas específicas da legendagem, como ter um tempo e um espaço limitado para restaurar esse texto oral por via escrita. Geralmente, tendemos a acreditar que a oralidade, na legendagem, pode se refletir de forma satisfatória através puramente do léxico ou da sintaxe, mas também é interessante verificar se os elementos fonéticos ou morfológicos podem ser recolhidos no texto escrito das legendas. Analisando as legendas em catalão para o filme alemão Das Leben der Anderen, podemos observar algumas constantes sobre esta questão.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** español, português & English

Legendagem: Oralidade traduzida?

Elaine Alves Trindade (UNINOVE)

O presente trabalho pretende abordar uma das principais causas das críticas feitas ao profissional da tradução audiovisual na área de Legendagem, visto que as pessoas que consomem esse tipo de tradução, sejam elas leigas, ou tradutores profissionais, esperam que a legendagem seja uma tradução fiel de um texto falado. Porém, devido às normas e regras de legendagem, o tradutor de legendas fica proibido de ser totalmente fiel ao texto original e vê-se obrigado a substituir no ato tradutório a língua falada do original por um misto de oralidade mais norma culta escrita na língua alvo. Apesar de essa prática não gerar muita indignação entre os pesquisadores da área e até existir uma justificativa destes do porquê devemos usar a norma culta escrita, é impossível não questionar que a legendagem da forma que é feita hoje, não só no Brasil, mas também em vários outros países, viola um importante item da teoria da tradução que é a Fidelidade ao original.

Sendo assim, além de todo o lado técnico que impede que a legenda tenha a totalidade do que é dito, podemos realmente afirmar que a legendagem que temos hoje tem a qualidade esperada do ponto de vista da Fidelidade na tradução? A oralidade do original não deveria ser traduzida para a oralidade na língua alvo?

O Ponto de Partida do Personagem: Escolhas Temáticas nas Legendas do Discurso Falado de Yoda

Elaine B. Espindola (UFSC)
Maria Lúcia B. Vasconcellos (UFSC)
Viviane Heberle (UFSC)

Esta pesquisa faz parte de um doutorado em andamento a qual aborda tradução a partir de uma perspectiva discursiva do fenômeno tradutório na interface de Estudos da Tradução e Lingüística Sistêmico-Funcional. A partir desta interface, este estudo tem por objetivo explorar um dos principais sistemas da metafunção textual, a saber, o TEMA e sua estrutura dentro do texto. Halliday e Matthiessen (2004) dizem que a ordem das palavras tem papel fundamental na realização de significados em um texto e a escolha do elemento a ser colocado em primeira posição marca o ponto de partida da mensagem. O corpus desta pesquisa consiste da série de filmes Guerra nas Estrelas. Uma investigação acerca das legendas (texto de chegada) do Mestre Yoda será conduzida para verificar se a construção temática do personagem se dá em conformidade com a descrição sistêmica de TEMA para o português (Figueredo & Espindola, em prep.). Caso uma construção atípica for observada, qual o padrão temático construído pelo personagem sob investigação? Resultados parciais indicam que o discurso (legendas) de Yoda realiza TEMA diferentemente da língua portuguesa sugerindo uma construção temática própria.

The parable of the prodigal son: uma tradução comentada

The parable of the *Prodigal son*: a commented translation

Elaine Carneiro Domingues Sant'Anna (UFSC)

Embora as traduções de textos sensíveis bíblicos tenham sido, ao longo da história, alvo de inúmeras pesquisas e continuem a ser, o campo ainda é vasto (Williams and Chesterman: 2002, p. 11). No Brasil, encontram-se traduções de textos bíblicos direcionadas a todas as faixas etárias. No entanto, observa-se a quase ausência de estudos e pesquisas em Estudos da tradução na área da literatura infanto-juvenil (Fernandes, 2004). Este trabalho é composto de três partes: um Projeto de Tradução, uma Tradução de um texto da língua inglesa para a língua portuguesa e um Comentário de tradução. Escolhemos o texto sensível *Luke 15.11-32,* que tem sido alvo de inúmeras produções artístico-literárias ao longo dos séculos em uma versão da Bíblia King James, preferida por suas peculiaridades, como, por exemplo, as diferenças de estilo e as distinções entre narrativas de um mesmo fato (Alter and Kermode: 1997), a ser traduzido para a língua portuguesa a um público-alvo infantil. Com esse trabalho tripartido, temos um objetivo duplo: em primeiro lugar, desenvolver um projeto, com base no modelo de Christiane Nord (1991) e na pesquisa de Fernandes (2004), que abarque as interfaces das duas áreas acima citadas, contribuindo, dessa forma, para os estudos e pesquisas neste campo delimitado. Em segundo lugar, ao trabalhar com a análise de um texto sensível, sob a perspectiva teórica do escopo (Nord: 2008)**,** possibilitar aos alunos de graduação em Letras e da área dos Estudos da Tradução o contato direto com uma experiência que poderá viabilizar, de forma prática, seu processo de ensino/aprendizagem, contribuindo, assim, para a sub-área disciplinar do Ensino de Tradução.

Although, along the years, translations of religious texts have been much studied, the field is still vast. (Williams and Chesterman: 2002, p. 11). There are, in Brazil, many translations of Bible texts aimed at children. However, according to Fernandes (2004), children's literature area remains largely unexplored within the discipline of Translation Studies. This work is, firstly, intended to be a practical aid to students of translation. It is divided in three parts: a Translation Project, a Translation of an English Bible text, *Luke 15.11-32,* into Portuguese language, addressed for children, and a Comment of the translation. Under the theory of skopus (Nord 2008), the analysis of a sensitive text may provide a useful experience for students, contributing to their process of learning/teaching and, therefore, to the subarea Translation Teaching. A secondary purpose of this work is to contribute to the studies of Translation of Children's Literature.

Intérpretes de libras no programa eleitoral: uma questão de identidade

Elcivanni Santos Lima (UnB)

O último processo eleitoral admitiu, diante das reivindicações da comunidade surda brasileira, a inserção de possibilidades de acesso à propaganda eleitoral gratuita na TV, como a legenda ou a interpretação de LIBRAS. O alvo deste estudo são os programas eleitorais relativos à campanha para parlamentares distritais que contém a interpretação de LIBRAS. O presente trabalho trata do processo interpretativo e da construção identitária que se dá por meio dele; pretende, ainda, identificar e comparar, mediante a análise textual, a identidade construída pelos candidatos por meio de seu discurso e a apresentada pelo texto em Língua de Sinais. O objetivo é analisar e comparar os efeitos sociais e os significados produzidos tanto pelo texto na língua fonte, a língua portuguesa, quanto por aquele produzido na língua alvo, a LIBRAS. O arcabouço teórico é a Análise de Discurso Crítica – ADC, em cuja concepção o discurso figura como parte da prática social, e constitui modos de significar o mundo, modos de ser (identidades), modos de agir (gêneros) e modos de representar (discursos). A ADC dialoga com a Lingüística Sistêmico-funcional hallidyana na identificação da motivação das escolhas lexicais e sua importância na tessitura dos significados sociais. A fim de analisar tal fenômeno discursivo e social, a pesquisa será desenvolvida a partir de excertos dos programas. O interesse repousa sobre a compreensão do processo interpretativo e suas implicações sociais – no tocante às informações veiculadas e sua importância para a tomada de decisão dos eleitores surdos, falantes de LIBRAS.

Traduzir expressões idiomáticas metafóricas: um desafio

Eliane Mattos de Souza (UFRJ)

O que fazer se, enquanto tradutores, nos depararmos no texto-fonte com uma expressão idiomática metafórica e não encontrarmos na língua-alvo a tão sonhada equivalência? Neste trabalho nos deteremos em pensar sobre as principais dificuldades com as quais se depara o tradutor quando encontra expressões idiomáticas metafóricas em seu ofício e levantar alguns questionamentos. Qual a melhor solução? Definir e / ou explicar a expressão? Manter a expressão do texto-fonte e apelar para notas de rodapé? A melhor solução, evidentemente, seria encontrar a expressão equivalente, se a mesma existir. Isso será "mamão com açúcar" (para ilustrar com um exemplo) se soubermos a equivalência de antemão. Como disse José Paulo Paes em seu artigo "METÁFORA E MEMÓRIA: A expressão metafórica na tradução", "...por não encontrar na língua-alvo equivalente adequado para alguma expressão figurada do texto-fonte, o tradutor se contenta em verter-lhe apenas o significado, sem fazer justiça ao torneio verbal." José Paulo Paes, *Tradução: a ponte necessária*, São Paulo, Ática, 1990, p.50. É através das expressões metafóricas (também chamadas de locuções proverbiais), como também dos provérbios, que a sabedoria popular exprime sua experiência de vida. Eles se diferenciam na medida em que o provérbio possui um caráter mais abstrato, mais generalizante, enquanto que a locução proverbial está mais perto da experiência concreta, imediata. Nas palavras de Jacques Pineaux, "...enquanto o provérbio oferece um conselho de sabedoria prática, a expressão proverbial se contenta em caracterizar, numa fórmula figurada e variável segundo as épocas e os usos da língua, uma situação, um homem ou uma coisa. Um conselho pode-se dela inferir, mas em si mesma a expressão proverbial não o contém." Jacques Pineaux, *Proverbes et dictons français*, Paris, PUF, 1963, p.6.

Análise crítico-literária e tradução da "Carta circular d*O martírio de São Pedro*": a mais antiga narrativa do gênero

Elias Santos do Paraizo Junior (UFSC)

Desde muito antigamente, destacada para uso litúrgico e circular da obra que deve ter sido chamada *Atos de Pedro* - Πράξεις Πέτρου ἀποστόλου, hoje perdida, constitui seu final lógico; relata o martírio do apóstolo em 64-7 d.C. e sua crucifixão de cabeça para baixo. Está conservada nos *ms.* de Vercelli, *Actus Vercellenses*, e em dois manuscritos gregos: *ms. A*, do Monte Atos, monastério de Vatopedi 79 e *ms P*, monastério de S. João, Patmos, 48. Transcende em importância, razão pela qual se procura demonstrar que nenhum estudo da Igreja pode ser completo sem a discussão das Atas dos primeiros mártires. Há muito, eruditos têm confiado nas monumentais coleções do marista T. Ruinart, e sua *Acta primorum martyrum* (1689) e *vitae* e

passiones dos Jesuítas, Antwerp (1643), J. Bolland. Porém, não é muito grandiosa a tarefa de justificar a necessidade de novas edições críticas e traduções destes Relatos de Martírio, ferramentas tão necessárias a todos os estudantes do império romano e da história do cristianismo primitivo. As pesquisas em grego e latim amplamente dispersas neste gênero, e a existência de diferentes recensões adicionais tornam delicado o surgimento de alguma edição; comentários e traduções são esparsas, ou não existem. O autor abarca: nomenclaturas martirológicas *Ata*, *Paixão-Martírio* e *Lenda*, que tratam da prisão, processo e execução; que a sociedade e a religião estiveram, até o advento do Cristianismo, fundadas no mecanismo do bode expiatório e na possibilidade de sua repetição simbólica no rito sacrifical; e que os relatos de martírio registram o momento em que se dá o embate civilizacional entre a Ordem Sacrifical e a Ordem Cristã, do qual não por acaso o Cristianismo sai vitorioso na exata medida em que abdica da guerra. Até o final do séc. II cerca de 80 mil cristãos foram mortos, e como declarara Tertuliano: "*o sangue dos mártires é semente de cristãos*". Além da análise crítico-literária, das questões de gênero e aspectos históricos deste martírio, o mote será a tradução bilíngüe a ser apresentada a partir de uma edição crítica.

Tradução e autoria: a apropriação da língua do outro em *The Devil to pay in the Backlands*.

Élida Paulina Ferreira (UESC)

Proponho discutir a autoria escritural na atividade tradutória, tomando a tradução de ***Grande Sertão: Veredas*** (1956) para o inglês. Nesse estudo, ao estabelecermos uma comparação entre ***Grande Sertão Veredas*** e ***The devil to pay in the backlands*** (1963), tomando trechos escolhidos, avaliaremos de que ordem é essa transformação, como se dá, quais são os seus limites e que estratégias tradutórias são utilizadas pelo tradutor, ao fazer Riobaldo falar inglês. Em resumo, o estudo comparativo objetiva pôr à prova o que Derrida (1985) e Benjamin (1923) discutem sobre a tarefa do tradutor e o pertencimento de um sujeito a uma língua (Derrida, 2000). A apropriação autoral permeia todas as buscas de apropriação da linguagem pelo sujeito, incluindo aí a tarefa do tradutor. Nesse processo de apropriação, a escrita autoral do tradutor caracteriza-se por um corpo-a-corpo com o idioma, com a língua, que vai trazer as palavras à tona constituindo a tradução, ao mesmo tempo em que o tradutor há de se haver com um resíduo que permanece sempre não dito e não traduzido, promovendo o crescimento das línguas (Benjamin). Trata-se de refletir acerca da intervenção do tradutor ao traduzir uma língua tão especialmente marcada como a de Guimarães Rosa, levando em conta a questão instigante que se impõe: como evidenciar na outra língua a marca da língua(gem) de Riobaldo e do sertão roseano? Derrida (1998) discute a impossibilidade de traduzir economicamente uma língua na outra e que há em toda língua, mesmo no interior de uma mesma língua, uma transferência da ordem da tradução. Consideramos, a partir da contribuição derridiana, que o texto original na própria origem já demanda uma operação de tradução para se dar a ler. Ademais, a constituição do sentido estará, da mesma forma que a língua, marcada por algo da ordem do intraduzível, o que impõe ao tradutor a necessidade de transformação.

O uso de corpora na análise de legendas para surdos

Élida Gama Chaves (UECE)
Vera Santiago Araújo (UECE)

Pesquisas anteriores sugeriram que o modelo de legendagem vigente na TV aberta brasileira não atinge às necessidades da comunidade surda (Franco e Araújo, 2003; Araújo 2004). Sugeriram também, que a condensação e a edição das legendas influenciam no entendimento do programa. Diante desses resultados, em pesquisa atual, diferentes níveis de condensação e edição foram testados com surdos cearenses e com suas opiniões chegamos a um pré-modelo (também usado para ouvintes), máximo de 2 linhas de legenda e 14 caracteres por segundo de fala (cps) (Araújo, 2006 a 2008). O pré-modelo será testado com surdos das cinco regiões do Brasil até resultar em um modelo de legendagem que atenda às necessidades da comunidade surda brasileira. Esta comunicação tem por objetivo apresentar um corpus eletrônico que está sendo construído para podermos analisar os aspectos relevantes para a confecção de uma legenda ideal para os surdos brasileiros. Os elementos a serem analisados são: densidade lexical, nível de condensação, adição e redução de palavras e expressões. O corpus vai permitir a comparação entre as legendas da Globo, as legendas da equipe e a transcrição de fala dos programas utilizados na

pesquisa de recepção de 2006 a 2008. A finalidade é verificar qual formato melhor atende às necessidades para que o surdo brasileiro assista à TV confortavelmente. Os trechos utilizados foram: humor - A Grande Família; filme - O Auto da Compadecida; programa de entrevista - Programa do Jô; novela - Páginas da vida; documentário – Globo Repórter.

Corpus multilíngüe especializado em Reciclagem: uma análise das faixas de freqüência de formas e ocorrências

Corpus multilingüe especializado en Reciclaje: un análisis de los niveles de frecuencia de formas y ocurrencias

Elisa Cristine dos Santos (USP)

O objetivo deste Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI) foi coletar, segundo os princípios da Lingüística de Corpus, textos contemporâneos em formato eletrônico sobre reciclagem para formar um corpus multilíngüe especializado e analisar as faixas de freqüência de formas e ocorrências. A análise partiu de um estudo realizado por Sardinha (2004) com base no Banco de Português. A escolha do tema reciclagem se deve a importância que o assunto adquiriu nos últimos anos por afetar desde os cidadãos e pequenas empresas a grandes governos, além da possibilidade de fornecer um material especializado para profissionais da área de Lingüística de Corpus, Tradução e áreas relacionadas ao tema. O processo de reciclagem envolve a separação e destinação adequada de resíduos obsoletos descartados (ex. lixo orgânico, equipamentos eletrônicos, papel, papelão, plástico, pilhas, baterias, vidro, etc.). Os textos escritos sobre o tema, freqüentemente, apresentam as características dos materiais, a descrição do processo de reciclagem de cada um deles, além dos benefícios que podem trazer para o meio ambiente e a economia. A partir da criação do corpus, pudemos extrair não somente listas de palavras em português (Brasil), inglês (Estados Unidos) e espanhol (Espanha), como também uma lista de palavras-chave do português, tendo como base o corpus de referência Lácio-Web, constituído por cinco milhões de palavras do português brasileiro escrito. A compilação das listas de palavras, através do programa AntConc, permitiu uma análise das faixas de freqüência de formas e ocorrências em cada uma das línguas, além de uma análise comparativa entre elas.

El objetivo de este Trabajo de Graduación Interdisciplinario (TGI) fue compilar, según los principios de la Lingüística de Corpus, textos contemporáneos en formato electrónico sobre reciclaje para formar un corpus multilingüe especializado y analizar los niveles de frecuencia de formas y ocurrencias. El análisis se baso en un estudio realizado por Sardinha (2004) sobre el Banco de Portugués. La elección del tema reciclaje se debe a la importancia que el asunto ha adquirido en los últimos años por afectar directamente desde ciudadanos e pequeñas empresas hasta grandes gobiernos, además de la posibilidad de proveer un material especializado para profesionales del área de Lingüística de Corpus, Traducción y áreas relacionadas al tema. El proceso de reciclaje involucra la separación y destinación adecuada de residuos obsoletos desechados (ej. basura orgánica, computadoras, papel, cartón, plástico, pilas, baterías, vidrio, etc.) Los textos escritos sobre el tema, frecuentemente, presentan las características de los materiales, la descripción del proceso de reciclaje de cada uno, además de los beneficios que pueden traer para el medio ambiente y para la economía.
A partir de la creación de este corpus, hicimos no solo la extracción de listas de palabras en portugués (Brasil), inglés (EE.UU.) y español (España), como una lista de palabras clave del portugués, teniendo como base el corpus de referencia Lacio-Web, constituido por cinco millones de palabras del portugués brasileño escrito. La compilación de las listas de palabras, a través del programa AntConc, permitió el análisis de los niveles de frecuencia de formas y ocurrencias en cada una de las lenguas, además del análisis comparativo entre ellas.

Línguas / Languages / Lenguas: português, English & español

Outro Romeu, outra Julieta, outra história: Shakespeare na maré

Elizabeth Ramos (UFBA)

Em 2007, foi lançado, no Brasil, o filme Maré - Nossa História de Amor, com direção de Lúcia Murat. O trailler, os teasers na Internet e as chamadas em jornais anunciaram, na época, “Um outro Romeu. Uma outra Julieta. Uma outra história”, ou ainda, “O Romeu e Julieta de Lúcia Murat”. É, a partir desses anúncios que o trabalho irá desenvolver-se, considerando a adaptação como um dos vários jogos possíveis resultantes da interpretação de uma idéia de origem, compreendendo que o processo de tradução resulta de um trabalho de re-escrita, a partir de outro lugar de fala. A (re)criação de Lúcia Murat desloca os amantes shakespeareanos para a favela da

Maré, no Rio de Janeiro, no século XXI, envolvendo o drama no manto da criminalidade, do tráfico de drogas, da violência urbana das grandes metrópoles brasileiras, marcando a nossa diversidade étnica e cultural através da constituição de um corpo de baile, a partir de vários grupos de dança do Rio de Janeiro. A diretora e roteirista, na condição de intérprete, faz suas escolhas, pautada no traço de 'inacabado' do ato de interpretação, suplementando, através de sua condição de 'outro' sujeito interpretativo, uma das mais conhecidas peças do dramaturgo inglês.

In 2007, the film Maré - Nossa História de Amor, was launched in Brazil having Lucia Murat as director. The trailler, the teasers in the Internet, and the announcements in the newspapers referred to it, at that time, as "Another Romeo. Another Juliet. Another love story", or yet, "Lúcia Murat's Romeo and Juliet". Taking from these calls, the paper considers adaptation as one of the many possible games resulting from interpretation of an initial idea, understanding that the translation process results from a work of re-writing performed at another place of speech. The (re)creation by Lucia Murat shifts the Shakespearean lovers to the slums of Maré, in Rio de Janeiro, in the 21st century, involving the drama in the mantle of criminality, of drug traffic, of the urban violence of the large Brazilian metropolis, also reaffirming our ethnic and cultural diversity by means of the setting of a ballet group, composed by several dance groups in Rio de Janeiro. The director and screen writer, in her role of interpreter, makes her choices, based in the unfinished feature of the interpretation act, thus supplementing one of the most popular plays by the English playwrighter.

Investigação de padrões lexicais em um corpus paralelo unidirecional português => inglês, constituído de obras literárias de Clarice Lispector

Emiliana Fernandes Bonalumi (PG – UNESP)
Diva Cardoso de Camargo (UNESP)

Esta investigação, parte da pesquisa em nível de Doutorado, envolve um estudo a respeito de padrões lexicais (PLs) em um corpus de textos literários constituído de um subcorpus de textos traduzidos (TTs), referente às obras literárias de Clarice Lispector traduzidas para o inglês por Giovanni Pontiero, respectivamente *Near to the Wild Heart*, *Family Ties* e *The Hour of the Star*, e por Alexis Levitin, respectivamente *Soulstorm – Where You Were at Night*, e um subcorpus de textos originais (TOs) referente às obras literárias escritas originalmente em português, respectivamente *Perto do Coração Selvagem*, *Laços de Família*, *A Hora da Estrela* e *Onde Estivestes de Noite*. Este trabalho tem como um dos objetivos principais observar similaridades e diferenças nos TTs e nos TOs quanto ao emprego de padrões lexicais (i.e. *at the same time => ao mesmo tempo*; *in fact => na verdade*; *in the middle of the => no meio da*). A investigação fundamenta-se na proposta de estudos da tradução baseada em corpus lançada por Baker (1993, 1995, 1996, 2004), nas observações de Berber Sardinha (2000, 2004) a respeito da lingüística de corpus e, no trabalho de Hunston & Francis (2000) a respeito de padrões lexicais. Com o auxílio do programa Wordsmith Tools, estabelecemos comparações em termos de freqüência e distribuição entre ambos subcorpora de TTs e TOs. Observamos se tais PLs formaram padrões significativamente diferentes dos TTs. Pudemos averiguar por meio de nossos resultados preliminares, que as obras traduzidas de Clarice Lispector, na maioria dos casos, não se mostram significativamente diferentes dos padrões encontrados em seus respectivos textos originais, embora os textos traduzidos (153.292 palavras) tenham extensão maior que os textos originais (130.324 palavras).

A Tradução da Psicanálise: Freud e a Linguagem em 1891.

Emiliano de Brito Rossi (USP/CAPES)

Há algumas décadas, reflexões psicanalíticas têm fornecido subsídios aos Estudos da Tradução. Leituras críticas do ato tradutório e da singularidade da escrita de tradutores e traduções surgem como alguns dos frutos desses desenvolvimentos teóricos. Na tradição brasileira de estudos psicanalíticos, a tradução se faz presente como condição de possibilidade das leituras de textos freudianos em português. Esta comunicação visa a apresentar os contornos e as diretrizes de uma pesquisa de doutorado, cujo objetivo principal é propor uma tradução para o português do Brasil do texto inaugural e inédito de Sigmund Freud, *Zur Auffassung der Aphasien – Eine kritische Studie*, de 1891, acompanhada de notas e comentários. A despeito da decisão de Freud, em 1939, de não incluir este estudo na edição alemã de suas obras completas, alegando ser ele um texto de cunho neurológico, nele se encontram elementos fundamentais da Psicanálise. Por essa razão, este estudo crítico sobre as afasias traz consigo uma série de pistas esclarecedoras de

várias articulações centrais na teoria psicanalítica, que podem ser igualmente férteis aos Estudos de Tradução. O aparelho de linguagem, que estabelece a base lingüística à construção da teoria dos sonhos, a questão da consciência e do inconsciente em Psicanálise e a ligação indissolúvel entre percepção e associação são apenas alguns de seus temas de destaque. Nesse contexto, conceitos como o de representação, chave para a compreensão da plasticidade da memória e para a questão da aquisição da língua materna e o de superassociação para a aquisição de línguas estrangeiras, por exemplo, oferecem os pontos de partida para esse debate sobre tradução e Psicanálise.

Retraduire l´oeuvre ouverte

Emilie Audigier (Université de Provence / UFRJ)

On dit parfois qu´il faudrait retraduire tous les vingt ans. Peut-être parce que la langue change vite, ou la traduction a besoin d´un renouvellement pour être lue dans son époque. Face à l´hypothèse première du vieillissement de la langue, nous posons ici les questions essentielles à la retraduction : que retraduire, pourquoi et surtout comment la retraduction a-t-elle lieu? Si l´on différencie les premières traductions des re-traductions, peut-on qualifier certaines de grandes traductions quand d´autres tombent dans l´oubli ? A partir des définitions proposées par les philosophes, linguistes et praticiens de la traduction tels que Henri Meschonnic, Antoine Berman, Paul Bensimon, Yves Gambier, nous illustrerons notre propos par des contes retraduits en langue française de Machado de Assis à différentes époques, tout au long du 20ème siècle. Au delà des contours, des raisons et des modes de réalisation de la retraduction, l´enquête nous conduit aussi à montrer le rapport dialogique entre traduction et re-traduction. Il apparaît comme dédoublement de la relation entre traduction et texte original, sur un plan horizontal et vertical : dans l´histoire, et des traductions entre elles de manière indépendante, comme la multitude de reflets dans une langue et culture étrangère. Cette oeuvre originale se révèle polysémique, « ouverte » comme le dit Umberto Eco. Le traducteur devient ainsi chaque fois un nouveau lecteur d´une oeuvre originale qui change de forme et d´interprétations.

A transmutação dos aspectos góticos da obra *Dagon*, de H.P. Lovecraft, para o cinema

Emílio Soares Ribeiro (UERN / CAMEAM)

O presente artigo almeja analisar a presença de aspectos próprios do gênero gótico no conto Dagon (1917), de H.P. Lovecraft, assim como investigar a tradução de tais aspectos para o filme homônimo, de Stuart Gordon (2001). A literatura gótica se caracteriza, acima de tudo, por ser envolta em "[...] uma certa atmosfera inexplicável e empolgante de pavor de forças externas desconhecidas [...] (LOVECRAFT, 2008, p. 17). Diferentemente das obras cujos toques do sobrenatural são dados em momentos isolados, as obras góticas provocam no leitor um grande senso de pavor e o põem em contato com esferas do desconhecido. Entre os grandes autores desse gênero literário está Howard Phillips Lovecraft (1890 – 1937), considerado por muitos como o maior escritor de literatura de horror do século XX. Lovecraft criou uma mitologia, o ciclo gótico denominado *Cthulhu Mythos*, habitado por seres não-humanos e repleto de referências a divindades ancestrais. Dentre as obras que compõem o ciclo está o conto *Dagon*, que narra as experiências de um sobrevivente alemão da Primeira Guerra que, fugindo, encontra a cidade de Dagon. Em 2001, Stuart Gordon traduziu o conto em um filme cuja narrativa agora se passa em uma pequena cidade na costa da Espanha. A pesquisa, de caráter analítico-descritivo, considera que a tradução fílmica de um livro produz signos que traduzem os signos literários cinematograficamente, acrescentando outras marcas. A pesquisa tem como base os estudos de tradução de Lefevere (1992 e 1999) e Vieira (1996); os estudos semióticos de Peirce (1975 e 1983), Ribeiro (2007), Santaella e Nöth (1999), Santaella (1985, 1995, 2002 e 2005); as teorias acerca da relação cinema-literatura de Macfarlane (1996), Naremore (2000), e Stam (2000 e 2005); assim como o trabalho de Vasconcelos (2002) e do próprio Lovecraft (2008) sobre a configuração do romance gótico na literatura inglesa do século XVIII.

The current article aims at analyzing the presence of aspects that are proper of the gothic genre in the tale *Dagon* (1917), by H. P. Lovecraft, as well as investigating the translation of such aspects into Stuart Gordon's homonymic film (2001). Gothic literature characterizes, above all things, for being involved in "[…] a certain atmosphere of breathless and unexplainable dread of outer, unknown forces […] (LOVECRAFT, 2008, p. 17). Differently from the works whose

supernatural elements appear in isolated moments, the gothic works cause a great sense of fear in the reader and puts him in contact with the mysterious domain. Among the great author of this genre is Howard Phillips Lovecraft (1890 – 1937), considered by many as the most important horror writer of the 20th century. Lovecraft created a mythology, the gothic cycle called *Cthulhu Mythos*, inhabited by non-human beings and full of references to ancestral divinities. Among the works that composes the cycle is the tale *Dagon*, which narrates the experiences of a German survivor of the First World War, who escaped and found the town Dagon. In 2001, Stuart Gordon translated the tale into a movie whose narrative takes place in a small town in the coast of Spain. The research , analytical and descriptive, consider that the filmic translation of a book produces signs that translate the literary signs cinematographically, adding different marks. The research is based on translation studies of Lafevere (1992 and 1999) and Vieira (1996); the semiotic studies of Peirce (1975 and 1983), Ribeiro (2007), Santaella and Nöth (1999), Santaella (1985, 1995, 2002 and 2005); the theories about the relation between cinema and literature of Macfarlane (1996), Naremore (2000) and Stam (2000 and 2005); and the work of Vasconcelos (2002) and Lovecraft (2008) about the configuration of the gothic fiction in English literature of the 18th century.

A tradução das literaturas pós-coloniais: questões históricas, lingüísticas e culturais

Enilce Albergaria Rocha (UFJF)

A partir do conceito de literatura menor, de Deleuze e Guattari (1989), e da relação entre língua e linguagem proposta por Édouard Glissant (1995), analisaremos neste estudo questões históricas, lingüísticas e culturais que a escrita literária de autores pós-coloniais das Antilhas francesas e dos países africanos de língua portuguesa colocam ao tradutor. Uma das propostas estéticas das literaturas pós-coloniais está associada à vontade poética e política do escritor de inserir no sistema da língua européia na qual escreve, e na narrativa, negociações históricas e culturais de sua coletividade. O tradutor necessita, portanto, analisar a proposta estética e sua recorrência no âmbito da narrativa, e considerá-la em sua tradução, caso contrário ele corre o risco de eliminar na língua de chegada estas intervenções lingüísticas que são também culturais.

Considerações éticas sobre o uso de automação parcial e total em tradução

Érika Nogueira de Andrade Stupiello (UNESP/SJRP)

O desenvolvimento e a aplicação de recursos tecnológicos que automatizem parcial ou totalmente o trabalho de tradução têm conquistado espaço na atividade tradutória e na literatura dos estudos da tradução nas últimas décadas. Pesquisadores como Cronin (2003), Bowker (2002) e Pym (2006) apresentam análises exemplares sobre como a adoção de novas tecnologias, seja de auxílio à tradução, por sistemas de memórias, ou de automatização da produção, por programas de tradução automática, têm modificado a maneira como o tradutor desempenha seu trabalho, assim como a imagem formada sobre sua atuação. A expansão do alcance e do poder da internet e, consequentemente, o estabelecimento da indústria de localização são apontados pelos três estudiosos como dois dos acontecimentos que têm mais alterado as relações entre tradutores, línguas e poder. O crescente volume de informações e materiais textuais que requerem tradução em prazos cada vez mais escassos justifica os investimentos no desenvolvimento de recursos automáticos e seu emprego, especialmente por tradutores que prestam serviços para esse setor. A aplicação dessas ferramentas requer que o tradutor siga determinadas regras que garantam o desempenho prometido, seja pelo emprego de estratégias de controle de escrita do texto de origem ou pela manipulação de termos e fraseologias utilizados na tradução a fim de garantir seu reaproveitamento em trabalhos futuros. Esse cenário suscita uma reflexão de cunho ético sobre a extensão da responsabilidade do tradutor como re-criador do material traduzido. Visando a esse fim, este trabalho apresenta algumas considerações sobre as transformações promovidas pelo emprego das novas tecnologias em tradução, analisando tanto as contribuições que elas têm proporcionado ao tradutor, como algumas das questões advindas do modo como a profissão é concebida. A reflexão proposta busca, por fim, apresentar algumas das implicações do uso de ferramentas no âmbito da tradução.

A Tradução e sua rede de acontecimentos: a mutiplicidade relacional na Tradução da lenda *Pwyll, Príncipe de Dyfed*, do *Mabinogi*

Ernesto Oliveira Diniz (UFBA)

A tradução apresenta-se no mundo de hoje como um continuum de influências enbricado em vetores múltiplos e simultâneos: a Tradução ultrapassa a própria Tradução e as relações dicotômicas entre o texto de partida e o texto de chegada. No trabalho "A Tradução e sua rede de acontecimentos: a mutiplicidade relacional na Tradução da lenda Pwyll, Príncipe de Dyfed, do Mabinogi" será discutida a validade deum pensamento polarizado entre as idéias de originalidade, em vista do movimento de influências da tradição oral até o cinema contemporâneo, e de repetição, nos elementos narrativos dentro dos reacontecimentos das lendas galesas do Mabinogi, século XII, em diversos produtos culturais. A tradução da lenda Pwyll, Príncipe de Dyfed será o pano de fundo para uma reflexão panorâmica sobre os movimentos da tradução de um texto. Inclui-se aí as estratégias e decisões tradutórias, os elementos ulteriores ao texto e os sistemas culturais nos quais ele está inserido, de forma a corroborar para a percepção de uma rede de relações importantes para o processo de apropriação do texto por parte do tradutor. Sendo assim, a idéia estanque de que a Tradução é apenas um produto de mecanismos formalistas de transporte de significados dilue-se em face da Tradução como fluxo, como parte de uma rede de influências cronotópicas e um sistema complexo de possibilidades.

Freqüência e coligações de regência das seis preposições mais freqüentes no par lingüístico português / espanhol: a, com, de, em, para, por

Esperanza Dutra (UFRJ)
Aretha Aguiar (UFRJ)
Natália Simões (UFRJ)

Este trabalho faz parte do projeto da Faculdade de Letras/UFRJ: *Pesquisa e formação de tradutores no par lingüístico português-espanhol* cujo objetivo é sistematizar a partir da criação de base de dados e corpus algumas diferenças de funcionamento específicas a este par lingüístico. Neste estudo, propõe-se a análise e comparação dos contextos de uso das preposições "A", "COM", "DE", "EM", "PARA", "POR" no par lingüístico Português / Espanhol a partir de corpus de fala espontânea. Comparamos 8 entrevistas sociolingüísticas de Alcalá de Henares (Corpus Preseea – Alcalá) e 8 entrevistas sociolingüísticas do Rio de Janeiro (Projeto NURC), ambos dos anos 90. Os primeiros resultados obtidos revelam claramente que as seis preposições mais freqüentes nas duas línguas são as mesmas mas sua distribuição e freqüência de uso é diferente. Em espanhol, temos um total de 798 casos de DE (40%), 447 casos de A (22%), 363 casos de EN (17%) , 255 casos de POR (12%), 102 casos de CON (5%) e 70 casos de PARA (3%). Já em português, temos um total de 399 casos de DE (43%), 239 casos de EM (26%), 76 casos de COM (8%) , 55 casos de PARA (6%), 37 casos de POR (4%) e 5 casos de A (2%). Nas duas línguas DE é a preposição mais freqüente, entretanto em segundo lugar em espanhol temos A, enquanto que em português temos EM. Para o estudo das funções predominantes dessas seis preposições classificamos as ocorrências de acordo com sua funcionalidade discursiva, seguindo a gramática sistêmico funcional, e também conversacional, considerando que na fala espontânea essas partículas também ocupam posições de pausas não silenciosas, preenchidas, no intuito de manter o turno de fala na entrevista. Nossa proposta descritiva visa à do uso dessas seis preposições no par lingüístico espanhol-português.

Da hermenêutica à tradução: as idéias sobre tradução de Schleiermacher segundo os pressupostos de sua teoria da compreensão

Evelyn Grasiela Petersen de Barros (UFPR)

Visto que os atos *interpretativo e compreensivo* são pressupostos constitutivos do fenômeno tradutório, o seu estudo dentro do contexto hermenêutico mostra-se particularmente instrutivo, especialmente se atentarmos ao fato de que a atividade tradutória sempre recebeu particular atenção da parte daqueles teóricos preocupados em investigar o fenômeno compreensivo. Um dos teóricos que trataram de ambos os temas é o filósofo, teólogo e tradutor Friedrich Schleiermacher, o qual tanto constitui um importante episódio na história dos estudos da tradução quanto também é considerado o fundador da Hermenêutica Moderna, cujo surgimento teve como

principal efeito ampliar o entendimento acerca do ato interpretativo, de modo a transformá-lo numa teoria compreensiva que questiona as próprias condições da interpretação, superando assim a dimensão prévia da hermenêutica enquanto mero "sistema de regras". Percebemos que vários pressupostos da hermenêutica romântica de Schleiermacher podem ser identificados em suas idéias sobre a tradução, sendo nosso objetivo, portanto, estabelecer as devidas conexões entre aspectos cruciais de sua teoria da *interpretação e compreensão* com aqueles descritos em seu conhecido texto *Sobre os diferentes métodos de tradução*.

O tradutor e intérprete nas malhas do discurso

Fabiana Parpinelli Gonçalves Fernandes (UNIFRAN)
Maria Regina Momesso de Oliveira (UNIFRAN)

A presente comunicação pauta-se na reflexão de como o sujeito "tradutor e intérprete" constitui-se em sua prática discursiva em uma comunidade virtual na Internet. O *corpus* de análise é um uma comunidade do *orkut* intitulada Tradutores/Intérpretes BR, formada por 8.169 membros, número que cresce a cada nova consulta, cuja finalidade é debater sobre a formação de profissionais e o mercado de trabalho entre outros assuntos que envolvem a prática profissional. Para compreendermos que identidade(s) são constituídas neste processo nos amparamos na análise de discurso de linha francesa de Michel Pêcheux (1969); nas leituras de Michel Foucault (1987, 1992, 1998) sobre as práticas discursivas, práticas de subjetivação, sua concepção acerca do arquivo e técnicas de si; em Lévy (1996; 1999), Lemos (2004), Araújo (2005; 2006) quanto à cibercultura e cibermídia; Hall (2003), Harvey (2005), Bauman (2001; 2007) e Baudrillard (2003) nas questões sobre identidade e contemporaneidade; Coracini (2007), no que diz respeito às atividades e à profissão do tradutor; e em autores que contribuíram com as reflexões sobre pós-modernidade, novas tecnologias e seus efeitos de sentido.

Regência verbal dicionarização de equivalentes na direção português-italiano
Verb Complementation: a dictionary of Portuguese-Italian equivalence
Reggenza verbale: Organizzazione lessicografica di traducenti nella direzione portoghese-italiano.

Fábio Henrique de Carvalho Bertonha (UNESP-SJRP)
Claudia Zavaglia. (UNESP-SJRP)

Em matéria de pesquisa científica, este trabalho foca a busca da regência verbal equivalente para a constituição de um dicionário multilíngüe na direção português-alemão / espanhol / francês / inglês / italiano / japonês. Entende-se por regência o mecanismo que regula o tipo de ligação que deve existir entre um verbo ou um nome e seu(s) complemento(s); essa ligação não é feita ao acaso ou ao prazer do falante, mas determinada pelas normas da língua. Assim dizemos que tal verbo é ou não regido por tal preposição. Desse modo, é importante analisar se o verbo é transitivo direto, indireto ou ambos, e daí o caráter obrigatório ou facultativo da preposição. Por exemplo, o caso de o verbo "querer": transitivo direto na acepção de "desejar" e transitivo indireto naquela de "amar", "querer bem". Há veículos de comunicação que estabelecem suas próprias condutas e lançam de antemão seus manuais de redação e estilo (exemplo, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo), no caso de o jornal O Estado de São Paulo, há um consenso que determina a omissão ou repetição de uma preposição. Como é o verbo que faz a exigência da preposição, e o complemento é que se adapta a tal exigência, dizemos que o verbo é o termo regente e o complemento é o termo regido. É imprescindível considerar que são os traços semânticos dos verbos que determinam o uso desta ou daquela preposição. Há casos em que o significado das preposições não é tão claro, devido à abstração do campo semântico, assim nossa pesquisa considera obras teóricas, consultas em textos de escritores contemporâneos mais representativos, dicionários monolíngues e bilíngues. Há certa tendência de se considerar as preposições vazias de sentido, mas nosso trabalho procura demonstrar que isso é um equívoco, especificamente na direção português-italiano.

This paper seeks to provide a discussion related to an ongoing research on the equivalence of verb complementation. The objective of this study is to form a multilingual dictionary Portuguese-German / Spanish / French / English / Italian / Japanese. Complementation is the linking mechanism that should be between a verb or a name and its complements. This link is not made at random or at the speaker's will, but it is determined by language rules. Therefore, it is possible to know when a verb is or is not related to a certain preposition. Thus, it is important analyze if the verb is transitive and

then decide the compulsory or optional usage of a preposition. For example, in the case of the verb form "to want": it has one object when it means "to wish", and two objects when its meaning is "to love". So it is the verb that demands a certain preposition, and the complementation has to adapts to such requirement. There are media that establish their own rules and publish their handbooks of writing and style (for instance the newspapers, *O Estado de São Paulo*, *Folha de São Paulo*). In the case of *O Estado de São Paulo*, there is a consensus that determines the omission or repetition of a preposition. It is fundamental to consider the semantics of the verbs in order to make the right choice of a preposition. There are cases in which the meaning of the preposition is not clear, due to the abstraction on the semantic field. To discuss those problems, this investigation takes into account theoretical works, references of texts written by representative contemporary authors, monolingual and bilingual dictionaries. There is a trend to consider prepositions as words that have no meaning, but this study shows that this is a mistake, specifically related to the field of Portuguese-Italian equivalence.

Con il presente studio ci proponiamo di mettere in risalto quanto ampio sia il processo di elaborazione di un *Dizionario Multilingue di Reggenza Verbale (*dal portoghese al tedesco / spagnolo / francese / inglese / italiano / giapponese) per quanto riguarda la scelta dei traducenti in italiano. Si capisce per reggenza il meccanismo che regola il tipo di legame esistente tra un verbo o un nome ed i suoi complementi; questo legame non è seconda del piacere del parlante o una scelta libera, anzi, viene determinata da norme di ciascuna lingua naturale. Infatti, si dice che un verbo viene retto da una o da altra preposizione. Cosicché è importante analizzare se un verbo è transitivo con complemento oggetto o diretto, con complemento di termine o indiretto oppure ambedue, e per questo il carattere obbligatorio o facoltativo della preposizione.

Linguagem e Tradução na Literatura Pós Colonial: *Things Fall Apart*, de Chinua Achebe

Fabrício Henrique Meneghelli Cassilhas (UFOP/CNPq)
Maria Clara Versiani Galery (UFOP)

Este projeto de iniciação científica em desenvolvimento tem como foco de pesquisa o romance nigeriano *Things Fall Apart*, de Chinua Achebe. Com sua primeira publicação em 1958, o livro de Achebe é um marco da literatura africana, uma obra paradigmática, de referência importante para os estudos pós-coloniais. Língua e identidade cultural estão no cerne das questões estudadas e debatidas no âmbito dos estudos pós-coloniais, particularmente no que diz respeito ao uso da língua do colonizador. O objetivo central da pesquisa é estudar a escrita de Achebe investigando como ele se apropria da língua do colonizador reproduzindo nela características da narrativa oral da cultura Ibo, criando uma escrita hibrida. Desta forma o romance mantém uma perspectiva diferenciada em relação à visão do colonizador. Ao estudar a linguagem de Achebe o conceito de tradução transcende o processo lingüístico para incluir a forma com que as culturas de "terceiro mundo" são recriadas e recuperadas para uma audiência ocidental. Dentro dessa visão de tradução, a obra de Achebe é estrangeirizadora por deixar evidente o léxico, ritmo e registro típicos da língua Ibo. A criação de uma literatura africana de língua inglesa é questionada por significar, em casos extremos, o abandono e a extinção das línguas africanas locais, mas a obra de Achebe, entendida como tradução, conduz o leitor à cultura Ibo, recriando suas tradições e transportando as narrativas orais para o registro da escrita.

Um diálogo de diálogos: Bakhtin e a tradução de Ulysses
A dialogue of dialogue: Bakhtin and the translation of Ulysses

Fabrízia Carvalho Ribeiro (UFPR)

Em 1922, a publicação de *Ulysses*, de James Joyce, nos trouxe aquele que ficaria conhecido como o grande romance do século XX. Igualmente relevante na teoria literária do século XX é Mikhail Bakhtin, filósofo russo que desenvolveu estudos acerca da prosa, do romance e seus mecanismos intrínsecos. Caetano Galindo, professor da Universidade Federal do Paraná, tem sua tese de doutoramento sobre os trabalhos de Joyce e Bakhtin, na qual buscou verificar em que medida o esquema bakhtiniano de análise da narrativa literária se adéqua ao estudo dos mecanismos de representação do discurso e ao convívio entre personagens e narrador no romance de Joyce. Este trabalho pretende se deter sobre o original, a teoria e a tradução: o original de James Joyce, os aspectos da teoria do romance de Bakhtin e a tradução de *Ulysses*, ainda inédita, que compõe o trabalho de Galindo. Para estes propósitos serão analisados trechos do original e da tradução**,** para verificar se tradução de Galindo corresponde ao que ele parece ter ressaltado como as principais características da técnica narrativa de Joyce em *Ulysses*. Assim, se

conseguirmos aplicar tal instrumental na tradução, pode ser possível verificar o quanto de Joyce, ou daquele Joyce apresentado por Galindo, foi mantido na sua tradução brasileira. Além de sondar as conclusões da pesquisa de Galindo, este trabalho teria portanto a possibilidade de verificar, no que se refere à prosa bakhtiniana, até onde pode se falar em sucesso ou fracasso de tradução.

The year of 1922 broght the publication of Ulysses, by James Joyce, a work that would be known, years later, as the greatest novel of the 20th century. Mikhail Bakhtin is equally important to the literary theory. He was a Russian philosopher who developed his studies on prose, the novel and its inherent mechanisms. Caetano Galindo, professor at the Federal University of Paraná, wrote his PhD thesis on the work of Joyce and Bakhtin, trying to verify how the bakhtinian model of narrative analysis fits the study of the representation of voices and the co-existence of characters and narrators on Joyce`s novel. This work deals with the original, the theory and the translation: the original novel by James Joyce, the aspects of Bakhtin's theory of the novel and the unrelesead translation of Ulysses, that completes Galindo's thesis. For this purpose, excerpts from the original and the translation will be analysed, aiming to verify whether Galindo's translation corresponde to what he seems to highlight as the main charactistics of Joyce's narrative techniques on Ulysses. Therefore, if it is possible to apply such method on the translation, it would also be possible to confirm if James Joyce' style, the way it was represented by Galindo on his thesis, was maintained on the brazilian translation of the novel. Furthermore, beyond an investigation of Galindo's conclusions, this work may try to verify, in relation to the bakhtinian writings whether – or not – it could be viewed as a failure or as a success in translation.

A alteridade de Lévinas na ética da tradução e no diálogo Brasil-Magreb

Fedra Rodríguez Hinojosa (UFSC)

O diálogo com o Magreb através das obras literárias é um fenômeno incipiente no Brasil devido à recente independência da literatura magrebina e à consolidação do estereótipo "Islã versus Ocidente". Conflitos reducionistas que inviabilizam o entendimento devem ser desfeitos através da argumentação racional e da troca intelectual representada pelas artes, em especial, a literatura. Com esta, questiona-se o papel da tradução como mediadora entre culturas, permitindo ou obliterando o reconhecimento da diversidade e importância do Outro para a compreensão de Si. Para teóricos como Antoine Berman, a tradução orientada por uma ética positiva, na qual se evidencia a estrangeiridade da letra, abre espaço para a alteridade, contrapondo a tendência narcisista e etnocêntrica de adaptar o estrangeiro ao próprio. A tradução que segue tal ética produz leitores abertos às diferenças, que questionam valores próprios diante do Outro. Sob tais reflexões, entrelaçamos a ética positiva com os conceitos de alteridade de Emmanuel Lévinas. Para este, o indivíduo se torna "pensante" quando toma consciência da exterioridade, passa a fazer parte da totalidade e situa-se em relação ao Outro, num êxodo de Si para, paradoxalmente, depois se encontrar. Nesse face a face não há desejo de dominação, apenas afirmação de liberdades, noção primordial de ética. Contudo, esse diálogo atinge um ponto exato de convergência apenas com a chegada do Terceiro, que traz a humanidade e quebra a polaridade Si-Outro, ampliando a noção de sociedade e totalidade em Si. Esse triângulo de Lévinas se aplicaria à ética positiva da tradução: leitor (Si, descobrindo o Outro) – letra estrangeira (Outro, interpelando o Si) – tradutor (Terceiro, próximo do Outro gerando o Miteinandersein 'Ser-com-Outrem'). Essa relação simbiótica leva à descentralização de ideologias domésticas e à reforma de identidades culturais, viabilizando o encontro com o estrangeiro.

História oral como registro da história da interpretação de língua de sinais

Felipe Tavares dos Santos (UFSC)

É fato que interpretação de línguas, diferentemente do de tradução, não cria resíduo material, os eventos onde acontecem situações de interpretações podem gerar material, mas o oficio por si, de interpretar língua de sinais, não gera. Para se estudar a história da interpretação se faz necessário entrar em contato com a vida do intérprete, por meio de diários e materiais que ele tenha deixado sobre seu trabalho, materiais gerados nos locais de atuação, e por meio da memória, no uso da história oral. Meu projeto de pesquisa, que estuda os Intérpretes de Língua de Sinais brasileiros, parte desde pressuposto: para escrever uma história da interpretação é necessário o uso de história oral. O corte temporal é do início da década de 1980 ao fim da década de 2000, com um grupo de Intérpretes de Língua de Sinais, fazendo entrevistas e coletando informações sobre como estes profissionais se estabeleceram como classe nos últimos 30 anos. O uso da história

oral como metodologia de pesquisa se faz a partir das discussões de Marieta Ferreiro (1998), Paul Thompson (2003), e Jacques Le Goff (2003), pensando a memória como fonte de conhecimento histórico gerado pela experiência dos sujeitos pesquisados. O uso de história oral é parte da pesquisa que estou desenvolvendo no programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, da Universidade Federal de Santa Catarina, dissertação em que pretendo escrever a história dos Intérpretes de Língua de Sinais no Brasil, seu desenvolvimento como classe trabalhadora e suas conquistas sociais.

Corais Vermelhos: projeto de tradução de conto de Judith Hermann

Fernanda Boarin Boechat (UFPR)

O resumo presente trata de um projeto que tem por encargo a tradução do conto "Rote Korallen", da obra *Sommerhaus, später* (1998), da escritora alemã contemporânea Judith Hermann. Esse *projeto de tradução* entende, antes de tudo, a tradução como um movimento crítico, como uma prática crítica, aproximando-se do que é discutido por Antoine Berman em *Pour une Critique des Traductions* (1995). Entendendo a tradução literária como um movimento crítico produtor de significados, o projeto de tradução aqui delineado concentra-se, num primeiro momento, na apresentação da *recepção da obra* tanto na Alemanha quanto no Brasil. Num segundo momento, o projeto coloca em discussão o contexto de partida – com base nos conceitos de *literarisches Fräuleinwunder* e de *geração golf* –, bem como o contexto de chegada – a partir de discussões que envolvem o *conto brasileiro contemporâneo*. Em seguida, a atenção se volta para a realização de uma leitura do conto que será traduzido. Nesse sentido, a própria tradução do conto "Corais Vermelhos", realizada a partir da reflexão crítica sobre a obra em seu contexto de partida e sobre o seu lugar na cena brasileira contemporânea, faz as vezes de capítulo final do trabalho. A tradução do conto "Rote Korallen" é o resultado de um *projeto de tradução* que foi apresentado como trabalho de conclusão de curso para o Bacharelado Português/ Alemão com ênfase em Estudos da Tradução na Universidade Federal do Paraná (ago, 2007).

The Great Gatsby: relações entre tradução e cultura
The Great Gatsby: Relationship between translation and culture

Fernanda Henriques Dias (PUC-RIO / UFJF)

Escrito entre 1922 e 1925, The Great Gatsby retrata a próspera sociedade norte-americana no período posterior à I Guerra Mundial. Retrata também uma nova era na história da América, conhecida como a dos exuberantes anos 20. Seus personagens, em geral, são pessoas que fogem aos padrões sociais e apresentam sempre características que não condizem com a norma; ao mesmo tempo, são representações de realidades dessa mesma época em que o livro é escrito. As festas são repletas de luz e de música: é a representação da Idade do Jazz. Com tantas representações históricas e culturais, as traduções de The Great Gatsby compõem um instigante objeto de estudo. Esta é a proposta deste trabalho: fazer uma análise de um capítulo de duas traduções brasileiras e uma tradução portuguesa da obra, comparando as escolhas tradutórias concernentes ao tipo de referência cultural denominada itens de especificidade cultural por Aixelá Franco, em seu artigo Culture-specific items in translation (1996). A identificação desses itens e a decisão de quais deles manter ou excluir em uma tradução são condicionadas pelo momento histórico e pelo contexto de tradução. A diversidade cultural é expressa pela série de hábitos, julgamentos de valor, sistemas de classificação, entre outros fatores, pertencentes a cada comunidade lingüística e que são, às vezes, diferentes e, às vezes, se entrecruzam. Segundo Aixelá Franco, o processo de tradução exige uma dupla 'lealdade' – a duas línguas e a duas tradições literárias – que pode ser expressa em quatro campos de diversidades: lingüística, interpretativa, intertextual (ou pragmática) e cultural, que é a que nos interessa neste trabalho. A análise será feita a partir do elenco de estratégias propostas por Aixelá Franco para a tradução dos itens de especificidade cultural.

Written between 1922 and 1925, *The Great Gatsby* portrays prosperity in North-America after World War I as well as a new era in America's history, known as the roaring 20s. Its characters are usually people who do not act according to social patterns and they always have some features which are not compatible with social rules; at the same time they represent how things were by the time the book was written. The parties are full of light and music: it is "the Jazz Age". Due to so many historical and cultural representations, *The Great Gatsby* translations have become an instigating object

of study. The aim of this paper is to analyze two Brazilian translations and a Portuguese translation of one of the book's chapters and compare the translation choices concerning the type of cultural reference coined as *culture-specific items* by Aixelá Franco in his article entitled *Culture-specific items in translation* (1996). The identification of these items and the decision as to which ones to keep or rule out are directly linked to the historical period and translation context. The cultural diversity is evidenced by a series of habits, value judgments, classification systems, etc, which are present in each linguistic community and that sometimes clearly differ from each other and sometimes overlap. According to Aixelá Franco, the translation process demands a double "loyalty" – to two languages and two literary traditions – that can be expressed in four diversity fields: linguistic, interpretive, intertextual (or pragmatic) and cultural, which is of interest in this paper. The analysis will take into account the strategies presented by Aixelá Franco concerning the translation of the culture-specific items.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & français

"Woman Hollering Creek" de Sandra Cisneros: tradução e comentário

Fernanda de Souza Hott (UFES)

Originalmente uma dissertação de Mestrado em Estudos Literários defendida em 2006 na Universidade Federal do Espírito Santo, este trabalho descreve a experiência da autora de traduzir para o português o conto "Woman Hollering Creek" de Sandra Cisneros. Primeiramente são discutidas questões referentes ao caráter pós-colonial do conto no que diz respeito ao chicanismo e ao feminismo. Em seguida, trata do efeito desses aspectos na experiência tradutória. Finalmente, o processo tradutório do conto "Woman Hollering Creek" é descrito através de notas e, em cada nota é feita uma análise de passagens texto original em contraste com suas traduções, no sentido de analisar algumas decisões tomadas com base em bibliografia especializada.

"'Woman Hollering Creek' by Sandra Cisneros: Translation and Commentary" describes the experience to translate the short story "Woman Hollering Creek" by Sandra Cisneros to Portuguese. First of all, It discusses issues referring to the post-colonial nature of the short story concerning to chicanism and feminism. Then, it deals with the effects of those aspects in the translation process. Finally, the translation process is described through notes that contrast passages of the original text to their translations in order analyze some decisions, based on specialized bibliography.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Catálogo de construções recorrentes de cardiologia para tradutores iniciantes

Fernanda Scheeren (UFRGS)
Leonardo Zílio (UFRGS)

Este trabalho propõe o desenho de um glossário diferenciado e *on-line* (alemão-português) de Cardiologia para tradutores brasileiros pouco experientes nessa área de conhecimento. O desenho proposto é guiado por princípios de Terminologia Textualista, de Lingüística de *Corpus*, de estudos que tratam de Gênero Textual e por trabalhos que já identificaram necessidades de informação terminológica para tradutores de textos especializados. Em um primeiro momento, partimos de dados obtidos em pesquisa de mestrado na qual foram pareadas cerca de 190 estruturas fraseológicas. As estruturas fraseológicas que abastecem o Catálogo se caracterizam pela associação de compostos nominais com verbos ou deverbais em língua alemã e seus respectivos equivalentes fraseológicos em português. Além do pareamento das estruturas fraseológicas, também foi feito o levantamento de contextos que permitem ao usuário observar como essas estruturas se apresentam no uso. O pareamento e o levantamento de contextos foram realizados a partir de um *corpus* de cerca de 2,8 milhões de palavras composto de artigos científicos de Cardiologia escritos originalmente em alemão e em português. Para a proposição do desenho do Catálogo on-line, foi feita uma revisão de conceitos e metodologias propostos por Teixeira (2008) e Fromm (2007), autores que reconhecem aspectos e funcionalidades necessários para produtos terminológicos voltados especificamente para tradutores. Finalmente, foi realizado um teste de avaliação do desenho do Catálogo com usuários que são estudantes de tradução na UFRGS. Os resultados da testagem indicam demandas bem específicas dos tradutores-aprendizes brasileiros e enriquecem o recurso *on-line* planejado. Os resultados deste trabalho devem culminar na implementação de um produto diferenciado, que atenda a necessidades de tradutores brasileiros com pouca familiaridade com a linguagem presente em textos de

Cardiologia. O Catálogo será acoplado ao ambiente *Virtualern* disponível em www.ufrgs.br/virtualern, o qual é direcionado para aprendizes de tradução.

Relação Tradutor/Revisor: Quais são seus efeitos na tradução final?

The Translator/Reviser Relation: what are its effects on the final translation?

Fernanda Wermelinger Rocha (UFOP)

Muitas vezes encontramos traduções de textos e livros que questionamos ou elogiamos. Analisando o caso de publicações de editoras, por exemplo, verificamos que não é apenas o trabalho do tradutor que está ali envolvido, tornando aquela tradução questionável ou qualificada, temos também o trabalho de revisores. Até que ponto, tradutores e revisores, que trabalham em uma mesma editora, discutem a obra final traduzida? Tradutores e revisores nessas editoras mantêm contato durante o processo de revisão da obra? O presente trabalho buscou averiguar estas e outras questões e, conseqüentemente, até que ponto a relação tradutor/revisor é importante para o produto final de uma tradução. Para que chegássemos à conclusão deste estudo, se fez necessária a pesquisa junto a editoras e tradutores a fim de que obtivéssemos dados sobre a prática vigente para que, posteriormente, pudéssemos cotejar estes dados com a teoria - ainda que escassa - sobre este assunto. Acreditamos ser de grande importância este conhecimento para a evolução dos estudos da tradução, uma vez que observamos em alguns artigos de tradutores referências a revisões ruins, assim como no seguinte comentário: "*revisores que não deixam passar uma vírgula sequer antes de etc., mas que entregam um texto impecavelmente incompreensível*". Isto possivelmente acontece pela falta de comunicação entre os envolvidos no processo da tradução e o objetivo aqui é justamente verificar a veracidade de afirmações como esta. Outro fator que influenciou na escolha deste tema foi a falta de bibliografia sobre o assunto. Encontramos apenas pequenas citações ou comentários a este respeito, e não artigos ou livros voltados exclusivamente para este tópico. Acreditamos que, através deste estudo, poderemos enriquecer as informações já existentes a este respeito e esclarecer dúvidas sobre a atuação dos tradutores e dos revisores antes das obras chegarem ao público.

It is very common for us to find translations of books and texts that we question or praise. When we analyze the case of publications from publishing houses, for example, we notice that it is not only the translator's work that is involved there, making that translation questionable or qualified, we also have the revisers' work. Up to where translators and revisers, who work in the same publishing house, discuss the translated final work? Translators and revisers in these publishing houses keep in touch during the process of revision? This paper aimed at ascertaining these and other questions and, consequently, up to where the translator/reviser relationship is important to the final product of a translation. To get to the conclusion of this work, a research among the publishing houses and translators was necessary, in order to give us the essential data regarding the current practice to, subsequently, make the cross-tabulate among these data and the theory – yet scanty – on this subject possible. We believe this knowledge is of great importance for the evolution of the translation studies, since we observe in some translator´s articles references to bad revision, just like in the following comment: "*revisores que não deixam passar uma vírgula sequer antes de etc., mas que entregam um texto impecavelmente incompreensível*". That probably happens because of the lack of communication among the people involved on the process of translation, and the objective here is to verify the veracity of affirmations like this one. Another factor that influenced the choice of this theme was the scarce bibliography on the subject. We only find few quotations or comments regarding this, but not articles or books exclusively dedicated to this topic. We believe that, through this paper, we will be able to enrich the data that already exist on this subject and to clarify doubts regarding the actuation of translators and revisers before the title gets to the public.

Gêneros textuais e tradução automática

Fernando da Silva (PGET-UFSC)
Maria Lúcia B. Vasconcellos (UFSC)

Este artigo tem por objetivo fazer um mapeamento dos principais problemas de tradução evidenciados em tradutores automáticos (http://www.translate.google.com e Systran). Através da mesma proposta de Calude (2003), o número de gêneros textuais analisados será limitado a quatro tipos (Artigo de divulgação científica online; Excerto de obra literária; Publicação de Jornal online – "Literatura de massa"; Excerto de texto de domínio especializado – "Texto técnico") como base de investigação à análise de padrões lexicais, sintáticos e semânticos bem como as principais categorias de erros encontradas nos textos traduzidos. Aspectos psicológicos, culturais,

sociolinguísticos e referentes a registro, ainda que relevantes em uma análise tradutória, não serão considerados neste estudo. Todos os textos utilizados estão na média de 200 até 250 palavras para fins de consistência comparativa. Este estudo não visa evidenciar as diferenças entre erros em traduções efetuadas por mãos humanas e mecanismos de tradução automática, uma vez que estes mesmos erros são qualitativamente diferentes e distinguíveis (Watters & Patel, 1999). Será contemplada também neste estudo a investigação das traduções obtidas de expressões idiomáticas, pois, estas representam um empecilho para mecanismos de tradução automática por subverterem na língua o princípio da composicionalidade, o qual postula que o significado de uma expressão é concebido pela soma dos significados de suas partes. Tal princípio rompe com uma formação normalista linear da linguagem, inserindo tais estruturas dentro de um sistema deslocado dos padrões formais de análise feita por tradutores automáticos. Mesmo que falhos e apresentando sérios problemas de ambiguidade lexical e estruturas incompatíveis, mecanismos de tradução automática podem sim facilitar a tarefa de traduzir textos com um domínio semântico reduzido desde que seu processamento esteja assentado numa profunda análise de seu par lingüístico.

A tradução e a língua como mediadora entre o "eu", o "tu"

Fernando da Silva (PGET-UFSC)
Maria Lúcia B. Vasconcellos (UFSC)

Através da teoria de Derrida, Otoni (2001) estabelece em seu texto que dentro de um contexto tradutório a questão do intraduzível está de maneira coesa relacionada à língua materna e o que esta representa. Falar idiomaticamente o idioma, o que é chamado de língua materna, o de que não se apropria, e acolher o outro em sua língua materna é levar em conta naturalmente seu idioma. Considerando que dentro de uma tradição logocêntrica, a tradução é apenas o mero transporte de "conteúdos (significados) entre formas (significantes)" (Rajagopalan, 2000 p.2), isto é, o tradutor está condenado à tarefa de fazer o translado, a transmissão das intenções comunicativas do autor da mesma forma que estes aparecem no texto original, mesmo que esse significado seja inicialmente (in)traduzível. Através dessa mesma perspectiva, segundo Rajagopalan (*ibid.*) o tradutor se submeteria a um papel de subserviência frente ao autor e ao texto original durante sua intervenção, e essa intervenção, o ato de apropriação do texto original seria mediada por um ato de violência, cabendo ao tradutor atenuar da melhor forma possível seu exercício. Dentro dessa mesma tradição, o tradutor abnegaria sua representatividade como intérprete e aceitando seu já determinado anonimato. Por conta disso, no ofício de tradutor e estudante, nesse embate entre a língua e o idiomático, frente ao que se refere como o intraduzível do idioma, proponho neste trabalho estabelecer uma relação de (re)conciliação e fidelidade mútua entre o (in)traduzível e sua tradução dentro do embate que é a língua e o idiomático (expressões idiomáticas), frente ao que se refere como o intraduzível do idioma e ao conceito de recriação do original.

Passos metodológicos para elaboração de modelos de audiodescrição para cegos e legendagem para surdos: tradução audiovisual em interface com transcrição multimodal

Flávia Maria Batista Caldeira de Souza (UFMG)
Nina Soares Lopes Diniz (UFMG)
Célia Magalhães (UFMG) e Vera Santiago Araújo (UECE)

Considerando que cegos e surdos tem sido privados de seus direitos de acesso à informação e ao entretenimento veiculados pelos meios audiovisuais, a subárea de tradução audiovisual tem desenvolvido metodologias de audiodescrição para cegos e legendagem para surdos visando dar acessibilidade a essa audiência. Este projeto, afiliado à tradução audiovisual, teve como objetivo propor modelos de audiodescrição e de legendagem para surdos de modo a contribuir com a acessibilidade de cegos e surdos ao cinema e TV. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório Experimental de Tradução – LETRA – da FALE/UFMG, em parceria com o Centro de Humanidades da UECE, utilizando a transcrição multimodal de imagens, incluindo outros recursos semióticos explorados nos filmes. Foram tomados como base pesquisas sobre audiodescrição e legendagem para surdos nos âmbitos internacional e nacional. Os dois textos audiovisuais analisados foram uma reportagem sobre a morte do brasileiro Jean Charles de Menezes transmitida pelo canal *BBC* (legendagem) e o filme brasileiro *O Grão* (audiodescrição). Para

atender as necessidades das comunidades brasileiras de cegos e surdos, foram dados os primeiros passos para um modelo de audiodescrição e de legendagem. Foi usada metodologia de transcrição multimodal, originalmente usada por Christopher J. Taylor (2004) em seus estudos de legendagem, e sugerida adaptações para a audiodescrição e legendagem para surdos. Constatou-se que a transcrição multimodal dos filmes é produtiva como metodologia de audiodescrição e legendagem para surdos.

Algumas ponderações sobre tradução de poesia

Francine Fernandes Weiss Ricieri (UNIP)

Esta comunicação pretende discutir e situar as soluções adotadas em um exercício de tradução de poesia realizado ao longo do ano de 2008. Os poemas traduzidos fazem parte da obra do escritor Victor Hénaux *De l´amour des femmes pour les sots*, que apareceu em português com o título *Queda que as mulheres têm para os tolos.* Em um equívoco que se tornou lugar-comum na crítica a Machado de Assis, o livro foi considerado obra de juventude do brasileiro (que apenas a traduziu), ao longo de boa parte do século XX. Quando Ana Cláudia Suriani da Silva preparou uma edição bilíngüe do trabalho (HÉNAUX, Victor. *Queda que as mulheres têm para os tolos*. Campinas, SP:Editora da Unicamp, 2008.), houve a necessidade de que se preparassem versões em português para aqueles poemas mantidos em francês na versão preparada por Machado de Assis. Esses poemas serão objeto de comentário na comunicação, que objetiva discutir, além dos conhecidos impasses presentes na tradução de poesia, a motivação das soluções adotadas nesse caso particular. (Poemas traduzidos: Aywaille; Epígrafe extraída de tragédia de Corneille; Posfácio: Soneto; Todo instante, e em tudo, eu descubro teu traço. In: HÉNAUX, Victor. *Queda que as mulheres têm para os tolos*. Campinas, SP:Editora da Unicamp, 2008.)

O gótico de Stephen King traduzido no cinema: o caso de O *nevoeiro*

Francisco Renato da Silva Santos (UERN)

O presente trabalho pretende analisar como os aspectos góticos da obra *O Nevoeiro* de Stephen King foram traduzidos para o cinema. Essa pesquisa de natureza predominantemente interpretativista e de caráter dedutivo tem como suporte teórico estudos acerca da tradução, da literatura gótica, do cinema e da semiótica, representados pelos autores Lefevere (1992, 1999), Vieira (1996), Jakobson (1995), Plaza (2001), Vasconcelos (2002) e Peirce (*apud* Santaella, 2008. Depois da apresentação teórica desses autores, segue-se a análise da obra *O Nevoeiro*, identificando os principais aspectos que compõem sua parafernália gótica e a análise da adaptação, identificando quais recursos do cinema o diretor utilizou para traduzir os aspectos góticos do livro para o filme e que efeitos esses recursos causam no espectador. Concluímos que a análise do conto *O Nevoeiro* revelou a presença de aspectos típicos do gênero gótico ligados a ele, tais como o uso da narração em primeira pessoa, a presença de aspectos sobrenaturais, a figura do vilão gótico, a degradação das estruturas sociais causada pela perseguição promovida pelo vilão gótico, a presença de lacunas no enredo e a utilização de ambientes sombrios que mexem com a imaginação humana. A observação de tais aspectos nos permite qualificar a narrativa de Stephen King como pertencente ao gênero gótico. Vimos também, as estratégias utilizadas pelo diretor Frank Darabont para traduzir esses aspectos do gótico para o cinema. Entre elas, podemos incluir a utilização de primeiro plano, câmera subjetiva, maquiagem, efeitos visuais, entre outros recursos que o cinema utiliza para construir uma narrativa própria.

This work intends to analyze how the gothic aspects from Stephen King's *The Mist* are translated to the cinema. This research, with predominating interpretative nature and deductive characteristics, is based on studies about translation, gothic literature and semiotic, represented by authors like Lefevere (1992, 1999), Vieira (1996), Jakobson (1995), Plaza (2001), Vasconcelos (2002) and Peirce (*apud* Santaella, 2008). After the theoretical presentation of these authors, the next step is the analysis of the work *The Mist*, identifying the main aspects that compose its gothic paraphernalia; then, we have the analysis of the adaptation identifying which cinema resources were used by the director to translate the gothic aspects from the book to the cinema and what effects these resources cause in the spectator. We concluded that the analysis of *The Mist* showed the presence of characteristic aspects from the gothic genre related to it, such as the use of first-person narration, the presence of supernatural aspects, the figure of the gothic villain, the degradation of the social structures caused by the persecution promoted by the gothic villain, the presence of gaps in the plot and the use of somber places that touch in the human imagination. The observation of such aspects allows us to qualify Stephen King's

narrative as a pertaining of the gothic genre. We also saw the strategies used by the director Frank Darabont to translate the gothic aspects to the cinema. Among them, we may include the use of close-up, subjective camera, make up, visual effects, among other resources that the cinema uses to construct a particular narrative.

O processo tradutório de The Hobbit para o português

Francisco Romário Nunes (UECE / FECLESC)

O romance Hobbit (1937), do escritor Inglês J.R.R. Tolkie pertence à literatura fantasiosa (fantástica), pois apresenta ao leitor um mundo mítico habitado por elfos, anões, hobbits e outras criaturas. Tolkien, ao desenvolver a narrativa, apresenta-nos mapas e nomes próprios criados para esse mundo mítico. Assim, o romance apresenta particularidades lingüísticas na sua construção. Neste trabalho, investigaremos a tradução desses elementos míticos do romance ao ser traduzido para o português por Lenita Esteves, observando as estratégias usadas pela tradutora ao lidar com a tradução num novo contexto cultural. Também se leva em conta, nesta análise, o público alvo e o contexto de chegada, fatores que podem exercer influência no processo tradutório. Empregamos com principal base teórica o conceito de tradução como Reescritura, de André Lefevere (1992).

Explicitação em tradução: norma linguística ou viés estratégico?

Geraldo Luiz de Carvalho Neto (UFMG)

Este trabalho objetiva analisar o processo da explicitação em tradução, partindo-se de uma pesquisa empírica, parte integrante de uma tese de doutorado em andamento junto à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. A explicitação, enquanto fenômeno recorrente observado nos estudos da tradução, em especial dentro do LETRA (Laboratório Experimental em Tradução/UFMG), será aqui analisada seguindo-se a abordagem apresentada por Englund-Dimitrova (2005). Conforme os estudos apresentados pela autora, a explicitação pode se dar como decorrente da norma linguística, advinda da diferença entre os sistemas linguísticos em contraste, ou tendo uma natureza estratégica, ocorrendo, neste caso, para solucionar um determinado problema de tradução ad hoc. A pesquisa envolve oito tradutores com elevado grau de expertise em tradução de textos do hebraico bíblico e talmúdico para o português. Durante a coleta dos dados, tendo-se a triangulação como metodologia, cada tradutor realizou duas tarefas de tradução: a tradução de uma passagem do Talmud, livro judaico de interpretação da Torá, para uma comunidade judaica e a tradução da mesma passagem para uma comunidade não-judaica. Para a análise tanto do processo de tradução quanto de seu produto, foram selecionados excertos dos respectivos textos-alvo com a finalidade de se investigar o processo de explicitação em curso, quando ocorrido, pautando-se nas categorias discutidas por Englund-Dimitrova e em conceitos da Teoria da Relevância (Sperber & Wilson, 1995; Gutt, 2000; Alves, 2008), tais como codificação procedimental, codificação conceitual, explicaturas e implicaturas. Serão apresentados, aqui, como resultados, dois exemplos capazes de ilustrar e problematizar a discussão em torno dos processos de explicitação em curso quando o tradutor lida com contextos muito distantes cultural, espacial e temporalmente. À guisa de conclusão, será mostrado como níveis mais altos de metarrepresentação durante a tarefa tradutória refletem um grau diretamente proporcional de expertise e de congruência entre a agenda de cada tradutor e o respectivo texto-alvo.

A tradução de textos sensíveis (sagrados) e a figura do tradutor: O papel da metarrepresentação a partir de exemplos da tradução talmúdica

Geraldo Luiz de Carvalho Neto (UFMG)

Esta comunicação tem por objetivo discutir alguns dos fatores em ação quando da tradução de textos sensíveis, na sua acepção como textos sagrados. Tomando-se como ponto de partida os trabalhos de Gutt (2004) sobre o papel do contexto (inferencial) da produção tradutória, procura-se perscrutar características da metarrepresentação em contextos de tradução e como, a partir desta, o tradutor soluciona os problemas de tradução por ele encontrados, quando lida com contextos não mais presentes no ambiente cognitivo do público-alvo. Textos produzidos em contextos desconhecidos, ou seja, contextos distantes em aspectos temporais, espaciais e culturais, podem exigir do tradutor competências específicas no sentido de criar condições para que seu público-

alvo chegue, via menor esforço cognitivo necessário, às inferências potencialmente veiculadas pelo texto-fonte. Com base em uma pesquisa empírica, parte integrante de uma tese de doutorado em andamento, será discutido o processo tradutório de um trecho do tratado talmúdico de *Bava Metsia*. Através de dados coletados pelo programa *Camtasia®* e por protocolos verbais retrospectivos, serão analisadas as reflexões coletadas ao longo do processo de tradução, focadas no processo de tomada de decisão de tradutores do hebraico mishnaico para o português. A preponderância, apontada pelos tradutores, de certas fontes de apoio interno sobre as demais de apoio externo indica a ocorrência de altos níveis de metarreflexão na tarefa metarrepresentacional empreendida pelo tradutor, o que, por sua vez, o leva a se valer de processos de explicitação, em maior ou menor escala, no sentido de procurar instanciar as relações apenas implícitas no texto-fonte.

Ausência de equivalências plenas e profusão terminológica: um desafio à competência tradutória do tradutor jurídico

Gercélia Batista de Oliveira Mendes (Tradutora – Juiz de Fora, MG)

Esta contribuição tem por objetivo apresentar amostras de soluções lexicais e sintáticas encontradas na tradução de textos jurídicos do idioma alemão para o português em sua variante brasileira e abordar as possibilidades de harmonização terminológica a partir de uma base funcional e prática, ou seja, sem aludir a princípios teórico-tradutórios que, eventualmente, nortearíam as escolhas feitas. Apesar de sua tecnicidade, a linguagem jurídica não é internacional, mas nacional, contextualizada, o que contribui para a dificuldade em encontrar ou "cunhar" traduções para termos e expressões típicos do jargão legal. Os tradutores vêem-se levados a criar traduções para termos que remetem a conceitos/institutos muitas vezes inexistentes no sistema jurídico da língua do público-alvo. Tal processo de criação é penoso, pois a solução encontrada deve remeter ao conceito/instituto do sistema jurídico alemão e, ao mesmo tempo, "ricochetear" na realidade jurídica brasileira, portar um significado para o leitor jurídico nacional. O entendimento do funcionamento dos sistemas jurídicos envolvidos e a criação de um glossário pessoal visando compilar as saídas linguísticas encontradas suprem, em grande medida, a deficiência de dicionários jurídicos bilíngues satisfatórios e remediam a dispersão das fontes de pesquisa disponíveis, sendo, portanto, essencial ao desenvolvimento das habilidades e competências do tradutor. Ademais, a concretização dos diversos projetos e propostas existentes de harmonização terminológica no campo do Direito poderá ser um passo essencial ao desenvolvimento não só de tal competência, bem como das relações, cada vez mais intensas no mundo atual, entre as diversas instituições jurídicas das diferentes comunidades linguísticas.

A tradução em dois testemunhos da conquista e colonização da América: Guamán Poma (séc. XVI) e Condori Mamani (séc. XX)

Giane da silva Mariano Lessa (UFRRJ / UNIRIO)

A conquista da América representou um dos encontros mais radicais com o Outro. Para que se efetivasse, foi preciso que se desenvolvesse a aprendizagem de línguas muito diferentes e que se formassem os línguas, intérpretes capazes de fazer a mediação lingüística e cultural entre conquistadores/colonizadores e povos nativos. Sem a interpretação e a tradução, tais empresas não teriam sido levadas a termo. Guamán Poma, índio ladino do século XVI, no Peru, não só serviu de intérprete no contexto da Inquisição, como também, se apropriou da escrita e escreveu uma crônica de 1.200 páginas, endereçada aos reis da Espanha, com os objetivos principais de denunciar torturas e massacres e propor um governo colonial estruturado em bases que considerassem as culturas e organização dos povos nativos. Para escrever sua crônica, o autor indígena necessariamente incorre num grande ato tradutório, que se desdobra em várias outras traduções, produzindo hibridismos e promovendo um processo de transculturação. Por outro lado, já no século XX, o testemunho de Gregorio condori Mamani, falante andino de quéchua monolíngüe, só pode ter seu testemunho publicado, por meio da tradução de antropólogos bilíngües. O presente trabalho pretende estabelecer um paralelo do processo tradutório desses dois textos, que emergem de sujeitos subalternizados pela conquista e colonização.

Padrões frasais e pronominalização como fatores de especificidade do texto de Econometria: um estudo exploratório

Pronominalization and phrasal patterns as specificity markers in Econometrics texts: an exploratory study

Gilson André França de Mattos (UFRGS)
Amanda Guizzo Zampieri (UFRGS)
Paula Marcolin (UFRGS)

O presente estudo tem por objetivo descrever padrões frasais e de pronominalização de um pequeno conjunto de artigos técnico-científicos da área de Econometria. A partir da descrição empreendida, sob a forma de um estudo-piloto, são colhidos indicativos para um estudo em maior escala e com *corpora* ampliados. O conjunto de textos é composto por cinco artigos originais em português e as respectivas versões para o inglês. Foram também examinados cinco artigos originalmente produzidos por falantes nativos de inglês. O trabalho foi realizado à luz de referenciais da Terminologia Textual, da Lingüística do Texto Especializado e da Lingüística de *Corpus*. A descrição e a análise estão a serviço de coletar indicativos para um estudo em maior escala e de guiar opções teórico-metodológicas. Além disso, tanto este estudo-piloto como suas perspectivas têm o intuito de atender as necessidades de informação do tradutor brasileiro sobre padrões de uso dessa linguagem, visto que a Econometria é uma área relativamente nova no país e ainda não muito conhecida pelos profissionais de tradução. Foram analisados o uso dos pronomes pessoais "eu" e "nós" e dos possessivos "meu(s)/minha(s)" e "nosso(s)/nossa(s)". Também foram examinados os "se", índices de indeterminação de sujeito e partículas apassivadoras. A partir desses elementos nos artigos originais em português, foram identificadas suas correspondências nos textos de chegada em inglês e verificados seus empregos nos artigos originalmente escritos em língua inglesa. Verificou-se uma tendência em português para a impessoalização, seguindo a versão o mesmo padrão, embora isso não ocorra nos textos originalmente em inglês. Por outro lado, as traduções privilegiam um padrão frasal mais direto enquanto que os textos originais em português e em inglês parecem cultivar um padrão indireto. Os dados obtidos apontam tendências a serem verificadas em um conjunto ampliado de textos que constituirão *corpora* paralelos e comparáveis suficientemente representativos para a área.

The purpose of this study was to describe pronominalization and phrasal patterns of a small set of scientific and technical articles in the area of Econometrics. This description, undertaken as a pilot study, provides indicators for a large-scale study with larger corpora. The sample comprised five original articles in Portuguese and their translations into English. Five articles originally written by native English speakers were also analyzed. This study was conducted in line with the principles of Textual Terminology, Specialized Text Linguistics and Corpus Linguistics. The initial description and analysis allowed us to collect indicators for a larger study and to guide decisions on theoretical and methodological issues. This pilot study and its perspectives sought to meet the needs of Brazilian translators by providing information about pronominalization and phrasal patterns in this area of knowledge in that Econometrics is a relatively new field in Brazil and is still unknown to most translators. The analysis focused on the use of the personal pronouns "*eu*" ("I") and "*nós*" ("we") and the possessive pronouns "*meu(s)/minha(s)*" ("my") and "*nosso(s)/nossa(s)*" ("our"). The use of "*se*" indicating either effacement of the subject or passive voice was also examined. The findings in the articles written originally in Portuguese were compared with their correspondences in the texts translated into English and in those written originally in English. Portuguese tends to use agentless constructions, and the translations from Portuguese into English follow the same pattern, but that does not occur in the texts written originally in English. However, the translated texts had a more direct phrasal pattern, whereas the texts originally written in Portuguese and in English seemingly use a more indirect pattern. The trends outlined herein should be evaluated in a larger set of texts using parallel and comparable corpora that could be sufficiently representative of this area.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

José Paulo Paes tradutor de Paul Éluard

José Paulo Paes traducteur de Paul Éluard

Giovana Bleyer Ferreira dos Santos (UnB)
Álvaro Silveira Faleiros (USP)

Segundo Antoine Berman (1995) ao procurarmos compreender a lógica do texto traduzido somos imediatamente enviados ao *trabalho tradutório* e, consequentemente, *ao tradutor*. Na primeira questão, interessa-nos conhecer o porquê das escolhas realizadas na transposição textual. Na segunda, buscamos compreender o perfil do tradutor, sua *posição tradutória,* ou seja, sua

concepção ou percepção de traduzir, que embora não seja fácil de formular, pode ser reconstituída a partir das próprias traduções e das diversas enunciações que o tradutor faz sobre suas traduções. Dentro desta perspectiva, a obra *Poemas (1988)*, foi escolhida não apenas por ser a única antologia traduzida do poeta francês Paul Éluard no Brasil, mas também por ter sido realizada por um profissional que, além de ter se preocupado em refletir sobre o próprio ofício, como enuncia Paes em *Tradução a ponte necessária (1990)*, oferece aos leitores em tradução um prefácio significativo tanto no que diz respeito ao poeta francês, quanto para que se compreenda a realização de seu *projeto de tradução*. Como resultado deste *processo tradutório* realizado por Paes, o estudo de alguns poemas surrealistas de Paul Éluard, apontaram dois pontos principais. O primeiro diz respeito ao fato de que o tradutor consegue situar o leitor no contexto histórico-cultural de Éluard transpondo, para os textos de chegada, as imagens e impressões que caracterizam a poética surrealista eluardiana. O segundo ponto se refere a visão dialética que Paes possui dos poemas, que permitiu que fossem trabalhados os vários níveis de fidelidade destacados por Mário Laranjeira em *Poética da tradução* (1993) e contribui para o surgimento de um texto autônomo que comporta tanto os elementos da língua-cultura de partida quanto os da língua-cultura de chegada.

Selon Antoine Berman (1995) quand nous cherchons à comprendre la logique du texte traduit nous sommes immédiatement envoyés au *travail traductif* et, en conséquence, *au traducteur*. Dans la première question, nous intéressons à connaître la raison des choix réalisés dans la transposition textuelle. Dans la seconde, nous cherchons à comprendre le profil du traducteur, sa *position traductive*, c'est-à-dire, sa conception ou perception de traduire, bien que ce ne soit pas facile à formuler, peut être reconstituée à partir des traductions elles-mêmes et des diverses énonciations que le traducteur fait sur ses traductions. Dans cette perspective, l'oeuvre *Poemas* (1988), a été choisie non seulement pour être la seule anthologie traduite du poète français Paul Éluard au Brésil, mais aussi pour elle avoir été réalisée par un professionnel qui, au-delà de s'être se préoccupé de réfléchir sur le propre office, comme énonce Paes dans *Tradução a ponte necessária* (1990), il offre aux lecteurs en traduction une préface significative de telle façon en ce qui concerne le poète français, que pour que se comprenne la réalisation de son *projet de traduction.* Comme résultat, nous vérifions dans les analyses de quelques poèmes surrealistes de Paul Éluard deux-points principaux. Le premier a été que le traducteur a réussi à situer le lecteur en traduction dans le contexte historique-culturel d'Éluard et à transposer pour les textes d'arrivée les images et les impressions qui caractérisent la poétique éluardianne.Le second a été que, quand le traducteur possède une vision dialectique du texte et il sait que la fidélité en traduction poétique, comme mentionne Mário Laranjeira (1993) est la résultante d'un travail opéré aux niveaux sémantique, le linguistique-structurel et rhétorique-formel, intégrés tous à le niveau semiotique-textuelle où est donnée la signifiance, le texte d'arrivée devient plus facilement différentiel et indépendant.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Assimilação e Resistência do Tradutor: uma perspectiva discursiva

Giovana Cordeiro Campos (PUC-RIO / UFRJ)

Este trabalho é resultado das pesquisas para a tese de doutorado intitulada "Assimilação e Resistência do Tradutor sob uma Perspectiva Discursiva: o caso de Monteiro Lobato", em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-RIO, sob orientação de Profa. Dra. Maria Paula Frota. Procura-se abordar a tradução como um processo no qual entram em jogo as esferas de caráter coletivo, como história, ideologia e língua, e a de caráter particular, neste caso relacionada ao desejo inconsciente. O objetivo é entender de que forma o tradutor pode responder ao assujeitamento, seja na forma da assimilação ou na da subversão de valores. A perspectiva teórica escolhida é a proposta da Análise do Discurso francesa de cunho pecheutiano, uma vez que esta considera a articulação entre ideologia e inconsciente, nosso foco de interesse. Uma reflexão calcada também na singularidade do desejo, como observou Frota (2000), possibilita que a constituição do sujeito seja pensada para além do social. Além disso, noções advindas da AD, como as de sujeito e historicidade, entre outras, podem fornecer subsídios para um melhor entendimento dos engendramentos e articulações de conceitos como os de língua, ideologia e história.

Construing the Translator: A Meta-Reflection Grounded in Corpus-based Translation Studies and Systemic Functional Linguistics

Gleimara Regina Ferreira Zúniga (UFSC/UEM-PR)
Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC)
Lincoln P. Fernandes (UFSC/U.E. de Londrina)

The interdisciplinary nature of Translation Studies (TS) acommodates different approaches to look at translational phenomena. This study, informed by corpus-based methodologies and Systemic Functional Linguistics (SFL), proposes to analyse the language of translation with a view to examining how the participant "the translator" is construed in the small scale parallel corpus composed of *Becoming a Translator* (1997), an academic book textualized by Douglas Robinson, and its counterpart *Construindo o Tradutor* (2002), retextualized by Jussara Simões, in Brazilian Portuguese. The study draws on categories of SFL, particularly those of the Transitivity System, to look at transitivity patterns emerging in the modelling of the "translator" as represented in both texts. The analysis counts on by software *WordSmith Tools* (Scott 1998) for data collection, and on the numeric code for corpus annotation CROSF 14 (Feitosa, 2005). The transitivity choices used to construe the image of "the translator" showed that such a participant has been retextualized in quite similar terms as those of the English counterpart, both quantitatively and proportionally. Nevertheless, the qualitative analysis of the data revealed in the title and in a few other constructions a slight divergence as regards the construal of the image of the translator in the retextualization, in the Brazilian context.

Para uma poética da tradução: o ato de traduzir na crítica e no epistolário de Baudelaire

Gleiton Lentz (UFSC)

O projeto de tradução das obras de Edgar Allan Poe ao francês empreendido por Baudelaire figura como um dos mais famosos e sucedidos êxitos literários de divulgação da obra de um escritor, em língua de chegada. Por essa razão, parece pertencer mais a uma história da tradução, do que propriamente àquela literária, da qual faz parte. O processo de tradução das obras do escritor norte-americano, do primeiro contato às últimas traduções, é evidenciado por Baudelaire tanto em seu epistolário quanto em seus ensaios estéticos. A partir da noção de "crítica poética" desenvolvida pelo poeta francês, este trabalho procura levantar esboços de uma poética da tradução presente na obra de Baudelaire, e cujas noções podem ser levadas ao campo da crítica da tradução.

***Looking for Richard*; uma aula de tradução**

Glória Maria Guiné de Mello (UFOP)

O filme norte-americano *Looking for Richard*, lançado em 1996 e dirigido por Al Pacino, que também desempenha o papel de protagonista, constitui uma obra de características únicas: mostra os caminhos percorridos para a filmagem da história de Ricardo III, baseado na peça *Life and Death of King Richard III*, de William Shakespeare. Pode, por isso, ser chamado de adaptação ou de transposição intersemiótica. Entretanto, ao expor o processo e o produto da adaptação, transforma-se em uma uma aula de tradução, principalmente de textos que se distanciam de nós pela época em que foram escritos. Este trabalho discutirá os aspectos que aproximam o trabalho do cineasta do trabalho do tradutor e o que podemos aprender com o filme *Looking for Richard*.

Adaptações cinematográficas d`*A Megera Domada* de William Shakespeare
Movie Adaptation of *The Taming of the Shrew by William Shakespeare*

Grace Cruz Stolze Franco (UFBA)

O cinema, através das (re)significações, possibilitou a democratização da arte canônica propiciando ao grande público aproximação dos textos shakespearianos. Os textos atualizam-se sobre os rastros deixados pelas releituras anteriores, e a cada nova leitura levam-nos a várias interpretações, construindo novos rastros que se acrescem à obra como suplemento. O fato pode ser observado através da presença constante das obras de William Shakespeare nos palcos e cinemas do mundo inteiro. Este trabalho analisa e investiga as relações dialógicas e intertextuais

entre a peça *A Megera Domada* de William Shakespeare e The *taming of the shrew* de David Richards, 2005, filmada para a rede BBC – considerando a época diferente em que a peça foi adaptada e a incorporação de elementos sócio-culturais na construção da linguagem cinematográfica, tais como os deslocamentos de tempo, espaço, linguagem, figurino, arquitetura, contexto histórico, valores culturais, dentre outros, utilizados no processo intersemiótico de atualização. Como tais elementos são muitos, a análise será concentrada, em particular, na figura da Megera, no seu universo espaço-temporal, no seu papel social e na sua relação com a anterioridade, isto é, com o universo shakespeareano, uma vez que o elo de ligação com a anterioridade sempre existirá, não importando o quanto um texto será atualizado.

Through adaptations to contemporary scenarios, movies have brought Shakespearian texts to the great public. The works once rewritten to fit present times gain new shades and colors, which in the end sum up to the original meaning of the text, and become part of it. One can observe this phenomenon through stages worldwide.
The aim of this work is to analyze the dialogical and intertextual relationship between The Taming of the Shrew by Shakespeare, taken to the screen by David Richards (2005, through BBC). Taking into consideration the distinct periods, the play was adapted and the inclusion of social cultural elements into the movie language, such as time changes, space, language, wardrobe, architecture, historic context, cultural values, among others, had their archaic view updated.
Due to the huge number of elements, our analysis focuses on the Shrew's character not only her spatial universe but also her social role regarding the past, *i.e*. Shakespearean universe. This link will always be present regardless how modern a text might have become.

La investigación empírico-experimental de pacte sobre la competencia traductora. Triangulación de datos en torno a los "puntos ricos"

Grupo PACTE (UAB – Espanha)

Resumo El Grupo PACTE (Proceso de Adquisición de la Competencia Traductora y Evaluación) está realizando desde 1997 una investigación experimental sobre la competencia traductora y su adquisición en la traducción escrita. Esta investigación se lleva a cabo desde dos puntos de vista complementarios: (1) el proceso de la traducción, recogiendo y analizando datos mediante estudios experimentales sobre los procesos mentales implicados y las competencias y habilidades requeridas; (2) el producto de la traducción, recogiendo y analizando datos sobre los resultados obtenidos de las traducciones. La investigación se articula en dos etapas: (1) una primera etapa de estudio empírico de la Competencia Traductora donde se recogen datos sobre los conocimientos y comportamientos de traductores expertos (grupo experimental 1) y se comparan con profesores de lengua ajenos a la traducción (grupo experimental 2); (2) una segunda etapa de estudio empírico de la Adquisición de la Competencia Traductora, donde los sujetos son estudiantes de traducción. Este estudio se realiza con las combinaciones lingüísticas: inglés-castellano/catalán, francés-castellano/catalán, y alemán-castellano/catalán.
Tras haber realizado estudios exploratorios y una prueba piloto (cf. PACTE 2002, 2005a, 2005b) para validar diferentes aspectos del diseño experimental, en 2006 realizamos el experimento sobre la Competencia traductora con 35 traductores profesionales y 24 profesores de lenguas extranjeras, cuyos datos estamos acabando de analizar.
En la ponencia se presentarán los objetivos de nuestra investigación sobre la competencia traductora y las cuestiones metodológicas relativas al diseño experimental, centrándonos en la triangulación de datos que se ha realizado en torno a los "puntos ricos": segmentos textuales que constituyen problemas de traducción. En este sentido, se presentará la concepción y selección de los puntos ricos, la tipología de datos recogidos y el cruzamiento de datos de diferentes variables en torno a ellos.

Diversão e tradução das *Elegias* de sexto propércio

Guilherme Gontijo Flores (UFPR)

Como conclusão da minha dissertação de mestrado, apresentei uma tradução poética completa do texto latino dos quatro livros das *Elegias* do poeta romano Sexto Propércio (50? a.C. – 15? a.C.). Para tanto, foi necessária uma pesquisa que tivesse por fim estabelecer alguns critérios fundamentais para essa tradução poética, sem que, contudo, ela perdesse o viés filológico. Pretendo, portanto, apresentar alguns dos problemas teóricos e poéticos pelos quais passei até delimitar um método; dentre eles, tratarei sobretudo dos objetivos possíveis para um tradutor

(exemplificando os objetivos específicos do trabalho com Propércio) e as soluções métricas para emular o dístico elegíaco (já que em latim o metro se estabelece num sistema de sílabas longas e breves). Toda a discussão será permeada pela idéia de *diversão*, que etimologicamente está ligada tanto ao conceito de *divergir* quanto de *divertir*, como um conceito-chave para a concepção de qualquer tradução literária; nesse sentido, espero demonstrar por meio de exemplos da minha prática que as diversões são variadas, até mesmo dentro de uma mesma tradução.

'Poetic' Indexicals as Threats to Literary Translation

Gürkan Doğan (Çankaya University)

This paper is an attempt to refer to a special kind of translation problem caused by the indexicals employed by a Turkish poet, Özdemir Asaf, aiming at poetic effects through intended indeterminacy. Such indexicals differ from anaphoric, cataphoric and exophoric referentials by nature. The given indexicals will be analyzed within the framework of Relevance Theory according to which utterance interpretation takes place through three successive stages (Sperber and Wilson 1986/1995):

Stage 1: The language module handles any linguistic input automatically to yield a range of logical forms as a result of a decoding process.

Stage 2: The above-mentioned logical forms are developed into complete propositions via decoding and pragmatic inferencing. Reference assignment is one of the inferential sub tasks to be accomplished at this stage (Kempson and Wilfried 2002).

Stage 3: The new information is contextualized with the old information to yield the implicatures by deduction.

Relevance Theory takes it for granted that all references are fixed successfully during communication and any logical form is completed into a fully propositional form.

Counter-evidence to this theory comes from the indexicals in Asaf's poetry where reference assignment can hardly be accomplished:

(1) *Ban-a sen-in için*
I DAT you GEN for
Ø O mu diye sor-du-lar
he/she/it Q saying ask PAST 3PL
Ø O değil de-di-m onlar-a
he/she/it not say PAST 1SG they DAT
Ø Ø Anla-dı-lar.
understand PAST 3PL (Asaf 1982: 30)
They asked **me** if **you** were the **one**
That is not **him** / **her**, **I** said
They understood.

(2) *Ø Sen-i gör-ünce*
you ACC see GER
Ø Aynı an-da geç-er akl-ımız-dan
same moment LOC pass AOR 3SG mind 2PL:POSS ABL
Aynı düşünce
same thought
Bir duvar gibi ara-mız-dan.
a wall like between 2PL:POSS ABL (Asaf 1982: 75)
When **I** / **we** see **you**
The same **thought** comes to **each** / **every one of us**
At the same moment
Like a **wall** between **us**.

In the poems above, there is no 'definite' referent the poet expects the 'native' reader to come up with. The intended interpretive difficulty results in the potentially very wide range of alternatives the reader could entertain and the number of equally possible scenarios could be envisaged in response. For instance, due to the differences between the pronominal systems of Turkish and of English (Enç 1986), Asaf's pronominals (*asaphoric* pronominals) above can only be translated into English with considerable loss of meaning. Since the Turkish pronoun '*o*' can potentially refer to '*he/she/it*' in English, the translator would inevitably explicate the implicit poetic force and very little of the joy of pragmatic inferencing would be left for the 'non-native' readers of Asaf's poetry. A number of other sources of translation problems embedded in similar poems will also be mentioned in the paper.

Invisíveis pelo Silêncio

Helen Rodrigues Barsse (Faculdade Estácio de Sá)

Com a globalização, a notícia que antes só pertencia a um determinado público hoje pode ser lida, vista e ouvida por pessoas do outro lado do mundo e os meios de comunicação tiveram participação importante nesse processo. Destaca-se o papel do televisor na popularização dessas informações. No Brasil o aparelho chegou em 1950 e após 59 anos de sua primeira transmissão calcula-se que 98% das residências possuem, no mínimo, um aparelho. A televisão aberta, no Brasil, representa a alternativa mais barata e, por conseqüência, mais utilizada pela população para obter informação e lazer. Mas para a pessoa surda, somente o recurso visual da televisão é incapaz de suprir as necessidades de codificação dessas informações. Com a edição do Decreto Federal 5.296 (dezembro de 2004), que regulamentou a Lei de Acessibilidade (10.098/2000) que exige a prioridade no atendimento às pessoas com necessidades especiais sendo obrigatório a inserção da legenda oculta (Closed Caption) ou janela de intérprete para surdos e a audiodescrição para os cegos, algumas emissoras adotaram o uso do Closed Caption. Já a Janela de Libras é utilizada em pouquíssimos programas, normalmente de emissoras de cunho religioso, educativo e propagandas do Governo. Pela norma complementar da Lei de Acessibilidade, as emissoras possuem o prazo até 2019 para a adequação de toda sua programação diária. Mas esse processo esbarra em muitas barreiras tanto técnicas quanto de profissionais qualificados para atuar na área. Diante dessa realidade, o documentário *Invisíveis pelo Silêncio* foi produzido com objetivo de conscientizar profissionais e comunidade da importância desse processo de inclusão. Com depoimentos de personagens e especialistas, aborda temas como as experiências dos surdos com a televisão, a questão pisca - social e pedagógica a partir da ausência da informação televisiva e os avanços tecnológicos para que essa inclusão se torne viável.

Beckett e a língua dos outros – que outros?

Helena Martins (PUC-RIO)

Este trabalho encontra na escrita de Samuel Beckett ocasião para pensar a tradução, sua ética. Desviando-se da avenida aberta pelos importantes estudos acerca do Beckett autotradutor, toma um caminho menos frequentado e busca construir, por um ângulo beckettiano, uma reflexão acerca da relação entre tradução e alteridade. Lê-se em certa passagem de *O inominável*, de valor metonímico para este estudo: “Sou de palavras, palavras dos outros, que outros...”. Busca-se aqui pensar a questão da alteridade na tradução à luz da forma singular com que a escrita de Beckett nos permite pensar a “língua dos outros”, a um tempo demiúrgica e infranqueável. Flagra-se aí a remota promessa de um caminho por onde escapar às aporias do solipsismo cultural.

Evidências da autotradução de referentes culturais nas obras originais

Helena Tanqueiro (Universitat Autònoma de Barcelona)

No âmbito da investigação que o nosso grupo AUTOTRAD tem vindo a desenvolver no campo da Autotradução Literária, quer dizer, das obras literárias traduzidas pelos próprios autores, pretendemos centrar-nos na nossa comunicação num acesso que consideramos prometedor e que se refere, específicamente, às autotraduções de referentes culturais realizadas pelos próprios autores já na obra original. Trata-se de autotraducções *sui generis* em que os autores, situando a acção das respectivas obras no seio de uma cultura diferente da língua e cultura que compartilha com os seus leitores, sentem a necessidade de (auto)traduzir os referentes específicos dessa cultura de modo a que possam ser entendidos pelos receptores originais da obra. É o caso, por exemplo, do romance *Sostiene Pereira* escrito por Antonio Tabucchi em italiano (1993) mas cuja acção se desenrola em Portugal (no Verão de 1938), ou a obra do escritor Eduardo Mendoza intitulada *La Ciudad de los Prodígios*, escrita em espanhol sobre Barcelona e a cultura catalã. De acordo com a nossa análise, estes autores bilingues e biculturais para transmitirem aos seus leitores as especificidades da outra cultura que pretendem retratar, deparam-se com os mesmos problemas que qualquer tradutor literário. Portanto, acabam por realizar duas tarefas diferentes, paralelamente à criação literária, à cronstrução do universo ficcional, vêem-se na necessidade de traduzir “mentalmente” as referências concretas da cultura que querem dar a conhecer aos seus leitores para lhes facilitar a compreensão e evitar que dela recebam uma imagem deformada. Assim, no que diz respeito a certas obras literárias com as características referidas (o mesmo

sucede no caso das Literaturas Pós-Coloniais, por exemplo, de obras de escritores africanos sobre as suas diversas culturas escritas em língua portuguesa), verifica-se que os autores adoptam nas suas obras originais também o papel de mediadores culturais, ou seja, de tradutores. A análise das soluções adoptadas por estes "tradutores privilegiados" (cuja autoridade advém do facto de serem os autores) representa, a nosso ver, um acesso válido e inovador para investigar a abordagem que fazem relativamente à (auto)tradução de questões marcadamente culturais, assim como às consequências que comportam quanto às posteriores traduções para outras línguas.

Traduzindo a história: a guerra das Malvinas na literatura e no cinema argentinos

Hernán Yerro (UFBA)

A comunicação pretende refletir sobre as formas de se traduzir um fato histórico através da ficção, em determinado lugar e momento, além de discutir o poder desta tradução em modificar a concepção futura daquele mesmo fato. Entendendo que toda narração envolve um ato tradutório, buscar-se-á compreender de que forma, a partir de um relato ficcional, podem surgir bases sobre as quais se construirão futuras "verdades" históricas. Para tal, serão considerados o livro *Los Pichiciegos* do escritor argentino Rodolfo Enrique Fogwill e o filme *Iluminados por el fuego* dirigido por Tristán Bauer, obras que reconstroem acontecimentos relacionados com a guerra das Malvinas. Desta forma, discutir-se-ão dicotomias como ficção/realidade, história/imaginação e tradução/criação.

Tradução cultural no contexto bilíngüe do Québec

Cultural Translation in the bilingual context of Québec

Hutan do Céu de Almeida (PGET-UFSC)

No âmbito dos estudos da tradução os valores culturais permeiam o processo tradutório, nesse sentido uma analise desses valores revela fatos inerentes à cultura local e a predominância de conceitos histórico/sociais bem marcados. A cidade de Montreal no Québec é um bom exemplo dessa dicotomia, diariamente são publicados textos tanto em língua inglesa como em língua francesa nos diversos meios de imprensa. Essa comunicação propõe analisar e verificar quais elementos culturais/textuais são marcantes na construção da identidade cultural de uma sociedade oficialmente bilíngüe, mas com uma predominância cultural da língua francesa.

In the translation studies field, the cultural marks permeate the translation process so, an analyze of these figures reveals facts related to local culture and the dominance of significant historical/social concepts. The city of Montreal in Quebec is a good example of this dichotomy; daily are published both journalistic texts in English and in French in various forms of media. This Communication proposes to analyze and determine which cultural/textual elements are marked in the construction of the cultural identity of an officially bilingual society, but with a predominance of French culture.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Cotejo de tradução e o uso do pronome "eu" na obra *Wagahai wa neko de aru* de Natsume Souseki

Translation and the use of the "i" pronoun in *wagahai wa neko de aru* by natsume souseki

Igor Campos Dutra (UFRGS)

Para o presente trabalho, foi selecionado o primeiro capítulo de duas traduções da obra *Wagahai wa neko de aru (Eu sou um gato)* do autor japonês Natsume Souseki para cotejo, análise do uso do pronome "eu" e análise de demais escolhas feitas pelos tradutores. Uma delas publicada pela estação liberdade (2008), de Jefferson José Teixeira e a outra de Luciano Vieira da Silveira, bacharel em letras português / japonês pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pretende-se com isso, tendo em vista que a língua japonesa tem muitas maneiras de se referir ao "eu", entender como os tradutores agiram para manter o tom arrogante da narrativa, devido à escolha do pronome em japonês; entender o porquê da escolha do pronome *wagahai* feita pelo autor, e comparar as demais opções tradutórias dos mesmos.

For the present work, it was selected the first chapter of two translations of *Wagahai wa neko de aru* (I am a cat), by the japanese author Natsume Souseki. The aim is to make a comparison, to analyse the use of the "I" pronoun and other choices made by the translators. One of these translations was published by Estação Liberdade (2008), by Jefferson José Teixeira, and the other by Luciano Vieira da Silveira, Bachelor in Literature, focuses in portuguese and japanese translation, from the Federal University of Rio Grande do Sul. This analysis tries to understand how the translators acted in order to keep the arrogance in the narrative (because of the pronouns used in japanese) and the reasons why the *wagahai* pronoun was chosen by the author (since the japanese language has many options for the "I" pronoun), as well to compare the other choices made by the translators.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Tradução no ensino e ensino de tradução – uma perspectiva teórica

Iliane Tecchio (UFSC)
Ronaldo Lima (UFSC)

Trata-se de discutir o emprego da tradução nas atividades de ensino/aprendizado de línguas. Parte-se de reflexões sobre o processamento em leitura, particularmente no âmbito intralinguístico para, posteriormente, abordar a questão da tradução interlinguística – entre duas ou mais línguas. A busca pelo sentido do texto, seja em língua materna, seja em língua estrangeira, toma por base a concatenação entre elementos situados em vários patamares textuais e discursivos. No patamar lexical, via de regra, muitas lacunas se impõem e nem sempre os dicionários são consultados pelo leitor, pois este emprega uma série de estratégias de leitura de modo a buscar a significação de unidades lexicais, de expressões e até mesmo de frases inteiras. O objetivo é explicitar aspectos textuais, de modo específico, e semióticos, em sentido amplo, que orientam o leitor nas situações em que ele se depara com um componente desconhecido.

This current study brings into question the use of the translation in the activities of teaching / learning foreign languages. We start from reflections on the process of reading, particularly in the intralinguistic scope, subsequently, the question of the interlinguistic translation – between two or more languages. The search for the meaning of the text, whether in mother tongue or in a foreign language, takes the basis of concatenation between elements situated in various textual discourse levels. In the lexical level, usually, many gaps are imposed and the dictionaries are not always consulted by the reader, since he/she employs a variety of reading strategies to find the meaning of lexical units, expressions and even whole sentences. The aim is to clarify textual aspects, in a specific way, and semiotic, in a broad sense, that guides the reader in the situations in which he/she faces an unknown component.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Reflexões sobre publicações terminológicas no Brasil representatividade e abrangência

Ina Emmel (PGET-UFSC)
Edite Nascimento (PGET-UFSC)

Nas últimas décadas, as pesquisas na área de terminologia e sua relação com a tradução têm mostrado que a complexidade envolvendo a tradução não-literária extrapola em muito a mera transcodificação, como era caracterizada até bem pouco tempo e ainda o é em contextos não-acadêmicos. A tradução técnica ou especializada, e dentro dela a terminologia ganham agora inclusive uma “dimensão cultural”. A terminologia reveste-se de novos parâmetros analíticos, que precisam ser contemplados também nas respectivas publicações. Sabe-se, no entanto, da dificuldade de tradutores, estudiosos, cientistas, pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação para localizar glossários/dicionários terminológicos no Brasil. Alguns grupos, instituições e universidades têm se esforçado no sentido de promover e divulgar os estudos realizados nesta área, mas a demanda está longe de ser satisfeita. Por que motivo existe esta lacuna, esta dificuldade de se encontrar material para consulta nas diversas áreas terminológicas? A existência de glossários e dicionários facilitaria muito o trabalho de profissionais que buscam registros específicos para sua área de especialidade e, também, um léxico temático que proporcione uma forma de comunicação, sem ambigüidade, em diferentes áreas científicas e técnicas. Procuraremos analisar as dificuldades e as possíveis causas que impedem uma maior expansão e divulgação dos trabalhos realizados na área das linguagens de especialidades, buscando colaborar para que a terminologia amplie suas fronteiras e mostre sua real importância.

Basearemos nossas considerações em um levantamento do que existe em termos de terminologia de esportes nas mais diversas instâncias discursivas onde ela se faz presente no Brasil, entre elas os canais televisivos esportivos e a crônica esportiva internacional.

A dimensão formativa do cinema e a audiodescrição: um outro olhar

Iracema Vilaronga (UFBA)

A arte cinematográfica como meio de formação do indivíduo é indispensável, pois contribui na constituição de valores sócio-humanitários, educando a sensibilidade e aguçando a percepção estética. Considerando que o cinema utiliza-se da reprodução de imagem, privilegiando o sentido da visão, fica evidente a desvantagem da pessoa com deficiência visual em relação à pessoa visualmente não limitada. Atualmente, a utilização de filmes em ambiências de Educação formal e não formal vem sendo cada vez mais estimulada. Entretanto, seu uso tem sido inviável para as pessoas com deficiência visual, enquanto uma recepção mais plena e agradável, podendo vir a se constituir até numa forma de exclusão. O acesso à cultura e ao lazer, à informação e ao conhecimento, de forma, ao mesmo tempo, diferente e igualitária constitui uma das chaves do desenvolvimento humano e social. Diferente, porque é preciso assegurar a acessibilidade a todo e qualquer indivíduo, considerando suas formas de percepção e leitura de mundo; igualitária, porque todos devem ter acesso à cultura em igualdade de condições. A discussão aqui proposta é uma forma de analisar os aspectos da recepção e compreensão de filmes audiodescritos por indivíduos com deficiência visual e identificar as reais possibilidades da audiodescrição como um modo de tradução audiovisual intersemiótico ser um recurso de tecnologia assistiva e mais um instrumento de acessibilidade para as pessoas visualmente limitadas, conferindo-lhes condições apropriadas, redução de barreiras atitudinais e comunicacionais, assegurando-lhes a inclusão sócio-educacional e o exercício da cidadania.

A audiodescrição de filmes de ação
Audiodescribing Action Movies

Íris Fortunato (UFBA)
Paula Queiroz Dutra (UFBA)

A audiodescrição é um recurso de tecnologia assistiva que permite a inclusão de pessoas com deficiência visual junto ao público de produtos audiovisuais. O recurso consiste na tradução de imagens em palavras. É, portanto, também definido como um modo de tradução audiovisual intersemiótico, no qual o signo visual é transposto para o signo verbal. A audiodescrição pode ser pré-gravada ou simultânea (ao vivo). A AD pré-gravada requer um roteiro detalhado para que seja gravada em estúdio e mixada à banda de áudio do produto audiovisual. Geralmente, a AD pré-gravada é aquela que podemos encontrar nas salas de cinema e em alguns programas de televisão. O grupo MIDIACE elaborou o roteiro de audiodescrição do filme de ação *O Pagamento* (Paycheck, 2003) em 2008 e, em 2009, o grupo realizou a pesquisa de recepção da audiodescrição com cegos da cidade de Salvador. Desta forma, este trabalho tem por objetivo relatar os resultados da pesquisa de recepção e discutir as estratégias adotadas para a realização da audiodescrição desse filme de ação, assim como as respostas obtidas por meio da aplicação de questionários com os deficientes visuais.

Audiodescription is a resource used to assist and socially include blind and visually impaired people. It means the translation of images into words in order to help the blind to have access to audiovisual materials. As the visual code is translated into a verbal code, it is defined as an intersemiotic translation. The audiodescription can be recorded or simultaneous (live). When recorded previously, it requires a detailed script that will be used by the actors in the studio as a guide so that the audio can be mixed to the program or film with precision between dialogs. The recorded type is the one we can find in cinemas and in some television programs. In 2008, the research group MIDIACE wrote the audiodescription script of the movie *Paycheck* (O Pagamento, 2003) and in 2009 a reception test with visually impaired people was held in Salvador. The objective of this work is to discuss the results of the test, the strategies used to audiodescribe this type of film and the answers obtained in the questionnaires.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

O que é uma boa tradução? – algumas considerações sobre *A tarefa do tradutor*

Izabela Leal (UFRJ)

O ensaio de Walter Benjamin sobre *A tarefa do tradutor* suscita questões que merecem ser cuidadosamente analisadas. Já no início do ensaio, Benjamin afirma que nenhuma obra de arte deve levar em consideração o seu receptor. Do mesmo modo, indaga-se também se uma tradução deve ser destinada a leitores que não compreendem o original. Tais considerações conduzem à investigação do papel desempenhado pelas traduções, levando necessariamente ao questionamento do que seria, de acordo com Benjamin, uma boa tradução. A boa tradução seria aquela dirigida ao público contemporâneo do tradutor? Aquela que torna a obra estrangeira mais familiar à língua em que é traduzida? Ou a que torna a língua do tradutor uma língua estrangeira? Partindo desses pressupostos, serão analisados alguns casos particulares, como as traduções dos irmãos Campos.

O desafio da tradução para a língua inglesa do filme brasileiro "Lisbela e o Prisioneiro"

The challenging translation into English of the Brazilian movie "Lisbela"

Jéssica Pacharoni Argentim (Universidade Sagrado Coração de Bauru/SP)
Marileide Dias Esqueda (Universidade Sagrado Coração de Bauru/SP)

O ensino, aprendizagem e pesquisa na área de tradução na universidade eram raros há 40 anos. Atualmente, configura-se em realidade inquestionável (CINTAS & ORERO, 2003). Os estudos da tradução tem avançado grandemente, não se concentrando apenas em teorias e práticas da tradução literária ou técnica, iniciadas com as contribuições de Paulo Rónai, no Brasil, em 1956. Hoje, encontramos campo fértil de prática e pesquisa nas áreas de tradução jornalístico-literária, científico-técnica, jurídico-comercial, de sites de internet, de tradução-localização e, recentemente, para materiais audiovisuais (WYLER, 2003). Segundo Gambier (2003), o interesse pelo campo da tradução audiovisual vem aumentando significativamente, com ênfase na área relacionada ao cinema: a legendagem de filmes. No Brasil, a maioria das pesquisas realizadas no campo de tradução audiovisual partem de filmes estrangeiros traduzidos para a língua portuguesa. Conseqüentemente, notamos carência de pesquisas contendo análises de filmes brasileiros traduzidos para a língua inglesa, bem como a falta de elementos norteadores para sua realização. Há vários aspectos, nestes materiais, que podem ser estudados e analisados no eixo português-inglês como regionalismos, gírias, a linguagem coloquial e humorística e os sotaques, que por questões de espaço na tela são às vezes omitidos, obedecendo-se ao princípio da economia lingüística, característico da tradução para a produção de legendas. Neste sentido, o objetivo principal desta pesquisa é analisar crítico-contrastivamente as legendas em inglês do Filme "Lisbela e o Prisioneiro", em sua versão para o DVD, uma vez que a ocorrência constante de regionalismos, gírias ou falares típicos de seus personagens apresentam-se como grande desafio e dificuldade ao tradutor-legendagor. Sendo assim, trata-se de uma pesquisa comparativista e de análise textual, que coletou os principais regionalismos presentes no referido filme e suas respectivas traduções para o inglês, com vistas a verificar quais estratégias tradutórias foram utilizadas pelo tradutor para vertê-los, com base na classificação de Gottlieb (1992).

Studies involving the translation of screen or audiovisual materials is increasing significantly, but informal language and different dialects presented in these sort of texts may become complex to the work of the translator, according to Gambier (2003). Examples of informality or language variations produced by films in many different countries around the world are regionalisms, slangs, dialects, accents, and they reveal very restrictive characteristics due to their particular use. Therein, this study aimed at analyzing the translation of regionalisms from Portuguese to English in the Brazilian movie "Lisbela". Most appealing regionalisms were collected and analyzed taking into account Gottlieb's (1992) categories of common audiovisual translation strategies adopted by translators during subtitling. It was possible to recognize through the present study that most of the Brazilian regionalism presented in Lisbela were changed to North American slangs, were colloquially translated or even omitted.

Tradução intersemiótica – teoria & modelo

Daniella Aguiar (UERJ)
João Queiroz (UFJF)

Há, no cenário criativo de dança, uma notável influência de práticas de tradução intersemiótica, envolvendo poesia e literatura, teatro, música, cinema. Segundo Roman Jakobson (1959), o

primeiro teórico a tratar sistematicamente o fenômeno, tradução intersemiótica pode ser definida como *transmutação* de signos, de um sistema semiótico (verbal) para outro sistema, de diferente natureza. Nosso particular interesse aqui é por traduções resultantes de sistemas linguísticos, prosa e poesia, para dança. Para tentar fornecer uma moldura teórica adequada às questões que mais nos interessam, iniciamos com uma pergunta: qual a natureza e variedade fundamental das traduções intersemióticas? Para enfrentar o problema, propomos preliminarmente um modelo com foco nas traduções de literatura → dança, a partir da noção de semiose (ação do signo) de Charles S. Peirce e do estruturalismo hierárquico de Stanley Salthe, além de referências a diversas categorias propostas no campo da tradução literária (inter-lingüística), de Augusto e Haroldo de Campos.

Magno pirol: a linguagem para audiodescrição de uma peça de dança contemporânea

João Francisco de Lima Dantas (UECE)
Vera Santiago Araújo (UECE)

Nosso trabalho consiste na análise de uma audiodescrição para o teatro realizada pelo grupo Lead – Conduzindo Acessibilidade, da Universidade Estadual do Ceará – a tradução para cegos de uma peça de dança contemporânea. A peça traduzida foi "Magno Pirol", de Graco Garcia, encenada no Espaço Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza-CE, em fevereiro de 2009. O questionamento que nos motivou foi saber se a audiodescrição de uma peça de dança, tão complexa quanto "Magno Pirol", necessitaria de uma linguagem também complexa ou se deveria haver uma simplificação dos termos utilizados para que a compreensão do conteúdo da peça fosse realizada de forma satisfatória pelo público alvo da audiodescrição, os cegos. Perguntamo-nos se a peça pediria uma linguagem com um tratamento diferenciado ou se a linguagem padrão culta solucionaria a descrição da peça. Na realização do roteiro, o grupo de roteiristas preferiu seguir os movimentos do ator sem se preocupar em utilizar uma terminologia da dança, pois, esta não surtiria efeito a um público que não está acostumando com espetáculos de dança. Nossa análise se baseia no roteiro da audiodescrição feito pelo grupo Lead e nos vídeos gravados da peça: o primeiro, uma gravação da peça feita pela equipe do próprio ator e que foi utilizada na criação do roteiro de audiodescrição; o segundo vídeo é a peça audiodescrita. Obtivemos o resultado durante o debate com o público e uma entrevista feita aos cegos, após o espetáculo. Na entrevista, os cegos foram questionados sobre o que acharam da peça, quais os momentos mais interessantes, dando-nos respostas que indicaram terem compreendido o conteúdo da peça e captado a mensagem do espetáculo, que falava sobre loucura.

Audio description: an aid to literacy

Joel Snyder (Audio Description Associates)

Audio Description is a literary art form. It provides a verbal version of the visual: the visual is made verbal, and aural, and oral. Using words that are succinct, vivid, and imaginative, describers convey the visual image that is not fully accessible to a significant segment of the population and not fully realized by the rest of us, sighted folks who see but who may not observe. This session will focus on my work with small children and reading teachers on what I think represents a new application for audio description: the use of more descriptive language in picture books (in print and Braille) and in media. Books for toddlers generally rely on pictures and only rudimentary language skills to tell the story. But someone trained in audio description techniques would never simply hold up a picture of a ball and read the text: "See the ball." He or she might add: "The ball is red--just like a fire engine. I think that ball is as large as one of you! It's as round as the sun--a bright red circle or sphere." Description has introduced new vocabulary, invited comparisons, and used metaphor or simile--with toddlers! By using audio description, these books (or videos) are made accessible to young people who have low vision or are blind and simultaneously all children develop more sophisticated language skills. A picture is worth 1000 words? Maybe. But the audio describer might say that a few well-chosen words can conjure vivid and lasting images. Numerous studies have shown the value of captions (subtitles) to children in the development of literacy. In a similar vein, I will suggest that a comparable benefit might be observed in children exposed to audio description.

Com o coração também desnudado: um estudo sobre a tradução dos Diários Íntimos de Charles Baudelaire

Jonas Tenfen (UFSC)

Os *Diários Íntimos* são uma coletânea de textos, apontamentos e comentários (desde elogios a outros autores até uma receita de xarope) escritos por Charles Baudelaire e publicados postumamente. Estes escritos são muito mais remiscências do que propriamente um sistema, contudo são fundamentais para entendermos o autor e sua obra. O presente trabalho apresenta uma análise da tradução feita por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, nomeada por ele *Meu Coração Desnudado* (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981), em especial no que se refere às estratégias de tradução nos excertos de poesia, em outras línguas (mormente grego e latim) que não o francês e sobre as palavras de baixo calão presentes no texto original.

Reconstruindo Babel: problemáticas da tradução do Finnegans Wake

Jonathas Rodrigo Bitencourt Duarte (UFPR)

Publicado há 70 anos, o Finnegans Wake é um dos maiores desafios que leitores, críticos e tradutores de literatura podem encontrar. A macroestrutura da obra sustenta-se na divisão quadripartite (era teocrática, aristocrática, democrática e *ricorso*) que Vico propôs para a história universal, e representa-a, entre outras coisas, como se ela fosse um sonho do gigante mítico irlandês Finn, cujo redespertar é esperado: *Finn again wakes*. Esse monomito joyceano, onírico desfile dos séculos, é protagonizado por arquétipos – tipos escorregadios que permitem a Humpty Dumpty transformar-se no pai de família HCE, em Adão (pai da humanidade) ou no promontório de Howth. Ao lado dessas dificuldades concernentes à falta de enredo e de personagens, há aquelas relativas à linguagem e ao estilo: segundo a mais otimista das contas, o livro é escrito em 65 idiomas, e faz trocadilhos sonoros e visuais entre todos eles. Além disso, o livro apresenta inúmeras referências a canções, pessoas, eventos históricos, mitos, obras, lugares. Enfim, Babel elevada à enésima potência. No Brasil a popularidade da obra deve-se sobretudo às traduções que Augusto e Haroldo de Campos publicaram no Panaroma do Finnegans Wake, que já em 1962 era a maior antologia de trechos traduzidos da obra de Joyce. A tradução integral do Wake para o português só ocorreu em 2003, quando a Ateliê Editorial o Finnicius Revém, de Donaldo Schüler. Deve-se também mencionar o doutorado de Afonso Teixeira Filho e o mestrado de Dirce Waltrick do Amarante, que apresentam a tradução integral dos capítulos I e VIII do Finnegans Wake. No presente trabalho apresento um breve histórico das traduções do Finnegans Wake no Brasil, explicito os pontos que considero fundamentais a qualquer empresa tradutória da obra e, finalmente, relato a minha experiência com o livro – seja como leitor ou tradutor de fragmentos, ainda inéditos.

A Formação Universitária do Tradutor e do Intérprete: limites e percursos lingüísticos em foco

Jonathas Sá Mendes (UNINOVE)
Luciana Latarini Ginezi – orientadora (UNINOVE)

Sabemos que muitos problemas surgem da atual abertura na oferta de cursos de Graduação em Universidades particulares, o que muitas vezes atrai alunos curiosos ou desconhecedores das exigências do mercado de trabalho para o futuro profissional. Tratando especificamente do curso de Tradutor e Intérprete da UNINOVE, é conhecido que alunos ingressam no curso sem conhecimento prévio da Língua Estrangeira (LE), fundamental, segundo Gile (1995), para a aprendizagem e aplicação das técnicas de Tradução e Interpretação. Desse modo, sem questionar a política de admissão das Universidades privadas em geral, é crucial analisar o perfil do aluno iniciante e os caminhos seguidos pelos professores do curso, a fim de avaliar as soluções apontadas e propor alternativas que auxiliem o trabalho do professor e, ao mesmo tempo, amenizem o desnivelamento em LE na sala de aula. O projeto de Monitorias de LE, aplicado na Instituição, oferecerá os dados necessários para a análise da trajetória do aprendiz do referido curso na disciplina de LE.

Quando quatro línguas, um manuscrito, sua transcrição e suas traduções se (des)encontram: o caso de *Informatie van Siara* (de 1639), do naturalista Georg Marcgraf.

When four languages, a manuscript, its translations and transcriptions mismatch themselves: the case of Informatie van Siara (1639), by the naturalist Georg Marcgraf.

José Euríalo dos Reis (UFMG)

O estudo analisa uma transcrição semidiplomática, sua transcrição e suas traduções (do texto em Alemão e Holandês para o Inglês e o Português). O texto original é intitulado *Informatie van Siara*, e é trecho manuscrito pelo naturalista Georg Marcgraf (1610-1648), relativo a quatro fólios de um diário de viagem ao Ceará, contemplando o período de junho a agosto de 1639, em esforço de "guerra" dos holandeses contra índios tapuias. São apresentadas as imagens do original manuscrito, uma transcrição semidiplomática publicada e suas traduções (para o Inglês e para o Português), seguidas de considerações sobre a ortografia do original (que mescla Holandês com Alemão), sobre notas de rodapé de duas edições da transcrição e aparentes lapsos de transcrição e de tradução, apontando possíveis soluções para pontos nebulosos ou em conflito com o texto de partida.

This communication examines a semidiplomatic transcription, its translations (from German/Dutch into English and Portuguese) and transcriptions of Informatie van Siara, an excerpt of a manuscript written by the German naturalist Georg Marcgraf (1610-1648) in four folios of a field trip diary to Ceará/Brazil, covering the period of June-August 1639, during a "war" of the Dutches against the native Tapuias. Images of the original manuscript and two published transcripts and translations (into English and Portuguese) are shown, followed by some remarks on the spelling of the original (which merges German and Dutch), on the footnotes of two editions of the transcriptions, and on apparent lapses of transcription and translation, pointing up possible solutions to some conflicting points.

Una metodología para la formación del traductor literario: El caso de la Facultad de Lenguas en Córdoba, Argentina

Guillermo Badenes (Universidad Nacional de Córdoba)
Josefina Coisson (Universidad Nacional de Córdoba)

Traducción literaria es una materia curricular de la carrera Traductorado de inglés de la Facultad de Lenguas, U.N.C. El principal desafío para los profesores es acompañar a los futuros traductores en la etapa de tomar contacto con un tipo de texto que se aleja de los que trabajan en materias anteriores y gradualmente guiarlos en el proceso de traducción. A los fines pedagógicos, este proceso está constituido por diferentes fases: análisis del texto de partida en cuanto a contenido, género, estilo y función comunicativa, identificación de posibles problemas de traducción como intertextualidad, lenguaje figurativo y palabras propias de la cultura de partida, entre otros, traducción propiamente dicha, revisión y comparación con versiones de otros alumnos y, en la mayoría de los casos, comparación con una versión publicada desde una visión crítica descriptiva. De este modo, los alumnos mejoran e incrementan su competencia comunicativa a la hora de reproducir mensajes, estilos y matices lingüísticos en la lengua de llegada y desarrollan una actitud crítica frente a sus propias versiones. En esta presentación, nos proponemos compartir con colegas nuestro modo de trabajar la didáctica de la traducción literaria con textos prácticos y teóricos, y demostrar, mediante un ejemplo práctico de una clase, cómo el traductor literario puede formarse en el transcurso de su educación.

Subtitle Translator of the Film "City of God": an analysis of slang, swear-words and obscene expressions

O Tradutor-Legendista em "Cidade de Deus": uma análise das gírias expressões obscenas e de baixo calão

Joséli Cunha de Lima (UNILAGO)

The main purpose of this research was to analyze how the subtitle-translator of the film "City of God" adapts his text when he encounters slang, swear-words and obscene expressions as well as Audiovisual Translation rules and norms imposed in this process. At first we carried out a survey on the film's slang, swear-words and obscene expressions compared to the subtitled text in English. Then, the selected examples were analyzed in the light of Translation Theory which was based on theoretical such as Aubert (1994) and Pagano (2000) and Sociolinguistic contributions based on theoretical such as Preti (1984) in order to investigate subtitle-translator options when he

encounters slang, swear-words and obscene expressions. After that, we laid emphasis on some examples selected from dialogues, according to Audiovisual Translation principles reviewed by Amaral (2001), Araujo (2000), Carvalho (2005) and Teixeira (2002). Finally, we verified selected examples and observed that the Audiovisual Translation process requires the subtitle-translator to makes adjustments to the text of the subtitle and, as well as dealing with rules and norms in this process, he faces other problems such as occasioned by the presence of slang, swear-words and obscene expressions in the text to be translated. However, even in the midst of this context, the subtitle-translator was able to print his personal choices in his text and thus cannot become invisible in his work.

O objetivo principal de nossa pesquisa foi analisar como o tradutor-legendista do filme "Cidade de Deus" adéqua seu texto ao se deparar com as gírias, os termos e as expressões obscenas e de baixo calão, e, também, com as normas e regras impostas/exigidas no processo da Tradução Audiovisual. Num primeiro momento, fizemos o levantamento das gírias, dos termos e das expressões obscenos e de baixo calão dos diálogos do filme "Cidade de Deus" (C*ity of God*), comparando com o texto apresentado nas legendas em Língua Inglesa. Num segundo momento, os exemplos selecionados foram analisados à luz da Teoria da Tradução, com base em teóricos como Aubert (1994) e Pagano (2000). Baseamo-nos, também, nas contribuições da Sociolingüística — Preti (1984) — a fim de investigarmos as opções do tradutor-legendista ao se deparar com as gírias, os termos e as expressões obscenas e de baixo calão. Posteriormente, focalizamos alguns exemplos selecionados dos diálogos, de acordo com os princípios da Tradução Audiovisual, comentados por Amaral (2001), Araújo (2000), Carvalho (2005) e Teixeira (2002). Como resultado final pudemos apurar, por intermédio dos exemplos analisados, que o processo da Tradução Audiovisual exige que o tradutor-legendista faça a adequação do texto da legenda, que, além de ter que lidar com regras e normas desse processo, o tradutor-legendista pode se deparar com outras problemáticas, como a suscitada pela presença de gírias, palavras ou expressões obscenas e de baixo calão no texto a ser traduzido. Contudo, mesmo em meio a este cenário, o tradutor de legendas conseguiu imprimir suas opções pessoais em seu texto, mantendo-se, conseqüentemente, visível em sua obra.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** English & português

Audiodescrição do Filme 'Happy Feet': uma pesquisa de recepção

Audiodescription of *Happy Feet*: a reception research

Juarez Nunes de Oliveira Júnior (UECE)
Vera Santiago Araújo (UECE)

Muito se tem falado em acessibilidade nos meios de comunicação como forma de inclusão social. A audiodescrição (AD) é um destes recursos de acessibilidade. A técnica consiste na descrição de todas as informações que apreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos, tornando assim o cinema, teatro e TV acessíveis para cegos. O objetivo deste artigo é contribuir para as pesquisas realizadas pela Universidade Estadual do Ceará (Araújo, 2008; Araújo, 2009), fazendo uma análise da AD inglesa do filme *Happy Feet*. Para isso, traduziremos os 10 primeiros minutos do filme em questão e faremos uma pesquisa de recepção desse trecho com 6 crianças cegas. A análise levará em conta os parâmetros apontados por Jimenez Hurtado (2007), as quais foram resultado de um estudo baseado em um corpus de 325 filmes europeus audiodescritos em alemão, espanhol, francês e inglês. A pesquisa de recepção será semelhante à de Franco (2007) e seguirá as seguintes etapas: 1) tradução para o português do trecho do filme; 2) gravação da AD no estúdio da UECE; 3) exposição do trecho a cada um dos sujeitos separadamente; 4) após a exibição do trecho, será gravada uma entrevista sobre o filme com cada uma das crianças; 5) cada uma delas também responderá a um questionário, avaliando a AD. Essa pesquisa servirá como piloto de um estudo mais amplo sobre o assunto.

Accessibility has had wide spread by means of communication as a way of social inclusion. Audiodescription (AD) is considered to be part of those accessibility resources. The technique consists on the description of all the information you get visually and are not inserted in the dialogues, thus making the film, theater and television accessible for the blind. This paper aims at taking part in those researches which were held in the State University of Ceara (Araújo, 2008; Araújo, 2009), thus the British AD for the film *Happy Feet* were analyzed. So that, the ten first minutes of the film were translated into Portuguese for an audience made of six blind children as a part of a reception research. The analysis is based on the parameters identified in a study of Hurtado (2007), which *corpus* were composed by 325 European films with AD in English, French, German and Spanish. This reception research follows the steps proposed by Franco (2007) which are: 1) the English AD of the film translated into Portuguese; 2) the recording session of the Portuguese AD at

UECE studio; 3) individual session for each child showing the Portuguese AD results; 4) private interview with each child about the film; 5) each child is going to answer a questionnaire evaluating the AD. This paper is a pilot research for a broader study on the subject.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

A Saúde do Intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais): Cuidados para a Prevenção de Possíveis Dort

Judith Vilas Boas Santiago (PUC-MG)
Juliano Salomon de Oliveira (PUC-MG)
Marcilene Magalhães Silva Rosa (UFOP)

Propõe-se à discussão sobre a questão do intérprete de Libras, no processo de prevenção da saúde durante o exercício da profissão, gerando a possibilidade de delimitação das causas das patologias mais comuns adquiridas, sendo o mesmo desprovido dos devidos cuidados. Através da observação de campo de atuação, predende-se apresentar os desafios e o caráter indispensável dessa profissão, dando-se a problemática ao considerar as possíveis conseqüências à saúde. Nesse âmbito, serão também abordados os fatores organizacionais que, hipoteticamente, determinam as posturas adotadas pelo sujeito, sua movimentação e seu ritmo. Todos esses desvios são influenciados por uma série de fatores ocupacionais e individuais, incluindo características do posto de trabalho, tais como altura e formato da mesa e da cadeira. No Brasil, a síndrome de origem ocupacional, composta de afecções que atingem os membros superiores, região escapular e pescoço, foi reconhecida pelo Ministério da Previdência Social como Lesões por Esforços Repetitivos (LER), por meio da Norma Técnica de Avaliação de Incapacidade (1991). Em 1997, com a revisão dessa norma, foi introduzida a expressão Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). A instrução normativa do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) vale-se da expressão LER/DORT para estabelecer o conceito da síndrome, declarando que elas não são frutos exclusivos de movimentos repetitivos, podendo ocorrer pela permanência de segmentos do corpo em determinadas posições, por tempo prolongado. A necessidade de concentração e atenção do trabalhador para realizar suas atividades e a pressão imposta pela organização do trabalho são fatores que contribuem significativamente para a ocorrência da síndrome. É com base nesta pesquisa avaliada junto aos intérpretes de Libras que verificou-se de que forma a DORT, pode provocar lesões em tendões, músculos e articulações, principalmente dos membros superiores, devido ao uso repetitivo ou à manutenção de posturas inadequadas, resultando em dor, fadiga e declínio do desempenho profissional.

Uma Ilha na Lua, de William Blake - a tradução de Manuel Portela

Juliana Steil (UFSC)

An Island in the Moon, escrito por volta de 1784, representa uma faceta pouco conhecida de William Blake. Este texto satírico exibe recursos textuais sofisticados, dentre os quais se destacam trocadilhos e passagens versificadas, sendo que estas últimas antecipam alguns poemas de Songs of Innocence. O presente trabalho apresenta uma análise da tradução feita por Manuel Portela, Uma Ilha na Lua (Lisboa: Antígona, 1996), em especial no que se refere às estratégias de tradução de trocadilhos e de recursos rítmicos, originalmente criados para efeitos de humor.

A Tradução de Marcel Proust de *Sesame and Lilies*, de John Ruskin

Júlio César Neves Monteiro (Unioeste)

Esta comunicação tem como objetivo analisar a tradução de Proust de uma obra do inglês John Ruskin como parte de sua formação como escritor. Para isso, será analisado o paratexto de Proust para a edição francesa de *Sesame and Lilies* e seu papel como prosa de arte de valor independente da obra de Ruskin. John Ruskin (1819-1900), conhecido no Brasil principalmente por seus escritos sobre arte e arquitetura, foi um dos representantes mais ilustres da era vitoriana. Foi um homem de muitos interesses e escritor prolífico; era crítico de arte, foi professor de Artes em Oxford, foi também poeta e tradutor. É sobre educação e seu papel na vida de homens e mulheres que Ruskin trata nas duas conferências reunidas em *Sesame and Lilies*, publicado pela

primeira vez em 1865. Proust traduziu *Sesame and Lilies* de Ruskin como maneira de reverenciar um autor que estimava, apesar de ter posições muito diferentes das dele, tanto nas convicções pessoais como do ponto de vista artístico. Ruskin acreditava na salvação do homem pela arte; Proust acreditava na arte pela arte. Embora Ruskin fosse tão diferente dele, Proust refinou, com suas traduções desse autor, seu próprio estilo e utilizou vários dos elementos da prosa de Ruskin em sua obra futura.

Edgar Poe em português: limites entre tradução e adaptação

Karin Hallana Santos Silva (UESC)
Élida Paulina Ferreira (UESC)

Objetiva-se, com essa comunicação, discutir os limites entre tradução e adaptação, tomando o contexto de duas traduções para o português da obra *Tales of the Grotesque and Arabesque*, de Edgar Allan Poe. Trata-se da publicação de Histórias Extraordinárias (1978;2003) com tradução de Breno Silveira e de tradução e adaptação, com o mesmo título, de Clarice Lispector. Observamos que o conjunto de contos da obra original difere do conteúdo dos volumes produzidos em português, o qual apresenta título bem diverso do original. Por meio de uma análise comparativa, envolvendo o original e as duas traduções, investigaremos o que, nesse contexto, está sendo considerado o original. Além disso, um dos volumes em português já se coloca como adaptação, o que, do ponto de vista investigativo, levanta outra questão a ser discutida: se a própria tradução não reproduz o original, então qual seria o limite entre tradução e adaptação. Procuraremos responder essa questão partindo da idéia de que todo texto traduzido já é uma reescrita e transforma o original (Lefevere 1992, Derrida 1975 e 1982), tanto quanto, ao ser traduzido, cria uma imagem da obra (Lefevere 1992, Amorim 2006). A reflexão sobre o limite entre tradução e adaptação, na contemporaneidade, traz para o debate o questionamento sobre o próprio conceito de original e de tradução (Paz 1990, Derrida 1982, Ferreira 2006 e 2007) e sobre os condicionantes da constituição de imagens nas culturas alvo (Rodrigues 2001, Amorim 2006); conceitos em que nos concentraremos para responder a questão aqui proposta.

A vilania do intérprete de Língua de Sinais: conflito entre surdos e intérpretes

The sign language interpreter's villainy: conflict between deaf people and interpreters

Karina de Souza Borges (UFSC)

O objetivo desta pesquisa é descrever os conflitos existentes entre surdos e intérpretes, bem como refletir sobre as causas dos mesmos. Diante de um histórico de desconhecimento entre a comunidade surda e ouvinte, o papel do intérprete se tornou necessário para amenizar e contornar abismos lingüísticos. No entanto, é possível perceber que nem sempre o papel do intérprete é visto pelo surdo de forma favorável. Quais são os prováveis motivos desse antagonismo? Que tipo de conflitos podem existir entre surdos e intérpretes? A partir de uma comparação entre as expectativas sobre os papéis de intérpretes de línguas orais (R. Edwards) e a expectativa sobre os intérpretes de línguas sinalizadas advindas de um histórico complexo e assistencialista (S. A. Santos) é possível perceber a necessidade crescente de profissionalização e sistematização da área. Em contrapartida, há de se pensar também na especificidade do cliente surdo que na maioria das vezes, ainda não tem domínio de sua própria língua. A pesquisa a respeito desses questionamentos se concentrou em vinte estudantes do Curso Letras Libras (Língua Brasileira de Sinais), aberto desde 2006 na modalidade Licenciatura e a partir de 2008, aberto também na modalidade Bacharelado. Esse grupo composto em número igual de surdos (estudantes da licenciatura) e intérpretes (estudantes do bacharelado), quando questionados e entrevistados a respeito dos conflitos no momento da interpretação levantaram como principais motivos dos mesmos: a falta de proficiência do intérprete, do entendimento dos papéis no momento da interpretação e domínio conceitual do surdo. A análise dos dados nos permite concluir que os surdos buscam no momento da interpretação, profissionais proficientes, éticos e empáticos; e os intérpretes esperam que seus clientes dominem o seu próprio código lingüístico e os vejam de forma não assistencialista. A partir desses e de outros dados é possível refletir e levantar questões importantes para repensar a forma como a profissão do intérprete é exercida e sua real área de influência.

The objective of this research is to describe the existing conflicts between deaf people and interpreters, as well as to ponder over what causes them. In face of a background of ignorance between the deaf and hearing communities, the role of the interpreter has become necessary to soften and contour linguistic abysses. However, it is possible to realize that not always the role of the interpreter is seen by the deaf in a favorable way. What are the motives of this antagonism? What kind of conflicts can exist between deaf people and interpreters? From a comparison between the expectations on the oral languages interpreters' roles (R. Edwards) and the expectation on the signed languages interpreters resulted from a complex and welfare state background (S. A. Santos), it is possible to realize the growing need of professionalization and systematization of the field. On the other hand, we also have to think about the specificity of the deaf client, who most of the times does not dominate his own language. The research about these issues concentrated in twenty students of the Letras Libras Course (Brazilian Sign Language), run since 2006 as a degree course ("licenciatura") and since 2008 also as a bachelor's degree course ("bacharelado").
When this group equally composed of deaf people (students in the degree course) and interpreters (students in the bachelor's degree course) was questioned and interviewed about the conflicts that happen in the moment of the interpretation, the following reasons have arised: the interpreter's lack of proficiency, his lack of understanding of the roles in the moment of interpretation and conceipt domain from the deaf people. The data analysis allows us to conclude that the deaf people look for proficient, ethical and empathetic professionals in the moment of the interpretation and that the interpreters expect that their clients dominate their own linguistic code and see them (the interpreters) in a non-welfarist way. From this and other data, it is possible to ponder over and raise important questions to think over how the interpreter's profession is exercised and its real field of influence.

A terminologia de contratos de locação de imóveis em Língua Portuguesa
La terminologie des contrats de location immobilière en langue portugaise

Karina Rodrigues (UNESP)

O presente trabalho faz parte de um projeto maior de pesquisa terminológica, o LexTraJu – O léxico da tradução juramentada, sob a coordenação da Profa. Dra. Lídia Almeida Barros e financiado pela FAPESP. Pretendemos contribuir com o projeto LexTraJu, identificando a terminologia própria dos contratos de locação de imóveis, tendo em vista a grande importância desses documentos nas relações comerciais em uma sociedade e o fato de esse tipo de documento apresentar-se com frequência para tradutores públicos no par de línguas português-francês. Nossa perspectiva de investigação científica se organiza de maneira monolíngue, na qual nos dedicamos à constituição de um *corpus* de documentos originalmente escritos em português, o levantamento dos termos que os compõem, o registro dos dados a respeito de cada termo em português e a produção de um glossário – aqui entendido como lista de termos – em língua portuguesa. Em pesquisa futura, pretendemos ampliar esse trabalho nos dedicando à pesquisa dos equivalentes em francês dos termos levantados, objetivando, como produto final, um glossário bilíngue francês-português de termos de contratos de locação de imóveis que possa ser de utilidade a tradutores juramentados. Neste trabalho apresentaremos nosso projeto de modo mais detalhado.

Ce travail-ci prend part d'un projet plus grand de recherche terminologique, appelé LexTraJu – O léxico da tradução juramentada (LexTraJu – le lexique de la traduction assermentée), sous la coordination du Prof. Dr. Lídia Almeida Barros. Le projet est financé par FAPESP. Nous avons l'intention de contribuer au projet LexTraJu, en identifiant la terminologie même des contrats de location immobilière, en vue de la grande importance de ces documents aux rapports commerciaux dans une société, et de la haute fréquence de ces documents comme objet de la traduction assermentée dans les langues portugaise et française. Notre perspective d'investigation scientifique se déroule de manière monolingue, dans laquelle nous nous occupons de la constitution d'un *corpus* de documents écrits en portugais, de l'identification des termes de ce *corpus*, de la note des donnés par rapport à chaque terme en portugais et de la production d'un glossaire – compris comme une liste de termes – en langue portugaise. À l'occasion d'une recherche future, nous avons l'intention d'étendre ce travail, nous nous occuperons de la recherche des equivalents en français des termes maintenant remarqués, dont le but, comme produit final, est la production d'un glossaire bilingue portugais – français des termes de contrats de location immobilière qui puisse être utilisé par les traducteurs assermentés. Dans ce congrès, nous présenterons notre recherche d'une façon plus détaillée.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Immagini, stile e passione: notas sobre a teoria da tradução de Ugo Foscolo

Karine Simoni (UFSC)

Esta comunicação analisa aspectos do pensamento do escritor, poeta, ensaísta e tradutor italiano Ugo Foscolo (1778-1827) sobre tradução. Apesar de ser conhecido principalmente pelas obras de cunho literário, Foscolo exercitou o ofício de tradutor durante praticamente toda a vida e desenvolveu importantes contribuições também no campo da teoria da tradução. Serão aqui referenciados e discutidos os conceitos de *imagem*, *estilo* e *paixão*, fundamentais na teoria da tradução proposta pelo autor.

A Tradução de Literatura Infantil e Juvenil como Gênero Literário sob Ponto de Vista dos Estudos da Tradução

Katia Regiane Gonçalves dos Santos (USP)

A estética na recepção é um dos pontos importantes para a tradução literária e para a tradução de literatura infantil e juvenil como gênero literário.Even-Zohar, criador da teoria dos polissistemas seguido por Toury, descreve o universo da literatura como um polissistema. Quanto mais um sistema cultural é periférico com relação ao centro cultural, menos é auto-suficiente, mais é receptivo às atrações novas e dinâmicas. Assim, podemos classificar a tradução de literatura infantil e juvenil como um subsistema dentro de um sistema único, ou seja, a Tradução Literária. A literatura infantil iniciou-se com a adaptação e tradução dos contos das Mil e uma Noites e no Brasil se definiu como gênero literário no início século XX com Monteiro Lobato e suas estórias de Narizinho, Emília e toda a turma do Sítio do Pica-pau amarelo, além de escrever para o público infantil, Lobato traduziu alguns livros como Pollyanna, Alice no País das Maravilhas, contos de Grimm, entre outras, adaptou obras clássicas como Peter Pan e Don Quixote. Facilmente identifica-se traços lobatianos em suas traduções e adaptações e os estudos de Mona Baker oferecem uma primeira tentativa de delinear um quadro metodológico para investigar a questão do estilo em tradução literária - não no sentido tradicional da questão de saber se o estilo de um determinado autor está devidamente encaminhado na respectiva tradução, mas em termos individuais, quer de tradutores literários ou não, podem ser indicada a utilização dos seus próprios estilos diferentes. Lobato realiza, em suas traduções, o seu próprio estilo de escrever e traduzir, ele costuma abrasileirar a linguagem, deixando seu texto atraente para o público brasileiro e para o público infantil, ele não se preocupava em tornar-se "invisível como tradutor", pois Lobato reescrevia, recontava e manipulava os textos que traduzia de acordo com Susan Bassnett e André Lefevere em seus Estudos da Tradução.

O dialeto literário nos estudos da tradução no Brasil

Kátia Regina Vighy Hanna (UNIP)

O dialeto literário é a tentativa de representar ficcionalmente a oralidade por meio de elementos que escapam dos parâmetros da linguagem normativa. Este procedimento técnico está cada vez mais presente na literatura contemporânea, bem como vem aumentando o número de pesquisadores que se debruçam sobre o tema nas áreas da lingüística, da literatura e da tradução. Este trabalho relata conclusões parciais de um levantamento em curso da produção acadêmica brasileira na área dos estudos da tradução voltada à questão da tradução do dialeto literário e observa o tratamento dispensado ao tema.

Valoração e investimento retórico em traduções de textos argumentativos do inglês americano para o português brasileiro

Ladjane Maria Farias de Souza (UFSC/USYD)
Maria Lúcia B. Vasconcellos – orientadora (UFSC)
Markus Weininger – orientador (UFSC)
Jim Martin – orientador (USYD)

Segundo Martin & White (2005), ao construir um enunciado, o falante faz um duplo investimento: ele anuncia seu posicionamento atitudinal (investimento pessoal) e, ao mesmo tempo, convida o destinatário a compartilhar seu ponto de vista (investimento retórico). Para tanto ele lança mão de recursos do sistema de valoraçao da língua. Tomando como referencial teórico o Modelo de Valoração (Appraisal Framework), este estudo visa testar a hipótese de que diferenças de

valoração entre texto fonte e texto alvo podem gerar investimentos retóricos divergentes, ocasionando desde uma ligeira interferência na leitura do texto até uma alteração considerável nos valores e crenças negociados ou no modo como estes são negociados no texto traduzido. Considerando que tais diferenças não constituem um problema quando fazem parte da estratégia consciente do tradutor, mas que podem causar transtornos quando ocorrem inadvertidamente, o estudo busca descrever e contrastar os investimentos retóricos em um corpus paralelo de textos argumentativos.

O Estudo do Estilo do Tradutor nas Traduções da Obra 'Speaker for the Dead' de Orson Scott Card: um estudo baseado em corpus

Lautenai Antonio Bartholamei Junior (UFSC)

O estudo, a partir de minha dissertação de mestrado, propõe analisar o estilo de dois tradutores na realização da tradução de uma obra do gênero ficção científica, originalmente escrita em inglês, intitulada Speaker for the Dead, de autoria de Orson Scott Card, e suas respectivas traduções para o português brasileiro. O estudo procura traçar marcas que caracterizam o estilo de cada tradutor em particular, e apresentar discussões que permeiam a tradução do gênero ficção cientifica no brasil, um gênero ainda emergente. Para este estudo, foi utilizado como metodologia, ferramentas dos estudos da tradução baseados em corpora. Para isso, foi utilizado a plataforma do PEPCO-ML, que possibilitou manipular os dados do corpus com maior eficacia. O corpus de estudo é, então, um subcorpus do PEPCO-ML, e portanto paralelo, bilíngue, unidirecional, e neste caso em particular, diacrônico. Como resultados parciais, temos o fenômeno da língua portuguesa ser tratada como língua intergaláctica no texto original, porém, em ambas as traduções, esse fenômeno passa despercebido, deixando de ocorrer e retirando um dos principais fenômenos que marca o gênero de ficção cientifica, o conceito de "novum". Alem dessas observações iniciais, diferentes escolhas lexicais são perceptíveis nas traduções, tornando o sentido de cada unidade de tradução diferente.

A *leitura sintomática* venutiana como instrumento crítico

Leandro Dorval Cardoso (UFPR)

Na elaboração de sua história da tradução, em que flagra aquilo que chama de *situação de invisibilidade do tradutor*, o teórico da tradução e tradutor estadunidense Lawrence Venuti utiliza-se de um movimento de leitura pautado por um princípio de *estrangeirização*: em oposição a um movimento de leitura que recalca a alteridade do texto estrangeiro, e que toma a domesticidade – a *fluência*, a *homogeneidade* – da tradução como critério máximo de julgamento, o teórico desenvolve uma estratégia de leitura dita *sintomática*, que busca acentuar a *heterogeneidade* da tradução, o seu caráter *descontínuo*, estrangeiro. No presente trabalho, pretendemos destacar a dimensão crítica desse movimento de leitura desenvolvido por Venuti no estabelecimento de sua história da tradução. Para isso, num primeiro momento, abordaremos a reflexão venutiana sobre a tradução, para que possamos traçar a base teórica a partir da qual o autor desenvolve sua estratégia de leitura. Em seguida, discutiremos a fundamentação crítica da história da tradução desenvolvida pelo autor para, finalmente, discutirmos a *leitura sintomática* venutiana como um instrumento de crítica de tradução, analisando a sua aplicação e discutindo seu funcionamento.

Modelling translation in literary texts: an inquiry into the conjunction *but* in English and *mas* in Brazilian Portuguese from a three-dimensional perspective

Leonardo Pereira Nunes (UFMG)
Adriana Silvina Pagano (UFMG)

This study presents an analysis of the system of CONJUNCTION in a bilingual parallel and comparable corpus of texts originally written in English and Brazilian Portuguese and their renditions into Brazilian Portuguese. It gathers insights into the use of adversative internal and external conjunctions in each language and at contributing to an emergent systemic- functional description of such system in Brazilian Portuguese built from a cross-linguistic and comparable perspective. The work draws on Halliday & Mathiessen (2004) concerning the system of COHESION incorporating insights by Halliday & Hasan (1976) with regard to the system of

CONJUNCTION construed within ideational (external relation) or interpersonal (internal relation) meanings. Elaborating on this dual aspect, Thompson (2005) draws on Martin and Rose (2003) and explores a textual dimension in analysing internal conjunctions, thus providing a tridimensional view of cohesive marks. A question regarding external and internal conjunctions is how the meanings constructed through them are likely to be recreated in translated texts. It is this question that motivated the present research, which analysed various meanings of the conjunction *but* in English and its realizations in three translated novels and three novels originally written in Brazilian Portuguese, with a view to computing instances of external and internal conjunctions and comparing their uses in both languages. Instances of *mas* in the translated texts and its realizations in the original texts were also examined. Quantitative data showed significant occurrences of *but* in the source texts and its prototypical *mas* in the target and Brazilian Portuguese original texts; manual annotation indicated that both prototypes mainly convey an adversative /concessive meaning. The analysis showed, however, that *mas* in both translations and Brazilian Portuguese originals does not always realize the same semantic function as *but* in the source texts, therefore suggesting further functions for this conjunction in such language.

Equivalências fraseológicas em Cardiologia um estudo voltado para o tradutor

Leonardo Zilio (UFRGS)

Tendo em vista a crescente necessidade da observação de elementos lingüísticos que ficam nas cercanias de nomes, este trabalho apresenta passos metodológicos e resultados de um estudo de mestrado que pareou fraseologias especializadas em alemão e em português. O estudo encontra suas principais bases teóricas na Terminologia Textual e na Lingüística de Corpus. Para o desenvolvimento do trabalho, pensou-se principalmente nas dificuldades com que podem se deparar tradutores iniciantes ao serem confrontados com textos da área de Cardiologia. Com o objetivo de auxiliar esses tradutores iniciantes, focalizamos o estudo em estruturas fraseológicas formadas por compostos nominais de língua alemã junto a verbos e deverbais. Denominamos essas estruturas colocações especializadas. Escolhemos os compostos nominais como ponto de partida por eles se apresentarem como uma possível dificuldade para o tradutor, já que incorrem em várias possibilidades de tradução que nem sempre são escolhas apropriadas em virtude do gênero textual em questão. Como base para o estudo, utilizamos um corpus com cerca de 2,8 milhões de palavras, formado por artigos científicos de Cardiologia escritos originalmente em alemão e português. Visando a simular o trabalho desenvolvido por um tradutor na busca por um equivalente, analisamos, primeiramente, as colocações especializadas em alemão para depois observarmos possíveis equivalentes fraseológicos em português. Nessa pesquisa de equivalências fraseológicas, cerca de 190 estruturas foram encontradas. Esse resultado se obteve a partir da observação de uma série de contextos. Além das estruturas encontradas, também os contextos utilizados no estudo foram armazenados, de forma que fica possível sua apresentação sob a forma de um glossário on-line para tradutores iniciantes. Os usuários do glossário terão, portanto, à sua disposição não somente as estruturas em alemão com equivalentes em português, mas também a oportunidade de observar em contextos reais de uso alguns exemplos de como é o comportamento lingüístico das estruturas apresentadas.

Elaboração de um modelo de dicionário bilíngüe francês-português de termos de estatutos sociais: questões de correspondência bilíngüe entre termos

Letícia Bonora Teles (UNESP)

Em nosso projeto de Mestrado estamos elaborando uma proposta de modelo de dicionário bilíngüe português/francês de termos de estatutos sociais dirigido a tradutores juramentados. Para tanto, levantamos termos relevantes em estatutos sociais de nosso córpus comparável, constituído pelos subcórpus: *CTTJ*, conjunto de textos (estatutos sociais) traduzidos sob a forma juramentada do francês para o português; *CTOP*, conjunto de estatutos sociais originalmente escritos em português e *CTOF*, conjunto de estatutos sociais originalmente escritos em francês. Para cada termo em português foi aberta uma ficha no *Microsoft Access* para armazenamento dos dados terminológicos bilíngües. O levantamento das equivalências foi feito com a ajuda da bibliografia de apoio (dicionários jurídicos, econômicos e comerciais) nas duas línguas, por meio de análise comparativa do conteúdo semântico-conceptual e do contexto de uso das unidades terminológicas levantadas nas duas línguas. No processo de busca de equivalentes terminológicos em duas ou

mais línguas, o pesquisador pode se deparar com graus de equivalência diferentes. Os três típicos são: equivalência total, equivalência parcial (ou correspondência) e ausência de equivalência. De acordo com Dubuc (1995, p.55), ocorre *equivalência* quando o termo na língua de chegada (LC) "exibe uma identidade completa de sentidos e de usos com o termo da língua de partida (LP), no interior de um mesmo domínio" e ocorre *correspondência* quando "o termo da língua A recobre apenas parcialmente o campo de significação do termo da língua B ou vice-versa, ou ainda, um dos termos pode situar-se em um nível de língua diferente de seu homólogo da outra língua". Pode haver, ainda, casos de *falta total de equivalência ou de correspondência*, quando o conceito não existe em alguma das línguas comparadas. Apesar de constatarmos que a maioria dos termos em português apresentava um equivalente total em francês, encontramos casos interessantes de correspondência, os quais exporemos nesta apresentação.

A dimensão político-ideológica da defesa da alteridade empreendida por Schleiermacher e Venuti

Letícia Della Giacoma de França (UFPR)

Com este trabalho, propõe-se uma reflexão sobre a dimensão político-ideológica da defesa da alteridade empreendida por Schleiermacher e Venuti. É possível entender as propostas dos teóricos como uma tentativa de estabelecer relações éticas entre o Estrangeiro e o Próprio, operacionalizada num modo específico de traduzir — o método que "leva o leitor até o autor", nos termos de Schleiermacher, ou "estrangeirizadora", nos termos Venuti. Entretanto, essas propostas revelam um forte cunho ideológico, sendo usadas com propósitos diversos por cada teórico: fortalecimento político e expansão cultural, para Schleiermacher; resistência à dominação de uma cultura homogeneizante, para Venuti. Para Schleiermacher, a tradução é uma maneira de acrescentar conhecimento e erudição à língua e cultura germânicas, num esforço de transformar a Alemanha em uma potência européia. Para que isso aconteça, o Estrangeiro deve ser apresentado como tal, pois só assim ele é capaz de colaborar com a língua e o conhecimento de uma cultura. Nesse contexto, a tradução é um instrumento político de expansão e dominação cultural, uma maneira de afirmar o Próprio que passa pelo confronto com o Estrangeiro: é o uso do Estrangeiro, entendido como tal, para confirmar e desenvolver o Próprio. Tido como "herdeiro" dessa reflexão, Venuti denuncia que a tradução e o tradutor permanecem "invisíveis" justamente por conta da estrutura etnocêntrica da cultura anglo-americana. A solução seria fazer da tradução um espaço de contato entre o Estrangeiro e o Próprio sem, entretanto, assimilar o Estrangeiro e apresentá-lo como Próprio. Resistir a essa assimilação significa resistir à expansão homogeneizante de uma cultura em detrimento das demais. O que se pretende com este trabalho é evidenciar que não podemos tratar das reflexões dos dois teóricos sem observar suas respectivas motivações político-ideológicas. Ambos são defensores da alteridade, mas tal atitude tem origem em contextos diferentes, visando conseqüências distintas, até mesmo opostas.

As Soluções de Tradução de Pedidos e Desacordos na Legendagem e na Dublagem de Filmes de Almodóvar: o tratamento das diferenças interculturais

Leticia Rebollo (UFRJ)
Paloma Brandão (UFRJ)
Diego Vargas (UFRJ)
Luzia Passos (UFRJ)

Este trabalho faz parte do projeto da Faculdade de Letras/UFRJ: Pesquisa e formação de tradutores no par lingüístico português-espanhol e seu objetivo é sistematizar em situações dialógicas algumas diferenças discursivas e pragmáticas de funcionamento conversacional relativas a este par lingüístico. Consideramos que no caso específico dos pedidos e dos desacordos conversacionais há uma variação pragmática importante na avaliação cultural do pedido e do desacordo no espanhol de Madrid e no português do Brasil, sobretudo no que diz respeito à diretividade de sua formulação. Procuramos portanto isolar o comportamento verbal, prosódico e não verbal de personagens femininas de três filmes de Almodóvar (Mujeres al borde de un ataque de nervios, Tacones Lejanos e Volver) comparando as soluções de tradução encontradas para estes dois atos de fala na legendagem e na dublagem desses três filmes ao português. Analisamos a partir de um estudo descritivo e de uma perspectiva sistêmica (Carvalho, 2005) o funcionamento conversacional de mulheres espanholas em filmes dirigindo-se a homens

ou a mulheres em pedidos e desacordos, procurando discutir as soluções dessa tradução subordinada (Díaz Cintas, 1997). Analisando aspectos macro e micro estruturais, consideramos que a formulação mais ou menos direta desses dois atos de fala constitui um elemento sistêmico chave divergente na cultura de origem e na cultura de chegada, contribuindo para a formação de um ethos feminino mais direto na cultura de origem que pode ser mal interpretado na cultura de chegada. Nas opções do tradutor quais as prioridades ou justificativas que se explicitam com relação à versão de origem? Este trabalho tem como objetivo estabelecer até que ponto os esquemas e parâmetros utilizados na tradução audiovisual de pedidos e desacordos de mulheres dependem de regras sócio-culturais particulares na cultura de origem e na cultura de chegada, segundo a proposta metodológica de Lambert & Delabatista (1996).

Ações e atores sociais nos modos verbal e visual em Chapeuzinho Vermelho / Caperucita Roja: uma análise textual da tradução

Letícia Taitson Bueno (UFMG)

A lingüística é uma das muitas disciplinas que podem fornecer conceitos e teorias que subsidiam pesquisas sobre a linguagem da tradução. No escopo do LETRA (Laboratório Experimental de Tradução), alguns projetos com abordagens textuais da tradução tem sido desenvolvidos a partir das categorias de representação da ação e dos atores sociais, conforme propostas por van Leeuwen (2008). No presente trabalho, propõe-se pesquisar a representação da ação e dos atores sociais em um corpus bilíngüe de literatura infantil composto por traduções e rescritas do conto *Chapeuzinho Vermelho* / *Caperucita Roja*, escritos em português do Brasil e espanhol da Argentina, em distintas épocas. Além do texto verbal, investiga-se também o texto visual da capa dos quatro contos a partir da teoria da representação visual dos atores sociais e da gramática do desenho visual, e a correlação entre os dois modos semióticos. Pretende-se analisar, aqui, a representação da protagonista Chapeuzinho / Caperucita e de suas ações em cada texto, nos modos verbal e visual, observando a relação tradutória existente entre eles, discutindo seu status como tradução ou rescrita, e argumentando pela utilização de paratextos em abordagens textuais da tradução. Verificou-se até o momento uma repetição de padrões no que concerne à representação de Chapeuzinho / Caperucita e de suas ações em três dos quatro textos investigados, apontando para uma confirmação do status tradução em relação a estes três textos, levando-se em conta o conceito de ambientes de tradução proposto por Matthiessen (2001). Observou-se também uma significativa coerência entre as representações da protagonista nos modos verbal e visual. Por fim, embora a pesquisa ainda esteja em andamento, vem sendo possível comprovar a adequação e a utilidade do uso de paratextos, também nos dois modos semióticos, para pesquisas da linguagem da tradução.

Estudo do perfil coesivo e terminológico entre um texto científico em língua portuguesa e outro em língua japonesa, da área das Ciências Biológicas.

Lídia Harumi Ivasa (UFRGS)

Este trabalho traz um estudo exploratório inicial sobre o perfil coesivo e terminológico de artigos científicos no par de línguas japonês-português, feito sob a ótica da Terminologia Textual proposta por L. Hoffmann (1988). Foi examinado um texto escrito originalmente em língua portuguesa (P1) e outro escrito originalmente em língua japonesa (P2); ambos tratam dos efeitos antibacterianos de certos condimentos na reprodução da Salmonella e foram publicados em revistas da área de Ciências Biológicas. Observou-se a estrutura global dos textos, o uso de elementos coesivos divididos em itens de coesão referencial e itens de coesão sequencial, assim como examinou-se os modos de apresentação e de retomada dos termos mais recorrentes em cada um dos textos. Destaca-se em P1 a repetição da sigla *CIM* e o uso constante do conectivo *e*. Já em P2, o termo □□□□□ foi o de maior ocorrência, assim como a preferência pelo uso do conectivo □□□. Os dados obtidos sinalizam procedimentos necessários para um estudo ampliado, assim como também demonstram o quanto esse tipo de estudo pode ser aproveitado por tradutores.

Tradução e gênero no contexto canadense
Traduction et genre dans le contexte canadien

Lílian V. Pôrto (UFG)

O objetivo deste trabalho é o de traçar um esboço das reflexões ligadas à tradução e às discussões sobre gênero no contexto canadense. Nesta perspectiva, examinaremos como este campo de pesquisa se definiu no Canadá e quais contribuições trouxe para os estudos da tradução e, mais particularmente, para a tradução literária. Para o desenvolvimento desta pesquisa, glosaremos, entre outras, as idéias de Sherry Simon, Luise von Flotow e Barbara Godard.

L'objectif de ce travail est de tracer une ébauche des réflexions liées à la traduction et aux discussions du genre qui se sont produites dans le contexte canadien. Dans cette perspective, nous examinerons comment ce champ de recherche s'est défini au Canada et quelles contributions il a apportées aux études de la traduction, particulièrement, à la traduction littéraire. Pour ce faire, nous présenterons et analyserons brièvement, entre autres, les idées de Sherry Simon, Luise von Flotow et Barbara Godard.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, français & English

PEPCO-ML (PEPCO – Portuguese-English Parallel Corpus of Mass Literature)

Lincoln P. Fernandes (U. E. de Londrina)
Lautenai Antonio Bartholamei Junior (UFSC)

O PEPCO-ML é um corpus paralelo composto por textos originais em língua inglesa com suas respectivas traduções para o português brasileiro e seu conteúdo compreende a literatura de massa. Seu objetivo é tornar um corpus paralelo, bilíngue, inglês-português brasileiro e direcionado apenas às literaturas de massa, alvo de diversas investigações em anos recentes. O sistema de funcionamento do PEPCO-ML é baseado em uma plataforma de internet, que possibilita o acesso do pesquisador por meio de um navegador. Para manipulação dos dados (textos) contidos no corpus, um código de programação baseado na linguagem Perl foi escrito para executar essa tarefa. O processo de compilação do PEPCO é feito de forma semi-automática, sendo que é necessário apenas fazer um alinhamento exato entre os pares de unidades de tradução. Dentre as ferramentas já implantadas no corpus estão: concordância paralela (função principal); número de palavras, assim como uma descrição detalhada (cabeçalho) de cada subcorpus. Há ainda uma ferramenta para criação de corpora pelos usuários usando a interface disponível online. O corpus conta atualmente com cerca de cinco milhões de palavras, distribuídos entre os diversos gêneros, sendo que, inicialmente, o PEPCO-ML compreende obras do gênero fantasia e ficção cientifica. O usuário poderá optar por consultar o corpus completo, ou selecionar um subcorpus para pesquisas específicas.

Tradução e "Etcétera" em Borges
Traducción y "Etcétera" en Borges

Livia Grotto (UNICAMP)

A comunicação tem por objetivo discutir o caráter de um conjunto de traduções de Jorge Luis Borges para o livro *Historia universal de la infamia* sob o título "Etcétera", relacionando-as com a reflexão do autor sobre tradução. A seção "Etcétera" é formada por cinco textos da primeira edição de 1935, e um outro, da edição de 1954. Seriam, segundo o autor, "exemplos de mágica" sobre os quais seu único direito seria os de tradutor e leitor. Borges, entretanto, os reúne dentro de um volume de ficções próprias e os temas, tanto quanto a estrutura das traduções, são análogos aos propostos pelos contos apresentados na primeira seção de *Historia universal de la infamia*. Soma-se a isso a reflexão de Borges, sobretudo em "Las versiones homéricas" (*Discusión*, 1932) e "Los traductores de *Las 1001 Noches*" (*Historia de la Eternidad*, 1936), em que o escritor procura intervir no conceito de tradução e mostrar como as piores são as fiéis e literais. Pretende-se, ao comparar o conjunto "Etcétera" com os ensaios sobre tradução, evidenciar o modo pelo qual as traduções de *Historia universal de la infamia* repetem o modelo ficcional, além de constituí-lo, pois, se de um lado, os relatos do autor – "El atroz redentor Lazarus Morell", "El impostor inverosímil Tom Castro", "La viuda Ching, pirata", entre outros – relêem textos de outros autores, os

fragmentos traduzidos – "Un teólogo en la muerte", "La cámara de las estatuas" ou "Historia de los dos que soñaron" – recriam textos de Swedenborg ou das *1001 Noites* ao serem deslocados de seus contextos para participarem de outra ficção.

La ponencia objetiva discutir el carácter de un conjunto de traducciones de Jorge Luis Borges incluidas en *Historia universal de la infamia* bajo el título "Etcétera", vinculándolas con la reflexión del autor sobre traducción. La sección "Etcétera" está formada por cinco textos de la primera edición de 1935, y uno más, de la edición de 1954. Serían, según el autor, "ejemplos de magia" sobre los cuales su único derecho son los de traductor y lector. Borges, sin embargo, los reúne en un mismo volumen de ficciones y los temas, así como la estructura de las traducciones, son análogos a los propuestos por los cuentos presentados en la primera sección de *Historia universal de la infamia*. A eso se suma la reflexión de Borges en "Las versiones homéricas" (*Discusión*, 1932) y "Los traductores de *Las 1001 Noches*" (*Historia de la Eternidad*, 1936) en que el escritor busca intervenir en el concepto de traducción y señalar como las peores son las fieles y literales. Al comparar el conjunto "Etcétera" con los ensayos sobre traducción intento evidenciar el modo por lo cual las traducciones de *Historia universal de la infamia* repiten el modelo ficcional, además de constituirlo, pues, si por un lado los relatos del autor – "El atroz redentor Lazarus Morell", "El impostor inverosímil Tom Castro", "La viuda Ching, pirata", entre otros – releen textos de otros autores, los fragmentos traducidos – "Un teólogo en la muerte", "La cámara de las estatuas" o "Historia de los dos que soñaron" – recrean textos de Swedenborg o de las *1001 Noches* al dislocarlos de sus contextos para que participen de otra ficción.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, español & français

Proposta de um Modelo da Avaliação de Tradução Literária

Lourdes Bernardes Gonçalves (UFC)

O processo de avaliação da tradução é uma parte importante no panorama dos Estudos em Tradução. Os modelos prescritivos de avaliação de tradução, porém, são hoje vistos com desconfiança, talvez por haver neles algo de imposição de valores. Entretanto, enquanto houver um ato de *pensar* a tradução e existirem teorias sobre o fenômeno da tradução, será sempre necessário algum tipo de avaliação do texto traduzido. Alguns teóricos como Juliane House (1981, 1997), Peter Newmark (1988), Katharina Reiss (2000) e Antoine Berman (1985, 1995), entre outros, preocuparam-se em propor modelos de avaliação de tradução. Dentre esses teóricos, apenas Berman propôs-se a elaborar um modelo específico para a tradução literária, apesar de Newmark e Reiss diferenciarem a avaliação de textos expressivos dos informativos ou apelativos. No caso da tradução literária, verificamos que não há uma proposta dentre essas que cubra todos os aspectos que consideramos relevantes nesse tipo de tradução. Pensamos então em organizar um modelo que reunisse algumas das características dos modelos acima citados e acurescentar outras que cobrissem tudo aquilo que consideramos mais significativo na avaliação da tradução literária. Por outro lado, como resultado de pesquisas anteriores, percebemos ainda que a Linguística de Corpus pode fornecer subsídios significativos na avaliação da tradução literária. Assim, resolvemos propor um modelo misto, por assim dizer, em que parâmetros computacionais e não-computacionais são levados em conta. Pretendemos ainda, neste trabalho, descrever o modelo e aplicá-lo à avaliação do conto “Being Kind to Titina”, de Patrick White, e sua tradução para o português, “Seja Gentil com Titina”, por Fabíola Werlang e Ely Miura.

O Legado de Carlos Alberto Nunes

Luana de Conto (UFPR)

Considerando a ousadia do tradutor Carlos Alberto Nunes, o foco deste trabalho é a análise de seu projeto de tradução dos clássicos latinos e gregos. Sua escolha por um metro poético que se assemelha ao hexâmetro datílico gerou efeitos interessantes e o obrigou a encarar a métrica de língua portuguesa com olhos menos ortodoxos. Enquanto a poesia em língua portuguesa costuma seguir o padrão rítmico acentual, Nunes se utilizou do padrão rítmico de pés, característico do sistema grego, do latino e também do sistema inglês. Seu projeto de tradução é muito criticado, pois se considera que a língua portuguesa não acomoda o ritmo de pés, baseado na duração sílabas, por ser caracterizada pelo ritmo silábico acentual. No entanto, Carlos Alberto Nunes se aproveitou justamente dessa característica para marcar com sílabas fortes as posições em que se esperaria uma sílaba longa. Neste trabalho, serão enumeradas as adequações que ele operou em relação ao metro clássico e, partindo das suas traduções, procura-se delimitar os obstáculos que

naturalmente sua escolha lhe impôs e as soluções por que ele optou. O resultado é um verso não tão flexível quanto o hexâmetro, mas seu projeto faz a escolha de aproximar o leitor do ritmo poético do texto de partida, sendo que o ritmo hexamétrico é de fundamental importância para a caracterização da épica clássica. Por isso, este trabalho deverá pesar os efeitos das escolhas de Nunes em oposição àquelas feitas por Odorico Mendes, outro célebre tradutor das epopéias clássicas.

A tradução de *thou* e *you* em *A Sentimental Journey*

The translation of *thou* and *you* in *A Sentimental Journey*

Luana Ferreira de Freitas (UFSC)

Em *A Sentimental Journey* (1768), a desautomatização da leitura é observada como um projeto consciente na escrita de Laurence Sterne. Um dos principais traços desse projeto do autor é o uso intercalado dos pronomes *thou* e *you* na sua narrativa, gerando um problema de tradução, uma vez que as implicações culturais e lingüísticas relacionadas ao uso dos pronomes inexistem na cultura de chegada. Neste trabalho, faço uma análise dos desvios no uso que Sterne faz do pronome *thou* e das suas formas correlatas *thee* e *thy* ao longo do texto, a que está associado o emprego desses pronomes e como isto se reflete na tradução.

In *A Sentimental Journey* (1768) the de-automatization of reading is observed as a deliberate project of Laurence Sterne. One of the main pieces of evidence of the author's project is his use of the pronouns *thou* and *you* in the narrative, which leads to a translational issue as the cultural and linguistic implications associated to the use of these pronouns do not exist in Brazilian culture. I will examine Sterne's shift of pronouns in his narrative, to what this strategy is possibly related and how it could be revealed through translation.

Romeu e Julieta vão dançar: traduções intersemióticas da peça para a dança

Romeo and Juliet are going to dance: intersemiotic translations from the play into dance

Luana Teixeira do Amaral (UFBA)

A necessidade de reflexão sobre a compreensão de que o espetáculo de dança é, também, tradução motiva esse trabalho, unindo texto dramático e dança sob a perspectiva da intersemiótica, levantando questões e empreendendo discussões no terreno das traduções de linguagens verbais para as não-verbais. Para desenvolvermos uma discussão a respeito da tradução intersemiótica, fazemos, aqui, a análise da peça *Romeu e Julieta,* do dramaturgo William Shakespeare, traduzida para a dança em quatro diferentes visões coreográficas: os ballets de Leonid Lavrovsky (1940), Kenneth MacMillan (1965), Rudolf Nureyev (1977) e Barbara Willis Sweete (1990). A partir das cenas comuns aos quatro ballets, mostramos como o signo escrito é adaptado em signo imagético, em movimento e som, nessas quatro diferentes concepções coreográficas. A partir daí, analisamos as semelhanças e diferenças entre as cenas, explicando como as traduções intersemióticas para a dança podem (re)significar e suplementar o texto fonte. Discutimos, também, sobre o que faz algumas adaptações para a dança, como as estudadas aqui, serem consideradas traduções, em oposição a outras vistas apenas como histórias baseadas na obra, ou meras tentativas frustradas de exprimir a beleza da tragédia shakespeariana através do movimento. Acreditando não ser pertinente questionar a legitimidade das traduções, ou hierarquizar qualquer tipo de releitura, e enxergando as reescritas como fundamentais para a sobrevivência de um texto, a análise, aqui apresentada, lança luz sobre a capacidade da dança em exprimir as diversas nuances de um texto escrito, através de movimentos corporais executados de maneira ritmada, pantomima, cenário, objetos cênicos e figurino, diferindo do teatro especialmente por não se utilizar da linguagem verbal. A dança traduz o drama de diversas formas, em diferentes coreografias e, ao fazê-lo, dialoga com o texto escrito e amplia suas possibilidades de interpretação.

The need of reflection on the understanding that dance is also translation motivates this work, which links dramatic text and dance from the perspective of intersemiotics, raising issues and undertaking discussions in the field of translations from verbal languages into non-verbal ones. To develop a discussion about intersemiotic translation, we present an analysis of the play Romeo and Juliet, by the dramatist William Shakespeare, translated into dance in four different choreographic visions: the ballets by Leonid Lavrovsky (1940), Kenneth MacMillan (1965), Rudolf Nureyev (1977) e Barbara Willis Sweete (1990). Using the scenes which are common to the four ballets, we present how the written text is

changed into images, into movement and sound, in these four different choreographies. From then on, we analyze the similarities and differences between the scenes, explaining how the intersemiotic translations into dance can re(signify) and supplement the source text. We also discuss what makes some adaptations into dance, like the ones studied here, be considered translations, whereas others are just seen as stories based on the work, or just seen as frustrated attempts to express the beauty of Shakespearian tragedy through the movement. On the understanding that it is not relevant to question the legitimacy of the translations, or prioritize any reading, and seeing the re(writings) as fundamental to the survival of a text, the analysis presented here sheds light on the ability of dance to express various nuances of a written text, through body movements performed to rhythmic way, mime, scenery, costumes and scenic objects, differing especially from the theater as to the use of verbal language. The dance reflects the drama in different ways, in different choreographies and, in this way, it talks to the written text and expands its possibilities of interpretation.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Variantes na Língua Falada: um estudo de Corpora Orais

Luciana Latarini Ginezi (UNINOVE)

A partir do trabalho profissional de interpretação consecutiva, o presente trabalho utiliza *corpora* orais para a investigação de variações socioterminológicas em línguas de especialidade, aqui representadas pela subárea da Cafeicultura. Com base nos princípios da Lingüística de *Corpus* (LC), tanto na elaboração dos *corpora* como também na análise dos dados, utilizando a ferramenta computacional *WordSmith Tools*, o estudo justifica-se pela importância do conhecimento de variações nas línguas de especialidade e na sua modalidade falada, tanto por intérpretes, profissionais da área ou estudantes. Além disso, observamos as possibilidades oferecidas pela LC para a pesquisa socioterminológica na oralidade. Foram construídos dois *corpora* falados monolíngües, um em português do Brasil e outro em inglês de países diversos, com o tema Café, composto por entrevistas face-a-face da pesquisadora com profissionais da área cafeeira em ambas as línguas. Também construímos um *corpus* bilíngüe, composto por diálogos entre falantes de inglês e de português, com a atuação de um intérprete. Em seguida, dados dos *corpora* foram analisados, buscando encontrar variações. Ao final do trabalho, incluímos a proposta de elaboração de um vocabulário a partir dos dados coletados e das análises efetuadas.

Metaphor and Translation

Luciane Ferreira (UFC)

The present study aims at investigating the translation of metaphor from a cognitive linguistics perspective. In order to illustrate the phenomenum and point out possible contributions to Translation Studies, we used Conceptual Metaphor Theory (Lakoff and Johnson 1980, 1999) for the metaphor analysis of the the translation process (Schäffner 2004). Our hypothesis is that as far as the conceptual metaphors which underly the linguistic metaphors in the Source Text are kept in the Target Text, the translation will be successful from a communicative perspective, that is the translation will keep the same cognitive effects (Sperber and Wilson 1995) aimed by the author in the original text. We have examined the translation of metaphor in the German book *Die Revolutionen des Ferran Adriá* (Weber-Lamberdiére 2007) and its translation into Brazilian Portuguese (Ferreira, 2008). The following questions guided our investigation: What is the importance of metaphor for translation as a communicative act? To what extent can Conceptual Metaphor Theory contribute to metaphor analysis and translation theory? The study revealed the descriptive potential of Conceptual Metaphor Theory as a tool for metaphor comprehension and its translation.

Ambivalência e conflito em *Macbeth*

Lucyana do Amaral Brilhante (UFAL / UFBA)

Este trabalho tem por objetivo analisar a tradução da peça *Macbeth* de William Shakespeare para o filme homônimo de Peter Moffat. *Macbeth* tem sido interpretada sob os mais variados pontos de vista; contudo, a maioria das interpretações parece contemplar a temática recorrente da

ambivalência/conflito que é explorada por meio de sentimentos opostos que impulsionam e paralisam seus personagens. Na análise da tradução audiovisual de *Macbeth* pretendemos verificar como a releitura contemporânea da obra shakespeariana (re)significou esta ambivalência. Ao percebermos a adaptação de textos literários para o meio audiovisual como um processo tradutório, entendemos que este processo vai lidar necessariamente com a questão da instabilidade do texto de partida. Uma vez que não existe texto estável e independente das interposições do contexto em que ele se insere, não se pode compreender a tradução como uma atividade neutra de transposição de significados fixos. A tradução implica necessariamente a noção de (re)leitura de determinado texto. Dessa forma, a tradução de qualquer texto tende a produzir significados, e a análise de uma tradução não poderá desconsiderar a distância (ou proximidade) do contexto em que ela foi realizada. Assim, nossa perspectiva de análise da tradução de *Macbeth* não será pautada pela necessidade de vinculá-la ao texto de partida a partir de relações de igualdade; ao contrário, nosso intuito é perceber que sentidos, ou novas significações, foram gerados no processo tradutório, o que enfatiza a percepção do tradutor como autor.

Traducción, globalización y terrorismo internacional: una lectura a través de la prensa española

Luis Pegenaute (Universidad Pompeu Fabra)

En esta comunicación pretendo estudiar de qué modo la opinión pública sobre la labor profesional desarrollada por los traductores e intérpretes puede haberse visto alterada por las diferentes noticias aparecidas en la prensa española, haciendo su actividad más visible para el conjunto de la sociedad. En un mundo globalizado, sometido a importantes flujos migratorios, en el que encontramos conflictos bélicos mantenidos en el tiempo y tramas terroristas internacionales, en el que es importante la política desarrollada en organismos supranacionales se hace imprescindible una intervención eficaz de mediadores lingüísticos y culturales. Cuando esta intervención no tiene lugar o se desarrolla inadecuadamente las consecuencias pueden ser graves, poniendo en peligro no sólo la salvaguarda de derechos individuales fundamentales o la integración de un individuo en la sociedad sino también el entendimiento pacífico entre diferentes pueblos. El estudio de las noticias de prensa publicadas sobre estas cuestiones en España desde el año 2000 nos permitirá ver de qué modo han podido contribuir a la construcción de una determinada imagen social de los traductores e intérpretes.

Cursos de Tradução e Competência Tradutória

Luiz Guilherme Kogut (UFOP)
Mauro M. Miranda (UFOP)
Murilo Vaz Nogueira (UFOP)
Luana Soncini (UFOP)

Esta é uma pesquisa empírico-experimental que tem por objetivo identificar e sistematizar parâmetros relacionados ao desenvolvimento do tradutor e de suas competências. A partir dessas considerações, busca-se um aprofundamento nas discussões teóricas sobre a competência do tradutor, expertise em tradução, conhecimentos, habilidades e capacidades na formação do tradutor, além de se discutir e levantar dados acerca dos cursos de formação de tradutores. A metodologia apóia-se na discussão acerca de considerações teóricas sobre Competência Tradutória e no levantamento de dados sobre programas e currículos de cursos de tradução que serão analisados ao longo da pesquisa. Dentre os autores que contribuem para a fundamentação teórica desta pesquisa, podemos destacar Gonçalves (2003), Pagano (2005), Fraser (1999), Adab & Schäffner (2000), entre outros. Procura-se, com isso, obter novos subsídios teóricos e empíricos para o desenvolvimento de propostas didático-pedagógicas necessárias para a formação de profissionais cada vez mais aptos a atuar no exigente mercado editorial e nas diversas áreas de conhecimento científico e tecnológico.

Decadência Moral e o Sonho Americano em Sangue Negro: Um estudo sobre Tradução e Adaptação

Luiz Rogerio dos Santos Silva (UFBA)

Desde a sua invenção, o cinema tem tomado a literatura como uma de suas maiores fontes de produção. Diferente do que muitos pensam, não se trata de mera cópia, nem mesmo de tentativa de aproximação, mas de um processo complexo e rico de tradução, apropriação e (re)significação, no qual o romance serve ao cinema e é servido por ele numa troca, em que um suplementa o outro, gerando um sentido de continuidade. É desse modo que Sangue Negro (2007), filme aclamado pela crítica e vencedor de dois Oscars, com roteiro e direção de Paul Thomas Anderson (1970), adaptado do romance americano da década de 20 Oil! (1927) de Upton Sinclair (1878-1968), surge, suplementando o texto-fonte, como forma de representação de um momento histórico sob duas perspectivas distintas: ganância e corrupção. Nos dias que seguiram ao seu lançamento, o leitor de jornais e revistas no país, deparou-se com textos da crítica veiculando opiniões como "apenas uma vaga adaptação de Oil!". A crítica se esquece de que os processos de tradução/adaptação estão estreitamente ligados às estratégias de produção eleitas pelos diretores e roteiristas, e que, tais processos, são influenciados pelos procedimentos da linguagem, pelos meios e suportes de produção nela empregados. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo principal descrever e analisar os processos de produção da obra cinematográfica em questão, baseando-se nos estudos de tradução, mais especificamente da tradução intersemiótica, tendo como pano de fundo a dicotomia utilizada pela crítica – tradução x adaptação. Busca-se, ainda, afirmar a importância do cinema como um meio capaz de levar ao grande público o acesso a obras canonizadas.

Translating Louis Cha into English: Status Quo and Strategies

Luo Yongzhou (Shanghai University of Sport)

An author such as Louis Cha deserves to be taken seriously, not simply in terms of readership and popularity, but also as an example of contemporary literature in Chinese. However, the great pleasure of reading Louis Cha has long been constricted within China and the Chinese-speaking communities overseas. The particularities of his martial arts fictions and the corresponding difficulties in translation have made many translators flinch, for a bold translator would have to tackle at least three problems: 1) the myriad martial arts terms; 2) the fighting scenes; and 3) the cultural differences. So far official translations of Louis Cha's three works have made their appearances: 1) *Fox Volant of the Snowy Mountain (Xueshanfeihu)* by Olivia Mok (1993), 2) *The Book and the Sword (Shujianenchoulu)* by Graham Earnshaw (2005), and 3) *The Deer and the Cauldron (Ludingji)* by John Minford (1997, 1999, 2002). The translation of martial arts fiction is just unfolding. With the success of *The Deer and the Cauldron (Ludingji)*, it stands to reason to believe that martial arts fictions are to arouse a huge international interest through adequate translation. This study, for the first time, will inform translation of martial arts fictions by pinpointing a range of interesting strategies adopted by John Minford in translating *Ludingji*. This writer, within the framework of the rewriting theory and the dialogue theory, will investigate how the translator manipulates this novel into English by striking a balance between different parts in the dialogue, making it the best seller after the preceding attempts to translate marital arts novels have proved unwelcome. During the course of that, three comparisons will be made regarding translation strategies and reception: First between Japanese (Asian language) and English translation of *The Deer and The Cauldron*; Secondly between *The Deer and The Cauldron* and the other two translated novels; The final comparison will be made between the English translation of *Ludingji* and its original in terms of narratology and stylistics.

Translation and reception of a "sensitive" literary text: the case of "Die Judenbuche" (1842) by Annette von Droste-Hülshoff

Tradução e recepção de um texto literário sensível: "Die Judenbuche" (1842), de Annette von Droste-Hülshoff

Magdalena Nowinska (USP)

"Sensitive" features of a text are expressed in and through the linguistic material, but it is the readers of a text who express "sensitivities": sensitive areas of the linguistic material of a text become visible in the reactions of readers. This paper aims at discussing a literary text, the

German novella "Die Judenbuche" (1842) by Annette von Droste-Hülshoff, and the "sensitive" reactions of its professional readers (here: critics and translators) in relation to certain elements of its contents, namely the representation of 18th century Westphalian Jewish rural population. The doctoral project developed out of a practical translation work, the translation of the novella into Portuguese. Practical questions of the possibilities of the representation in translation of the Jewish motifs in the novella led to a study of the reception of the text, which for this project comprises both critical studies of the work and translations of the novella into different languages. The different readings of the novella suggest an ambiguity in the representation of the Jewish population. The research project aims, firstly, at mapping the "sensitivities" of the novella's readers, and reflect upon the cultural, social and historical conditions of this kind of critical "sensitivity". The paper aims at presenting the first, preliminary results of this research.

Aspectos sensíveis de um texto encontram-se no seu material linguístico, mas quem detecta a sensibilidade de um texto são os seus leitores. As reações de um público demonstram as áreas sensíveis do material linguístico de um texto. Essa comunicação pretende apresentar um texto sensível, a novela alemã "Die Judenbuche" (1842), de Annette von Droste-Hülshoff, junto com as divergentes reações de seus "leitores profissionais" (os críticos e os tradutores) no que diz respeito a uma parte do seu conteúdo, a representação da população judaica rural na Westfália do século XVIII. O projeto de pesquisa, um projeto de doutorado em andamento, foi desenvolvido a partir de um trabalho prático de tradução da novela para o português. As dúvidas da tradutora, que apareceram no decorrer do processo de tradução, acerca da representação da população judaica e da tradução desses aspectos do texto, encontraram-se refletidas na recepção da novela, à qual pertencem, para este projeto, tanto trabalhos críticos sobre a novela, quanto as traduções do texto para diferentes línguas. A ambiguidade da representação da população judaica repete-se nas leituras profissionais do texto. O projeto de pesquisa pretende mapear as diversificadas "sensibilidades" (histórica e cronologicamente falando) no que diz respeito da representação da população judaica, e, a partir disso, desenvolver reflexões acerca da condicionalidade (cultural, social e histórica) das sensibilidades críticas. A comunicação pretende apresentar os resultados (ainda preliminares) da pesquisa.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** English, português, deutsch & polonês

A tradução do humor de Woody Allen
Translating Woody Allen for the screen

Maíra Porto Ferreira (PUC-RIO)

Este trabalho pretende examinar a tradução de humor para legendas a partir de um estudo de caso, que será informado pela Teoria dos Polissistemas e pelos Estudos Descritivos da Tradução. A proposta é analisar o tratamento de situações e diálogos de humor em traduções brasileiras de um ou mais filmes longa-metragem de comédia do diretor, ator e escritor norte-americano Woody Allen. Traduzir humor é um desafio, pois a linguagem humorística, além de não ser transparente, tem de produzir um efeito específico no leitor. A análise enfocará os tipos de recursos que foram utilizados na língua-alvo para manter o efeito cômico do texto-fonte e o efeito geral das estratégias adotadas nas traduções que compõem o corpus do trabalho.

This paper aims to examine how humor is being translated in subtitles. The analysis will be based on the premisses set by the Polysystems Theory and the Descriptive Translation Studies, and a case study will be held, with a film directed by the north-american comedian Woody Allen. The final goal is to identify the humorous situations of the film, and verify how two Brazlian translators dealt with these situations. Translating humorous expressions or jokes is always a challenge because, in comedy, language is used to produce an effect: make people laugh. In this paper I will try to demonstrate how translators should be aware of the linguistic strategies used to produce this effect in the source language, and what are some of the linguistic strategies they can adopt in the target language to produce the same effect.

Luzes, câmera, audiodescrição: tornando desenhos animados acessíveis a crianças com deficiência visual – resultados de estudo
Lights, camera, audio description: making animated cartoons accessible to visually impaired children – study results

Manoela Cristina Correia Carvalho da Silva (UFBA)

A audiodescrição (AD) é uma modalidade de tradução criada para tornar materiais audiovisuais acessíveis a pessoas com deficiência visual (no Brasil, aproximadamente 25 milhões de

cidadãos). Uma realidade em países da Europa e Estados Unidos, a AD ainda dá seus primeiros passos no Brasil. Esta comunicação pretende divulgar os resultados da dissertação de mestrado intitulada "Com os olhos do coração: estudo acerca da audiodescrição de desenhos animados para o público infantil". O referido estudo, uma pesquisa de recepção, colheu críticas e sugestões junto às audiências primária e secundária dos desenhos audiodescritos e debruçou-se sobre as seguintes perguntas: A AD de desenhos animados aumenta a compreensão por parte de crianças com deficiência visual? Qual o estilo de narração mais apropriado? Seriam necessários textos mais explicativos? Participaram da pesquisa crianças de ambos os sexos, de 8 a 11 anos, assistidas pelo Instituto de Cegos da Bahia (ICB), seus responsáveis e professores. Os resultados obtidos demonstraram que o uso da AD não só facilita o entendimento dos desenhos, como torna a experiência dos espectadores mais prazerosa e educativa. Constatou-se também a preferência das crianças por um estilo de narração mais interpretativo, e descartou-se a hipótese de uma audiodescrição necessariamente mais explicativa que a feita para os adultos. Durante a realização do estudo também foram colhidas várias observações interessantes acerca de questões como a descrição de personagens, a preservação dos efeitos sonoros, a sincronia das descrições com as imagens sendo exibidas e o uso de adjetivos. Apesar da existência de inúmeras questões ainda a serem investigadas para o delineamento de um modelo de AD que atenda às características da criança brasileira, a pesquisa reforça a argumentação em favor da efetiva implantação do recurso no país.

Audio description (AD) is a type of translation that serves the purpose of making audiovisual material accessible to visually impaired people (in Brazil, nearly 25 million citizens). A reality in European countries and the United States, AD is still taking its first steps in Brazil. This communication intends to present the results of a master's dissertation entitled "Com os olhos do coração: estudo acerca da audiodescrição de desenhos animados para o público infantil" (With the eyes of the heart: study on the audio description of animated cartoons for children). This study, a reception research, collected criticism and suggestions from both the primary and secondary audiences of audio described animated cartoons and tried to answer these questions: Does AD facilitate children's comprehension of animated cartoons? Which style of narration should be used? Should the descriptions for this public contain more explanations? Children aged 8 to 11 assisted by Instituto de Cegos da Bahia (ICB), an institution that supports visually impaired people in Salvador-Bahia, their parents and teachers took part in the study. The results obtained showed that the use of AD not only facilitates the understanding of animated cartoons, but also makes the experience of watching them more enjoyable and educating for the spectators. They also showed that children prefer a style of narration similar to the one used for story telling and that the descriptions should not necessarily contain more explanations than the ones produced for adults. Interesting data about topics such as the description of characters, the sound effects, the synchrony between text and images being described, and the use of adjectives were also obtained. Although various questions still need to be answered before a model of AD for children can be designed in Brazil, the results obtained reinforce the argument in favor of the implementation of this type of translation in the country.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

A Tradução da Literatura Pós-Colonial de *Kehinde* de Buchi Emecheta

Manuela Maria Rebello Fonseca (UFBA)
Elizabeth Santos Ramos - orientadora (UFBA)

A imposição da língua inglesa como norma de prestígio durante a colonização britânica desencadeou significativas variações e mudanças no inglês falado nas regiões colonizadas, originando novos usos da língua. A versão normativa foi, então, substituída por um discurso adaptado ao espaço onde as colônias foram estabelecidas, como forma de reconhecimento e valorização de suas próprias culturas e identidades. Do desejo de libertação de valores e conceitos metropolitanos surge a *literatura pós-colonial*, com o intuito de questionar e negar conceitos impostos pelo poder central, tais como a existência de um código lingüístico padrão que deva ser privilegiado. Dentre os escritores pós-coloniais está a escritora nigeriana Buchi Emecheta. Em seu livro *Kehinde* (1994), a trama se desenrola através de uma língua desconstruída, permeada pelos ideais pós-coloniais. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma tradução comentada da obra, investigar e responder que estratégias características da literatura pós-colonial são de fato utilizadas pela autora e como poderiam ser traduzidos os aspectos lingüísticos e culturais presentes do livro em questão. Desta forma, visto que ainda são poucas as traduções de literatura pós-colonial, principalmente para o português brasileiro, pretende-se contribuir com informações para futuras traduções.

The imposition of the English language as norm of prestige during the British settling resulted in significant variations and changes in the English spoken in the colonized regions, originating new uses of the language. Therefore, the normative version was replaced by a discourse adapted to the places where the colonies had been established, as a recognition and appreciation of their own cultures and identities. The post-colonial literature emerged to question and deny concepts imposed by the imperial power, such as a standard linguistic code that should be privileged. One example of post-colonial literature is *Kehinde* (1994), written by the Nigerian writer Buchi Emecheta. This work intends to present a commented translation of this book, investigate and answer which strategies of post-colonial literature are used by the author and how the linguistic and cultural aspects in the text could be translated. Furthermore, since post-colonial literature is not so translated, especially to Brazilian Portuguese, this work can contribute for future translations.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Diálogos entre a Literatura e o Cinema: da tradução intersemiótica à teoria da adaptação

Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)

Resumo A partir da compreensão da tradução/adaptação de obras literárias para o cinema como prática cultural da contemporaneidade, atividade esta que envolve formas de distribuição e consumo de obras literárias na sociedade e cultura, este artigo tem como objetivo apresentar e discutir os rumos dos estudos da relação entre estas duas artes. Pretende-se, então, análisar minuciosamente os conceitos de tradução/adaptação apresentados pelos principais expoentes da área, bem como as categorias de análises propostas pelos mesmos para o estudo do texto traduzido/adaptado. Para tanto, partimos do trabalho – aqui considerado como um marco inicial – do professor Julio Plaza (1987) que analisa a relação entre, dentre outros, livros e filmes como uma prática de tradução, passando pelo trabalho de ECO (2007) que, tendo como objetivo os estudos da tradução em geral, apresenta alguns *insighs* sobre a tradução intersemiótica e chegamos até a teoria da adaptação contemporânea, em suas várias vertentes, que tem entre seus principais expositores os trabalhos de SANDERS (2006), HUTCHEON (2006), STAM (2000, 2005a; 2005b), McFARLANE (1996) e NAREMORE (2000).

De um Museu a Outro, Quatro Pseudotraduções Borgianas

Marcelo Bueno de Paula (UFSC)

Entre 1936 e 1946, os escritores argentinos Jorge Luis Borges e Adolfo Bioy Casares, primeiro anonimamente e depois sob o pseudônimo comum de B. Lynch Davis, mantiveram nas revistas portenhas *Destiempo* e *Los Anales de Buenos Aires* uma seção intitulada “Museo”, destinada a publicação de excertos de obras literárias ou não, a maioria deles traduções. No entanto, além de material autêntico, Borges inseriu naquele espaço apócrifos de sua lavra que ele atribuiu a outros autores. Em meio a esses textos figuravam pseudotraduções, ou seja, textos apresentados como se traduzidos, mas que não possuem originais correspondentes em outra língua. Anos mais tarde, o escritor intitulou também de “Museo” a seção final de seu livro de prosa poética e poemas *El Hacedor* (1960), onde reuniu e publicou em definitivo, dentre alguns apócrifos que redigiu para a seção das revistas mencionadas, as seguintes pseudotraduções: “Cuarteta” e “El poeta declara su nombradía”, cujos textos-fonte teriam como autores, respectivamente, os imaginários poetas árabes Almotásim el Magrebí (Almoqtadir el Magrebí em *Los Anales*) e Abulcásim el Hadramí; “El enemigo generoso”, fragmento supostamente vertido de uma obra do verídico professor alemão H. Gering (e que, em substância, já seria a tradução de uma saudação, não menos falsa, de Muirchertach, histórico rei de Dublin); e por fim, “Le regret d’Héraclite”, epigrama ficticiamente composto por Gaspar Camerarius, poeta prussiano que jamais existiu. Dado isso, este trabalho busca analisar tais escritos, desde o seu aparecimento nas revistas até sua publicação em *El Hacedor*, enfocando a sua recepção, suas implicações estéticas na obra de Borges e sua relação com outras pseudotraduções do escritor.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, español & English

A tradução literal: entre o peso e a fugacidade do sentido

La traduction littérale: entre le poids et la fugacité du sens

Marcelo Jacques de Moraes (UFRJ)

Em sua postulação de uma distinção essencial entre criação e tradução poética, Walter Benjamin faz na verdade de uma forma a ironia da outra. Enquanto o original, em sua (in)traduzibilidade de princípio, conclama a tradução literal, estrangeirizante, esta, em sua intensificação da obra, tende paradoxalmente a abismar-se no silêncio do não-senso, solicitando-a, por isso mesmo, de volta, em sua diferença de origem. Pretendo reconstituir, a partir do ensaio de Benjamin, essa tensão tradutória que imprime irremediavelmente no original e na tradução o selo da instabilidade, bem como discutir o modo como ela é retomada por alguns teóricos, poetas e tradutores.

Dans sa postulation d'une distinction essentielle entre création et traduction poétique, Walter Benjamin fait d'une forme l'ironie de l'autre. Tandis que l'original, dans son (sa) (in)traduisibilité de principe, appelle la traduction littérale, à l'accent étranger, celle-ci, dans son intensification de l'œuvre, tend paradoxalement à l'abîmer dans le non-sens, sollicitant, par là même, son retour dans sa différence d'origine. J'ai l'intention de reconstituer, à partir de l'essai de Benjamin, cette tension traduisante qui met sur l'original et sur la traduction le sceau de l'instabilité, et de discuter la façon dont elle est reprise par certains théoriciens, poètes et traducteurs.

O sujeito na tradução

Márcia Atálla Pietroluongo (UFRJ)

O presente trabalho pretende abordar as concepções do poeta, tradutor, crítico, teórico da linguagem e ensaísta francês Henri Meschonnic, que se dedica, há quase quarenta anos, a formular reflexões de fundo sobre a tradução e suas implicações. Percorrendo especialmente suas obras *Les cinq rouleaux* (1970); *Pour la poétique II – Epistémologie de l'écriture poétique de la traduction* (1973); *Pour la Poétique IV – Poésie sans réponse* (1978); *Critique du rythme*. Anthropologie historique du langage (1982); *Politique du rythme, politique du sujet* (1995), *Poétique du traduire* (1999) e *Éthique et politique du traduire* (2007), mostraremos o quanto sua teoria da linguagem, fundada numa certa ética, poética e política da tradução, pode contribuir para pensarmos a questão do sujeito no campo dos Estudos da Tradução.

Traduções consagradas do francês na era Vargas-reflexões sobre papel do tradutor

Les traductions consacrées du français dans la période Vargas– réflexions sur le rôle du traducteur

Márcia da Anunciação Barbosa (UFRJ)

O objetivo desse trabalho é refletir sobre o papel que tiveram os tradutores para a consagração de algumas traduções de obras francesas na Editora Globo, na era Vargas. Considerado como "época de ouro" das traduções no Brasil, esse período que vai da década de trinta aos anos cinquenta, é marcado pelo declínio do número de traduções de obras francesas no Brasil, mas também pela consagração de algumas traduções literárias francesas. Sob a perspectiva bourdieusiana, a partir das reflexões de Pascale Casanova e os conceitos de *campo literário nacional* e *internacional*, procuraremos analisar o papel do tradutor literário, nesse período histórico, para a legitimação e consagração de algumas traduções, ou seja, refletir sobre a posição desse mediador no campo nacional.

L'objectif de ce travail est de réfléchir sur le rôle que les traducteurs ont eu pour la consécration de certaines traductions littéraires des éditions de Editora Globo, pour occasion du gouvernement de Getúlio Vargas. Considérée comme une époque très importante pour la traduction au Brésil, cette période, des années trente aux années cinquante, est caractérisée par la diminution du nombre de traductions des oeuvres françaises au Brésil, mais aussi par la consécration de certaines traductions littéraires françaises. Sous la perspective de Pierre Bourdieu, à partir des réflexions de Pascale Casanova et les concepts de champ national et international, nous essayerons d'analyser le rôle du traducteur littéraire, dans cette période historique, pour la légitimation et consécration de certaines traductions, c'est-à-dire, réfléchir sur la position de ce médiateur du champ national.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Análise da Tradução de Termos Indígenas em Macunaíma, de Mário de Andrade, na Tradução de Héctor Olea para o Espanhol

Analysis of the Translation of Indigenous Terms in Mário de Andrade's Macunaíma in Héctor Olea's Translation to Spanish

Márcia Moura da Silva (UFSC)

O objetivo desta comunicação é descrever a análise da tradução de termos indígenas em *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e sua tradução para o espanhol, de Héctor Olea. A análise tem como objetivos: i) analisar as estratégias usadas pelo tradutor; ii)se houve influência da obra original nas escolhas tradutórias; iii)conectar os resultados da pesquisa às reflexões teóricas dentro dos Estudos da Tradução e iv) responder a duas hipóteses iniciais: a) que nomes próprios não são traduzidos e b) que por se tratar de línguas próximas, o tradutor teria efetuado poucas mudanças. Os elementos indígenas foram classificados em antropônimos, topônimos e outros termos indígenas (OTI). A base da análise foi a construção de um corpus paralelo, a partir do qual, primeiramente, observaram-se as estratégias usadas pelo tradutor, e em seguida, buscaram-se em termos culturalmente marcados, normas e estratégias de tradução, tradução de nomes próprios e no trabalho de Peeter Torop, *Total'nyj perevod* (A tradução total), conceitos que auxiliassem a discussão em torno das escolhas tradutórias. A análise dos paratextos também foi fundamental nessa discussão, sendo que no prefácio produzido pelo tradutor, evidenciou-se dois objetivos centrais: i) manter o elemento indígena como marca do primitivismo promovido pelo Modernismo e Andrade, e ii) recriar o herói marioandradiano do ponto de vista hispano-americano. Os resultados apontaram que o empréstimo foi a estratégia predominante em relação aos antropônimo e topônimos, o que confirma a hipótese a), porém, a não-tradução de tais elementos coaduna com o projeto do tradutor em manter o elemento indígena. Quanto aos OTI, houve um número significativo de traduções e substituições, a maioria das quais, de origem indígena, e de várias regiões de países latino-americanos. Tal resultado refuta a hipótese de poucas mudanças, e revela uma tradução que, teoricamente, causa efeito semelhante entre os "leitores ideais" dos textos de partida e chegada.

The aim of this presentation is to describe the analysis of the translation of indigenous terms in Mário de Andrade's Macunaíma in Héctor Olea's translation to Spanish. The objectives of the analysis are: i) to analyse the strategies used by the translator; ii) to verify whether the original text had any influence on the choices made by the translator; iii) to relate the results of the research to the theoretical discussions within Translation Studies, and iv) to answer to the following initial hypotheses : a) proper names are not translated, and b) due to the proximity of the languages the translator would have made few changes. The indigenous terms were classified into anthroponyms; toponyms e other indigenous terms (OIT). A parallel corpus was created with such terms and once the strategies were verified, theoretical concepts that could explain the translator's choices were sought within cultural markers, norms and translation strategies, translation of proper names and in Peeter Torop's work, *Total'nyj perevod (Total Translation).* The analysis of the paratexts was crucial in this discussion, especially the translator's preface, which suggests his main objectives: i) to maintain the indigenous element as representation of the primitivism acclaimed by both Brazilian Modernism and Andrade, and ii) to recreate Andrade's hero from the Hispanic-American point of view. The results show that the loan was the predominant strategy for the anthroponyms and toponyms, which confirms hypotheses a), however, the non-translation of such terms is in line with the translator's project of maintaining the indigenous terms. In relation to the OIT, there was a significant number of translations and substitutions, mostly of which of indigenous origin and of different regions of Latin America. Such a result refutes the hypothesis of few changes and reveals a translation that, theoretically, causes a similar effect on the "ideal readers" of both source and target texts.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

A Tradução como Instrumento de Mudança: o tradutor Lu Xun

Márcia Schmaltz (Universidade de Macau)
Ye Zhang (Universidade de Macau)

Lu Xun é considerado o fundador da literatura moderna chinesa e é um dos escritores do século XX cuja obra gerou um campo de estudo literário próprio e exerceu grande influência sobre as gerações de intelectuais seguintes. Devido à metade de sua obra ser composta por traduções e ensaios sobre a sua concepção na área, é reconhecido como vanguarda da tradução contemporânea chinesa. Lu Xun justificava o ato de traduzir como um ato de transformação de uma realidade marcada pela supertição e obediência servil, calcadas em preceitos éticos feudais

estratificados que tornavam da China, nas duas primeiras décadas do século passado, dominado pelas forças colonialistas externas e pelas forças conservadoras internas. A comunicação pretende expor e contemporizar a concepção sobre o significado do ato tradutório para Lu Xun, baseado numa cuidadosa pesquisa documental, seguIndo a metodologia de Pym (1998). A análise dos documentos sugere que os conceitos desse Tradutor esteve muito próxima das tradições literárias e filosóficas germânicas, no Romantismo, na hermenêutica e na fenomenologia existencial (VENUTI, 2000), e que o contexto histórico-social, caracterizava a tradução pela interpretação criativa, de enriquecimento das línguas-alvo e as implicações para o leitor da cultura da língua-alvo, justificando a tradução estrangeirizante a qual é a sua marca, e que por muito tempo foi duramente criticado por outros tradutores e críticos chineses. Ao final da análise histórica e comparativa, reassentaremos Lu Xun ao seu lugar na história da tradução chinesa;.

Tecnologia assistiva: qualidade de vida

Marcilene Magalhães Silva Rosa (UFOP)
Adilson Pereira dos Santos (UFOP)
Judith Vilas Boas Santiago (PUC-MG)
Juliano Salomon de Oliveira (PUC-MG)

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, em 2005 já existiam cerca de 25 milhões de pessoas cegas ou com algum problema de visão no Brasil. É sabido que esse elevado número de indivíduos encontra-se excluído da experiência de assistir a um filme no cinema, um programa de TV ou uma peça de teatro em sua forma mais completa. As inovações em recursos de tecnologia assistiva tem possibilitado a inclusão de pessoas com deficiência visual junto ao público de produtos audiovisuais. A audiodescrição é um recurso de tecnologia assistiva que consiste na tradução de imagens em palavras. Ocorre uma transposição do signo visual para o signo verbal, caracterizada pela descrição objetiva de imagens que, juntamente com as falas originais, admiti a compreensão integral da narrativa audiovisual. Assim, um conteúdo audiovisual é formado pelo som e pela imagem, que se completam. O presente trabalho tem como objetivo discutir como a pessoa cega pode ter acesso à narrativa visual destes produtos audiovisuais e os benefícios que esse recurso pode trazer para ampliar sua qualidade de vida. Pretende-se também apresentar o resultado de uma pesquisa que visa investigar como o deficiente visual frequenta cimena, teatro, assiste programas de TV, se conhece esse recurso de tecnologia assistiva, bem como quais sentimentos são suscitados ao assistir um filme traduzido, tendo como público alvo os alunos cegos de uma Instituição Pública de Ensino Superior e os alunos cegos de uma Instituição Pública de Educação Básica. A audiodescrição é um recurso que necessita ser conhecido e divulgado, principalmente no espaço educacional. Pois, vem trabalhar uma lacuna para o público deficiente visual, bem como a consciência sobre a questão do direito ao lazer para todos, possibilitando a inclusão.

O uso dos demonstrativos o a os as em textos traduzidos para o português
The use of demonstratives *o*/*a*/*os*/*as* in texts translated from English into Portuguese

Marco Rocha (UFSC)

A pesquisa se concentra no uso dos demonstrativos anafóricos *o*/*a*/*os*/*as* em textos em que o português do Brasil é a língua alvo, e o inglês, a língua fonte. Foram analisadas 189 ocorrências do demonstrativo em suas colocações típicas em português com o pronome relativo *que* e com a preposição *de*. Uma vez que não há uma correspondência simples entre o demonstrativo em português e uma palavra de classe semelhante em inglês, procurou-se determinar que padrões de uso da língua inglesa levam a determinar que seja feita uma opção pelo demonstrativo analisado em português. Foram investigados três tipos de texto: textos literários; textos jurídicos de direito internacional (OEA); e textos técnicos (manuais da interface gráfica KDE). Os resultados iniciais apontam para uma variedade substancial de situações textuais da língua fonte que resultam no uso do demonstrativo na língua alvo, incluindo orações adverbiais causais e consecutivas plenas ou reduzidas de infinitivo e gerúndio, orações relativas e colocações típicas da língua inglesa que são traduzidas para o português com uso dos demonstrativos. A relevância do uso do termo anafórico ultrapassa os aspectos puramente coesivos e se estende a aspectos de semântica lexical e textual, com acentuada influência da função sintática do constituinte na língua alvo. A investigação se insere no âmbito de uma pesquisa mais ampla sobre as formas de tradução de

expressões anafóricas em uma perspectiva multilíngue, tendo como sustentação teórica a noção de função conforme definida na linguística sistêmico-funcional. Espera-se contribuir para a compreensão dos fenômenos tradutórios no que diz respeito a estas funções, estabelecendo padrões de tradução que definem elementos lexicogramaticais, textuais e semânticos em cada uma das línguas investigadas.

The investigation focuses on the use of anaphoric demonstratives *o*/*a*/*os*/*as* in texts in which the target language is Portuguese and the source language is English. A total of 189 tokens of the demonstrative have been analysed in their typical collocations in Portuguese with the relative pronoun *que* and the preposition *de*. Since there is no standard correspondence between the Portuguese demonstrative and a word of similar part-of-speech classification in English, it was attempted to establish which patterns of use in English lead to a choice for the use of the analysed demonstrative in Portuguese. Three types of text were included in the corpus: literary texts; international law texts (OAS); and technical texts (manuals for the graphic interface KDE). Initial results point to a substantial variety of textual situations in the source language which lead to the use of the demonstrative in the target language, including finite and non-finite gerund and infinitive adverbial clauses, relative clauses and typical English language collocations which are routinely translated as the investigated demonstrative in Portuguese. The relevance of the use of the anaphor goes beyond purely cohesive aspects, spreading to lexical and textual semantic aspects, with marked influence of the syntactic function of the phrase in the target language. The investigation is part of a wider research initiative on the ways anaphors are translated in a multilingual perspective, having as a theoretical basis the notion of function as defined in systemic-functional linguistics. It is expected that the initiative contributes to an improved understanding of translational phenomena in what regards these functions, establishing translation patterns which define semantic, textual and lexico-grammatical elements in each of the investigated languages.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & français

O perfil dos tradutores-intérpretes bacharelandos do curso Letras-LIBRAS

Marcos Luchi (UFSC)
Fabíola Sucupira Ferreira Sell (UFSC)

Esse trabalho visa analisar o perfil dos tradutores/intérpretes bacharelandos do primeiro curso de Letras-Libras realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina, no que diz respeito a sua formação anterior e à influência desta em sua atuação como intérprete. Através de uma entrevista com perguntas específicas, abertas e fechadas, com os alunos do polo UFSC, investigamos, quantitativa e qualitativamente, se possuem outras formações acadêmicas, em especial cursos de licenciatura em pedagogia e ou educação especial. Também investigamos que essa formação os deixa no momento da interpretação com uma postura voltada para o ensino, uma vez que vários autores mostram que profissionalmente há contrastes entre a atuação de professores e de intérpretes-tradutores em sala de aula. Especificamente, contrastamos a postura dos intérpretes que já atuam na educação como professores e os que não possuem essa experiência como docente. Também analisamos que muitos dos bacharelandos se enquadram na formação proposta pelo curso. No entanto, analisando estes dados a partir da Analise Critica do Discurso, parece-nos que uma dupla formação juntamente com a prática cotidiana de ensinar deixa o intérprete numa zona fronteiriça no momento da interpretação, ou seja, entre o ato tradutório-interpretativo e a docência.

Breve história da autotradução

Maria Alice Gonçalves Antunes (UERJ)

Este trabalho tem por objetivo traçar um relato acerca da história da autotradução – a tradução de um texto pelo próprio autor – e das pesquisas sobre o tema desenvolvidas entre os anos de 1988 e 2002. Pouco explorada por pesquisadores da área dos Estudos da Tradução, essa atividade apresenta características próprias de cada caso particular e outras que são comuns a alguns dos casos. Este trabalho aprofunda a construção de um registro de dados iniciado por Julio César Santoyo (2002), já que faz uma análise crítica dos fatos coletados apontando as principais características e semelhanças entre os casos estudados até aqui. Concentramos nossa análise nos escritores Vladimir Nabokov, Samuel Beckett, Milan Kundera e João Ubaldo Ribeiro, que traduziram alguns de seus romances para o inglês ou para o francês, para ressaltar e discutir aquela que consideramos a principal carência das pesquisas realizadas sobre esses autores: a

análise das pressões de natureza sistêmica que afetam não só o trabalho dos autotradutores, mas também a recepção da obra autotraduzida. Destacamos o papel de tradutores e editores no processo de tradução e publicação dos romances autotraduzidos e as consequências da publicação das obras em polissistemas literários hegemônicos. Resultados de nossa pesquisa demonstram que a autotradução se dá, na maioria das vezes, de uma língua minoritária para uma majoritária e que as consequências do trabalho de autotradutores podem variar entre a falta de qualquer impacto do lançamento da obra no sistema receptor até o alcance de um enorme público leitor e a inserção definitiva de um escritor e suas obras em um polissistema literário hegemônico.

Leituras da tradução: uma (re)escritura entre-línguas

Maria Angélica Deangeli (UNESP)

Christine Klein-Lataud, em um ensaio intitulado "Les voix parallèles de Nancy Huston" (1996), investiga as possíveis razões que levariam um escritor a escrever numa língua outra que não a sua língua materna e questiona o processo de autotradução muitas vezes comum a tais escritores. Ao analisar mais especificamente a obra da canadense Nancy Huston, Klein-Lataud aponta para a polêmica desencadeada por ocasião da entrega do prêmio *Prix du gouverneur général* à autora, por seu romance *Cantique des plaines* (1993), em língua francesa. O impasse gerado em virtude de tal atribuição deu-se devido ao fato de que alguns editores e críticos quebequenses questionaram a categoria na qual a obra foi premiada. Tendo sido escrito originalmente em inglês, com o título de *Plainsong* (1993), e posteriormente traduzido para o francês, muitos consideravam que o romance deveria figurar como melhor obra traduzida e não como melhor romance. O problema estava, então, lançado: "Quando um autor se autotraduz trata-se de uma nova criação? Nancy Huston estava no direito de receber o *Prix du gouverneur général* na categoria de ficção francófona por *Cantique des plaines*, 'reescritura' de *Plainsong*?" (p. 231). As questões levantadas por Klein-Lataud levam-nos ao cerne da problemática da tradução. Se, de acordo com Derrida (1987), a origem do que se apresenta "a-traduzir" está marcada pela falta e pela incompletude, ou seja, se na "origem do original" há sempre um apelo de tradução e por tradução, traduzir não implicaria por si só um processo de recriação? No contexto evocado por Klein-Lataud caberia distinguir "reescritura" de tradução? Como ler uma "reescritura da tradução" ou uma "nova criação da reescritura"? Essas são questões que nos colocamos e que pretendemos discutir à luz de alguns textos de Derrida, especialmente de seu ensaio "Des tours de Babel" (1987).

O reconhecimento da convencionalidade em textos técnico científicos de Pediatria no par de línguas português-francês: um desafio para o tradutor

La reconnaissance de la conventionalité dans les textes scientifiques de Pédiatrie dans les langues portugaise et française: un défi pour le traducteur

Maria Cristina Alencar Silva (UFRGS)
Gustavo de Azambuja Feix (UFRGS)

Este trabalho tem por objetivo descrever e discutir problemas que envolvem a tradução do termo médico "prevalência" em textos técnico-científicos de Pediatria no par de línguas português-português. A escolha por esse termo justifica-se pela sua alta freqüência e comportamento variável no que se refere a flutuações de sentido em português. O estudo utiliza uma base textual multilíngüe organizada pelo grupo TEXTQUIM / UFRGS que subsidia a geração de um Catálogo *on-line* de Construções Recorrentes em Pediatria em Português/Inglês/Francês e Italiano. O corpus sob exame é composto por 488 contextos de uso em Pediatria em português coletados na revista Jornal de Pediatria (283 textos e 785.488 *tokens*) e 27 contextos em Francês da revista *Archives de Pédiatrie* (49 textos e 154996 *tokens*). A análise do uso do termo contou com ferramentas informatizadas que selecionam os contextos da expressão em foco. Para realizar o estudo contrastivo foi feita uma pesquisa sobre a ampla utilização e o comportamento oscilante desse termo na produção técnico-científica da pediatria brasileira e investigado o histórico da incorporação do anglicismo *prévalence* na língua francesa. A entrada desse estrangeirismo no francês (voltado para uso restrito da terminologia médica, uma vez que já havia na língua francesa uma palavra que denota 'o que prevalece' – *prévaloir)*, demonstra uma adequação às preocupações e exigências da ISO e do Comitê 37 em relação à cooperação internacional no âmbito da comunicação especializada. Tais considerações são de extrema importância para avaliar a baixa incidência desse termo nas produções de língua francesa. Essas considerações

são significativas para o reconhecimento da convencionalidade de um modo de dizer nessa comunidade lingüística. Percebeu-se a inviabilidade da opção tradutória baseada na concepção de estabilidade na linguagem científica. A noção de equivalência entre prevalência-*prévalence* nesses textos para o público francófono pode comprometer o sentido do texto e o trabalho do tradutor.

Ce travail a pour objectif de décrire et de discuter quelques problèmes soulevés par la traduction du terme médical « prévalence » dans des textes scientifiques de Pédiatrie dans les langues française et portugaise. Ce terme a été retenu en raison de sa fréquence élevée et de ses variations de sens en portugais. L'étude utilise une base textuelle multilangue – mise en place par le groupe de recherche TEXTQUIM / UFRGS – qui fournit les données pour l´élaboration d'un Catalogue portugais/anglais/français/italien des expressions récurrentes en Pédiatrie disponible *on-line*. Le corpus sous examen est composé de 488 contextes en utilisation en portugais issus de la revue *Jornal de Pediatria* (283 textes qui contiennent 785 488 mots) et 27 contextes en français de la revue *Archives de Pédiatrie* (49 textes qui contiennent 154 996 mots). Pour l'analyse d'utilisation du terme des logiciels d'extraction automatique (qui sélectionnent les contextes autour de l'expression recherchée) ont été utilisés. Pour faire l'étude contrastive une recherche sur la grande utilisation et le comportement oscillant de ce terme dans la production scientifique de la pédiatrie brésilienne a été réalisée et le parcours de l'incorporation de l'anglicisme prévalence dans la langue française analysé. L'insertion de ce mot d'origine étrangère dans le français (pour l'usage restreint dans la terminologie médicale, puisqu'il y a déjà, en français un mot qui signifie « ce qui prévaut » - prévaloir), révèle une adéquation aux préoccupations et exigences de l'ISO et du Comité 37 en ce qui concerne la coopération internationale dans la communication spécialisée. Prenant en considérant ces éléments, il est très important d'évaluer la faible occurrence de ce terme dans les productions écrites en français. Ces considérations sont importantes pour la reconnaissance de la conventionalité d'une manière de dire de cette communauté linguistique. Cette étude a constaté l'impossibilité de l'option de traduction basée sur la conception de stabilité du langage scientifique. La notion d'équivalence entre *prevalência*-prévalence dans ces textes adressés au public francophone peut compromettre le sens du texte et le travail du traducteur.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

A tradução de anglicismos em dicionários bilíngües (DBs) na direção Português-Francês (P-F)e Francês-Português (F-P)

La traduction des anglicismes dans des dictionnaires bilingues (DBs) - direction Portugais-Français (P-F) et Français-Portugais (F-P)

Maria Cristina Parreira da Silva (UNESP / FUNDUNESP)

Para os puristas, os anglicismos são considerados uma invasão destruidora porque trazem ao léxico de um idioma características que não lhe pertencem. Na realidade, os idiomas nacionais não são puros, eles se formam com uma parcela do léxico herdado de outros povos e, após estabelecidos seus traços culturais e lingüísticos, passam a receber influência de outros idiomas, por conta de fatores extralingüísticos (sobretudo fronteiras territoriais e questões socioeconônicas e culturais). Essa influência, porém, cria dificuldades na aprendizagem do léxico de uma língua estrangeira (LE), principalmente porque essa dinamicidade não é contemplada nos dicionários bilíngües (DBs). Segundo Aubert (2002), a tradução é uma atividade lingüística e de comunicação social, que se encontra no « cerne dos contatos interlingüísticos e interculturais ». No ensino do francês, há escassez de estudos que apontem as necessidades dos aprendizes e que resultem em obras atuais que supram essas necessidades. Esta comunicação objetiva demonstrar a dinamicidade do léxico, contrapondo-a com a apresentação da tradução de alguns anglicismos do português do Brasil e do francês da França em DBs P-F e F-P. Os exemplos: a) P-F com anglicismo em português : hardware□ matériel; software□ logiciel; b) F-P com anglicismo em francês: barbecue □ «churrasco» ; hold-up □ «assalto à mão armada»; week-end □ «fim de semana»; c) anglicismo nas duas línguas : cockpit, hall, hi-fi, jean(s), ketchup – evidenciam como cada cultura faz escolhas peculiares das unidades adotadas, havendo divergências e convergências no uso de anglicismos. O alvo da reflexão é propor critérios de como incluir os anglicismos na nomenclatura de um DB para aprendizes brasileiros, visto que não se pode negar sua importância no ensino de FLE, pois constituem-se em presença certa nos documentos autênticos, tão utilizados atualmente em sala de aula.

Selon les puritains, les anglicismes sont comme une invasion destructive d'une langue car ils entraînent à son système lexicale des caractéristiques qui ne lui appartiennent pas. En fait, les langues nationales ne sont pas pures : elles se constituent, d'un côté, d'un lexique hérité, et de l'autre, d'une contribution du lexique d'autres peuples. Ensuite, après

avoir acquéri leurs traits culturels et linguistiques, elles passent à recevoir constamment l'influence d'autres langages, dû aux facteurs extralinguistiques (surtout grâce aux frontières territoriales et aux questions socioéconomiques et culturelles, sûrement). Cette influence crée des difficultés pour l'apprentissage du lexique d'une langue étrangère (LE), principallement parce que ce dynamisme n'est pas révélé dans des dictionnaires bilingues (DBs). Selon Aubert (2002), la traduction est une activité linguistique et de communication sociale, qui est au « centre des contacts interlinguistiques et interculturelles ». À l'enseignement de la langue française il y a peu d'études qui signalent le besoin des apprenants et qui en résultent des ouvrages actuels pour suppléer ces lacunes. Cette communication a pour objectif de démontrer le dynamisme du lexique par le moyen d'une vérification de la présentation des traductions de quelques anglicismes du Portugais du Brésil et du Français de France dans des DBs P-F et F-P. Quelques exemples : a) P-F avec des anglicismes en portugais : hardware matériel; software logiciel; b) F-P avec des anglicismes en français : barbecue « churrasco »; hold-up « assalto à mão armada »; week-end « fim de semana »; c) des anglicismes dans les deux langues : cockpit, hall, hi-fi, jean(s), ketchup. Ces exemples mettent en évidence les choix spécifiques que chaque culture fait des unités lexicales adoptées, étant donné qu'il y a des divergences et des convergences dans l'usage des anglicismes. La cible de cette réflexion est la proposition de critères pour l'inclusion des anglicismes dans la macrostructure d'un DB pour les apprenants brésiliens, une fois qu'on ne peut pas nier son importance dans l'enseignement du FLE, car ils ont présence certaine dans les documents authentiques qui sont largement utilisés actuellement dans la salle de classe.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Os "Statalismes": a tradução juramentada dos termos relacionados aos domínios institucionais e administrativos em uso na Suíça romanda

Maria Emília Pereira Chanut (UNESP)

Statalisme é o termo pelo qual Jacques Pohl (1985 : 10) designa "qualquer fato de significação ou de comportamento observável em um país, quando ele fica parado ou claramente rarefeito na passagem de uma fronteira". A noção de *statalisme* remete, portanto, a realidades exclusivamente nacionais, no interior de fronteiras circunscritas. São os termos mais apropriados e mais econômicos para descrever realidades nacionais, evitando assim as expressões perifrásticas e as explicações metalingüísticas, altamente indesejáveis na tradução oficial de documentos. Os termos legais e/ou jurídicos presentes em documentos oficiais, registros e certidões civis, aqueles empregados para designar os títulos de pessoas, funções, instituições, departamentos, serviços, leis, etc, têm como principal especificidade o fato de fazerem referência a sistemas legais cujas lógicas de pensamentos estão ancorados numa cultura jurídica bem particular. Decorre disso que muitos desses termos podem apresentar uma significação bem particular em países distintos que falam a mesma língua, como no caso de países francófonos como a França e a Suíça francesa. Nosso estudo, apoiado num corpus de traduções juramentadas, expõe uma abordagem terminológica comparativa bilíngüe (português do Brasil/francês da França), e problematizada por uma terceira variante (francês da Suíça), busca mostrar como alguns termos em uso neste país, por terem o estatuto de *statalismes*, podem levar a uma tradução literal ancorada no francês padrão da França totalmente equivocada.

Tradução comentada: textos de livros didáticos de espanhol como LE

Maria José Laiño (UFSC)

Este trabalho tem o objetivo de analisar três textos retirados de dois livros didáticos de espanhol - *Hacia el español* e *En acción – curso de español,* com o propósito de avaliar se estão de acordo com as necessidades de seu público leitor. Os dois primeiros textos contam sobre a gastronomia da Espanha e o último conta um pouco sobre a religião de Cuba. Muitas vezes professores de língua estrangeira têm um papel de grande importância para que o aluno possa compreender e interpretar certos textos que se encontram em livros didáticos. O maior problema está no objetivo desses textos, pois em sua grande maioria é requisitado do aluno a compreensão dos mesmos para que possa completar as atividades que lhes foram apresentadas na unidade didática. Com esse propósito são mencionados, como por exemplo, nomes de pratos tradicionais, nomes de localidades, nomes de rituais específicos de uma religião e não é feita nenhuma nota de esclarecimento ao leitor, que ao ler o texto se vê em um impasse de compreensão por falta de contextualização do texto original. Desta maneira é evidenciada a não contextualização do texto para um público brasileiro, pois a cultura do país de origem é exposta e não é trabalhada ou

traduzida para o aluno. Assim, dentro da sala de aula, o professor tem a tarefa muito importante para sanar essa falha que mostram alguns livros didáticos, proporcionando recontextualizações para que o leitor possa interagir com o texto que se depara. Afinal de contas os textos estão tecidos pela cultura de um povo, o léxico determina uma cultura, as metáforas estão contextualizadas em uma cultura, então, não se pode ignorar que compreender um texto, também é saber abrigar a cultura desse povo, é transcender culturalmente através das palavras apresentadas, é saber traduzir a cultura.

Domain Knowledge and Translation Expertise: insights from studies targeting non-translator field specialists

Maria Luisa de Oliveira (UFMG)
Igor Antônio Lourenço da Silva (UFMG)
Adriana Silvina Pagano (UFMG)

Shreve (2005:156) defines a translation expert as someone "who makes superior choices consistently" in tasks demanding problem-solving under time constraints, and drawing on Ericsson, Krampe, & Tesch-Roemer (1993) suggests that one way of studying translation expertise is by observing the performance of translators in tasks "that capture the characteristic aspects of the skill in the task domain under investigation". One major constraint in translators' performance is reportedly domain knowledge of the kind possessed by field specialists in the diverse areas of science and technology. An examination of the impact of domain knowledge in translations performed by professional translators and non-translator field specialists is sure to bring insights into translation subcompetencies (Shreve, 2006) called upon to cope with lack of domain knowledge either on text subject (in the case of translators) or on translation itself (in the case of field specialists). This paper reports on two studies targeting non-translator field specialists performing translation tasks. The first involved Brazilian expert researchers while the second involved Argentine researchers (senior and junior) and professional translators. Both studies had domain knowledge (Scardamalia & Bereiter, 1991) as the independent variable to probe its impact upon segmentation (Dragsted, 2004), recursiveness (Buchweitz & Alves, 2006) and cognitive rhythm (Jakobsen, 2002). Data collection included key-logging, screen-logging and recall protocols. Results showed impact of domain knowledge on the initial orientation phase of the process and segmentation patterns which in the case of field specialists could be related to (un)packing of information and (de)metaphorisation performed on the basis of domain knowledge.

A representação em traduções do inglês hibérnico de James Joyce

Maria Teresa Quirino (USP)

Particularmente em *Ulysses*, James Joyce traz para o romance, na escritura da voz de seus personagens representada pelo discurso direto, a língua inglesa como é falada em Dublin, o “Hiberno-English”, ou inglês hibérnico. Impregnado da fonologia, sintaxe e semântica da antiga língua irlandesa, essa linguagem constitui mais um problema a ser resolvido dentre os muitos enfrentados pelos tradutores da obra de Joyce. Como representar esse vernáculo em traduções? Adaptando-o ao vernáculo da língua-alvo? Recriando-o por meio de socioletos literários? Este estudo tem o objetivo de analisar essa problemática a partir das soluções apresentadas por tradutores da obra de Joyce em diversas línguas e comentá-las por meio do quadro teórico desenvolvido por Henri Meschonnic, Antoine Berman e Gideon Toury para a representação da oralidade nos estudos de tradução.

A Renovação do Léxico das Línguas e o Consequente Aparecimento de “Falsos Amigos” Interlinguísticos: aspectos relevantes para a tradução

Marilei Amadeu Sabino (UNESP)

Que o léxico das línguas está em constante renovação, é fato sabido, aceito e consagrado pelas comunidades lingüísticas. Contudo, algumas causas ou circunstâncias contribuem para a renovação e mudança de sentido no léxico das línguas. Segundo Meillet (1948), convém não encarar todas as mudanças de sentido de uma maneira global. Para ele, é freqüentemente

impossível determinar as condições em que ocorre uma mudança de sentido em particular. As causas gerais dessas mudanças são reconhecidas pelo conjunto e basta classificar sistematicamente os fatos observados e as explicações seguras que foram encontradas para reconhecer que, sob o nome de mudança de sentido, se reúnem fatos de naturezas bem distintas, que dependem de processos inteiramente diferentes uns dos outros. Sabemos que, a partir de uma única língua-mãe – o latim vulgar – chegou-se a várias línguas particulares, as chamadas línguas neolatinas ou línguas românicas. Entretanto, a diferenciação das línguas românicas não está condicionada unicamente a uma evolução fonética que afetou o léxico. Ao contrário, as hipóteses sobre as causas que permitiram o aparecimento de uma pluralidade de tipos léxicos - a partir dessa unidade que é a língua latina - são várias. Quando falamos em mudança ou renovação do léxico de uma língua, estamos pensando não só no surgimento de novos vocábulos, ou na morte de vocábulos que caíram em desuso, mas também na mudança de sentido que os vocábulos possam sofrer ao longo do tempo. E conseqüentemente, essas mudanças podem ser responsáveis pelo fenômeno do surgimento de *cognatos enganosos*, bem como de *falsos cognatos* interlingüísticos – o que pode trazer sérias implicações para o domínio da tradução.

O paratexto como espaço de visibilidade do tradutor

Mariluce Filizola Carneiro Pessoa (PUC-RIO)

Este trabalho tem como objetivo valorizar o paratexto como espaço de visibilidade do tradutor. Baseia-se na abordagem teórica dos estudos descritivos da tradução, com especial ênfase no conceito de normas tradutórias elaborado por Gideon Toury. A partir do estudo das normas, pode-se compreender e explicar o comportamento do tradutor e as diretrizes que regeram sua tarefa, o que torna especialmente visível o processo de mediação e o agente mediador. Segundo Toury, as normas tradutórias podem ser depreendidas a partir de duas fontes: a tradução em si e as formulações semiteóricas de tradutores, editores ou críticos. Para este estudo, selecionou-se um corpus constituído de prefácios, posfácios, introduções e notas do tradutor, que se insere nesse segundo tipo de fonte. Ao analisar o discurso do tradutor, procurando explicitar as normas que regeram seu trabalho, esta pesquisa contrapõe-se à defesa feita pelo teórico norte-americano Lawrence Venuti da estratégia estrangeirizante, que implica uma escrita de resistência ao texto fluente como forma de promover a visibilidade do tradutor. Levando-se em conta que, no Brasil, a fluência é a marca por excelência de uma boa tradução, constituindo não somente uma expectativa por parte dos leitores como um requisito por parte das editoras, propõe-se que o tradutor se torne visível no paratexto e, não, por meio de intervenções explícitas no texto traduzido, destacando que ambientes culturais diferentes requerem abordagens diferentes, e que teorias desenvolvidas em um dado sistema não devem ser aplicadas em outros sistemas sem os devidos ajustes aos respectivos contextos.

The purpose of this dissertation is to stress the role of the paratext as a space of visibility for the translator. The study is based on the theoretical approach of Descriptive Translation Studies, emphasizing the concept of translation norms developed by Gideon Toury. From the study of norms, it is possible to understand and explain the translators' behavior and the guidelines that govern their tasks, which makes the process of mediation as well as the agent of this mediation especially visible. According to Toury, translation norms may be reconstructed from two major sources: the translated texts themselves and the semi-theoretical and critical formulations made by translators, editors and publishers. From the second of these sources, a corpus comprised of translators' prefaces, introductions and notes was selected. The analysis of the translators' discourses aims at reconstructing the norms that govern their tasks. Lawrence Venuti has argued that the translator disappears behind a fluent text that erases the foreignness of the original text. Accordingly, he proposes an approach to translation that resists fluency, stylistic and idiomatic norms as a way of promoting the translators' visibility. In contrast, the present study argues that it is in the paratext, rather than in the translated text itself, that the translator may become visible in society. This study seeks also to show that different cultures require different approaches and that theories developed in a particular system should not be applied to other systems without the proper adjustments to their specific contexts.

A Cidade em *A grande arte*: como desvendar o Rio de Janeiro em francês?
La ville dans *Du Grand Art*: comment découvrir le Rio de Janeiro en français?

Marina Silveira de Melo (UFG)

Michel Certeau, em *A invenção do cotidiano: artes de fazer*, afirma que, apesar de a cidade estar esfarelada, é possível lê-la geográfica e poeticamente. Em *A imagem da cidade*, Kevin Lynch defende, por sua vez, uma leitura feita pelo mapeamento, pois existem algumas funções fundamentais que são expressas pelas formas das cidades. São elas: os usos principais do espaço urbano, a circulação e os pontos locais chaves. Considerando a importância da Cidade no romance *A grande arte*, de Rubem Fonseca, meu objetivo é buscar, na tradução desse romance para o francês – objeto de minha pesquisa de mestrado – exemplos dos três aspectos acima mencionados. Como resultado, apresentarei o mapeamento da cidade do Rio de Janeiro na tradução francesa realizada por Philipe Billé. A comparação entre original e tradução será feita com base no modelo de descrição de tradução de José Lambert e Henrik Van Gorp, em que a análise dos traços textuais – no caso, os que possibilitam a leitura da Cidade – são vistos como significativos. Importa saber como o outro (no caso, nós) é visto na tradução.

Michel Certeau, dans *A invenção do cotidiano: artes de fazer*, dit qu'il est possible de lire géographique et poétiquement la ville, bien qu'elle soit défaite. Dans *A imagem da cidade*, Kevin Lynch défend une lecture de la ville faite par le plan, parce qu'il existe quelques fonctions fondamentales qui sont exprimées par les formes des villes : les utilisations principales de l'espace urbain, la circulation et les points locaux clé. Mon objectif est de chercher, dans la traduction de ce roman pour le français, des exemples des trois aspects supracités, en considerant l'importance de la ville dans le roman *Du Grand Art*, de Rubem Fonseca. L'un des résultats est le plan de la ville de Rio de Janeiro dans la traduction française faite par Philippe Billé. La comparaison entre l'original et la traduction sera basée dans le modèle de description de traduction de José Lambert et Henrik Van Gorp, dans lequel l'analyse des traits textuels (ceux qui possibilitent la lecture de la ville) sont vus comme significatifs. Il est important de savoir comment l'Autre (dans ce cas, nous) est vu dans la traduction.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

The Expression *ens diminutum*: translation problems and their fecundity in scholastic philosophy
L'Exprèssion *ens diminutum*: les problèmes de traduction et leur fécondité dans la philosophie scholastique

Marion Celli (USP)
Gustavo B. V. de Paiva (USP)

During the 13th century, the influx of Greek and Arabian texts into the Latin West influenced many areas of knowledge. Such texts, however, were not manipulated in their original language. Indeed, scholastic thinkers used to ground their analysis of these texts on Latin translations – and this was the case of scholastic philosophers. Latin translations would guide their interpretation of texts and consequent philosophical theories, so that the development of scholastic philosophy was very much dependent upon new and better translations that handled issues that previous ones were not able to. Consequently, differences in several translations of the same text led to distinct interpretations of a work, causing, simultaneously, changes on the reader's philosophical positioning.
An example is the expression "*ens diminutum*" ("diminished being"), which appeared in the 1220's Arabic-Latin translation of Aristotle's "Metaphysics", in the passage: "*in genere diminuto generum entis*" ("in the diminished genus among the genera of being"). Nevertheless, earlier and latter Greek-Latin translations of this passage would show "*circa reliquum genus entis*" ("related to the remaining genus of being"), without referring to the expression "*ens diminutum*". Although only this second version is based on the Greek original text, the first one was commonly used in universities and the concept "*ens diminutum*" became a useful one on metaphysical disputations of 13th century authors such as Thomas Aquinas and Duns Scotus.
Thus, this is an example of the importance of translations in 13th century Scholasticism. By the time philosophers grounded their studies on Greek-Latin and Arabic-Latin translations, they were influenced by translation difficulties and problems. In this work, we will study how the expression "*ens diminutum*" emerged, as the result of a translation, and was used by the above

quoted authors, regarding it as a case of the philosophical fecundity of translation problems in the 13th century Latin West.

Pendant le XIIIème siècle, l'arrivage de textes grècques et arabes à l'occident latin a influencé beaucoup des champs de la connaissance. L'analyse des ces textes, néanmoins, n'était pas basée sur des versions originales, mais sur des traductions latines. De cette façon, les traductions latines ont guidé l'interprétations de ces textes, aussi bien que les théories philosophiques que en ressortaient. Conséquement, des différances dans diverses traductions d'un texte ont conduit vers beaucoup d'interprétations d'une oeuvre, resultant en des modifications des positions philosophiques du lecteur. Un exemple est l'expréssion « ens diminutum » (« l'étant diminué »), que a apparu dans la traduction arabo-latine des années 1220 de la « Métaphysique » d'Aristote, dans la sentence : « in genere diminuto generum entis » (« dans le genre diminué parmi les genres de l'étant »). Pourtant, des traductions antérieures et postérieures de cette passage montrent : « circa reliquum genus entis » (« rélative au genre restant de l'étant »), sans référence à l'expréssion « ens diminutum ». Quoique seulement cette deuxième version était basée sur le texte grècque original, la prémière était communement utilisé dans les universités et le concept « ens diminutum » a devenu un concept utile pour les disputes métaphysiques d'auteurs du XIIIème siècle comme Thomas d'Aquin et Duns Scot. Ainsi, celà est un exémple de l'importance des traductions pendant la Scholastique du XIIIème siècle. Au moment où les philosophes ont basé leur études sur des traductions greco-latines et arabo-latines, ils ont été influencé par des difficultés et des problèmes de traduction. Dans ce travail ci, nous allons étudier comme l'expréssion « ens diminutum » a affleuré, resultant d'une traduction, et comme elle a été utilisé par les auteurs supracités, envisageant celà comme un cas de fécondité philosophique d'un problème de traduction à l'occident latin du XIIIème.

Línguas / Languages / Lenguas: português, English & français

Análise da Tradução Audiovisual da Publicidade Institucional "Iguais na Diferença"

Marisa Ferreira Aderaldo (UECE)

Agost (1999) caracteriza os textos audiovisuais como um "macrogênero que a sociedade reconhece como tal", e os agrupa em quatro categorias: dramáticos (filmes e séries de TV), informativos (documentários, reportagens, entrevistas, etc.), entretenimento (concursos e programas de humor) e publicitários (anúncios, publicidades públicas e campanhas). Este trabalho visa refletir sobre os gêneros publicitários, e sua respectiva tradução na modalidade conhecida como Audiodescrição (AD), definida por Braun (2007) como uma atividade de mediação intermodal, cujo objetivo é produzir o discurso verbal que descreve "os principais elementos visuais e outros elementos pertinentes [som], que geram dificuldade para interpretar sem acesso à informação visual, de um discurso multimodal (ou seja, o evento original que contém elementos verbais, auditivos e visuais)". O objeto de nossa análise é a publicidade institucional "Iguais na diferença", criado pela agência de publicidade Propeg para a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, veiculada na mídia televisiva a partir de fevereiro de 2009. Esta realização de tradução audiovisual se destina sobretudo aos portadores de deficiência visual, mas não consegue, ao nosso modo de ver, estabelecer um equilíbrio composicional entre as duas linguagens, acústica e visual, uma vez que privilegia apenas a tradução da imagem, em total detrimento do componente sonoro amparado no poema funk "Condição", com letra e música do compositor Lulu Santos. Neste exemplo de AD, a canção foi ignorada e apagada por completo, omissão que contraria todos os pressupostos dos estudiosos da tradução audiovisual como Ana Ballester, Bernd Benecke, Yves Gambier, Jiménez e outros. A audiodescrição deve levar em conta as semioses originais, pois o significado [do texto audiovisual] "se tece e se constrói a partir da confluência e interação de diversos códigos de significação [acústico e visual], e não somente sobre o código lingüístico.", conforme Chaume, 2001.

Tradução, alteridade e alteração da identidade: o Kama Sutra como veículo de mudanças sociais no Ocidente e na Índia

Markus J. Weininger (UFSC)

A grande distância cultural, temporal, geográfica, lingüística, etc. faz com que os problemas da tradução se coloquem de maneira mais acentuada nas traduções de textos da Índia ántiga para línguas ocidentais. Na tradução de textos sensíveis indianos destaca-se além de textos

sagrados o Kama Sutra por sua enorme presença e influência no Ocidente. Este trabalho quer mostrar que as traduções desta obra mostram mais sobre a cultura de chegada do que de partida e que o texto sempre foi e é utilizado como veículo para transformações culturais. Quando Richard Burton traduziu o texto ao inglês no séc. XIX, sua intenção clara era a libertação sexual da sociedade vitoriana repressiva. Cem anos depois, Sunil persegue um objetivo semelhante com a edição indiana do texto de Burton na qual ele acrescenta 3 capítulos da própria autoria, porém, desfarçados de "tradução" do vetusto texto clássico: promover os valores da educação sexual ocidental moderna. Assim, o texto, investido com a autoridade de um antigo tratado científico, completa o círculo, mesmo que seja duas vezes através de uma instrumentalização da alteridade para alterar a própria identidade.

A análise de estratégias de tradução em córpora paralelos usando o modelo de Andrew Chesterman

Markus J. Weininger (UFSC)

A análise descritiva das estratégias de tradução usadas por determinados tradutores de diferentes tipos de textos se beneficia da combinação dos recursos da área de estudos de corpus com um modelo teórico de tradução.O presente trabalho mostra a aplicação do modelo de 30 estratégias de tradução desenvolvido por Chesterman, A.: Memes of Translation, Amsterdam: Benjamins, 1997 na análise de córpora paralelos de traduções de diferentes tipos de textos: texto jornalístico, resumos de artigos acadêmicos, texto sensível e texto literário. Os três tipos de estratégias de Chesterman (sintáticas, lexicais e pragmáticas) constituem um instrumentário muito útil para a classificação das decisões tradutórias na análise de córpora paralelos. O presente trabalho mostra aspectos da confecção e da metodologia das pesquisas efetuadas nos últimos anos, alguns dos resultados mais importantes e algumas limitações encontradas no modelo de Chesterman. Entre outras coisas, ficou claro que determinados textos induzem os tradutores a usarem estratégias específicas, quase ausentes em outros textos. Na análise de traduções do mesmo texto por diferentes tradutores e para diferentes línguas, ocorreu uma distribuição das estratégias que indica a ação simultânea de fatores relacionados ao texto traduzido, às preferências pessoais dos tradutores e ao par de línguas.

Traduzindo o Brazil: o país mestiço de Jorge Amado

Marly D'Amaro Blasques Tooge (USP)

O primeiro livro de Jorge Amado traduzido para o idioma inglês foi publicado nos Estados Unidos em 1945, pela Alfred A. Knopf Publishers. Tal publicação foi fruto de patrocínio do Departamento de Estado americano, que mantinha um programa de intercâmbio cultural como parte da "Política de Boa Vizinhança" do presidente Roosevelt. A literatura traduzida era, então, vista como um caminho para compreender o "outro". Criou-se, a partir daí, um padrão de comportamento que perdurou por décadas. Érico Veríssimo, Gilberto Freyre, Alfred e Blanche Knopf, Samuel Putnam e Harriet de Onís foram atores importantes nesse cenário.
Apesar de seu contínuo posicionamento de esquerda, após desligar-se do Partido Comunista no final da década de 1950 Jorge Amado tornou-se um *bestseller* norte-americano, como resultado dessa vertente "diplomática" e do renovado projeto de tradução (e de amizade) de Alfred A. Knopf. Entretanto, outras redes de influência também atuavam sobre a recepção da obra do escritor, fazendo com que ela fosse assimilada de forma própria, metonímica, diferente da que ocorreu em países do leste europeu, por exemplo. Esta apresentação descreve a relação entre os atores mencionados, tais redes de influência e a representação cultural do Brasil na literatura traduzida de Jorge Amado nos Estados Unidos.
Palavras chave: Tradução, Representação Cultural, Jorge Amado, Alfred Knopf, Política da Boa Vizinhança.

Translating *Brasil*: Jorge Amado's mixed-race country

Marly D'Amaro Blasques Tooge (USP)

The first book by Jorge Amado in English translation was published in the United States in 1945 by Alfred A. Knopf Publishers, under the auspices of the U.S. State Department, who sponsored a cultural interchange program as part of president Roosevelt's the Good Neighbor Policy.

Translated literature was seen, at the time, as a way of understanding the "other". Érico Veríssimo, Gilberto Freyre, Alfred and Blanche Knopf, Samuel Putnam and Harriet de Onís were actors in this scenario.
In spite of his support of the tenets of the political left, after leaving the Communist Party in the late 1950's Jorge Amado became an American bestseller, a result of such "diplomatic" movement and of Alfred A. Knop's translation project. Nevertheless, other influence networks also affected the author's reception in the United States, which turned out to be quite different from that in the Eastern Europe, for instance. This presentation describes the relation between the aforementioned actors, such influence network, and Brazil's cultural representation in Jorge Amado's translated literature in the United States.

Da práxis à praxe: implicações éticas de uma compreensão da tradução como *poiesis* da relação

Mauricio Mendonça Cardozo (UFPR)

Este trabalho tem em vista discutir preliminarmente algumas implicações éticas de uma compreensão da tradução como *poiesis* da relação, assumindo, para tanto, o desafio de, ao mesmo tempo, incorporar as conseqüências de uma reflexão que, no plano teórico, flagra a sua condição de impossibilidade e, no plano prático, convive com a experiência inexorável de sua possibilidade de realização.

Questões de equivalência terminológica italiano-português de documentos escolares: uma contribuição à tradução juramentada

Maurizio Babini (UNESP)

O Brasil mantém intensas relações com a Itália, destacando-se forte intercâmbio cultural. Estudantes brasileiros dirigem-se àquele país para estudos em nível médio e superior, e italianos procuram o Brasil para estudos. Esses dois países mantêm ainda estreitas relações comerciais, com filiais de empresas italianas em nosso território (o contrário não se aplica muito), o que faz com que empresários e executivos sejam transferidos de lá para cá e vice-versa, levando e trazendo consigo suas famílias. Muitos dos filhos encontram-se em idade escolar, sendo necessária a transferência internacional de escola e, consequentemente, é solicitada a tradução dos documentos que compravam o nível escolar do interessado. Para que essa documentação tenha validade no Brasil, é preciso que a tradução tenha fé pública, o que só é possível se for feita por profissional qualificado e reconhecido pelos órgãos oficiais. Trata-se do tradutor público e intérprete comercial, mais conhecido como *tradutor juramentado*. O projeto LexTraJu-O léxico da tradução juramentada, coordenado pela Profa. Dra. Lidia Almeida Barros, estuda o léxico e, mais particularmente, o conjunto terminológico encontrado em diversos tipos de documentos submetidos à tradução juramentada. Dentre eles, encontram-se documentos escolares traduzidos do português para o italiano e na direção contrária. Como colaborador desse projeto no que concerne à língua italiana, temos desenvolvido alguns estudos sobre a documentação escolar italiana e brasileira. Observamos que existem algumas semelhanças entre elas, mas também muitas diferenças. Estas se dão, de modo geral, devido à organização escolar e a questões socioculturais que se distinguem entre o Brasil e a Itália, acarretando diferenças do ponto de vista lingüístico, notadamente lexical. Neste trabalho apresentaremos alguns resultados das nossas observações sobre questões de equivalência terminológica interlingüística italiano-português que se evidenciam no conjunto léxico/terminológico encontrado em documentos escolares italianos e brasileiros traduzidos na modalidade juramentada e estudados no âmbito do projeto LexTraJu.

O trabalho da citação, da tradução, da relação

Mauro Marcelo Berté (UFPR)

O presente trabalho procura elementos passíveis de aproximação entre as práticas da tradução e da citação, partindo das respectivas problematizações: 1) A tradução entendida não como transporte de unidades de sentido, mas como esforço de construção de uma relação com o outro; 2) A citação como elemento de acomodação, reconhecimento e integração com outros textos, ou ainda, enquanto recorte e apropriação do texto citado pelo autor ou texto citante. Se

todos os textos são, em alguma medida, engendrados a partir da relação com outros textos e constituídos a partir da citação – operadora trivial da intertextualidade –, reconhece-se no trabalho da citação a mesma mecânica da relação desempenhada na prática de tradução, no sentido de ambos revelarem-se um ato de apropriação do discurso do outro, ou seja, um movimento não neutro em que tomamos o outro por uma imagem que dele fazemos e que, por isso, o reconstruímos, assimilamos ao nosso próprio discurso, já que a ideia desse outro se forma também com parte da percepção que carregamos de nós próprios. Em suma, não se pretende equivaler a citação à tradução, mas evidenciar o que as aproxima, ou seja, o processo no qual e pelo qual se realizam, a relação. Citação e tradução são trabalhos que relacionam e dispõem em relação. Ambas têm uma natureza apropriadora, o que envolve princípios de manipulação e construção, tornando-as igualmente instrumento de promoção do outro, ainda que esse outro seja constituído em nossa compreensão.

Análise crítica do poema *Mar Português* e sua tradução para a língua alemã

Meirielle Tainara de Souza (UFSC)

O presente trabalho propõe contribuir com a Crítica Literária no âmbito da Tradutologia, através da análise minuciosa da tradução do poema *Mar Português*, de Fernando Pessoa, para a língua alemã. Após uma leitura mais aprofundada do texto-fonte, e sua análise, partiu-se para a análise do texto-alvo e apontamentos para desvendar quais foram as escolhas tradutórias e que consequências estas tiveram no novo texto.

Tradução como representação cultural: Os Textos Jornalísticos definidos pelos leitores

Meta Elisabeth Zipser (UFSC)
Maria José Damiani Costa (UFSC)
Silvana Ayub Polchlopek (UFSC)
Hutan do Céu de Almeida (UFSC)
Patricia Fanaya (UFSC)
Michele Aio (UFSC)

A interdisciplinaridade, cada vez mais presente no meio acadêmico, representa uma tentativa de buscar em áreas afins respostas ou insights que cada área fechada em si, não conseguiria responder. Para os estudos da tradução, tal postura, defendida por Mona Baker (1996 in MARTINS, 1999, p. 15) funciona como um ampliar de discussões sobre o fato tradutório, demonstrando a complexidade e consistência da área na teoria, prática, metodologias de pesquisa e interfaces de trabalho como, por exemplo, a tradução e o jornalismo. Partimos da premissa de que ao transitarem em ambiente internacional, os textos jornalísticos sofrem um deslocamento de enfoque na sua abordagem (Zipser, 2002), em função do espaço geográfico-cultural para o qual se destinam, devido à necessidade de filtros e marcas culturais que o jornalista deve empregar para aproximar um fato culturalmente distante do público-leitor. Duas concepções teóricas norteiam essa interface: Christiane Nord (1991) para a tradução e Frank Esser (1998) para o jornalismo. Nossa proposta é, portanto, demonstrar através das premissas das teorias e da prática de análise textual, como as marcas culturais em textos jornalísticos nos levam: i) a uma noção ampliada de texto; ii) ao conceito de tradução como representação cultural do fato noticioso e iii) a presença de filtros e marcas culturais no texto jornalístico. Nesse sentido a observação do texto, a partir de seus elementos macro e micro textuais, revelam o deslocamento de enfoque visando atender as necessidades do leitor final.

Português europeu e português brasileiro: o jornalista como tradutor

Michelle de Abreu Aio (UFSC)

Pretendemos, com este trabalho, identificar a relevância do papel do jornalista/tradutor na escrita de textos jornalísticos da língua portuguesa de diferentes países lusófonos, antes sob uma perspectiva cultural do que sob um ato simplesmente mecânico de tradução. Por termos como *corpus* textos jornalísticos escritos na língua portuguesa européia e brasileira, os quais, por si só, trazem suas vertentes lingüísticas/culturais próprias, objetivamos analisar a

importância de se considerar o fator cultural, assim como o conhecimento da língua, como amparo, como instrumento do jornalista/tradutor.

La frontera de espejos: la traducción de novelas en el espacio literario iberoamericano

Miguel Gallego Roca (Universidad de Almería)

Superadas las perspectivas exclusivamente nacionalistas de los estudios literarios, a principios del siglo XXI la historia literaria se encuentra ante un conflicto de honestidad crítica cuando se trata de organizar las relaciones entre diversas literaturas locales. Partiendo de conceptos que nos siguen pareciendo pertinentes: la novela como género internacional, la traducción como forma de comunicación literaria y las ambiguas, pero históricas, relaciones entre las literaturas de expresión castellana y portuguesa, intentaré definir un espacio crítico en donde sea posible situar un autor del XIX (Machado de Assis), un novelista de nuestro tiempo (Roberto Bolaño) o la fortuna de un autor internacional (Gombrowicz) a través de sus traducciones y retraducciones. Para ello deberemos atender tanto a parámetros derivados del mercado literario en el que hoy se inserta una obra literaria, como a determinantes estéticos de la traducción.

Tradução e linguagem nas cartas de João Guimarães Rosa e Harriet de Onís

Mirna Soares Andrade (PUC-RIO)

Nas cartas de João Guimarães Rosa aos seus tradutores, temos um campo onde se desenvolvem idéias acerca da tradução e linguagem. Na conversa entre autor e tradutor durante a operação da tradução, vemos surgir o universo da criação tanto do texto original, como de sua reconstrução em um texto em outra língua, com todas as motivações, angústias, medos, certezas e hesitações. Nas cartas se apresentam as dificuldades e os nós da linguagem e as discussões e polêmicas que os incorporam apontam paras posições oscilantes que podem ser ocupadas. Harriet de Onís, Edoardo Bizarri e Curt Meyer-Clason foram os tradutores que mais trocaram cartas com Rosa e por isso suas missivas correspondem ao material mais rico que temos para a empreitada mencionada. No entanto, diante da dificuldade de se obterem cartas não publicadas e das críticas feitas à tradutora, muitos trabalhos têm se voltado para a tradução da obra de Guimarães Rosa a partir de seus tradutores alemão e italiano, deixando um amplo espaço a ser explorado nas cartas à americana, não menos rica e profícua. Foi com Harriet de Onís que Rosa construiu o material mais extenso e completo, incluindo cartas, anexos, glossários e provas de tradução, o que se oferece como um terreno muito fértil à pesquisa. Passagens das cartas levantam questoes para o debate. Como se lida com o sentido? O que surge como problema no ato de traduzir? Como são resolvidas as dificuldades impostas pelo texto roseano? Qual a relação entre texto original e texto traduzido? As respostas nos fornecem muito mais do que um simples diário de como uma tradução é realizada, vemos um esboço de perspectivas sobre linguagem e tradução que conduzem o trabalho da tradutora e do autor.

Tradução, linguagem e gênero entre culturas

Monique Pfau (UFSC)

O trabalho é um estudo de caso sobre um artigo extraído da Revista Estudos Feminista (REF) sediada pela Universidade Federal de Santa Catarina. O artigo é uma entrevista realizada na França com uma feminista iraniana sobre aspectos históricos e políticos do feminismo no Irã. Através desse artigo, originalmente escrito em português, foi elaborado um projeto de tradução seguindo a teoria funcionalista de Christiane Nord e uma tradução comentada para a língua inglesa. O trabalho tem como objetivo enfocar os aspectos interculturais complexos na hora da elaboração do projeto de tradução, pois ele envolve simultaneamente quatro culturas diferentes. A cultura iraniana aparece através da entrevistada e dos aspectos levantados por ela sobre o feminismo no Irã. A cultura brasileira é expressa através da entrevistadora e das questões por ela levantadas, e é a língua originalmente usada para a publicação do artigo. A cultura francesa aparece através da menção da escola teórica feminista deste país, do contexto e da língua utilizada para a realização da entrevista. Finalmente, a cultura americana

é trazida através da língua de chegada, do público-alvo escolhido e também pela escola teórica feminista americana ser outra mencionada na entrevista. Portanto, pela tradução estar dentro de um conflito cultural, os objetivos específicos deste trabalho estão entre evitar a perda das riquezas culturais trazidas originalmente e uma conciliação cultural para que a tradução seja aceita pelo público-alvo, já que a entrevistadora faz críticas negativas à cultura americana, e que, nesse caso, são suavizadas na tradução. Para tal, foram realizados estudos culturais e leituras de textos paralelos.

Intérprete Comunitário em instituições médico-hospitalares no Brasil: aspectos institucionais de treinamento e prática

Mylene Queiroz (UFSC)

Os estudos relacionados à interpretação no âmbito comunitário vêm ganhando espaço e importância nas pesquisas desenvolvidas no âmbito dos estudos da tradução e interpretação (MIKKELSON, 2008; PÖCHHACKER & SHLESINGER, 2007; WADENSJÖ, 1998). Dentre a vasta bibliografia nacional sobre modalidades de interpretação pouco ainda se fala sobre o intérprete comunitário. O intérprete comunitário assegura acesso a serviços públicos para as pessoas que não são fluentes na língua oficial do país (Robert apud Mikkeson, 1994). Esses intérpretes são também conhecidos como "mediadores" ou "advogados" culturais, posição que vai além da tradicional papel de neutralidade do intérprete. Diferente de outros países onde atividade já é bastante conhecida, como nos Estados Unidos e países da Europa (exercida especialmente em cenários jurídicos e hospitalares), ainda não existe no Brasil como uma ocupação formal. No entanto é crescente o número de usuários estrangeiros em instituições nacionais aumentando a demanda por profissionais treinados para assistir encontros interlinguísticos. Este trabalho tem como objetivo problematizar a atuação do intérprete comunitário no Brasil, - em especial os que atuam junto a instituições médico-hospitalares - em relação aos seus aspectos institucionais de treinamento e prática.

Questão da ética na tradução: uma análise das reflexões teóricas de Franz Rosenzweig

Natasha Pereira Silva (UFPR)

Esse trabalho propõe uma discussão da questão da ética a partir das reflexões tradutórias do filósofo alemão Franz Rosenzweig. Primeiramente, com o cuidado de considerar também seu contexto lingüístico, social, político e religioso, serão apresentados os comentários que ele faz a sua própria tradução de poemas e de textos bíblicos do hebraico para o alemão. Os argumentos que ai aparecem têm por base principalmente a oralidade e o diálogo, onde o tradutor é aquele que dá ouvidos a um e revela-o a outro, e torna possível o diálogo também entre eles. Muito embora a questão da ética não tenha sido explicitada no discurso do autor, a partir de seu posicionamento frente à complexidade das dimensões tradutórias, foi possível desenvolver uma discussão sobre a ética de responsabilidade na tradução.

O Fantasma da Ópera: das Páginas para a Tela

Natássia Guedes Alves (UFBA)

A personagem de *O Fantasma da Ópera* foi amplamente reescrita em diversas áreas dentro das artes. Sua primeira menção foi feita por Gaston Leroux, em 1910, e um século depois, ele continua espalhando seu mistério por todas as artes, encantando, emocionando ou chocando seus leitores. Por vezes, seu recriador o deixa mais romântico, como nas versões de Andrew Lloyd Webber, ou apresenta uma personagem verdadeiramente aterrorizante, como fez Rupert Julian na primeira versão cinematográfica (ainda existente) da obra. Mas em todas as produções ela continua tendo a mesma essência do Fantasma da Ópera. Partindo desse princípio, no trabalho *O Fantasma da Ópera: das Páginas para a Tela*, nos dispomos a discutir assuntos acerca da tradução intersemiótica através da análise da tradução da personagem do Fantasma a partir do texto-fonte de Leroux para a já citada versão de Julian, de 1925. Esta possui duas peculiaridades: além de ser muda e em preto em branco (a versão que faz parte do nosso corpus possui uma cena colorizada a mão), possui como um dos produtores o próprio Leroux. Ao estudar o processo de adaptação da obra, pontuaremos a manipulação do novo

autor, já que o filme será considerado uma reescrita, como é toda tradução, de acordo com André Lefevere. As especificidades de cada meio também serão relevantes. O foco principal desta análise estará sobre a construção da personagem do Fantasma.

Tradução como transformação em *seven-sided poem*

Neidiane Sá (UESC)
Élida Paulina Ferreira (UESC)

Proponho neste ensaio, partindo da concepção derridiana de que a transformação é constitutiva da tradução (DERRIDA, 1999), discutir a tarefa singular e, ao mesmo tempo, complexa do tradutor na busca constante do sentido "original", ao analisar duas traduções para o inglês do "Poema de sete faces", de Carlos Drummond de Andrade (1995). Trata-se de uma análise comparativa da versão realizada por Elizabeth Bishop (1986) com aquela realizada por Mark Strand (1996). Há diferenças entre as traduções, o que evidencia a intervenção na tradução, mostrando o que Derrida (1985) chama de tarefa necessária e impossível do tradutor ou, simplesmente, tarefa do tradutor, assim como Benjamin (2006) a designa. Dessa perspectiva, proponho realçar o papel da transformação da língua e do texto traduzido, evidenciando as diferenças entre o texto de partida e o de chegada. Esta análise permite refletirmos sobre o processo da significação, apontando para a sua natureza múltipla e complexa, ao mesmo tempo em que discutimos a problemática questão da própria tradução de poesia, ampliando a reflexão que no Brasil compromete os estudos de tradução com a desconstrução (ARROJO, 1992; CARVALHO, 1992; FERREIRA, 2007; 2008; OTTONI, 2005; RAJAGOPALAN, 2000; RODRIGUES, 2006, dentre outros).

Considering the Derridian conception that transformation is constitutive of translation (DERRIDA, 2006) process, I propose, in this paper, to discuss the singular as well as the complex task of the translator in the search for the original meaning, by analyzing two translations into English of a poem by Carlos Drummond de Andrade. A comparative analysis of Seven-Sided Poem by Elizabeth Bishop (1986) and by Mark Strand (1986) will be carried out. The differences in the translated texts show us the translators' intervention in the translation, evincing what Derrida (1985) calls a necessary and impossible task of the translator, or, simply, translator's task as Benjamin asserts (2006). In this perspective, I propose to emphasize the roll of transformation process of the language and the translated text, presenting the differences between the source text and the target one. This analysis permit us reflect on signification, pointing to its complexity and multiplicity, at the same time that brings to question the problematic condition of poetry translation, enlarging the reflection that in Brazil binds translation studies and deconstruction (ARROJO, 1992; CARVALHO, 1992; FERREIRA, 2007; 2008; OTTONI, 2005; RAJAGOPALAN, 2000; RODRIGUES, 2006, at all).

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

A elaboração das ilustrações brasileiras em obras ilustradas traduzidas: mais uma visão historiográfica da tradução no Brasil

Nilce M. Pereira

Este trabalho envolve as áreas de Estudos da Tradução e Estudos da Imagem, numa observação de ilustrações literárias pelo prisma da tradução. Considerando títulos clássicos da literatura em língua inglesa, como *As Viagens de Gulliver*, *Robinson Crusoé*, *A Cabana do Pai Tomás*, *Aventuras de Tom Sawyer* e *Aventuras de Huckleberry Finn*, entre outros, amplamente traduzidos e ilustrados no Brasil, propõe-se que as ilustrações em diferentes edições brasileiras de cada obra oferecem uma visão historiográfica da própria tradução no Brasil, visto constituírem representações imagéticas do texto (portanto, formas de tradução intersemiótica do meio verbal para o visual), produzidas, tal como a tradução interlingual propriamente dita, de modo a enquadrar a obra em uma determinada corrente literária e estética. Aspectos da composição dos desenhos como o uso de procedimentos tradutórios (*adição*, *omissão* e *explicitação* de informações, *condensação*, etc.), as prioridades descritivas dos ilustradores, a aparência das personagens, o tratamento dado aos elementos culturais, para citar alguns, serão examinados como reveladores, além das escolhas pessoais dos artistas, de dados do período em que foram compostas (e os consequentes influentes em sua realização), de modo

a delinear uma perspectiva histórica em que a tradução por meio de imagens pode ser abordada.

Uma tradução ética para Nikolai Leskov

Noé Silva (USP)

Dos escritores russos clássicos do século XIX, um dos que mais dificultam o trabalho dos tradutores é Nikolai Leskov. O procedimento mais característico da sua prosa literária é a deturpação de palavras no espírito da etimologia popular, a combinação inusitada de palavras corriqueiras e a criação de termos misteriosos e enigmáticos para a caracterização ou descrição deste e daquele fato ou fenômeno; e tudo isso é feito para robustecer a palavra, libertar toda a expressividade nela existente em potência. Tal procedimento, obviamente, não se limita apenas ao estilo, no sentido de ser um gracejo ou chalaça para fazer o leitor rir. Ele é, também, um procedimento da intriga, um elemento fundamental da construção do enredo. Tal constitui sério obstáculo para os tradutores. No presente trabalho, analisamos, em comparação com a nossa tradução do conto "O canhoto", trechos de duas suas traduções recentes – uma espanhola e uma estadunidense , a atitude ética dos tradutores frente o seu objeto e as soluções por eles encontradas.

A tradução segundo Clarice Lispector

Norma Andrade da Silva (UFSC)

Clarice Lispector tornou-se escritora reconhecida no Brasil inteiro pelos seus romances, contos e crônicas, sendo que muitos deles foram traduzidos para diversas línguas. Contudo ainda há, no universo clariceano, um campo pouco explorado pela crítica e pelos pesquisadores e para o qual Clarice muito contribuiu: o da tradução. Neste estudo, faço uma análise da tradução do conto The murders of the rue Morgue, de Edgar Allan Poe, que foi traduzido e adaptado por Clarice como Os crimes da rua Morgue. O propósito é identificar que estratégia foi utilizada pela tradutora, haja vista que ela aborda a prática da tradução na crônica Traduzir procurando não trair. Como referencial teórico para este trabalho, baseio-me, principalmente no que diz respeito ao papel da Clarice tradutora, (i) na obra de André Luís Gomes, Clarice em cena, e (ii) em seu artigo Entre espelhos e interferências: a problemática da tradução para Clarice Lispector, onde ele transcreve a crônica já citada; e (iii) na obra de Lawrence Venuti, Escândalos da tradução, para identificar a estratégia tradutológica de Lispector, já que, na capa do livro em língua portuguesa, há uma referência à tradução e adaptação. Clarice faz menção nessa crônica que "ler em voz alta ajuda a compor cada fala dos diversos personagens". Por esse motivo, apresento resumidamente algumas reflexões idealizadas por autores renascentistas, com base em Furlan (2006), e procuro fazer uma ligação com as estratégias de tradução Clarice Lispector.

O contexto da Economia Monetária e as *lacunas* terminológicas entre as línguas portuguesa e espanhola: um problema *além* da variação

Odair Luiz Nadin da Silva (UEM)

A Terminologia é um campo interdisciplinar responsável pela descrição e análise do uso das línguas naturais em contextos especializados. Entre seus objetos de estudo encontram-se as unidades terminológicas (UTs). Unidades estas compreendidas aqui como uso do léxico de uma língua natural cujos valores especializados são ativados pragmaticamente (CABRÉ, 1999). Temos por objetivo, neste texto, contrastar a língua portuguesa (variedade brasileira) com a língua espanhola (variedades peninsular e argentina) no contexto da Economia Monetária. Dito contraste objetiva descrever e analisar a problemática da ausência de equivalências, tanto denominativa quanto conceitual, entre essas duas línguas nessa área do conhecimento humano. O objeto de análise é, assim, o uso especializado das línguas portuguesa e espanhola no âmbito da Economia Monetária.

Adaptação paródica do conto *The Tell-tel Heart* para a animação de *Os Simpsons*

Olívia Ribas de Farias (UFBA)

Este trabalho tem como objetivo estudar como ocorreu o processo de adaptação do conto The Tell-tale Heart do escritor norte-americano Edgar Allan Poe, para a série de animação Os Simpsons nos episódios Conversa Fiada e A Rival de Lisa, dirigidos por Rich Moore e Mark Kirkland. Além disso, o objetivo também é evidenciar que o ato tradutório é baseado em processos de escolhas, de criações e de dinamismo assim como ocorre com o texto-fonte. Por isso, a fundamentação teórica desse trabalho baseou-se em estudiosos como Octavio Paz e Rosemary Arrojo para fundamentar questões referentes ao ato tradutório como uma forma de resignificar, reler e reinterpretar o texto-fonte e no que se refere à questão da adaptação paródica do texto de Poe valeu-se da teoria da paródia da canadense Linda Hutcheon. Essas releituras do texto de Poe para a animação de Os Simpsons apresentam questões relevantes para a área da tradução como a importância de enxergar a tradução como uma maneira de recriar e reinterpretar um texto literário. Afinal, se o local de enunciação é outro e se existe uma disjunção histórica entre as obras, certamente que os efeitos serão distintos.

Dois Olhares sobre *Tom Sawyer*

Patricia Bronislawski (UNICENTRO)
Mariana Sbaraini Cordeiro (UNICENTRO / U.E. de Londrina)

A tradução normalmente é vista como um processo simples de decodificação da linguagem estrangeira e posterior codificação em uma nova linguagem – mas existem questões mais profundas envolvendo esse processo. Algumas situações exigem a interferência do tradutor (que possui poder de decisão e transformação) e a escolha de uma entre várias alternativas de tradução apropriadas. Segundo a Teoria da Invisibilidade do tradutor (Venuti, 1996), ele deve escolher entre uma versão fluída, em que seu papel é invisível – preferida pelo mercado editorial – ou deixar que o texto pareça estrangeiro, deixando visíveis as características do autor original e do tradutor. Nesse processo existe uma grande influência da ideologia, do contexto e do mercado editorial, que, na maior parte das vezes, determina o que e como será traduzido. Com base na Teoria da Invisibilidade, o trabalho objetiva analisar a estratégia usada por dois tradutores brasileiros (Monteiro Lobato e Duda Machado) para traduzir as falas do personagem Injun Joe, da obra *The Adventures of Tom Sawyer*, de Mark Twain. As duas versões foram escolhidas por representarem dois momentos históricos diferentes: a primeira é de 1980 e a segunda de 2000. As falas originais do personagem apresentam vários coloquialismos, expressões e traços de oralidade que não possuem correspondentes diretos na língua alvo, no caso português. Diante disso, questiona-se: o tradutor deve adaptá-las para o padrão culto? Deve substituir as expressões originais para expressões de seu país? Este estudo comparativo se propõe, então, a compreender as decisões tomadas pelos dois tradutores em contextos distintos, procurando os motivos pelos quais tais escolhas foram feitas.

O papel da tradução na comunicação empresarial transnacional

Patrícia Fonseca Fanaya (UFSC)

A necessidade de gerenciamento de mensagens múltiplas, em diversas línguas e destinadas a várias culturas e públicos, meios e canais diferentes, em tempo real é conseqüência das mudanças requeridas pelo fenômeno da globalização nos mercados e da expansão da indústria de tecnologia da informação. Há uma transformação no entendimento do papel da comunicação e, conseqüentemente, da tradução no ambiente empresarial global. Neste trabalho, estabelecem-se as ligações necessárias entre os campos da comunicação e da tradução, por meio da releitura do funcionalismo de Christiane Nord e propõe-se que a tradução integre os planos de marketing das empresas que se pretendem transnacionais.

A interpretação do discurso religioso evangélico: uma (re) significação envolvente

Patrícia Gimenez Camargo (UNINOVE)

O presente trabalho tem por objetivo discutir a interpretação do discurso evangélico. O Brasil conta com mais de 26 milhões de evangélicos, segundo dados do IBGE, Censo 2000. Com isso, as igrejas evangélicas brasileiras associam-se a instituições estrangeiras de mesma denominação possibilitando um intercâmbio de membros e a figura do intérprete faz-se necessária para a (re) significação deste discurso. Pretende-se discutir a formação deste intérprete e qual a influência da teoria da interpretação neste contexto. Poderá o intérprete realizar uma interpretação significante caso não compartilhe da filosofia evangélica em questão? Será o domínio lingüístico o ponto primordial para a interpretação? Discutir-se-ão as características específicas deste discurso e como tais características influenciam o produto final da interpretação e como sugerem um campo específico de interpretação no futuro.

This paper aims to discuss the interpretation of evangelical discourse. Brazil has more than 26 million evangelicals, according to IBGE, 2000 Census. Due to this, Brazilian evangelical churches associate with foreign institutions of the same name allowing an exchange of members and the interpreter is necessary to the signification of the speech. It is intended to discuss the learning process of the interpreter and the influence of interpretation theory in this context. Will the interpreter be able to perform a significant interpretation if he/she does not share the evangelical philosophy? Is the linguistic domain the vital point to the interpretation? Specific characteristics of the speech and how these characteristics influence the interpretation final product will be discussed and in which sense they suggest a specific field of interpretation in the future.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

O Futurismo em tradução: repercussões das letras italianas no Brasil

Patricia Peterle (UFSC)

O presente trabalho insere-se no campo dos estudos de literatura comparada e estudos da tradução, em particular no diálogo entre a literatura italiana e a brasileira. Dentro desta perspectiva, o objetivo é mapear os textos e manifestos do Futurismo traduzidos para o português do Brasil, entre 1901 e 1923, e refletir sobre o percurso dessa obras ou desses fragmentos no país e sua circulação em ambientes e veículos culturais brasileiros, afim de verificar e analisar como se dá o diálogo entre os dois sistemas literários envolvidos. Um exemplo significativo é a figura de Filippo Tommaso Marinetti,autor do famoso Manifesto Futurista, publicado no jornal francês Le Monde em 20 de fevereiro de 1909. Logo após a publicação francesa,o manifesto teve uma grande repercussão em diferentes regiões brasileiras.O termo “futurista”,como se sabe, circulou de norte a sul,da Bahia a São Paulo,de Almachio Diniz a Mário e Oswald de Andrade, passando pelas inúmeras revistas modernistas. No mesmo ano de sua publicação,o jornalista bahiano Almachio Diniz divulga o Manifesto nas páginas do jornal Diário de Notícias de Salvador. A Klaxon, só para dar outro exemplo, já no seu primeiro número afirmava em 1923: "Klaxon não é futurista/Klaxon é Klaxista. [...]". Nesse período há uma intensificação maior da circulação de idéias, de livros provenientes da cultura italiana e até mesmo de alguns escritores e personalidades italianas que visitaram o Brasil divulgando nessas estadas suas obras.

Desafios da tradução de aspectos culturais em textos comerciais de Turismo

Patrícia Tosqui-Lucks (UNESP)

O turismo é uma área em franca expansão em nosso país, pois vem recebendo incentivos para seu desenvolvimento em âmbito nacional. As belezas naturais, o patrimônio histórico e cultural, as festas populares e os eventos e negócios têm atraído um grande número de turistas internacionais para todas as regiões e durante o ano todo. Além disso, fenômenos como a globalização e a rápida divulgação de informações em diferentes meios estão criando uma grande demanda de especialização de prestação de serviços adequados a este crescente público. Nesta demanda, podemos incluir a tradução de textos específicos, que vão desde a elaboração de *websites* multilingües de grandes operadoras, agências de viagem e turismo e

redes hoteleiras até a tradução e versão de materiais impressos como panfletos e *folders* de divulgação de atrativos turísticos e de cardápios de restaurantes. Nesta apresentação, serão abordados os diversos setores da atividade turística e serão apresentados os principais tipos de textos relacionados ao turismo. Levantaremos questões sobre como realizar a tradução de elementos como: dados culturais, nomes de localidades, pratos típicos ou expressões populares. Apresentaremos também exemplos de materiais traduzidos com análise e discussão. As línguas predominantes serão inglês e português, tanto de partida quanto de chegada; contudo, as considerações teóricas podem ser estendidas à tradução para quaisquer línguas.

O papel do mediador lingüístico-cultural na sociedade contemporânea

Patrizia Collina Bastianetto (UFMG)

Na sociedade contemporânea, a relevância do papel do intérprete e do mediador lingüístico-cultural se reafirma na medida em que aumentam a mobilidade das pessoas e o fluxo transnacional de bens, serviços e capital. Se o Brasil hoje não é mais um país de imigração, é, inegavelmente, um pais inserido no contexto internacional com intenso diálogo e intercâmbio no que tange à pesquisa, cultura, tecnologia, importação e exportação de produtos e mão de obra. No cenário plurilingüístico que disso deriva, é grande a solicitação de profissionais como o do intérprete e do mediador cultural. Torna-se então imprescindível refletir sobre sua formação, a solicitação social e o âmbito de atuação de cada um, já que ambos exercem funções análogas, com objetivos, contudo, distintos. No Brasil, existem estudos e subsídios formativos para os intérpretes, mas não, ainda, para o mediador lingüístico-cultural, de forma a atender às necessidades sociais advindas da acima referida mobilidade e de forma a remover a colisão do encontro de diferentes perspectivas culturais. Antigamente, a mediação cultural se dava pelos intelectuais que promoviam um diálogo além das fronteiras nacionais, assim como fez a escritora americana Elizabeth Bishop que viveu vinte anos no Brasil, quando exerceu o papel de mediadora cultural entre Brasil e Estados Unidos. Mediação outrora exercida principalmente através da tradução literária ou da literatura de viagem. Hoje, o mediador atua em todas as esferas sociais em que existem sujeitos de língua e cultura diferentes, podendo traduzir, facilitar a comunicação, informar, negociar, conciliar e/ou orientar. Trata-se de atribuições diferentes que trazem novos saberes e linguagens, por meio de um processo flexível e aberto. O objetivo da comunicação que se propõe é o de apresentar a relevância social do mediador lingüístico-cultural e os possíveis âmbitos de atuação no Brasil, além de acenar para um percurso formativo específico.

A tradução dos neologismos lacanianos

La traduction des néologismes lacaniens

Paula Fernanda Malaszkiewicz (UFRGS)
Patrícia Chittoni Ramos Reuillard (UFRGS)

O profissional da tradução se depara frequentemente com palavras novas, não dicionarizadas, denominadas neologismos. Para essas palavras que já têm um precedente lingüístico na língua de partida, o tradutor deve propor um equivalente na língua de chegada; a isso se chama neologia tradutória. Os neologismos criados pelo psicanalista Jacques Lacan ainda não tinham recebido um tratamento sistemático de linguistas ou psicanalistas brasileiros, o que ocasionava uma falta de critérios no estabelecimento de seus equivalentes em português. Para preencher essa lacuna, foram coletados 300 neologismos nos 25 *Seminários* de Lacan, os quais foram classificados em seus aspectos formais e analisados em seus aspectos funcionais com o objetivo de lhes propor parâmetros de tradução. Este trabalho expõe a primeira parte da pesquisa, que trata daqueles construídos por derivação sufixal, e apresenta sua proposta de equivalentes, seguindo os princípios da neologia tradutória lacaniana. O trabalho se fundamenta nos estudos de neologia tradutória, de tradução e psicanálise. A primeira etapa se constitui na identificação da base e do sufixo utilizados na construção do neologismo e de seu(s) significado(s) no discurso lacaniano. Após a identificação de seus componentes em francês e do sentido inferido da nova palavra, buscam-se a base e os possíveis sufixos em língua portuguesa, propondo um primeiro equivalente neológico. Em seguida, sua existência e ocorrência são buscadas e testadas na *web*, de acordo com critérios estabelecidos de

antemão, utilizando motores de busca. O candidato neológico final é submetido à validação por psicanalistas de orientação lacaniana. Os primeiros resultados da pesquisa apontam para o fato de que a fundamentação nos princípios de neologia tradutória lacaniana pode conduzir a uma proposta bem-sucedida de estabelecimento de equivalentes em português.

Le traducteur trouve fréquemment de nouveaux mots non enregistrés dans les dictionnaires, les néologismes. Pour ceux qui ont déjà un précédent linguistique dans la langue de départ, le traducteur doit proposer un équivalent dans la langue d'arrivée ; ce que l'on appelle néologie traductive. Les néologismes créés par le psychanalyste Jacques Lacan n'avaient pas encore reçu un traitement systématique par les linguistes ou psychanalystes brésiliens, entraînant une absence de critères pour l'établissement de leurs équivalents en portugais. Afin de remplir cette absence, ont été recueillis 300 néologismes dans les 25 *Séminaires* de Lacan. Ces néologismes furent classifiés en fonction de leurs aspects formels et analysés par rapport à leurs aspects fonctionnels pour leur proposer des paramètres de traduction. Ce travail expose la première partie de la recherche, qui porte sur les néologismes construits par dérivation suffixale et présente leur proposition d'équivalents, suivant les principes de la néologie traductive lacanienne. Il se base sur les études de néologie traductive, traduction et psychanalyse. La première étape repère la base et le suffixe utilisés pour la construction du néologisme ainsi que sa(ses) signification(s) dans le discours lacanien. Après le repérage de ses composants en français et du sens déduit du nouveau mot, la base et les suffixes possibles en portugais sont recherchés, et l'on propose un premier équivalent néologique. Ensuite, d'après les critères établis auparavant, son existence et occurrence sont recherchées et testées sur internet, utilisant des moteurs de recherche. Le candidat néologique final est soumis à une validation par des psychanalystes d'orientation lacanienne. Les premiers résultats de la recherche indiquent que les principes de néologie traductive lacanienne peuvent conduire à une proposition réussie d'établissement d'équivalents en portugais.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & français

Modelo de glossário enciclopédico para o ensino intercultural de italiano com termos referentes ao campo semântico 'CAFÉ'

Paula Garcia de Freitas (UFSC)

'Aprender uma língua, mesmo a própria, implica também o aprendizado de hábitos e costumes de um grupo' (Rivers, 1975). Essa máxima nem sempre é de fácil aquisição, uma vez que percebemos a cultura da língua estrangeira a partir de modelos estabelecidos em nossa cultura materna. No ensino de língua estrangeira, podemos facilitar o processo, convidando o aluno a entender as diferenças para um comportamento reflexivo no conhecimento de sua língua materna, com o distanciamento necessário para a aquisição efetiva da língua estrangeira que estuda. Nesse contexto, um glossário de caráter enciclopédico tem por finalidade auxiliar o aluno em seu percurso de aprendizagem, fornecendo-lhe informações que ressaltem diferenças e semelhanças da língua estrangeira e a própria cultura. Montanari (2006) acredita ser a culinária um importante instrumento de identidade e um extraordinário veículo de auto-representação e de troca cultural, já que é o primeiro modo pra entrar em contato com diferentes culturas. E não há um elemento da cultura italiana que seja mais conhecido e reconhecido no exterior que a sua comida (Bertonha, 2005). Propomo-nos nesse trabalho a apresentar um modelo de glossário com termos referentes ao campo semântico CAFÉ, bebida de grande importância na cultura italiana. Pedir um café na Itália não é simplesmente pedir um café, mas sim um ritual *irrinunciabile* repetido várias ao dia. Existem mais de 100 diferentes maneiras de pedi-lo no bar, além dos diversos modos de prepará-lo. O material foi elaborado a partir de dados coletados em três manuais para o ensino de italiano e tratados com o objetivo de trazer à tona a cultura italiana para o universo do estudante, de modo a não resumir as informações a uma única concepção do termo CAFÉ.

A tradução comentada do manuscrito do corsário: Thomas Cavendish sobre sua última viagem no ano de 1591?

Paulo Edson Alves Filho (Universidade de Sorocaba)

Thomas Cavendish, corsário inglês do sec. XVI, produziu um manuscrito a partir de sua passagem pela costa brasileira no ano de 1.591. No documento, ele relata os detalhes de sua expedição e o que a tornou infrutífera. O propósito deste trabalho é detalhar e apresentar as dificuldades e as possibilidades de tradução do manuscrito original de Thomas Cavendish e

comentar os aspectos gerais deste trabalho, sob a perspectiva da teoria da tradução de Susan Bassnett, Lawrence Venuti e outros estudiosos. A partir desta tradução, evidenciar a terminologia náutica, geográfica e bélica contida no manuscrito de Cavendish e as peculiaridades do Early Modern English do mesmo.

Frequência e Contextos de Uso da Preposição "A" no Par Linguístico Português / Espanhol: uma análise de corpora orais da década de 90

Paulo Roberto Couto (UFRJ)
Carolina Parrini (UFRJ)
Camilla Santero (UFRJ)

Este trabalho faz parte do projeto da Faculdade de Letras/UFRJ: *Pesquisa e formação de tradutores no par lingüístico português-espanhol* cujo objetivo é sistematizar a partir da criação de base de dados e corpus algumas diferenças de funcionamento específicas a este par lingüístico.Como afirma TAGNIN (2005), "o uso das preposições é uma das grandes dificuldades no aprendizado de qualquer língua, seja materna ou estrangeira, por não haver, na maioria dos casos, explicação plausível para o fato de ocorrer determinada preposição em vez de outra". O português e o espanhol, consideradas línguas próximas pela coincidência etimológica do léxico, tem na freqüência e nos contextos de uso das coligações de regência diferenças que passam desapercebidas e que interferem no desenvolvimento da competência lingüística ou tradutória de quem trabalha com esse par específico.Neste estudo, propõe-se a análise e comparação dos contextos de uso da preposição "A" no par lingüístico Português / Espanhol a partir de corpus de fala espontânea. O corpus analisado compreende 8 entrevistas sociolingüísticas da década de 90, sendo 4 entrevistas da variante culta do Rio de Janeiro (NURC) e 4 da variante culta madrilena (Corpus Oral de Referencia del Español Contemporáneo). Os dados foram submetidos ao programa WordSmith Tools, que possibilitou uma observação criteriosa da frequência e dos contextos de uso das coligações de regência. Os primeiros resultados obtidos revelam claramente que a freqüência de uso das preposições nas duas línguas é diferente, uma vez que foram repertoriadas mais de 1900 preposições no corpus de Madri contra pouco mais de 800 no corpus do Rio de Janeiro. Num segundo momento da análise, verificamos que os contextos de uso e as preferências de coligações são também significativas tanto do ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo.

Até que a língua os separe: entre as instâncias do signo e o furor traducendi

Paulo Sérgio de Souza Jr. (UNICAMP)

Augusto e Haroldo de Campos não apenas possibilitaram, como materialização da discussão estética proposta sob a égide do nome de transcriação, um grande número de traduções para o português, bem como situaram um novo veio para escoarem as traduções literárias como um todo. No que diz respeito ao seu próprio trabalho enquanto tradutores, diversos escritores tiveram versos publicados no Brasil pelos punhos desses irmãos; a poetisa russa Marina Tsvietáieva, por exemplo. Procuramos discutir neste trabalho os efeitos de algumas escolhas de Augusto de Campos na tradução de um poema de Tsvietáieva escrito em 1934 — texto que dialoga intensamente com a obra crítica da autora —, a partir de cujo resultado vemos a possibilidade de relacionar alguns dos pontos dessa visada teórica do procedimento tradutório e, sobretudo, tocar por um incômodo duas questões fundamentais no que diz respeito ao texto literário: a báscula autoral entre tradutor e autor e o lugar de um texto traduzido aos olhos da crítica. Uma primeira versão do presente trabalho, mais pontualmente ligada à tradução do poema mencionado, encontra-se publicada na Tradução & Comunicação - Revista Brasileira de Tradutores, n. 17, set./2008.

A tradução da poesia cristã francesa no modernismo brasileiro

Paulo Simpson (USP)

Esta comunicação tem como objetivo discutir algumas hipóteses pelas quais a recepção literária nas primeiras vanguardas brasileiras teria se afastado das práticas de tradução de poesia, sobretudo em face de alguns poetas cristãos franceses, como Paul Claudel, Charles

Péguy, Francis Jammes, Pierre Jean Jouve, Patrice de La Tour du Pin, Marie Noël, lidos por Augusto Frederico Schmidt, Vinícius de Moraes, Henriqueta Lisboa, Murilo Mendes, Jorge de Lima, dentre outros. Apesar de não terem tido a difusão de Guillaume Apollinaire, Blaise Cendrars ou a influência de Emile Verhaeren sobre a *Paulicéia desvairada* de Mário de Andrade, tal tradição está acompanhada de questões ideológicas e de um alcance poético-religioso importante. Nesse sentido, uma prática de tradução de poesia poderia ampliar as ressonâncias entre essa tradição e os grupos da revista *Festa* e *A Ordem*, indicando tendências que estiveram ao lado do projeto modernista brasileiro. A essa discussão pretende-se, num segundo momento, oferecer um desdobramento que situe a possibilidade de tradução de um poema de Pierre Jean Jouve, e o diálogo que se poderia promover entre ele e Augusto Frederico Schmidt.

O Processo de Tradução para a Língua Inglesa do Discurso Popular Presente nos Diálogos da Obra Capitães de Areia de Jorge Amado

The English translation process of the dialogues in Jorge Amado´s book Captains of the sands

Priscila Maynard Araujo (UFBA)

Esse trabalho estuda a tradução para a língua inglesa dos diálogos da obra *Capitães da Areia* de Jorge Amado. Para tanto, utilizaremos como base teórica a Teoria dos Polissistemas proposta por Itamar Even-Zohar (1990). Essa teoria nos permitirá determinarmos, primeiramente, a posição, central ou periférica, que esse texto-meta ocupa no sistema literário norte-americano. É a partir dessa posição que forneceremos possíveis justificativas para as escolhas lexicais feitas pelo tradutor para reescrever o texto-meta. Faremos uso, também, da sistematização dessa teoria proposta pelo teórico Gideon Toury (1995) e intitulada Estudos Descritivos da Tradução. Através dessa sistematização, identificaremos as normas tradutórias, ou seja, as escolhas lexicais comumente empreendidas tradutor. Essas normas, segundo Lefevere (2007), são controladas tanto pelos reescritores, tradutores, críticos, revisores, como pelas instituições que controlam a leitura, a escrita e a reescritura da literatura. No intuito de sistematizar o estudo descritivo das traduções literárias, os teóricos José Lambert e Hendrik Van Gorp (1985) elaboraram um modelo metodológico. Nesse modelo recolhem-se informações sobre o contexto macro-estrutural em que está inserido o texto-meta. Esses dados, por sua vez, serão aplicados ao contexto micro-estrutural, ou seja, o *corpus* desta pesquisa. Considerando o fato que nem todas as soluções tradutórias puderam ser classificadas tomando como base o contexto histórico, fizemos uso de alguns procedimentos tradutórios propostos pelos teóricos Vinay e Darbelnet (1996). Trabalharemos, ainda, com os conceitos de domesticação e estrangeirização propostos por Venuti (1995), apesar de estarmos conscientes da inclinação do teórico à adoção do conceito de domesticação. Por fim, traremos, nas conclusões finais, a união entre as informações recolhidas no nível macro-estrutural e no nível micro-estrutural buscando determinar a função cultural que esse texto-meta desempenha nesse sistema literário norte-americano.

This work studies the english translation process of the dialogues of the book *Capitães da Areia* written by Jorge Amado. As a theoretical basis we are going to use the Polysystem Theory proposed by Itamar Even-Zohar (1990). This theory will allow us to determine the position, whether central or peripherical, occupied by the target text within the north-american literary system. Having this position in mind, we can provide possible explanations regarding the lexic choices made by the translator to rewrite the target text. We will also make use of the systematization of this theory proposed by Gideon Toury (1995) and called Descriptive Translation Studies. This systematization will allow us to identify the translation norms, meaning the lexic choices usually made by the translator. These norms, according to Lefevere (2007), are controled either by the rewriters, translators, critics and reviewers or by the institutions that control the reading, writing and rewriting of literature. Aiming, also, to systematize the descriptive study of literary translations, the theorists José Lambert and Hendrik Van Gorp (1985) elaborated a methodological model. Firstly, in this model, we gather information about the macrostructural context where this target-text is inserted. These information are apllied to the microstructural level, in other words, to the data analysed in this research. Having in mind that not all the translation options made by the translator were classified considering the macrostructural context, we made use of some translation procedures proposed by Vinay e Darbelnet (1996). Moreover, we will work with Venuti´s domestication and strangerization´s concepts, in spite of being aware of Venuti´s tendency to adopt the domestication one. Lastly, in the final considerations, we will establish connections between the information gathered in the microstrutural and microstructural level with the aim to determine the cultural function that this target-text has within this North American literary system.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Ilíada por Manuel Odorico Mendes: impressões sobre a atividade tradutória

Raquel da Silva Yee (UFSC)

Busca-se aqui investigar o trabalho do tradutor Manuel Odorico Mendes, enfatizando implicações que o levaram a considerar questões referentes às atividades de prática tradutória em sua época. Contexto singular que o conduziu, também, na função de tradutor, a tratar no prólogo e em sua notas as complexidades intrínsecas desta atividade, muitas das quais retomadas atualmente pela literatura e desenvolvidas por vários teóricos. Trata-se, pois, de evidenciar parte das preocupações registradas por Odorico Mendes por meio da investigação de aspectos pontuais que recaem justamente sobre suas escolhas lexicais e sobre suas decisões mais amplas que revelam grande preocupação com suas responsabilidades em termos de garantia de in-fidelidade que, aparentemente, marcaram seu processo de tradução da Ilíada de Homero em meados do século XIX.

A tradução de provérbios e expressões idiomáticas: uma revisão dos pontos de vista
The translation of proverbs and idioms: a review of viewpoints

Reginaldo Francisco (UFSC)

Frequentes em todas as línguas, os provérbios e as expressões idiomáticas (EIs) apresentam um estatuto ambíguo: por um lado, muitos se manifestam de formas semelhantes em diversos idiomas, e geralmente é possível estabelecer equivalências; por outro, essas lexias mantêm uma relação com a cultura na qual ocorrem. Neste trabalho investigamos, por meio de uma revisão das descrições e propostas de diversos autores, as estratégias de que um tradutor dispõe ao se deparar com um desses fraseologismos. Considerando a inexistência de um trabalho específico sobre a questão da tradução de provérbios e EIs, foram pesquisadas diferentes fontes para reunir o que já foi afirmado a respeito do tema, incluindo textos acerca dessas lexias e das lexias complexas em geral, textos sobre teoria da tradução nos quais a questão é mencionada, teses, monografias, prólogos, prefácios, introduções, dicionários, etc. A análise do material reunido nos leva às seguintes possibilidades de tradução desses itens: i) o uso de equivalentes, ii) a paráfrase explicativa, iii) a tradução literal próxima à palavra por palavra e iv) a tradução da "letra", reconstituindo os elementos formais dos provérbios e EIs, conforme proposta do teórico francês Antoine Berman. Na presente comunicação, são analisadas essas distintas possibilidades de tradução, que chegam a apresentar radical oposição entre si.

Common in most languages, proverbs and idioms have an ambiguous status: on the one hand, many of them are expressed in similar ways in different languages, and it is usually possible to establish some level of equivalence; on the other hand, they are often related with the culture in which they occur. This work aims at investigating, by means of a review of several authors' descriptions and proposals, the strategies available for a translator to employ when he or she is faced with them. Considering the lack of a specific work on the issue, different sources were searched in order to gather what has been said about this subject, including texts on such phrases, texts on translation theory in which they are mentioned, theses, monographs, prologues, prefaces, introductions, dictionaries. The analysis of the material gathered leads us to the following possibilities to translate these items: i) an equivalent proverb or idiom in the target language, ii) an explanatory paraphrase, iii) a literal, close to word-for-word, translation, and iv) a translation of the "*lettre*", recreating the formal elements of the proverbs and idioms, as proposed by French theorist Antoine Berman. In this piece of research we analyze these different possibilities, which are sometimes seen as radically opposed to each other.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & italiano

Estratégias Discursivas em Roteiro de Audiodescrição: a análise da construção dos personagens em *Little Miss Sunshine*

Renata Mascarenhas (UFBA)

Diante da multidimensionalidade de um filme caracterizada pela estrutura narrativa complexa que intersecciona elementos visuais e acústicos, o tradutor/audiodescritor se depara com o desafio de construir um texto que apresente uma coerência tanto gramatical quanto semiótica, isto é, a sintaxe e as escolhas lexicais do roteiro audiodescrito devem estar bem articuladas

com o áudio e a imagem do material audiovisual, a fim de reconstruir uma narrativa coerente para a audiência cega. Objetivamos, nesta comunicação, analisar e comparar as estratégias discursivas (lexicais) dos roteiros da audiodescrição brasileira (de nossa autoria) e inglesa para a construção dos personagens do filme *Little Miss Sunshine* (2006), verificando a relação entre o texto audiodescritivo, a imagem e os diálogos do mesmo. Para isto, faremos uma adaptação da proposta de etiquetagem de Jiménez (2007) que, a partir da análise de um *corpus* de duzentos e dez filmes audiodescritos, sugere uma série de etiquetas de categorias semânticas que podem servir de base epistemológica e lingüística para uma gramática do texto audiodescrito. Nossa análise partirá das categorias, propostas pela autora, referentes aos elementos visuais não-verbais que concernem os elementos físicos (idade, etnia, vestuário e linguagem corporal, por exemplo), bem como os estados emocionais (alegria, serenidade, desânimo etc) dos personagens, uma vez que estes são mecanismos relevantes de inferência para a compreensão da narrativa fílmica. Primeiro etiquetaremos nosso roteiro a fim de verificarmos que categorias predominam. Segundo transcreveremos a audiodescrição inglesa para, em seguida, repetirmos o processo anterior com o texto inglês. Depois, de posse desse material, compararemos os dois textos, analisando de que forma as estratégias discursivas utilizadas podem influenciar o processo de construção dos personagens do filme em questão. Ressaltamos que, em estudo futuro, testaremos, junto a uma audiência cega ou com baixa visão, nossas considerações e hipóteses levantadas a partir da presente análise.

Segmentação cognitiva e Sistemas de Memória de Tradução: uma análise dos padrões de segmentação de tradutores profissionais nos pares lingüísticos alemão-português e inglês-português

Renata Rego Rodrigues (UFMG)
Gardenia Barbosa Neubaner Nascimento (UFMG)

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto SEGTRAD (Segmentação Cognitiva e Sistemas de Memória de Tradução) e vinculado ao LETRA (Laboratório Experimental de Tradução) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, investiga o impacto exercido por um Sistema de Memória de Tradução (SMT) na segmentação cognitiva de 12 tradutores profissionais, nos pares lingüísticos alemão-português e inglês-português. Os dados foram coletados de acordo com a metodologia de triangulação de dados do processo tradutório (JAKOBSEN, 1999; ALVES, 2001, 2003), que combina o uso de diferentes ferramentas de elicitação de dados, complementares entre si. Inicialmente, foi utilizado o programa Translog a fim de se investigar o processo de segmentação cognitiva espontânea de tradutores profissionais. Posteriormente, o programa Camtasia foi utilizado para coletar dados processuais desses mesmos tradutores, obtidos quando traduziam com auxílio de um Sistema de Memória de Tradução (SMT). Com base no modelo de análise de pausas proposto por Schilperoord (1996) e na taxonomia para a classificação de segmentos de Dragsted (2004), pretendemos analisar o efeito da inserção de um SMT no processo tradutório de tradutores profissionais. Os dados apontam que a inserção do SMT pode afetar o processamento cognitivo dos tradutores, no que diz respeito à segmentação do texto em unidades transentenciais, uma vez que o SMT parece levá-los a processar com mais freqüência no nível da sentença.

Baudelaire no Brasil: traduções

Ricardo Meirelles (USP)

Tendo em vista que a tradução é formadora e constitutiva do próprio pensamento humano e que seu processo é elemento significativo da formação de qualquer cultura, procuro discutir seu papel dentro da história da Literatura Brasileira, à partir da reunião das traduções dos poemas do livro francês *Les Fleurs du mal*, de Charles Baudelaire; em seguida, levanto questões à respeito da gênese da tradução poética e a tento obter respostas junto à algumas teorias da tradução em discussão, observando as traduções de vários tradutores ao longo do tempo e elaborando traduções próprias, sempre levando em conta aspectos lingüísticos, históricos e culturais que poderiam vir a ser depreendidos de cada texto. O livro escolhido, de 1857, verdadeiro marco da literatura ocidental, foi traduzido por mais de sessenta poetas brasileiros - alguns traduzindo apenas um poema, outros, o livro todo. Sendo a tradução

brasileira mais antiga datada de 1871, vislumbro não uma evolução, mas uma diferenciação entre as abordagens tradutórias, construídas sempre dentro de seu momento ideológico. Observo ainda que tradução é uma tarefa significativa dentro das relações intelectuais, sendo peça importante dentro da formação de uma cultura nacional, agindo não mais como mera imitação, mas como identificação e interação com o outro, fazendo dele parte de si mesmo, sendo o tradutor, na sua essência, um leitor privilegiado. Posso apontar algumas conclusões: não há tradução perfeita, absolutamente correta, eterna e unanimemente aceitável; a fidelidade ao texto diz respeito a uma interpretação do texto de partida, que será sempre produto da língua, da cultura e da subjetividade do tradutor; a tradução é sempre uma recriação.

O processo da tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: língua portuguesa escrita para a Língua Brasileira de Sinais

Rimar Ramalho Segala (UFSC)

Este resumo apresenta uma descrição do processo da Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: Língua Portuguesa escrita para Língua de Sinais Brasileira – Libras, ou seja de uma língua gráfica-visual de um sistema oral para uma língua visual-espacial. É feita através da filmagem, que utiliza vídeo-captura das traduções sinalizadas dos textos, utilizando recursos como: sala de gravação (estúdio); parede de fundo com uma pintura azul própria para filmagens; três refletores de luz; filmadora de foco fixo e automático; televisor de 29 polegadas; micro-computador. Em linhas gerais, esse é o cenário que constitui o ambiente de trabalho em que se desenvolve o processo de tradução em sinais dos conteúdos de ensino do curso de letras libras (Quadros e Souza, 2008). Ele representa apenas a última etapa do processo de tradução da Língua Portuguesa escrita para a Língua Brasileira de Sinais.

A suite of three interrelated medical corpora

Robert James Coulthard (UFSC)

This paper describes the process of designing and compiling a suite of three corpora and then goes on to investigate the general statistical characteristics of the three corpora. The three corpora are all made up of paediatric texts. The first corpus consists of 785,448 words, comprising the original Portuguese texts of all content published online by the *Jornal de Pediatria* (JPED) in 2003 and 2004. The second corpus consists of the English translations of the texts in the first corpus. It contains 771,169 words and has been aligned with the first at the paragraph level. The third corpus consists of 772,090 words of original English texts published online in *Pediatrics* from January to May 2004. The third corpora is designed to be comparable with the first two. The general statistical characteristics of the three corpora suggest that English translations of Portuguese paediatric texts have more in common with paediatric texts originally written in English than with Portuguese paediatric texts, suggesting that the language of a text (English or Portuguese) is dominant over its status as original or translation.

"Bliss" de Katherine Mansfield: tradução e apresentação do discurso

Roberta Rego Rodrigues (UFMG)
Danielle Bruzzi Auad (UFMG)

Este trabalho se vincula ao LETRA (Laboratório Experimental de Tradução) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais e investiga a apresentação do discurso (SEMINO e SHORT, 2004) em um corpus paralelo trilíngüe composto pelo conto "Bliss", de Katherine Mansfield, por três de suas traduções para o português do Brasil e por três de suas traduções para o espanhol europeu. A apresentação do discurso diz respeito à fala, ao pensamento e à escrita de personagens, geralmente estudada em textos literários, embora este recurso possa estar presente em outros tipos de texto (SEMINO e SHORT, 2004). Nesta pesquisa, a apresentação do discurso é abordada sob a perspectiva da Estilística Lingüística, que leva em consideração a investigação de textos literários a partir dos estudos lingüísticos (HALLIDAY, 1964; PROCHÁZKA, 1964; HASAN, 1989). Este trabalho visa a examinar a configuração de modos de apresentação do discurso em cada texto. O corpus de textos objeto deste trabalho foi digitalizado, revisado e anotado manualmente, em arquivo XML, com

categorias de apresentação do discurso. Um dos principais critérios da anotação do corpus foi considerar a oração e a oração menor como unidades de análise. Cada oração ou oração menor foi classificada segundo uma categoria de apresentação do discurso. A combinação desse arquivo XML com a folha de estilos possibilitou a quantificação de dados, visualizada em um arquivo HTML. Resultados apontam que o co-texto e o contexto motivam algumas das diferentes configurações encontradas entre os textos alvo e o texto fonte no tocante à apresentação do discurso, como, por exemplo, a Fala Direta do texto fonte traduzida como Pensamento Direto no texto alvo de Julieta Cupertino para o português do Brasil; e a Fala Direta Livre do original textualizada como Pensamento Direto na tradução de Esther de Andreis para o espanhol europeu.

Representação de Atores Sociais e escolhas tradutórias

Roberto Carlos de Assis (UFPB)

Pesquisas desenvolvidas no âmbito de um dos diversos projetos do LETRA – Laboratório Experimental de Tradução vêm se consolidando no contexto nacional e internacional dos Estudos da Tradução ao descreverem padrões de textos em relação tradutória, através do aparato de descrição textual oferecido pela Lingüística Sistêmico-Funcional. Investigando a tradução através de uma abordagem textual de viés sistêmico-funcional, nesta comunicação, apresenta-se um recorte da tese de doutorado (ASSIS, 2009), em que se focalizou a representação de europeus e de africanos em *Heart of darkness* e em duas de suas traduções *O coração das trevas* (1984 e 2002). Para a descrição dos textos, utiliza-se como referencial a teoria de representação de atores sociais (VAN LEEUWEN, 1993, 1996) tendo o *corpus* sido alinhado, anotado e explorado com o auxílio de um programa de computador, o *WordSmith Tools®*. As análises das realizações linguísticas no texto de partida e nos textos de chegada revelaram semelhança na forma de representação dos atores sociais, ou seja, nos três textos os africanos tiveram uma representação mais desfavorável do que a representação dos europeus. Entretanto, além de algumas diferenças no ambiente mais amplo, como a permutabilidade entre as categorias, que contribui para as representações distintas, a análise das escolhas dos tradutores para a tradução de alguns itens lexicais revelaram uma intensificação do uso de termos com conteúdos interpessoais para se referir tanto aos europeus quanto aos africanos. Registrou-se, também, que a escolha de itens lexicais socialmente aceitos para a tradução de referências insultantes aos africanos, presentes no texto de partida, velam, nas traduções, as questões de racismo apontadas pela crítica literária em inglês.

Análise de traduções polimétricas de Plauto: em busca da polimetria plautina em português

Rodrigo Tadeu Gonçalves (UFPR)

Nesta comunicação pretendo partir da análise de propostas já existentes de traduções polimétricas da comédia nova latina de Titus Maccius Plautus (sec. III-II a.C.) a fim de propor traduções deste autor que procurem o mesmo efeito em português. O exemplo analisado será o das traduções das comédias *Amphitruo*, *Aulularia* e *Captiui* por Sir Robert Allison e das comédias *Asinaria* e *Bacchides* de Edward H. Sugden para o inglês. Ambos tradutores empregam diferentes tipos de versos, frequentemente compostos de pés jâmbicos e trocaicos, seguindo a variação polimétrica encontrada nas peças de Plauto. A nossa análise procurará defender esse tipo de tradução, inédita para esse gênero em português, a fim de verificar a viabilidade de se utilizar tipos de versos similares, em uma tentativa de manter o efeito de quebras rítmicas e usos de senários jâmbicos, septenários trocaicos e de metros líricos (versos específicos da tradição greco-latina dos gêneros trágico e cômico) em traduções de teatro em português. Para tanto, serão propostos e apresentados trechos de tradução de comédias de Plauto em metros variados em português.

Usos da linguagem médica em artigos científicos de Pediatria em alemão e português: dados úteis para tradutores

Romara Moraes (UFRGS)

É objetivo deste trabalho observar e descrever o uso da língua em textos de Pediatria partindo-se do pressuposto de que diferentes recursos, além das terminologias, contribuem para caracterizar uma língua de especialidade. São examinados os recursos da impessoalização e da apassivação no par de línguas alemão-português. Para realizar o estudo, foram utilizados quatro artigos, sendo dois escritos originalmente em língua portuguesa e dois em língua alemã. Os textos selecionados tratam do tema do comportamento de mães na amamentação dos filhos. Verificou-se que o primeiro item, a impessoalização, é utilizado apenas nos textos em língua portuguesa através do uso do pronome impessoal "se". Já o segundo item, a apassivação, é verificado nas duas línguas, porém com a utilização muito maior na língua alemã por meio de itens como "wurde genommen" [foi tomada] e "wurde beobachtet" [foi observado]. A partir das tendências observadas, pretende-se ampliar o corpus de trabalho e, paralelamente, descrever outros usos da língua em textos deste mesmo gênero. O objetivo final do estudo é gerar um quadro de dados sistematizados sobre a tradução de Pediatria do alemão para o português, oferecendo-se informações úteis sobre as convencionalidades da escrita em Pediatria para profissionais brasileiros pouco familiarizados com essa temática específica ou para aprendizes de tradução.

Notas sobre o *quillay*

Rômulo Monte Alto (UFMG)

Este texto procura refletir sobre os limites da tradução literária, através da discussão de um termo de origem mapuche, uma língua nativa do Chile, o *quillay*. Na tradução do conto "*Cocho a cuchara parada*" (*o receta para recordar a mi padre*), de Hernán Rivera Letelier, escritor chileno – uma das atividades discentes da disciplina "Oficina de Tradução: Espanhol", da Faculdade de Letras da UFMG, no segundo semestre de 2008 – nos deparamos com o termo *quillay*, na descrição que o narrador faz de seu pai, quando rememora com marcada nostalgia os anos da infância junto à casa paterna. Na cena, enquanto prepara um mingau como seu pai costumava fazer, ou seja, bastante grosso a ponto de a colher ficar parada, imersa na massa dentro da xícara, daí o nome do conto "Mingau da colher parada", o narrador, sozinho em casa, relembra sua figura voltando do trabalho. Apesar de regressar cansado e revoltado contra a exploração a que eram submetidos os trabalhadores daquelas minas de salitre, no norte do Chile, o pai sempre encontrava tempo para brincar com os filhos, antes de entrar em casa. Depois, ao se lavar, esfregava na cabeça o *quillay*, uma planta de origem saponácea, que o ajudava a se livrar da sujeira das minas. A questão que se colocou, então, era como traduzir o termo, experimentando algumas das posições que poderiam ser adotadas: sua tradução pelo correspondente em português, traduzir o termo numa nota de rodapé, deixá-lo intacto no texto de chegada, deixá-lo no texto e colocar em seguida uma explicação entre parêntesis ou vírgula, buscar um equivalente em português. Todas estas opções serão discutidas aqui a partir desta citação de Rainer Schultz: "Os tradutores [...] devem, ao mesmo tempo, preparar seus leitores para descobrir o estrangeiro oculto no texto do idioma original".

A tradução no ensino por meio da língua dos Schtroumpfs

Ronaldo Lima (UFSC)

Neste estudo, colocam-se em evidência as possibilidades de utilização dos trabalhos de Pierre Culliford como suporte pedagógico para a compreensão de implicações teóricas, críticas e práticas, inerentes à tradução. A língua dos Schtroumpfs (1958) é analisada como atividade lúdica para o desenvolvimento de reflexões autônomas a respeito da tradução de unidades lexicais e de expressões, em princípio, desconhecidas por parte do leitor, todavia plenamente passíveis de liberar suas(s) significações(s) por meio de pistas de natureza textual ou provenientes de linguagens estéticas propositadamente anexadas ao texto e, logo, parte constitutivas de leitura global dos discursos. As histórias em quadrinhos dos Schtrompfs, de Peyo (Pierre Culliford) se caraterizam justamente pela grande ocorrência, nos diálogos dos personagens, destas espécies de «falsas lacunas», justamente o traço que singulariza a língua

daquele «pequeno povo». As palavras que integram seus discursos, aparentemente lacunares, sem significação, quando integradas a contextos criteriosamente elaborados e também integradas a outras linguagens semióticas que os acompanham, fazem emergir usos e funções linguísticas que transformam as «falsas lacunas» em elementos lexicais plenos. A língua dos Schtroumpfs se caracteriza pelo uso da sequência fixa de caracteres « s-c-h-t-r-o-u-m-p-f» que, por meio dos jogos propostos pelo autor, promove o desenvolvimento de capacidades cognitivas ligadas à compreensão do funcionamento das línguas de modo geral. Assim, a frase *Não estrunfei bem esta noite* pouco informa. No entanto, ao se oferecer informação adicional, como em *Estou com sono; não estrunfei bem esta noite*, é possivel vislumbrar que a tradução e a leitura, mesmo em contextos superfialmente pouco férteis, ultrapassam as fronteiras do incompreensível.

D. Pedro II e as mil e uma Noites

Rosane de Souza (UFSC)

Discute-se o papel do Imperador Dom Pedro II como tradutor. Para fazê-lo, parte-se de seus manuscritos das Mil e uma noites e de suas respectivas transcrições digitalizadas - já realizadas no âmbito desta pesquisa -, das quais foram selecionados excertos para investigação minuciosa. O objetivo é expor, através de estudo comparativo, algumas dos principais traços de estilo que marcam a composição textual deste tradutor. Focaliza-se em especial suas escolhas, situadas em diversos patamares linguisticos: lexical, sintático e semântico, que definem sua perspectiva mais ampla. As traduções de Dom Pedro II serão confrontadas com traduções realizadas em francês e espanhol, bem como em português brasileiro atual, de modo que seja possível superar as barreiras do grego. Este estudo descritivo permitirá trazer a tona a figura de um tradutor bastante desconhecido como tal, e do qual pouco se conhece em termos de caracterização de seu trabalho, em parte aguardando estudo nos arquivos históricos nacionais, em parte ainda a ser localizado nos acervos europeus e particulares.

Entrevista Póstuma com o Tradutor Manuel Odorico Mendes: "A primeira vez que em nossa língua apparece Homero sem ser em fragmentos"

Rosane de Souza (UFSC)
Raquel Yee (UFSC)

Trata-se de expor, neste trabalho, o processo que nos conduziu a localizar, quase que ao acaso, o prólogo da Ilíada de Manuel Odorico Mendes, importante documento, relativamente esquecido, que, no entanto, recompõe parte da história da tradução literária no Brasil. Mais que isso, o referido texto expõe fragmentos inéditos do olhar desse importante tradutor sobre sua prática e também suas considerações sobre Homero. No intuito de partilharmos as impressões de Manuel Odorico Mendes sobre o seu método de tradução e sobre a vida de Homero, decidimos apresentar a obra em primeira mão empregando um artifício ficcional, isto é, uma entrevista póstuma com o autor . O mecanismo adotado, naturalmente conforma nossos questionamentos àquilo que consta no texto original, respeita-se, na íntegra, a composição do autor, recuperando esta peça destacada, há muito, de seu conjunto.

O Discurso do Norte-Americano em Livros de Culinária Brasileira

Rozane Rodrigues Rebechi (USP)

A Linguística de *Corpus* tem tido papel fundamental em pesquisas terminológicas e lexicográficas. No entanto, essa metodologia ainda tem sido pouco explorada na análise do discurso, para citar um exemplo. Sob o enfoque da Linguística de *Corpus*, o presente trabalho tem por objetivo analisar o discurso do norte-americano em relação ao Brasil e ao brasileiro, tendo como *corpus* de estudo, livros de culinária brasileira escritos originalmente em inglês, por norte-americanos. Este estudo é parte de um projeto de mestrado que, a partir da análise de receitas brasileiras escritas originalmente em inglês, identificou a falta de padronização na tradução dos termos relativos à culinária brasileira. E como a tradução não é uma atividade neutra, uma vez que, muito além de preferências pessoais, o tradutor transfere para a tradução

escolhas ideológicas compartilhadas pelo grupo ao qual pertence, decidiu-se analisar qual o discurso do norte-americano em relação ao Brasil e ao brasileiro, e qual a imagem resultante desse discurso, a fim de identificar uma possível relação entre essas estratégias de tradução e a imagem que o norte-americano tem do brasileiro. Para esse fim, foram analisados os textos informativos que, em geral, fazem parte dos livros de receitas brasileiras publicados em inglês. Com o objetivo de garantir a autoria dos textos, o *corpus* de estudo foi compilado a partir de oito livros de receitas publicados originalmente em língua inglesa, que foram digitalizados a fim de serem explorados automaticamente pela ferramenta *WordSmith Tools 5*. Usando como *corpus* de referência o BNC, a análise do discurso do estrangeiro partiu das palavras-chave-chave resultantes dessa comparação, a partir das quais foram identificados os principais colocados e analisados os contextos em que aparecem. Essa análise evidenciou algumas características atribuídas ao Brasil e ao brasileiro: povo festeiro, supersticioso e adepto de hábitos pouco saudáveis e primitivos. Foi detectada, também, uma confusão entre termos brasileiros e de outros países da América Latina.

Tradução, Lexicografia e Terminografia: onde essas três áreas se encontram

Translation, Lexicograph and Terminograph: where these three areas find each other

Sabrina de Cássia Martins (UNESP)
Claudia Zavaglia (UNESP)

A tradução, prática que existe desde que o homem sentiu a necessidade de se comunicar, ganhou importância a pouco tempo, a partir do momento em que os estudiosos voltaram seus olhares para as dificuldades encontradas durante o momento de traduzir, tais como a questão da autonomia, autoria e também a falta de materiais que auxiliassem o tradutor em sua tarefa. Ao mesmo tempo em que as discussões sobre tradução estavam em seu auge, surgiu uma forte demanda de traduções pertencentes à área técno-científica e de profissionais capacitados a lidar com tal tipo de texto, demanda essa fruto do grande desenvolvimento de tecnologias e avanços científicos. Dessa forma, o tradutor se viu obrigado a investir na produção de ferramentas que o ajudassem no ato de traduzir e que proporcionassem um melhor desempenho em seu trabalho. Dentre as subáreas de atuação do tradutor, destacamos a lexicográfica/terminográfica. Tal atuação deve-se à grande lacuna encontrada no mercado de obras de referência, principalmente no que concerne às especializadas, uma vez que as que temos a disposição apresentam lacunas quanto a sua composição macro e microestrutural. Quantas vezes, ao buscarmos por uma palavra de uma determinada área, nos deparamos com a falta de definição, falta de um contexto que nos auxilie na compreensão, ausência de informações ou até mesmo a inexistência do item lexical no interior da obra? Neste trabalho, trataremos da relação tradutor-lexicógrafo-terminógrafo, além de apresentarmos algumas dificuldades encontradas durante o processo de elaboração de verbetes multilingües cromáticos, tais como problemas durante a tradução, ausência de dicionários que nos auxiliassem nas etapas da pesquisa e, acima de tudo, falta de contexto que nos pudesse servir como base. Destacaremos também a dificuldade de se trabalhar com o universo científico, já que este, embora muitos afirmem o contrário, não é um universo objetivo, mas sim polissêmico, principalmente no que diz respeito ao sub-domínio em questão, a saber, o das cores.

The translation, a practice that exist since the mankind felt the necessity to communicate, gain importance in the last decades, only when the researchers began consider the difficulties during the act of translating, as autonomy and authorial issues, as well as the lack of tools that helped the translator in his job. At the same time that the discussions about translation were in its highlight, emerged a great demand for translations concerning to technical-scientific area and professionals able to deal with this kind of discourse, demand which was the result of the great technology development and scientific headways. In this way, the translator felt the necessity to invest in the production of tools that would help him in the act of translating and that would offer best performance in his job. Among the translator performing subareas, we emphasize the lexicography/terminography, because of the absence found in the reference works market, mainly concerning to the specialized, which present an empty in its macro and microstructure composition. How many times, when we look for a term, we find absence of definition, context which could help in the term comprehension, information or even the absence of this lexical item inside the work? In this study, we will talk about the relation among translator-lexicography-terminography as well as showing some difficulties found during the process of chromatic multilingual entries elaboration, as difficulties concerning translation of the terms, lack of dictionaries that help in the research stages and, mainly, absence of context that would work as base of our search.

We will also emphasize the difficulty working with scientific discourse, because this universe is not objective, but polysemic, mainly concerning to the sub-field at issue, or rather, that of the colors.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & italiano

Fraseologia no Futebol: um estudo bilíngue baseado em Corpus

Sabrina Matuda (USP)

Esta apresentação, recorte de nossa pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida na Universidade de São Paulo, faz um estudo detalhado do termo *gol,* em português, e *goal*, em inglês. Para tanto, a fundamentação teórica embasa-se na Linguística de Corpus e em uma Abordagem Textual da Terminologia. Partimos do pressuposto de que um termo raramente ocorre sozinho e de que o significado estático, que quase sempre lhe é atribuído, muda de acordo com o contexto e com as palavras com as quais coocorre devido às relações sintagmáticas e paradigmáticas que estabelece com outras unidades lexicais. Nesse estudo, analisamos as estruturas em que o termo ocorre para, assim, identificar as fraseologias típicas da linguagem do futebol, fraseologias que, segundo Krieger e Finatto (2004:81), podem alcançar 70% de uma terminologia. Refletimos sobre o uso do termo *gol* partindo da premissa de que o texto especializado é o objeto de estudo da terminologia e de que o reconhecimento do tipo textual, bem como a cultura em que está inserido, sua finalidade como texto, o público a que se dirige, seus traços de sistematicidade e o grau de densidade terminológica, compõem a parte central do levantamento e da identificação terminológica. Sendo assim, o texto técnico é visto como elemento integrante de uma cultura, como uma de suas formas de manifestação mais poderosas, e "não como um fenômeno isolado, suspenso num vácuo" (Snell-Hornby 1998:39 apud Azenha 1999:28). O *corpus* de estudo, em fase de compilação, possui, aproximadamente, 500 mil palavras - 238.823 em inglês e 249.695 em português. Cada *corpus* é dividido em quatro *subcorpora*: regras do jogo, textos jornalísticos sobre resultados de partidas, excertos de narrações e relatos de partidas.

Imagem, texto e tradução: uma análise do processo tradutório nas histórias em quadrinhos

Sabrina Moura Aragão (USP)
Adriana Zavaglia (USP)

Ao se considerar as histórias em quadrinhos como um gênero que opera com imagem e texto, observa-se que o trabalho do tradutor não deve se limitar somente à decifração de uma língua estrangeira; antes disso, é necessário observar a relação de interdependência existente entre esses dois tipos de linguagem no gênero em questão, que cria diversos efeitos estilísticos ou a aproximação com a fala cotidiana. O tradutor deve, então, observar os recursos empregados na obra original a fim de recriar os efeitos desejados na língua de chegada, atentando para aspectos não só linguísticos, mas também sociais e culturais. Deste modo, ao se considerar a fluência de leitura almejada pela tradução, muitas vezes o tradutor deve fazer adaptações no texto para que este não perca a naturalidade na língua de chegada. Partindo disso, pode-se dizer que a tradução de histórias em quadrinhos pauta-se num trabalho inventivo que busca dar conta de pressupostos culturais e linguísticos, levando-se em consideração o texto e a imagem. Considerando essas questões, nosso trabalho de pesquisa busca observar e analisar, a partir de um estudo linguístico que considera os sistemas verbal e não-verbal presentes nas histórias em quadrinhos, as relações entre esses dois sistemas sígnicos, focalizando as questões que envolvem o processo de tradução da série francesa *Astérix* e da série belga *Tintin* para o português e as estratégias utilizadas pelos tradutores brasileiros.

Translation: Ideology and Power in Political Discourse

Saeedeh Shafiee Nahrkhlaji (Islamic Azad University at Najafabad)

This research which adapts a critical approach to analyze written discourse is intended to take the explanations and interpretations of the ideological relationships to the more applied spheres of translation. The competent translator goes through a seemingly roundabout process of

analysis, transfer and restructuring in order to achieve the dynamic equivalence. The analysis of a text in the source language must not be limited to a study of syntactic units or dominate meanings of the same units. Awareness of complexity of translation process and avoidance of the simplistic view of regarding translation of political discourse as mere process of transferring words from one text to another will result in realizing the importance of the ideology underlying a translation. Behind every one of the translator's selections, as what to add, what to leave out, which words to choose and how to place them, there is a voluntary act that reveals the socio-political milieu that surrounds him. There is an ideology to serve in the domain of discourse. The discoursal statements produced on a political issue become a mouthpiece for entire institution. Knowing how ideologies usually operate in production and comprehension of discourse at first via attitudes and group knowledge for special social domains here *politics*, and at the level of individual discourses of group members, via their ideologically-biased mental models of social events and social situations helps participants construct a communicative situation. In the present study we examined how such underlying, socially shared representations as well as personal models may influence the structures of discourse. Through an analysis of the ideologically based discourse of politics in the editorial articles in newspapers all with the same subject, we have obtained some insight in how various categories in different levels of discourse play a role in the production of meaning. In the present study, thirty categories (fallacy, idiom, implication, etc.) in three different levels of discourse (meaning, argumentative, rhetoric) were analyzed in English (TL) texts and their translation into Persian (SL). The implicational data suggest that different languages employ the same ideological categories in this special genre and the number of occurrence of each depends on the translator's attitudes and preferences. The empirical implications of this study draw our attention to the importance of acquiring critical awareness of power and ideological relationship in political discourse. We have obtained some insights on why the knowledge of both micro- and macro-test processing and awareness about the process of *naturalization* of ideologies on discourse levels should form an essential portion of the translator's skills. On the other hand, the competent translator should also be able to *denaturalize* the discourse devices used to persuade the audience. The study has a message for those translators who don't want to be the victims of power play and like to conquer the persuasion.

Um estudo de prosódia semântica baseado em *corpus*

Sandra Lago Martinez Navarro (USP)

A importância dos estudos sobre prosódia semântica para a tradução, lexicologia e ensino de línguas é reconhecida. Entretanto, apesar de haver atraído o interesse de pesquisadores da língua inglesa, o tema ainda é objeto de poucos estudos contrastivos envolvendo especialmente o português. Por prosódia semântica entende-se a associação recorrente entre itens lexicais e um campo semântico, indicando uma conotação (negativa, positiva ou neutra) ou instancia avaliativa. Embora carregue significado importante, a prosódia é raramente indicada nos dicionários de modo sistemático quando são apontados vocábulos cognatos. Assim, por desconhecer a prosódia de um termo, o tradutor pode empregar seu cognato de maneira equivocada (Sardinha, 2004). Visando investigar essa questão, este trabalho apresenta uma análise comparativa da prosódia semântica de dois termos cognatos, *hábito*, em português, e *habit*, em inglês. Como ferramenta, utilizou-se dois corpora em inglês, o BNC e o Cobuild, e um de português, o Banco de Português, incluindo as listas de colocados e as concordâncias. Verificaram-se também as sugestões de tradução destes dois termos em dois dicionários bilíngües da coleção Michaelis, a fim de constatar se e como a prosódia foi tratada nessas obras de referência. Considerando os dados da pesquisa, observou-se que *habit* ocorreu predominantemente em contextos negativos e co-ocorreu com palavras também negativas, como *bad, smoking, addiction, nasty, drinking*. Já *hábito* ocorreu primordialmente em contextos positivos ou neutros, ex: hábitos de leitura, de vinho, de compra, de consumo.Dessa forma, é possível afirmar que *habit* possui prosódia essencialmente **negativa**, no sentido de "vício", "mania", "mau costume". Por sua vez, *hábito* tem prosódia primordialmente **positiva** ou **neutra**, no sentido de "bom costume", "uso". Finalmente, constatou-se que nenhum dos dicionários bilíngües consultados abordou essa questão, fornecendo apenas traduções "gerais" e não privilegiando a prosódia semântica da língua em questão.

Traduzindo as cartas de Stéphane Mallarmé

Sandra M. Stroparo (UFPR)

Especialmente conhecido por sua obra poética, concisa e moderna, Mallarmé foi, ao contrário, bastante prolixo em sua vida epistolar. Embora seus interlocutores geralmente determinem o tom e a linguagem desses textos, às vezes mais às vezes menos simples, muitas de suas cartas mais interessantes – aquelas em que se trata, por exemplo, de poesia – geram uma dificuldade de leitura equivalente à que alguns de seus poemas impõem. Essas cartas equacionam a linguagem pessoal e vernácula, as elegâncias protocolares do século XIX e o profundo conteúdo crítico, particularmente original: para o eventual tradutor, um talento de hermeneuta parece ser o mínimo necessário. O presente trabalho pretende analisar alguns exemplos dessa correspondência, apontando simultaneamente dificuldades específicas de tradução e o nascimento de um contexto "moderno" de discussão literária.

Os Desafios da Tradução de Textos Jornalísticos

Sandra Mazutti (UFSC)

A cultura é fator determinante para a língua e, conseqüentemente, para todos os atos de compreensão e interpretação da mesma. *Língua* e *cultura* estão intrinsecamente interligadas, fazendo parte da identidade não só individual, mas também da sociedade como um todo. Permeando tal relação encontraremos o tradutor, que, de certa forma, assume um papel de agente cultural, já que suas escolhas influenciarão diretamente no texto-traduzido e, conseqüentemente, no público que receberá a tradução. Compartilhando dessa idéia, este artigo transita pela relação entre *signo lingüístico* e *palavra,* com o intuito de dar base a discussão que se segue sobre tradução de *textos jornalísticos.* Se utilizará dos estudos de Roman Jakobson (1959) e a teoria funcionalista de Christiane Nord (1991) para discutir as influências que determinam as escolhas do tradutor e, principalmente, reafirmar a importância de uma tradução que pense em seu público/cultura alvo.

Estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais no Brasil: reflexões sobre o nome e a natureza dessa (sub)área dos Estudos da Tradução

Saulo Xavier de Souza (UFSC)

Tomando emprestado o título, bem como, várias contribuições teóricas relevantes publicadas por Pagano e Vasconcellos (2004), esta comunicação examina dissertações e teses escritas por pesquisadores brasileiros que tenham a língua de sinais brasileira (Libras) – ora como objeto, ora como palavra-chave do trabalho – com resumos publicados no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Sob a perspectiva de sua localização temporal e afiliação institucional e, observando-se, tanto as modalidades de pesquisa realizadas como as tendências de referenciais teóricos, prossegue-se no amadurecimento de reflexões sobre o nome e a natureza dos Estudos da Tradução e Interpretação de Língua de Sinais – ETILS no Brasil como (sub)área dos Estudos da Tradução (ET), pontuando contribuições internacionais (Grbic, 2007; Turner, 2007) e nacionais (Vasconcellos, 2008; Quadros e Vasconcellos, 2008; Quadros e Souza, 2008) afins a essa temática. O mapeamento obtido dessa consulta é cotejado à luz de Pagano e Vasconcellos (2004), Holmes (1972, 1988), como também, de Williams & Chesterman (2000) e Grbic (2007). Por fim, evidenciando as especificidades dos contextos europeu e brasileiro envolvendo os ET, colabora-se com a afiliação estratégica dos ETILS como campo mais estabelecido e profícuo.

A tradução literária para Umberto Eco: interpretação e negociação

Sérgio Mauro (UNESP)

Pretende-se analisar as teorias de Umberto Eco a respeito da tradução de textos literários presentes no volume "Quase a mesma coisa" (no original "Dire quasi la stessa cosa"). A comunicação deverá ressaltar as noções de negociação, perdas e ganhos na tradução literária. O enfoque será a discussão das possíveis compensações para as inevitáveis perdas apontadas por Eco no que diz respeito à tradução de textos literários, sobretudo de

poesia.Para ilustrar as teorias de Eco, pretendo utilizar trechos das traduções que realizei nos últimos anos, principalmente “A passo de caranguejo” e trechos do “Segundo Diário Mínimo”, ambos escritos pelo semiólogo e escritor italiano.

Reconstruindo o Lado Invisível da Tradução

Sergio Romanelli (UFSC)

No âmbito da teoria da tradução, um dos questionamentos mais controversos e menos pesquisados é o processo de criação (ou recriação) de um texto por parte do tradutor. Um processo, por um lado, muito interessante, e que daria ou deveria dar respostas acerca do trabalho invisível e peculiar do tradutor, desvendando mitos e preconceitos ainda hoje persistentes (a autonomia em relação ao texto de origem, a competência do tradutor, a presumida fidelidade, etc.); mas por outro lado, pouco estudado por causa da impossibilidade de reconstituir aquele processo do qual o próprio tradutor não deixa, geralmente, marcas evidentes. A Crítica Genética sinalizou, então, com uma possibilidade concreta para superar esse empecilho teórico-prático, ao se aplicar a sua metodologia de pesquisa à tradução. O objetivo é considerar, pela primeira vez no âmbito acadêmico e dos estudos de processo, manuscritos de traduções. Visa-se reconstituir aquele específico processo de criação, destacando quais as normas e estratégias que norteiam o trabalho do tradutor, e quais as influências sofridas no percurso, incluindo desde as normas culturais até as poéticas e editoriais, analisando como elas deixaram a sua marca no manuscrito.

Intérpretes e Tradutores de Língua de Sinais: uma questão de gênero

Silvana Nicoloso (UFSC)

Essa pesquisa tem como objetivo principal analisar como se constrói discursivamente as traduções e interpretações em Língua de Sinais Brasileira realizadas por intérpretes do sexo feminino e masculino, ou seja, investigar as possíveis características marcantes e contrastantes na tradução/interpretação de língua de sinais quanto à diferença de gênero do profissional que atua na interpretação. A investigação desse tema lança luz sobre questões como igualdade de oportunidades, discriminação de gênero e formação profissional, com a finalidade de analisar os discursos produzidos pelos (as) ILS no momento da interpretação. Esta pesquisa caracteriza-se por ser de uma abordagem qualitativa e faz uso do Estudo de Caso. Baseia-se na análise de dados coletados em vídeos de interpretações simultâneas em LIBRAS a partir de uma narração em língua portuguesa oral. Os subsídios teóricos que sustentam esse estudo são: os Estudos Culturais e os Estudos Surdos articulados a Análise Crítica do Discurso, que considera o discurso como um momento da prática social e é interligado com a categoria da identidade estabelecida pela diferença. Sabe-se que os ILS transitam e estão inseridos em múltiplas identidades, pois atuam como mediadores lingüísticos e culturais entre duas culturas diferentes. Portanto, os aspectos culturais e as representações sociais existentes entre homens e mulheres, assim como isso repercute no ato da interpretação, são fatores importantes a considerar.

As vozes presentes no discurso do tradutor: ethos e identidade

Voices presented in the translator’s discourse: ethos and identitiy.

Silvana Polchlopek (PGET-UFSC)

Os estudos da tradução vêm consolidando teorias e metodologias próprias centralizadas, em sua grande maioria, nas questões do texto (fidelidade, estilística, equivalência) e de processo tradutório (estratégias, instruções, características sócio-culturais). Poucas considerações, no entanto, são feitas sobre a voz do tradutor desconsiderando, a nosso ver, sua identidade, entendida como construção continuada entre o sujeito e seu meio ou profissão. Buscando compreender a construção dessa identidade, esta pesquisa se articula em dois eixos: a AD para aspectos que interagem no discurso do e sobre o tradutor e a psicanálise lacaniana para contextualizar o sujeito-tradutor que fala, interseção que revela sua(s) identidade(s).

The translation studies area has consolidated theories and methodologies centered, mostly in textual (fidelity, stylistics, equivalence) and translation process (strategies, instructions, socio-cultural characteristics) issues. Few considerations have been made to the translator's voice which disregards, from our perspective, his identity understood as a continued construction among the subject, his context and professional ambient. Therefore, this project seeks to understand the construction of such an identity, articulating two main axis: discourse analysis, for aspects that interact in the discourse of and about the translator and the lacanian psychoanalysis to contextualize the translator-subject who speaks, intersection which reveals his identity(ies).

A adaptação das imagens sonoras do conto *In the Village* de Elizabeth Bishop para áudio-livro

Silvia Anastácio (UFBA)
Sandra Corrêa (UFBA)
Carla Souza (UFBA)
Andrea Gomes (UFBA)

O texto In the Village é uma das narrativas mais conhecidas da escritora, poetisa e pintora norte-americana Elizabeth Bishop, que viveu no Brasil por duas décadas, a partir dos anos cinqüenta. Essa prosa, escrita no período em que a autora morava no Brasil, faz uma incursão pelas suas memórias, apresentando ao leitor, fatos e cenários que apontam para a infância de Bishop, em uma fazenda da Nova Escócia, no Canadá. In the Village é uma prosa poética que metaforiza o processo de criação da autora e privilegia efeitos de sonoridade capazes de prender a imaginação do leitor. A proposta deste trabalho é observar como signos icônicos os mais diversos, sugeridos por imagens sonoras peculiares ao texto de Bishop, foram traduzidos e utilizados na gravação de outro suporte, o áudio-livro, de modo que tais efeitos fossem capazes de seduzir a imaginação do ouvinte.

Abordagens e Perspectivas da Tradução na Atualidade: uma pesquisa com profissionais de Fortaleza - Ceará

Approaches and perspectives of translation in the present moment – a research with translation professionals in Fortaleza-Ceará

Silvia Malena Modesto Monteiro (UECE)
Jamie Paula Colares Barteldes (UECE)

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada na disciplina Projeto Especial – A TRADUÇÃO NA ATUALIDADE: ABORDAGENS E PERSPECTIVAS, na Universidade Estadual do Ceará no ano de 2008. Os alunos da referida disciplina realizaram entrevistas com tradutores, intérpretes e pesquisadores da área de tradução da cidade de Fortaleza. Para isso, aplicou-se um questionário e depois foram tabuladas as informações, para assim se obter uma noção da realidade dos profissionais da tradução na nossa cidade. O questionário foi baseado nas entrevistas presentes no livro **Conversas com tradutores** (Ivone Benedetti e Adail Sobral), objetivando criar um panorama da atuação profissional dos tradutores da cidade. Considerando-se o crescimento da área de Estudos da Tradução nos últimos anos no Brasil, e especificamente em Fortaleza, faz-se importante acompanhar esse crescimento e observar como os profissionais da área se comportam nesse cenário.

The present work is the result of a research accomplished during the discipline Projeto Especial – A TRADUÇÃO NA ATUALIDADE: ABORDAGENS E PERSECTIVAS, at the Statual University of Ceará (UECE) in 2008. The students from this discipline carried out interviews with translators, interpreters and translation researchers in Fortaleza. Through the results of a survey, the data was put together, so that we could take a look at the translation status in our city. The survey was based on the interviews from the book **Conversa com tradutores** (Ivone Benedetti e Adail Sobral), in order to set an overview of the professional performance of the translators of the city. Considering the continuous growth of the translation studies in the last years in Brazil, and specifically in Fortaleza, it is extremely important to understand and observe how the professionals from this area behave.

O Processo de tradução para o português e a recriação em áudio-livro de um conto de Hemingway e uma peça de Athol Fugard

Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA / ILUFBA)

O conto do escritor norte-americano Ernest Hemingway, A Clean,Well-lighted Place e a peça de teatro A Road to Mecca, do autor sul-africano Athol Fugard, foram recentemente traduzidos para o português e gravados em áudio-livro. O processo tradutório de ambos os textos suscita questões relevantes, que merecem ser discutidas, levando-se em conta que cada uma dessas obras foi escrita em um lugar de fala distinto daquele do público-alvo do áudio-livro divulgado no Brasil. Pelo fato de se tratar de gêneros literários diferentes, a gravação de ambos os textos, tanto do conto como da referida peça teatral, quando traduzidos para um áudio-livro, precisam respeitar a especificidade própria de cada obra. O propósito deste trabalho é levantar tais especificidades, constatando as escolhas feitas pelos tradutores, bem como pelos profissionais de comunicação envolvidos e responsáveis pelo texto produzido em áudio.

A adaptação das imagens sonoras do conto *In the Village* de Elizabeth Bishop para áudio-livro

Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA / ILUFBA)
Sandra Cristina Souza Corrêa (UFBA)
Carla Souza (UFBA)
Andrea Gomes (UFBA)

O texto *In the Village* é uma das narrativas mais conhecidas da escritora, poetisa e pintora norte-americana Elizabeth Bishop, que viveu no Brasil por duas décadas, a partir dos anos cinqüenta. Essa prosa, escrita no período em que a autora morava no Brasil, faz uma incursão pelas suas memórias, apresentando ao leitor, fatos e cenários que apontam para a infância de Bishop, em uma fazenda da Nova Escócia, no Canadá. *In the Village* é uma prosa poética que metaforiza o processo de criação da autora e privilegia efeitos de sonoridade capazes de prender a imaginação do leitor. A proposta deste trabalho é observar como signos icônicos os mais diversos, sugeridos por imagens sonoras peculiares ao texto de Bishop, foram traduzidos e utilizados na gravação de outro suporte, o áudio-livro, de modo que tais efeitos fossem capazes de seduzir a imaginação do ouvinte.

A Tradução como Construção da Relação com o Outro, ou, um Ato de Hospitalidade: Antoine Berman em diálogo com Jacques Derrida

Simone Christina Petry (UFPR)

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre o *fazer tradutório.* Essa reflexão tem início com a apresentação de uma *noção de tradução* que é constitutiva da *visada ética da tradução* articulada pelo teórico Antoine Berman, para quem a essência dessa prática é ser *relação com o Outro*. Em seguida, propõe-se uma problematização da *noção de relação* através do diálogo desta com o conceito Derridiano de hospitalidade. Por fim, essa problematização se apresenta como uma problematização do próprio fazer tradutório, tendo em vista a discussão de uma noção de *tradução como relação*.

A Tradução da Ironia à luz da Teoria da Relevância: uma análise do seriado "Friends"

Simone Garcia de Oliveira (UFOP)

A Teoria da Relevância (SPERBER; WILSON, 1995) vem sendo aplicada de forma bem sucedida à tradução em alguns trabalhos acadêmicos (por exemplo, GUTT, 2000). Este trabalho tem por objetivo analisar, de forma sucinta e, sob a luz da Teoria da Relevância, o sucesso ou a falha da tradução da ironia nas falas dos personagens de um dos episódios de "Friends", sitcom transmitido pela rede de televisão americana NBC entre 22 de Setembro de 1994 e 6 de Maio de 2004, e produzido pela Warner Brothers. Através desta análise, pode-se perceber o desafio do tradutor em exprimir a ironia ou contextualizá-la em poucas palavras – devido às limitações impostas pela legenda e pela própria língua alvo – e a importância da Teoria da Relevância na tradução. A aplicação dos conceitos de efeito cognitivo e esforço de processamento podem ajudar os tradutores na busca de valores culturais e significados implícitos latentes em cada fala, contribuindo, assim, para traduções mais relevantes e bem-sucedidas.

A interface tradução jornalismo: a diferença de enfoque de um mesmo tema em culturas distintas

Simoni Ribeiro de Freitas (UFSC)

A presente pesquisa tem seu enfoque na área dos Estudos da Tradução sob a perspectiva funcionalista de Christiane Nord (1988) e os estudos do jornalismo com Frank Esser (1998). Trabalha com duas revistas uma na língua alemã (Focus) e a outra na língua portuguesa (Veja) análisando uma reportagem de cada revista. Com ajuda dos modelos desenvolvidos pelos autores acima citados, estas reportagens serão analisadas afim de identificar possíveis marcas culturais e um provável desvio de enfoque. A hipótese da existência de marcas culturais e o possível desvio de enfoque será mostrada pela escolha lexical.

Linguagem e Silêncio em Thomas Bernhard: projeto de tradução dos contos Die Mütze e Der Wetterfleck

Sirlene Nair Neubauer (UFPR)

A obra do escritor austríaco Thomas Bernhard (1931-1989), marcada por um alto grau de auto-reflexão e consciência crítica com relação às possibilidades e impossibilidades da linguagem, contribui criticamente para a questão da percepção, construção e significação da realidade. Os elementos centrais para tal são a repetição e o monólogo. Nos contos Die Mütze e Der Wetterfleck há, ao longo da narrativa, a tentativa de abarcar a realidade através da escrita que, marcada pela repetição, acaba sublinhando a diferença entre fatos e linguagem, numa espécie de infinita aproximação da verdade e da realidade. Além disso, os monólogos das figuras de Bernhard revelam uma recusa da possibilidade de uma comunicação adequada. A forma monológica da linguagem é considerada o movimento básico da escrita de Bernhard. A proposta deste projeto é a de apresentar uma tradução comentada dos contos Die Mütze e Der Weterflek, publicados no livro Erzählungen, de 1979, visando criar um espaço de diálogo entre os textos de Bernhard em língua alemã e os textos que surgirão a partir das traduções desses dois contos em questão

O gênero acadêmico e o processo tradutório: conhecer para produzir

Solange Aranha (UNESP)

A crescente divulgação de instruções sobre o conteúdo lingüístico e a estrutura argumentativa de cada parte do discurso acadêmico são evidências da tentativa de padronização desses textos, que são, na maioria, publicados em língua inglesa. O autor desses textos recorre com freqüência ao trabalho de tradutores, que geralmente desconhecem o conteúdo dos textos e, muitas vezes, as características do gênero textual acadêmico, o que gera problemas de ordem de conhecimento do léxico específico, de registro lingüístico apropriado ao meio acadêmico e de domínio do gênero (Swales, 1990; Bhatia, 1993; Canagarajah, 2002). Um texto acadêmico escrito em língua materna sem estar enquadrado nas convenções previstas pelas restrições do gênero acadêmico e traduzido por um profissional da mesma forma mantém sua inadequação discursiva, embora o tradutor tenha desempenhado seu papel e não possa ser responsabilizado por uma eventual recusa de publicação. O processo de leitura de tradutores que se deparam com textos acadêmicos de áreas que lhes são desconhecidas tende a ser o chamado *Bottom- up*. Nesse processo, a interpretação é literalmente determinada pelas palavras na página. O contexto é menos importante que as palavras, o que, em muitos casos, cria textos que não são reconhecidos pelas comunidades acadêmicas. Esse fato pode ser atribuído ao não compartilhamento de informações entre autor e tradutor. Um trabalho conjunto poderia ser mais eficiente para o produto final, ou seja, o texto traduzido. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de tradução de um texto acadêmico em parceria com o autor que o produziu em português e as modificações que este diálogo pode fazer na argumentação científica do texto final.

A Pedra do Reino X La Pierre du Royaume – Estudo da tradução das criações lexicais no romance de Ariano Suassuna

Solange Peixe Pinheiro de Carvalho (USP)

A obra de Ariano Suassuna, *O Romance d'A Pedra do Reino*, apresenta uma série de criações lexicais que transmitem para o leitor a visão de mundo de seu narrador e protagonista, Dom Pedro Dinis Ferreira-Quaderna. Considerando a variedade e a originalidade de algumas dessas criações, feitas a partir de praticamente todos os processos disponíveis na língua portuguesa, como então vertê-las para outra língua, pensando nas inevitáveis discussões a respeito das perdas e ganhos da tradução, das escolhas do tradutor e, sobretudo, como traduzir uma obra repleta de referências culturais do Brasil para um público estrangeiro, para que este possa entrar em contato com um mundo tão diferente do seu? A proposta deste trabalho é analisar essas questões tendo como corpus *La Pierre du Royaume – Version pour Européens et Brésiliens de bom sens*, traduzido pela professora Idellete Muzart e publicado na França em 1998, e verificar quais estratégias foram utilizadas por ela para a tradução das criações lexicais encontradas no texto original. Os exemplos analisados foram escolhidos entre as criações sufixais ou prefixais do *Romance d'A Pedra do Reino*, tendo por objetivo ver se a expressividade do texto original também está presente na tradução francesa e quais as possíveis novas interpretações ocasionadas pelas criações da tradutora francesa em relação ao texto escrito por Suassuna. A base teórica para a discussão são os artigos de Chapdelaine, "Transparence et retraduction des sociolectes dans *The Hamlet* de Faulkner", Lane-Mercier, "Translating the untranslatable: the translator's aesthetic, ideological and political responsibility", e de Lavoie, "Problemas de tradução do vernáculo negro americano: o caso de *The Adventures of Huckleberry Finn*", para verificar até que ponto as estratégias adotadas na tradução de socioletos podem ser usadas para a tradução de criações lexicais que rompem o bloqueio da língua portuguesa.

A adaptação do conto Kew Gardens, de Virginia Woolf para o curtametragem Intervalo: uma experiência acadêmica

Soraya Ferreira Alves (UECE)

Estudos sobre adaptação vêm ganhando cada vez mais interesse da área acadêmica, não só a fim de se encontrar bases teóricas e metodológicas para a análise dessa prática, como também para investigar como se dá a contaminação das linguagens entre os mais diversos meios, já que, como explica Cattrysse (1997), novos meios de comunicação trazem novas maneiras de produzir e traduzir mensagens. Partindo-se de teóricos como Stam (2000), que considera a daptação um hipertexto em relação a um texto anterior, hipotexto, que é transformado, elaborado ou ampliado; Avellar (2007), no que se refere à adaptação literária para o cinema, para quem esses dois meios semióticos são modos diferentes de ver o mundo, e que é o conflito natural entre eles que estimula ambos a criar novas formas de composição; e Xavier (2003), para quem a adaptação cinematográfica deve dialogar não só com o texto de origem, mas com seu próprio contexto; o presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir a realização de um curtametragem como produto da disciplina Tradução Intersemiótica, ministrada no curso de Letras da UECE em 2008. Uma vez que a referida disciplina abordava aspectos teóricos sobre adaptações da literatura para outros meios semióticos, foi proposta a realização da adaptação de uma obra literária para o meio audiovisual. A obra escolhida, o conto Kew Gardens (1919) da escritora inglesa Virginia Woolf, prima pela escritura experimental e, principalmente, pela técnica narrativa do fluxo de consciência. Nossa apresentação será pautada, primeiramente, em considerações teóricas sobre a adaptação e, após a exibição de trechos do curtametragem serão explicitados os procedimentos metodológicos para a sua realização, bem como as soluções encontradas com relação ao enredo, à técnica narrativa, as escolhas de ambientação, figurino, culminando com a montagem e inserção de recursos visuais e sonoros que contribuiram para a construção do significado.

Subsídios para o fazer tradutório a problemática das Unidades Fraseológicas Especializadas
Aportes a la traducción: la problemática de las Unidades Fraseológicas Especializadas

Sue Anne Christello Coimbra (UFRGS)
Cleci Regina Bevilacqua UFRGS)

O objetivo deste trabalho é tratar questões relativas às Unidades Fraseológicas Especializadas (UFE) em língua portuguesa, mais especificamente os aspectos envolvidos no seu reconhecimento, tais como sua delimitação, seu caráter especializado, sua estrutura, entre outros. Definimos tais unidades como combinações de duas ou mais palavras, uma das quais é uma unidade terminológica. Neste tipo de fraseologia, há uma restrição de seleção determinada pelas especificidades da área em que as unidades ocorrem. Por serem unidades transmissoras de conhecimento especializado nas diferentes áreas do saber, devem ser reconhecidas pelos tradutores para que esses produzam textos adequados linguisticamente em conformidade com o modo de expressão e com os usos já consagrados pela área à qual pertence o texto a ser traduzido. No entanto, tal tarefa de reconhecimento é complexa, constituindo-se uma dificuldade especialmente para os aprendizes de tradução. Dessa forma, torna-se fundamental levar em conta não apenas as características da área, mas também os textos nos quais ocorrem esse tipo de unidades e as idiossincrasias das línguas com as quais o tradutor trabalha. Assim, as questões concernentes às UFE consideradas neste trabalho levarão em conta as características da área e do tipo de texto. Para a identificação e análise das unidades e dos aspectos implicados em sua caracterização, utilizamos um *corpus* da área de Gestão Ambiental, constituído por teses e dissertações, totalizando aproximadamente três milhões de palavras. Pretendemos, desse modo, estabelecer novos parâmetros caracterizadores das unidades fraseológicas especializadas, buscando auxiliar o tradutor na tarefa de reconhecê-las, oferecendo, assim, subsídios para o fazer tradutório.

El objeto de este trabajo es presentar algunas cuestiones relativas a las Unidades Fraseológicas Especializadas (UFE) en lengua portuguesa, más específicamente los aspectos relativos a su reconocimiento, tales como su delimitación, su carácter especializado, su estructura, entre otros. Definimos dichas unidades como combinaciones de dos o más palabras, una de las cuales es una unidad terminológica. En este tipo de fraseología, hay una restricción de selección determinada por las especificidades del área en que ocurren dichas unidades. Por caracterizarse como unidades transmisoras de conocimiento especializado en las distintas áreas del saber, los traductores deben reconocerlas para que produzcan textos adecuados lingüísticamente en conformidad al modo de expresión y usos ya consagrados por el área a que pertenece el texto a traducirse. Sin embargo, esta tarea de reconocimiento es compleja, constituyéndose en una dificultad especialmente para los aprendices de traducción. Por ello, es fundamental tener en cuenta no solo las características del área, sino también los textos en que ocurren este tipo de unidades y las idiosincrasias de las lenguas con las que trabaja el traductor. Así, las cuestiones concernientes a las UFE consideradas en este trabajo tendrán en cuenta las características del área y el tipo de texto. Para la identificación y análisis de las unidades y de los aspectos involucrados en su caracterización, utilizamos un *corpus* del área de Gestión Ambiental, constituido por tesis e tesinas, totalizando aproximadamente tres millones de palabras. Esperamos, de este modo, establecer nuevos parámetros caracterizadores de las unidades fraseológicas especializadas, al buscar ayudar al traductor en la tarea de reconocerlas, ofreciendo, así, aportes a la práctica de la traducción.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & español

A Verde Amarela Noite de Reis: a tradução do texto dramático de William Shakespeare para a narrativa ficcional de Luís Fernando Veríssimo

Sura Rozemberg Caldas Coni (UFBA)

A pesquisa contempla um estudo da tradução do texto dramático de William Shakespeare (1564-1616), *The Twelfth Night, or What you will* (1598-1602?), para o romance de narrativa ficcional de Luis Fernando Veríssimo (1936), *A Décima Segunda Noite* (2006). Neste trabalho analisaremos as escolhas de Veríssimo ao realizar sua tradução incluindo desde o título de sua obra a todas outras escolhas que possibilitaram a aproximação do texto canônico à cultura brasileira, a paródia com Flaubert e seu papagaio, e a retomada de conceitos que vão de Mikhail Bakhtin a Gérard Genette. Além disso, investigaremos a retomada do bardo pelo autor gaúcho com o intuito de classificar o trabalho resultante dentro dos estudos da tradução.

Primeiramente, serão feitos cotejos e análises entre as obras relacionadas sob a perspectiva dos estudos descritivistas para dar conta das escolhas. Em seguida, partiremos para uma busca de classificações/categorias em que possa ser encaixada esta obra que a princípio nos faz repensar a tradução em termos de classificação. Dessa maneira, demonstraremos como o texto shakespereano sendo re-significado pode alcançar um novo público receptor contribuindo para a sobrevivência do cânone assim como para expansão dos estudos da tradução.

Ética, bom senso e bons modos – a conduta ético profissional do Intérprete de Língua de Sinais no Brasil

Susie Dutra (PUC-MG)

A partir de estudos iniciados na graduação em Comunicação Assistiva - Língua Brasileira de Sinais e Braille na PUC Minas; do conhecimento e vivência na área de Ética em Pesquisa adquiridos como participante de Comitê de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e no exercício profissional como Psicóloga Clínica, refletiu-se nesta pesquisa sobre a ética na atuação profissional do intérprete/tradutor da Língua de Sinais no Brasil (ILS). Considerando-se que a constituição histórico-social da ética na profissão do intérprete, embora muito antiga, não foi foco, durante muito tempo, dos Estudos da Tradução e que, atualmente, emerge cada vez mais a necessidade de se discutir questões éticas (HERMANS,2009), investigou-se a constituição do papel social e histórico do ILS no Brasil. Examinou-se, a partir de importantes contribuições dos Estudos da Tradução, a relação entre diferentes concepções de tradução/atividade tradutória e os conceitos de fidelidade e neutralidade do profissional ILS. Para tanto, tomou-se como fonte o RID's Code of Ethics e outros códigos e normas apresentadas por instituições e associações brasileiras de ILS. Observou-se que alguns itens repetem-se nas principais regulamentações sobre conduta ética dos intérpretes os quais demonstram não somente a relevância desses itens em relação a preocupação dos órgãos que acolhem esses profissionais, mas, também, a compreensão e a teoria da tradução que está por detrás desses documentos normativos. Verificou-se, também, que nesses diferentes documentos há uma tensão entre as diferentes visões de interpretação, as quais influenciam a construção de determinados itens desses códigos de ética, tais como neutralidade, fidelidade e imparcialidade

O Episódio da Fuga na Autobiografia de Benvenuto Cellini: tradução, adaptação e ilustração em publicações brasileiras

L'episodio della fuga nell'autobiografia di Benvenuto Cellini: traduzioni, riduzioni ed ilustrazioni nelle publicazioni basilianne

Taís Freitas de Souza (USP)

Benvenuto Cellini, artista florentino que viveu no século XVI (de 1500 a 1571), ainda não é muito conhecido no Brasil, mas o que se conhece dessa personalidade forte e singular, chegou ao Brasil através de diversas traduções e adaptações de sua autobiografia, chamada *La Vita*. Sua recepção pelo público brasileiro se deu através de diversos meios, desde música erudita até cinema, mas me concentrei na literatura, especificamente nas publicações ilustradas. Cellini viveu em uma época de transição do Renascimento para o Barroco; período conhecido como Renascimento Tardio ou Maneirismo. Nota-se, portanto, características de ambos em suas obras de ourivesaria e escultura, suas atividades principais. Apesar de não ser literato, Cellini escreveu tratados sobre essas artes, mas foi sua autobiografia, que o tornou notório. Ela permaneceu esquecida por quase dois séculos, para então ser resgatada pelo Romantismo, em particular por Goethe, que fez sua primeira tradução, iniciando sua grande divulgação na Europa e, posteriormente, em outros continentes. Tal fato ocorreu porque o personagem Benvenuto Cellini apresenta as características de um herói romântico. A partir de então, a autobiografia foi difundida mundialmente através de traduções para os mais diversos idiomas, marcando presença na música, no cinema e no teatro. Minha pesquisa consiste na análise da recepção da figura de Benvenuto Cellini através de traduções e adaptações publicadas no Brasil, especificamente aquelas com ilustrações, considerando-as também uma forma de interpretação, e em que medida elas podem se aproximar ou se afastar do texto original, complementando ou não os textos das traduções e adaptações. Devido à diversidade e riqueza de episódios da autobiografia de Cellini, só um deles foi destacado como objeto de análise: sua

incrível fuga do Castelo Sant'Angelo. Além de ser o episódio mais recorrente quando se fala em Benvenuto Cellini, é também o mais ilustrado.

Benvenuto Cellini fu un'artista fiorentino del '500, ancora quasi sconnosciuto in Brasile, ma quelle cose che ci conoscono sulla sua personalità forte e singolare, siano arrivate in Brasile traverso le diverse traduzioni ed adatazioni della sua autobiografia, chiamata La Vita. Il ricevimento dell'opera per il pubblico brasilianno succede per vari mezzi: dalla musica erudita fino al cinema, pero la mia ricerca è concentrata nella literatura, specificamente nelle publicazioni ilustratti e dal secolo XX. Cellini è vissuto all'epoca del passaggio dal Rinascimento al Barrocco; periodo conosciuto come Tardo Rinascimento o Manierismo. Possiamo notare, quindi le caratteristiche di ambidue appaiono nelle sue opere di scultura ed oreficeria, le sue arti principali. Cellini non era letterato, tuttavia ha scritto tratatti sul queste arti ed una autobiografia, che gli há diventato notorio due secoli dopo. La Vita fu riscattata dal Romanticismo, specialmente da Goethe, che ha fatto la prima traduzione per il tedesco, iniziando la grande divulgazione dell'autobiografia per tutta Europa, dopo in altri continenti. Questo occorre perchè ci sono caratteristiche di un'eroe romantico nel personaggio Benvenuto Cellini. Indi, l'autobiografia fu diffusa al livelo mondiale per molte traduzioni, come nella musica erudita, nel cinema e nel teatro. La mia ricerca è l'analise del ricevimento della figura di Benvenuto Cellini traverso le riduzioni e traduzioni publicate in Brasile, precisamente quelle illustrate, considerando le illustrazioni anche una forma d'interpretazione, e come loro possono avvicinare o allontanare del testo originale. complementando o no le traduzioni e le riduzioni. A causa della diversità e richezza degli episodi dell'autobiografia di Cellini, soltanto uno è stato scelto per analise: la sua incredibile evasione dal Castel Sant'Angelo, perchè è l'episodio più ricorrente della Vita e sulla qualle ci sono più illustrazioni.

Línguas / Languages / Lenguas: português, italiano & English

Pressão de tempo e sistemas de memória de tradução: impacto sobre o processo cognitivo de tradutores profissionais

Tânia Liparini Campos (UFMG)
Fabio Alves (UFMG)

Tendo em vista a crescente demanda por traduções a prazos cada vez mais curtos e a inserção de novas tecnologias no mercado de tradução (Bowker, 2002), a presente proposta de comunicação, inserida nos estudos de abordagem processual da tradução, tem como principal objetivo investigar o processo de tomada de decisão de tradutores profissionais brasileiros ao traduzirem em diferentes condições: sob pressão de tempo e com o auxílio de um Sistema de Memória de Tradução (SMT). Para tanto, investigou-se o processo tradutório de 12 tradutores profissionais, trabalhando nos pares linguísticos alemão/português e inglês/português. Os dados processuais foram coletados em tempo real, utilizando-se os programas Translog e Camtasia. O processo de tomada de decisão foi analisado a partir das categorias de apoio interno e externo, simples ou dominante, postuladas pelo grupo PACTE (2005) e desdobradas em categorias de apoio de orientação e de revisão por Batista (2007) e Machado (2007). Os resultados apontam que, quando a tradução é realizada sob pressão de tempo, há uma redução na utilização de apoios destinados à revisão; já quando a tradução é realizada com o auxílio de um SMT, há um aumento na utilização de apoios relacionados à avaliação das sugestões fornecidas pela memória de tradução. Tanto a pressão de tempo como o uso do SMT tiveram impacto no processo de tradução dos sujeitos investigados. O estudo do efeito dessas variáveis no processo de tradutores profissionais tem implicações didáticas: sabendo-se como se comporta um tradutor com prática consolidada no mercado de trabalho, atividades específicas podem ser elaboradas para cursos de formação de tradutores, tendo em vista viabilizar o desenvolvimento das habilidades próprias de tradutores profissionais em tradutores em formação.

Na Itália em busca do Grande Sertão: recepção das veredas-nascoste

Tatiana Fantinatti (UFRJ)

Este trabalho expõe a minha pesquisa de campo sobre a recepção do livro rosiano Grande Sertão: Veredas (1956), traduzido por Edoardo Bizzarri em 1970 para a língua italiana. À procura do que chamei veredas-nascoste, isto é, o conjunto de sentidos de difícil tradução, assinalo considerações sobre as entrevistas por mim realizadas no ano de 2008, em Roma, com estudantes de Literatura Brasileira, professores e leitores em geral, à luz da teoria de

Recepção da Escola de Constança, desenvolvida por Hans Robert Jauss, e Estudos Descritivos da Tradução, articulados Lawrence Venuti, entre outros teóricos. Tal pesquisa se realizou graças ao estágio sandwich concedido pela CAPES para aperfeiçoar meus estudos de doutorado, financiados pelo CNPq.

De como a criatividade traduz o intraduzível - ou o caso do "Poeminho do Contra", de Mario Quintana

On how creativity translates the untranslatable - or the case of Mario Quintana's "Poeminho do Contra"

Telma Franco Diniz Abud (UFSC)

Mario Quintana foi prolífico poeta. E prolífico tradutor. Porém não traduzia poesia. Preferia se dedicar à própria obra, que sabemos epigramática, lírica e humorística, como o "Poeminho do Contra", intraduzível. Ou talvez quase? A versão para o inglês da tradutora britânica Sarah Rebecca Kersley, "Wee Protest Poem", por sua vez irônica e humorística como o precursor brasileiro e, sobretudo, criativa e surpreendente, vem reavivar a discussão sobre "intraduzibilidade", e sobre o grau de semelhança com o texto-matriz que uma tradução deve manter para ser reconhecida como tal.

Mario Quintana was a prolific poet, as well as a prolific translator. However, he did not translate any poetry, preferring to devote himself to his own poetic work, which was epigrammatic, lyrical and humorous, such as the so-called "untranslatable" "Poeminho do Contra". Or maybe it is not so "untranslatable"? The English version by the British translator Sarah Rebecca Kersley, "Wee Protest Poem", which is as ironic and humorous as its Brazilian counterpart, and also creative and surprising, rekindles the debate over "untranslatability" and the degree of similarity with the matrix-text that a translation should keep to be recognized as such.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português & English

Dicionário Temático da Língua Brasileira de Sinais: filosofia

Terezinha Cristina da Costa Rocha (PUC-MG)
Pedro Perini Santos – orientador (PUC-MG)
Heliane Alves de Carvalho Costa – orientadora (PUC-MG)

A LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) foi reconhecida como Língua em 2002, pela Lei nº. 10.436, e regulamentada em 2005, objetivando a inclusão do surdo, contudo a Língua de Sinas apresentava lacunas ao se tratar de sinais para o vocabulário de âmbito filosófico. A disciplina Filosofia é oferecida em todos os cursos de graduação, da maioria das Universidades do Brasil, sendo ela base para o conhecimento e formação do sujeito crítico, culto e de opinião. Em julho de 2006 foi aprovada a resolução que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que obriga o ensino da disciplina Filosofia em todas as escolas de ensino médio em nosso país, e esta lei passa a ter vigência a partir de 2008. Com a preocupação dessa demanda lingüística para o ensino médio e o conhecimento de vocabulário que a Universidade exige, foi levantada a indagação sobre a questão da inexistência de pesquisas que pudessem desvelar este déficit lingüístico. Em uma perspectiva ampla esta pesquisa objetivou investigar, criar e oficializar os sinais da LIBRAS na área de Filosofia, para contribuir com a melhoria da interpretação e tradução para que os alunos surdos possam compreender a disciplina de forma plena, sem barreiras lingüísticas, através da criação e pesquisa de sinais de acordo com as normas gramaticais da língua, em grupo de estudos com os estudantes surdos da PUC Minas, para que fosse feito o 'Dicionário Temático da Língua Brasileira de Sinais – Filosofia' digital em CD-ROM. Esta pesquisa feita para que o material resultante seja disponibilizado aos usuários da língua, a fim de tornar-se um fator de acessibilidade como possibilidade de consulta e pesquisa para estudantes surdos, deficientes auditivos, professores em formação e profissionais da área, em nível de ensino médio e superior a nível nacional.

Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais: foco no aprendizado da escrita de sinais

Tiago Coimbra Nogueira (UFSC)

Este trabalho relata pesquisa realizada com grupo de tradutores/ intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) discentes, no pólo de Florianópolis, do curso de Bacharelado em Letras-LIBRAS da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o qual ocorre simultâneo a outros 14 pólos. A LIBRAS foi reconhecida pela lei de **nº 10.436/02** e regulamentada pelo decreto nº **5.626/05**. O objetivo aqui foi diagnosticar a experiência de intérpretes iniciantes na área de tradução, potenciais tradutores, já proficientes em língua de sinais/português, os quais utilizaram, como forma gráfica da escrita em língua de sinais, o sistema *SignWriting*, desenvolvido por Valerie Sutton (1974), utilizado em mais de 30 países e que tem sido estudado como forma gráfica da escrita de língua de sinais. Como se sentem estes profissionais nos momentos de aprendizado da escrita de LIBRAS a partir deste sistema? Os entrevistados obtiveram contato com a escrita da língua de sinais de igual forma, com aulas via videoconferência e atividades e discussões realizadas no ambiente virtual do curso. Pontuamos que a graduação cursada por eles oferece três disciplinas de escrita de sinais, e consideramos que a importância deles estudá-las ocorre pela LIBRAS deixar de ser considerada uma língua ágrafa, reconhecendo-se também sua forma escrita, a qual se torna assim mais uma ferramenta para comunicação. No Brasil, pesquisadores como Stumpf (2006), Capovila (2000), Giordani (2003) e Souza (2002) estudam e defendem o *SignWriting* como ferramenta de escrita da LIBRAS. Nas entrevistas, realizadas em forma de questionário, analisamos as descobertas, dificuldades, angústias e motivações que os tradutores/intérpretes enfrentaram no processo de aprendizado da escrita de língua de sinais.

Tradução Automática: seleção lexical e representação nominal

Tiago Martins da Cunha (UFC)

A tradução automática perdeu muito de sua credibilidade junto ao meio acadêmico devido uma longa sequência de maus resultados. Grande parte dos maus resultados é gerada por problemas de análise, reconhecimento e adequação da tradução oferecida pelos programas. A aplicação da seleção lexical nesses programas deve ser revista para possibilitar uma melhor eficiência nos resultados. Pustejovsky (1993) considera que seleção lexical é de extrema importância em nível cognitivo e computacional, e prioritário à sintaxe. Quando tentamos traduzir a expressão nominal *John's building a spaceship*, por exemplo, nos deparamos com problemas na relação entre os nomes envolvidos. Cremos que o núcleo nominal das expressões possui traços de um evento (ação) fazendo com que os elementos relacionados a ele recebam um valor funcional. Se analisarmos a expressão nominal, que teve sua representação sintática, inicialmente estudada por Abney (1983), podemos perceber que o elemento nominal *building* assume o valor de verbo *to Build* e que *John* recebe a função de agente e *spaceship* de paciente. Esta expressão gera a representação semântica - Эe.BUILDe. Λ Agente=John Λ Patiente= Spaceship. Junto a essa expressão podemos incluir outras de carater nominal como – *John's picture of Chomsky*. Um tradutor automático não seria capaz de processar tais expressões por falta de uma auto-regulação de estrutura, vindo a gerar resultados não satisfatórios. Este trabalho visa apresentar a pesquisa de doutorado, ainda em andamento, sobre a criação de um sistema de tradução automática que analise expressões nominais, em especial aquelas que contêm um ou mais casos genitivos. Cremos que a adequação de teorias sobre a representação lexical proposta por Pustejovsky e estrutura sintática, que tenha um determinante como núcleo máximo (porposta de Abney) possa vir a solucionar os problemas na análise e gerenciamento de expressões nominais.

Traduzindo Elementos Culturais em Obras Amadeanas

Valéria Cristiane Validório (UNESP – Bolsa FAPESP DD)
Diva Cardoso de Camargo (UNESP)

Com o objetivo de observar dificuldades impostas pelas barreiras culturais na tradução, trataremos de aspectos pertinentes à tradução literária de obras de cunho regionalista. Nesse sentido, verificaremos, por meio de exemplos extraídos dos corpora de nossa pesquisa, as soluções encontradas pela tradutora literária Barbara Shelby Merello em relação à tradução de

marcadores culturais extraídos dos pares de obras escritos por Jorge Amado: *Tenda dos Milagres* (1969) → *Tent of Miracles* (1971) e *Tieta do Agreste* (1977) → *Tieta (The Americas)* (1979). O arcabouço teórico-metodológico de nossa pesquisa tem como apoio principal a abordagem interdisciplinar proposta por Camargo (2004, 2005), envolvendo os estudos de tradução baseados em corpus de Baker (1993, 1995, 1996, 2000) e os estudos sobre a lingüística de corpus de Berber Sardinha (2000, 2003, 2004). Com relação à classificação e análise dos dados levantados, adotamos os estudos sobre normalização de Baker (1996) e Scott (1998). A metodologia adotada requereu a utilização do programa WordSmith Tools e as ferramentas por ele disponibilizadas, que nos proporcionaram os recursos necessários para o levantamento de dados ao longo das obras, bem como para a observação e análise dos aspectos culturais e textuais. No que diz respeito aos resultados obtidos a partir dos corpora analisados, observamos que a tradutora utilizou recursos diferenciados em relação à tradução de aspectos culturais peculiares e de segmentos textuais nas referidas obras, tais como a utilização de empréstimos da língua de partida na língua de chegada; uso de explicitação; uso de adaptações; emprego de traduções literais; entre outros. Os resultados apontaram também para a utilização de várias soluções de tradução para um mesmo vocábulo nos textos traduzidos, fator que permite ao leitor da língua de chegada perceber os diversos aspectos que constituem determinado vocábulo, considerando os fatores extralingüísticos aos quais se referem no universo da cultura de partida.

Traduções brasileiras de *Peter Pan* de 1930 até os dias de hoje
Brazilian translations of *Peter Pan* from 1930 to nowadays

Vera White (USP)

Apresentação de análise das edições impressas da obra *Peter Pan*, publicadas no Brasil em português brasileiro, de 1930 até o momento. Após o lançamento do filme *Peter Pan* pelos Estúdios Disney em 1953, a maior parte das edições brasileiras seguiu o padrão visual desenvolvido pela Disney, já que essa refração em formato de desenho animado longa-metragem passa a ter status de original e se torna parâmetro para publicações posteriores no País, principalmente no que concerne às ilustrações. Apenas recentemente houve uma tentativa de estabelecer o livro de JM Barrie como original novamente, quando da publicação da tradução integral do romance realizada por Ana Maria Machado. As ilustrações de Fernando Vicente contidas nesse volume não se assemelham em nada às imagens do Peter Pan de Disney. Mas tal tradução somente foi requisitada pela Editora Salamandra em vista da publicação da seqüência de *Peter Pan*, intitulada *Peter Pan in Scarlet* de Geraldine McCaughrean, estar programada para 2006. O contexto em que a obra foi inicialmente criada por JM Barrie, assim como o seu processo de produção em etapas envolvendo as quatro obras lançadas pelo autor entre 1902 e 1911, são de grande importância para que sejam estabelecidas as alegorias sócio-políticas presentes no *Peter Pan* original. Só a partir de então é que se poderá determinar como essas alegorias foram transpostas para as traduções e versões brasileiras e qual a real proporção de alterações, supressões, inclusões e exacerbações apresentadas em função dos contextos políticos e mercadológicos existentes em cada época no Brasil.

Presentation of analysis of printed editions of the book *Peter Pan* published in Brazil in Brazilian Portuguese from 1930 to date. After the release of the film *Peter Pan* by Disney Studios in 1953, most part of the Brazilian editions followed the visual pattern developed by Disney, given that this refraction in cartoon feature film acquires the status of an original work and becomes a parameter to subsequent publications in the country, especially regarding illustrations. Only recently there was an attempt to establish JM Barrie's book as the original again when the complete translation of the novel carried out by Ana Maria Machado was published. Fernando Vicente's illustrations contained in this volume do not resemble the images of Disney's Peter Pan at all. However, this translation was only requested by Editora Salamandra in view of the publication of the sequence of *Peter Pan*, entitled *Peter Pan in Scarlet* by Geraldine McCaughrean and scheduled for 2006. The context in which the work was originally created by JM Barrie, as well as its production process in four steps involving the works launched by the author between 1902 and 1911, are of great importance to establish the socio-political allegories in the original *Peter Pan*. Only from this point on, it will be possible to determine how these allegories were transposed into the Brazilian versions and translations, along with the real proportion of changes, deletions, additions and exacerbations regarding their roles in the political and marketing contexts in each period in Brazil.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & español

Em busca de um porto para Elizabeth Bishop: da literatura ao palco

Vívian Souza de Santana (UFBA)

As paisagens brasileiras serviram de inspiração para a produção literária da escritora norte-americana Elizabeth Bishop, influenciada pelos quase 20 anos em que residiu neste país. Somando poesia e correspondência da escritora, a peça Um porto para Elizabeth Bishop de Marta Góes, focaliza a vida da escritora no Brasil e o seu percurso poético nas décadas de 50 e 60. A peça, filmada pela rede de TV Cultura e Arte do Ministério da Educação, foi um monólogo produzido para ser levado ao palco pela atriz Regina Braga. O referido livro e a sua respectiva produção teatral são alvos deste trabalho, que se debruça sobre o percurso intersemiótico estabelecido pelo diálogo entre literatura e teatro. Pretende-se observar os elementos culturais que serviram de estimulo para a escritora norte-americana e que inspiraram a peça, mostrando de que maneira Bishop traduzia a cultura brasileira e como os olhos da artista percebiam o que acontecia no Brasil, naquela época.

O Amor na sua Violência e na sua Doçura: uma proposta de audiodescrição

Walquiria Braga Sales (UECE)
Vera Santiago Araújo (UECE)

A audiodescrição é um recurso que consiste na descrição de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos de um filme ou de um programa de TV, o que permite que os cegos tenham acesso a produções audiovisuais de forma independente. Essa modalidade de tradução surgiu nos Estados Unidos na década de 70 e hoje já é bastante utilizada nos Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Japão. Em alguns desses países, já existe até uma regulamentação que obriga as emissoras de TV a audiodescreverem seus programas e filmes: EUA (50 horas por mês); Reino Unido (atualmente 4% da programação, em 2010, 10%). Aqui no Brasil também há uma legislação que prevê a AD de programas televisivos, mas ainda não foi implantada. Este trabalho visa mostrar como o grupo de pesquisa da UECE em acessibilidade audiovisual fez a audiodescrição do documentário *O amor na sua violência e na sua doçura*, que trata sobre a questão da violência contra a mulher. O filme foi produzido e dirigido pela cearense Sara Benvenuto para conclusão de uma disciplina do curso de graduação em Letras da UECE (Universidade Estadual do Ceará). O nosso trabalho consistiu na confecção de um roteiro de AD e na posterior gravação das descrições a serem colocadas no filme. Aqui mostraremos como ocorreram todas as etapas do trabalho realizado e discutiremos os resultados obtidos, baseados nos parâmetros apontados por Jimenez Hurtado (2007). A autora analisou um corpus de 210 filmes audiodescritos em inglês, francês e espanhol, mostrando algumas das diretrizes seguidas por audiodescritores na Europa.

Estratégias da Tradução Especializada: gerindo riscos

Wilhelm Neunzig (UAB)

A tradução de textos pragmáticos em geral (muito especialmente a tradução inversa deste tipo de textos) requer um processo constante de tomada de decisões racionais. Trata-se de uma tarefa repleta de riscos para o tradutor que tem de tomar decisões em relação a temas especializados em que pode não ser um entendido e, sobretudo, se tem de traduzir para uma língua estrangeira. Nestes casos, trata-se, portanto, de aplicar um conhecimento experto adquirido (por formação ou experiência) que podemos interpretar como um processo de gestão de riscos, ou seja, um processo em que se terá de ponderar os custos, os benefícios e os riscos. Os custos corresponderão, pois, ao tempo que se terá de despender para realizar a tarefa, os benefícios à produção de um texto final que cumpra a função e os ojectivos comunicativos e, os riscos, a tomar decisões em condições de insegurança. Perante a necessidade de desenvolver uma pedagogia específica para as disciplinas de tradução, ou nos baseamos num modelo teórico comumente aceite e que seja aplicável ao objectivo pretendido, ou então, na falta deste (como sucede no âmbito da tradução especializada em geral e, nomeadamente, da especializada inversa), deparamo-nos com a necessidade de criar e desenvolver um modelo que nos permita dar cumprimento aos necessários requisitos de funcionalidade, exactidão, economia de esforço e adequação lingüística. Nesse sentido, a

nossa proposta parte de um modelo de processo de tradução especializada dividido em 5 fases:

a) abordagem do texto original tendo em vista a respectiva tradução (recepção e análise, código LO);
b) preparação do texto original para a sua tradução (reformulação, código LO);
c) preparação da tradução (documentação bilingüe, código LO/LT);
d) elaboração da tradução (transferência, código LT);
e) preparação da tradução com vista à sua publicação (revisão, código LT).

Ensino tecnológico ou tecnicista de tradução? Um ensaio sobre a importância do Ensino das Teorias de Tradução em Cursos de Graduação nessa área

Technological or technical teaching: discussing the importance of teaching translation theories in graduation courses of this area

Yuri Jivago Amorim Caribé (UNINOVE)

Muitos cursos de graduação em Tradução no Brasil voltam-se mais ao ensino de técnicas de tradução e à discussão e manuseio de novas tecnologias para dinamizar o ofício dos futuros tradutores graduados. Negligenciam, desta maneira, uma gama de aspectos teóricos, historiográficos e culturais dos Estudos da Tradução, temas de suma importância relacionados à demanda de contextualização cultural necessária para o pleno exercício desta profissão. Este trabalho aponta uma crítica ao excesso de tecnicismo em cursos universitários brasileiros de Tradução/Interpretação que poderiam aprofundar a carga de leituras e discussões relativas à área de Estudos da Tradução e assim oferecer um diferencial mais coerente com sua proposta de formação de profissionais em nível superior para atuar neste campo.

Many Translation courses from Brazilian universities focus on teaching translation techniques and handling new technologies in order to improve and professionalize the work of future graduate translators. So some issues tend to be neglected as theoretical, historical and cultural aspects related to the Translation Studies, even knowing their importance and how they could contribute for a cultural update by translators that is quite necessary for performing an efficient job. This paper is about criticizing the excess of technical teaching among Brazilian graduation courses of Translation/Interpretation that should intensify the study and discussion of texts related to the Translation Studies area, in accordance with the proposal to prepare translators of a higher level to work in this field.

Línguas / **Languages** / **Lenguas:** português, English & español

Remissões

Zelina Beato (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Essa comunicação visa a apresentar uma reflexão no campo da tradução que busca tornar detectáveis os conflitos que surgem na delicada relação do homem com a linguagem e do tradutor e as línguas do original e da tradução. Ao examinar a tradução do texto *Entwarf einer Psychologie*, feita por Osmyr Faria Gabbi Jr. e publicada pela Imago em 1995, buscarei identificar os contornos que a relação tradutor e linguagem desenha quando o texto a ser traduzido traz a assinatura de Freud. Nessa obra, Gabbi Jr. elabora 531 notas de tradução que, em muitos momentos, escapam à noção tradicional do que seja uma “nota do tradutor”. O tradutor usa o espaço das notas para oferecer esclarecimentos sobre o sentido com o qual entender determinadas palavras, frases ou expressões. Nesse espaço aparecem inclusive reflexões teóricas sobre as questões da psicanálise. Ao me deter no recurso a que dei o nome de remissões – a estratégia do tradutor de remeter o leitor de uma nota a outra na tentativa de cercar e esclarecer os conceitos que surgem na obra ou nas próprias notas – procuro entender o efeito da dinâmica criado pelo tradutor para cercar seu leitor de esclarecimentos e definições precisas. Com suas notas e remissões, o tradutor apresenta um mapa aparentemente seguro com o qual propõe evitar dúvidas, mal-entendidos. Sua tentativa é de conter e evitar que os sentidos transitem livres, mas o jogo remissivo de Gabbi Jr. frustra seu arquiteto e materializa uma teia intrincada de disseminações e descontrole, dramaticamente evidenciando a inutilidade da tentativa de estancar a proliferação dos sentidos.

Resumos de Sessões de Comunicações Coordenadas

Subarea 11 – Translation and Text Analysis

Coordinated session:
Text analysis and translation: The contribution of Systemic-Functional Linguistics (SFL) and corpus methodologies

Session Coordinator: Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC)

Individual presenters:
Thiago Blanch (MA/PPGI/UFSC)
Joanna Filgueiras (MA/PPGET/UFSC)
Fernando Silva (MA/PPGET/UFSC)
Lilian Fleuri (PhD/PPGET/UFSC)

General *Session* Description:
According to the premises of Systemic Functional Linguistics (SFL), language is seen as a modeling system, a means of shaping experience, "one among a wider class of systems called "semiotic" systems" (cf. Halliday & Webster (eds.) 2009, p. 9). Any stretch of language in use - a text – is a result of choices in the language system realizing representations of inner and outer world (cf. Halliday & Mathiessen, 2004). In this context, translation - as a process of retextualization of ideational, interpersonal and textual material already textualized in a source language (cf. Coulthard, 1987 and Costa, 1992) - also functions as modeling system, in the sense that it represents, models and makes meaning of other 'realities' construed before in a previous textualization. In this context, this Coordinated Session explores the interfaces between SFL, Translation Studies (TS), with the aid of corpus methodologies. The papers in this session describe texts in translational relationship in bilingual parallel corpora (instantiations in the language pair English and Portuguese), drawing on categories of SFL for the analysis of new construals/representations in translated texts. Two of the four papers engage with the concept of Semantic Prosody (SP) to describe translations: Silva analyses SP in a short story by E. Alan Poe and its retextualization in Brazilian Portuguese, *The Black Cat* and *O Gato Negro*, with a view to demonstrating how the concept of SP proves to be useful in the investigation of character construction by means of examination of emerging collocational profiles; Filgueiras explores the same concept, focusing on the analysis of lexical items related to "Capoeira" in the bilingual parallel corpus consisting of *Capoeira:Pequeno Manual do Jogador* and *The little capoeira book*. The other two studies in the session describe the ideational profile of particular Participants in textualizations and retextualizations: Fleuri looks at the Participant "translator/tradutor" in the bilingual parallel corpus *Translators Through History/Os Tradutores na História;* Pires looks at the representation of the American poet Bishop *Flores Raras e Banalíssimas* and *Rare and Commonplace Flowers* – this time in the direction Portuguese-English. Both studies describe the ideational profile of the Participants selected with a view to analyzing how the translations *model* the ideational and textual 'realities' of the textualizations they represent in the target contexts. The four papers presented in this session demonstrate the validity of research in TS carried out with the aid of categories of SFL and the use of corpus methodologies, thus contributing to the consolidation of this new avenue of research in the Brazilian context.

INDIVIDUAL PAPERS

A construção do perfil ideacional do tradutor representado em "Translators Through History" / "Os Tradutores na História"
The ideational profile of the 'translator' /'tradutor' in *Translators Through History / Os Tradutores na História*
Lilian J. Fleuri (PGET - UFSC)
Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC)
Adriana Silvina Pagano (UFMG)

A pesquisa parte dos conceitos de linguagem e de texto desenvolvidos pela Lingüística Sistêmico-Funcional (LSF) que interpreta a língua como um sistema modelador de realidades.

Partindo desse conceito, sugere-se, nesta pesquisa de caráter interdisciplinar, a interface entre a Lingüística Sistêmico-Funcional, os Estudos da Tradução e a Lingüística de Corpus para análise descritiva da obra Translators Through History e sua tradução Os Tradutores na História. Busca-se examinar o perfil ideacional dos itens lexicais "translator/tradutor" em ambos os textos, identificando-se os padrões emergentes na textualização e na retextualização e os novos significados construídos no processo de retextualização. Observa-se que, apesar de os padrões de transitividade serem análogos em ambos os textos — os resultados da análise apontam para uma construção similar do "tradutor" — há especificidades no perfil ideacional do tradutor sendo tal item lexical mais representado como Portador na textualização (texto em inglês) e mais como Ator na retextualização (texto em português), configurando-se, portanto, em uma representação que enfatiza um papel ativo do tradutor no contexto de chegada.

The research draws on the concept of language and text developed by Systemic Functional Linguistics which undertakes language as a modeling system of realities. An interface between Systemic-Functional Linguistics, Translation Studies and Corpus Linguistics is pursued in order to carry out a descriptive analysis of the book *Translators Through History* and its retextualization, *Os Tradutores na História*. The Ideational profile of the lexical items translator/tradutor is analyzed in both texts, with a view to identifying emergent patterns and new construals in the retextualization. Results show that despite the transitivity patterns being similar in both texts – a similar construction of the "translator" can be found in both texts – it becomes evident that a slightly different representation emerges from the analysis of the "translator": This lexical item is represented as a Carrier in the textualization and as an Actor in the retextualization. The target text thus construes an active role for the translator in the target context.

O perfil ideacional de Elizabeth Bishop: estudo de tradução com base no corpus bilíngüe paralelo *Flores Raras e Banlíssimas* e *Rare and Commonplace Flowers*

The ideational profile of Elizabeth Bishop: translation study based on the bilingual parallel corpus Flores Raras e Banalíssimas and Rare and Commonplace Flowers

Thiago Blanch Pires (UFSC)
Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC)
Lilian Fleuri (PGET - UFSC)

Este trabalho relata achados de pesquisa de mestrado que utiliza-se de aspectos metodológicos e teóricos da Lingüística Sistêmico-Funcional (LSF) e dos Estudos da Tradução com base em Corpora (ETC) para analisar o perfil Ideacional de Elizabeth Bishop no livro *Flores Raras e Banalíssimas* e sua tradução *Rare and Commonplace Flowers.* A hipótese do presente estudo parte da premissa de que a "realidade" construída na versão anglófona é resultado de mudanças no perfil Ideacional do texto, mais especificamente no perfil da personagem. A metodologia divide-se em (i) *compilação do corpus* e (ii) *delimitação de unidades de análise*. Resultados apontam para um perfil Ideacional material em ambos os textos, porém, novas construções de linguagem emergem na reconfiguração da personagem para o contexto de chegada.

This piece of work reports findings of an ongoing Master Thesis which draws on theoretical and methodological aspects of Systemic-Functional Linguistics (SFL) and Corpus-based Translation Studies (CTS) to analyze the Ideational profile of Elizabeth Bishop in the book Flores Raras e Banalíssimas and in its translation Rare and Commonplace Flowers. The hypothesis of the study is that the reality(ies) construed in the Anglophonic version is a result of changes in the Ideational profile of the text, more precisely in the profile of the character. The methodology consists of (i) corpus compiling and (ii) delimiting the units of analysis. Results point to Material Ideational profile in both texts, though new language construction emerges from the reconfiguration of Elizabeth Bishop to the North-American context.

Considerações sobre a tradução da Capoeira a partir do conceito de prosódia semântica

Considerations on the translation of 'Capoeira'

Joanna De Paula Filgueiras (PGET-UFSC)
Maria Lúcia B. Vasconcellos (UFSC)
Célia Magalhães (UFMG)

Esta comunicação é resultado da dissertação intitulada "Capoeira em tradução: **representações** discursivas em um corpus paralelo bilíngüe", que foi apresentada ao

Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET-UFSC) em 2007. O objetivo da pesquisa foi identificar as representações discursivas sobre a capoeira no corpus paralelo bilíngüe composto pelos livros: Capoeira. Pequeno Manual do Jogador (2002), de Nestor Capoeira e sua re-textualização The little capoeira book (2003), feita por Alex Ladd. A pesquisa foi realizada a partir da análise do perfil da Prosódia Semântica dos itens lexicais capoeir*, malícia, mandinga e malandr*, que foram consideradas palavras-chave por serem vocábulos que expressam idéias e valores no contexto da capoeira (conforme Williams, 1976); e também devido a ocorrência com freqüência relativa muito alta ou baixa quando comparado ao corpus de referência (conforme a proposta da ferramenta keywords do software WS Tools). A metodologia da pesquisa foi desenvolvida com enfoque na noção na linguagem enquanto semiótica social, conforme a Lingüística Sistêmico Funcional (LSF), e no fenômeno colocacional - com exploração do conceito de Prosódia Semântica (PS) - identificado no corpus em estudo a partir de ferramentas computacionais. Os resultados finais apontaram para diferenças na observação do fenômeno colocacional, que influenciam no perfil da PS dos itens lexicais analisados - na textualização (o texto de partida) e na re-textualização (o texto de chegada) - e mostram a importância de se relacionar os dados obtidos eletronicamente aos contextos em que as obras analisadas estão inseridas.

This presentation is the result of the MA thesis entitled "Capoeira em tradução: representações discursivas em um corpus paralelo bilíngüe", presented to the Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução at Universidade Federal de Santa Catarina (PGET-UFSC). The aim of this research was to identify discourse representations on capoeira, within the parallel corpus composed by the books: *Capoeira. Pequeno Manual do Jogador* (2002), by Nestor Capoeira and in its re-textualization into American English, *The little capoeira book* (2003), by Alex Ladd. The research was based on the analysis of the semantic prosody (SP) profile of the lexical items *capoeir**, *malícia*, *mandinga* and *malandr**, which were considered as 'keywords' for being words that allow the observation of ideas and values on the capoeira context, and also due to their occurrence with relative frequency (too high or low) within the parallel corpus (identified by the software WS Tools). The methodology of this research was developed from the perspective of Discursive Approaches to Translation Studies with specific focus on the collocational phenomenon as understood in Systemic Functional Linguistics (SFL), exploring mainly the concept of Semantic Prosody (SP), identified in the *corpus* under analysis by means of computational methodologies. The results obtained point to differences in the observation of the collocational phenomenon, which influences the SP profile of the items analyzed - in the textualization (source text) and in its re-textualization (target text) - and make evident the importance of relating electronically obtained data to the contexts in which the texts under study are produced and consumed.

Prosódia semântica e perfil lexical

Semantic Prosody and Collocational

Fernando da Silva (ME/PGET/LLE/ UFSC)
Maria Lúcia B. Vasconcellos (UFSC)

Prosódia semântica se refere a um tipo de padrão de significado que indica um sentido avaliativo e pragmático que uma parte específica do texto assume na presença e concorrência de certos itens lexicais específicos. O conceito de prosódia semântica, de acordo com Sardinha (2002), consegue explicar a idéia que o sentido de certos itens lexicais se estendem para além de seus limites, tingindo o contexto em que estão inseridos. A noção de que palavras se associam com colocados, e que estes colocados por sua vez estão inter-relacionados, seja de maneira coerente com os padrões pré-estabelecidos da língua, ou com critérios de conotação negativa ou positiva, se faz necessária para entender o sentido avaliativo que está por trás do conceito de prosódia semântica. Neste contexto, este estudo pretende explorar o potencial dessa categoria de significado para revelar padrões em uma língua, através da descrição da construção de um personagem no conto de Edgar Allan Poe (1843), "The Black Cat", traduzido para o português como "O Gato Preto" (1965) por Oscar Mendes, os quais compõem o corpus de paralelo bilíngüe de pequena dimensão utilizado nesta investigação. A base metodológica parte de pressupostos estabelecidos por uma metodologia de corpus – Estudos de tradução Baseados em Corpus – a qual envolve o uso do software WordSmith tools na extração e manipulação de dados. A análise dos dados então coletados é feita por meio da noção de prosódia semântica na investigação do Texto de Partida e do Texto de Chegada. Os resultados do estudo indicam que o conceito de prosódia semântica se mostra útil para exemplificar a construção de um personagem através de seu perfil colocacional.

Semantic Prosody (SP) is a type of lexical pattern that indicates an evaluative or pragmatic sense which a part of a text assumes in the presence and co-occurrence of certain
specific lexical items. The concept of semantic prosody comes from the idea that the sense of a certain lexical item extends to a broader part of the text, tainting the context around it (Sardinha, 2002). The notion that words associate to collocates and that those collocates are inter-related according to the pre-established standards of a language or according to
criteria of negative or positive connotation is central to understand the evaluative sense that is behind the concept of semantic prosody. In this context, this study intends to explore the potential of this category of meaning for revealing patterns in language by means of the investigation of the construction of a character in a short story by Poe (1843), "The Black Cat", translated into Brazilian Portuguese as "O Gato Preto" (1965), by Oscar Mendes, which compose the Small-Scale Bilingual Parallel Corpus of the investigation. The methodological apparatus is based upon the premises of corpus methodologies - Corpus- Based Translation Studies (CTS) – and involves the use of the software WordSmith tools for data extraction and manipulation. The analysis of the data thus collected is informed by the notion of SP both in the investigation of the Source Text (ST) and of the Target Text (TT). The results of the study indicate that SP proved to be a useful concept to inform the investigation of the construction of a character helping to build its Collocational Profile as regards its collocates.